TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.165

A Inglaterra ameaça uma acção independente contra a Italia no caso em que fracassem os esforços da Liga das Nações

A GRÃ-BRETANHA LANÇOU, HONTEM, UMA VERDADEIRA BOMBA NA SESSÃO DO CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

Sómente assim podemos estabelecer ordem no mundo

PALAVRAS DE EDEN

Não uma prophecia, mas a manifestação da nossa ansiedade

O CONVENIO DE 1925

GENEBRA, 20 — (U. P.) — Emquanto a Italia reclama a conquista completa da Ethiopia antes de fazer a paz, a Grã Bretanha lançava hoje uma verdadeira bomba na sessão do Conselho da Liga das Nações, ameaçando uma "acção independente", por conta propria e por parte de outros paizes, se porventura não lograssem exito os esforços da Liga.

Em um dos pronunciamentos mais sensacionaes da historia da Liga das Nações, o capitão Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, tornava conhecida publicamente, pela primeira vez a determinação em que se acha a Grã Bretanha de agir contra a Italia fóra do ambito da Liga das Nações.

Reclamou além disso o seguinte:

1.º — cessação do supposto emprego de gazes toxicos, desenhando, a esse proposito, um quadro de horror, que occorreria provavelmente na Europa Occidental, caso não cessasse semelhante pratica;

2.º — continuação da execução das actuaes sancções economicas contra a Italia e a invocação de novas sancções, que tivessem a virtude de fazer cessar por completo a pendencia actual entre a Italia e o imperio da Ethiopia.

3.º — acção energica, sob a egide da Liga das Nações, tendente a sustar o conflicto immediatamente, ao preço da manutenção da Liga como autoridade central, no mundo, acerca das questões internacionaes.

A INGLATERRA AGIRIA INDEPENDENTEMENTE

O Conselho da Liga das Nações effectuou uma reunião publica hoje, ás 15.30 horas, quando o capitão Anthony Eden fez a sua sensacional declaração que abateu como uma bomba sobre aquella assembl'a internacional.

O sr. Eden annunciou que a Grã Bretanha está prompta a con-

(Continua na 3.ª pagina)

O COMITE' DOS TREZE DIRIGE UM SUPREMO APPELLO A' ITALIA

GENEBRA, 20. (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações approvou officialmente a resolução da Commissão dos Treze, dando por fracassados os esforços em pról da implantação da paz na Africa Oriental, decidindo tambem dirigir supremo appello á Italia, no sentido de que adopte a attitude de parar com a guerra, dando a entender que é necessario o apoio do reino peninsular na Europa, em vista do perigo que decorre da Allemanha.

A phrase em que se allude ao ultimo risco, diz que, em vista "das circumstancias actuaes que requerem a collaboração de todas as nações", a Italia deve fazer a paz como bom membro da Liga.

Assim as resoluções de hoje do Conselho constaram de varias partes, a primeira registrando a resolução da Commissão dos Treze, a segunda, renovando o appello deste ultimo orgão, para que a paz seja feita dentro dos moldes da Liga; a terceira, lembrando que a Ethiopia aceitou tal appello; a quarta, recordando que a propria Italia o aceitou em principio, a quinta, lamentando que a guerra prosiga, sob condições que impõem a continuação das sancções; a sexta, appellando para que a Italia faça a paz, em vista da situação perigosa da Europa; a setima, reaffirmando que a convenção contra o emprego de gazes venenosos, e outras de escopo humanitario, continuam em vigor para ambos os belligerantes.

"Nenhuma força humana será capaz de deter nossa avançada"

UM ARTIGO DO "POPOLO D'ITALIA" ATTRIBUIDO AO SR. MUSSOLINI

O DESMANTELLAMENTO TOTAL DO IMPERIO DO NEGUS

ROMA, 20 — (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Popolo d'Italia" publicou o seguinte artigo, cuja autoria é attribuida ao sr. Mussolini: "O primeiro e o terceiro corpos do nosso Exercito estão avançando tambem, rumo ao coração do imperio barbarico. As bandas de voluntarios de "galla-borana" formam a vanguarda do nosso corpo erythréo, emquanto a população em peso de Dessié fraterniza com os valorosos "askaris", festejando a occupação daquella cidade pelas tropas expedicionarias.

UMA IMMENSA RODOVIA

Desde Massaua, no Mar Vermelho, até Dessié, distante cerca de 250 kilometros de Addis-Abeba, se estende sem uma unica interrupção, uma immensa estrada de rodovia, construida, com todos os requisitos aptos a tornal-a invulneravel á chuva e á intensidade do trafego, pelos nossos trabalhadores e soldados.

Sobre essa immensa arteria, que mede cerca de 900 kilometros, se desenvolve, intensa e formidavelmente, o trafego de milhares de nossos carros motorizados e a passagem de nossas columnas armadas, levando aquelles e estas a sua força inestimavel para o centro politico e estrategico da Ethiopia.

A DESFORRA DOS OPPRIMIDOS

O imperio abyssinio acha-se, já agora, em completo desmoronamento. As populações opprimidas e que durante decadas armazenaram seu odio implacavel contra os deshumanos dominadores, correm a armar-se e emprehendem verdadeiras caçadas humanas contra os retirantes dos exercitos imperiaes.

Do Negus não se sabe nada. Permanece escondido, confiante no favor das trevas para escapar á caça furibunda que lhe moveu as populações em revolta de seus ex-dominios.

O INICIO DA LIQUIDAÇÃO DEFINITIVA

Tambem no "front" da Somalia prosegue vigorosa e implacavel, a acção das tropas expedicionarias.

Encontramo-nos, pois, no inicio da liquidação definitiva do imperio ethiope.

A nossa fulgida victoria militar, que teve como corollario a nossa força cyclopica, corta, pela raiz, todos nós que emaranhavam o territorio do "rei dos reis", isto é, a assim denominada Ethiopia emancipada. A Italia sempre sustentou, e os acontecimentos desses ultimos mezes vieram confirmar, que o tal imperio abyssinio não passava de uma ficção chaotica, na qual dezenas e dezenas de populações se achavam sob o jugo da oppressão feroz de uma minoria que, ou pelo artificio ou pelas armas, conseguira assenhorear-se de diversas regiões, instituindo, entre outros horrores, o trafico de escravos. Era natural que essas populações, duramente provadas pela adversidade, alimentassem o supremo anhelo da sua emancipação. E' o que vem de fazer a Italia.

DEFENDENDO A CIVILIZAÇÃO E OS POSTULADOS DA HUMANIDADE

"E' ponto pacifico — accentua o "Popolo d'Italia" — que as condições de vida interna, na Ethiopia, são humanamente intoleraveis e que, para as finalidades civilizadoras societarias, se torna urgente acabar, da vez, com as vergonhosas barbaries imperantes naquella parte do continente negro, entre ellas, a praga ignominiosa da escravidão.

Os precisos compromissos de honra conferiram á Roma os plenos direitos de proceder á systematização e segurança de suas colonias no Mar Vermelho, em constante e imminente perigo, dada a formidavel pressão exercida pelo governo de Addis-Abeba, violador contumaz dos accordos protocollares.

NENHUMA FORÇA HUMANA SERA' CAPAZ DE DETER NOSSA AVANÇADA

Genebra está tratando de defender um andaime, já agora, historicamente condemnado e desmantelado em absoluto.

O ultimo erro do Negus, a testemunhar a confusão reinante em seu espirito, foi aquelle com o qual mandou convocar, em massa, seus homens validos.

Essas demonstrações concretas do espirito aggressor que anima o Negus, impõem á Italia o preciso dever de defender, até ao extremo, a segurança de seus soldados, de seus operarios e das proprias massas de populações emancipadas atraves das victorias de seus soldados.

Nenhuma força humana sera capaz de deter a nossa avançada.

Razões de indole militar e, sobretudo, pela defesa dos postulados da humanidade, ordenam imperiosamente que a marcha das forças peninsulares prosiga até ao fundo.

A ORGIA DA VINGANÇA

Seria inconcebivel que a Italia abandonasse a seu triste destino as populações que, acreditando na civilização romana, conquistaram, com as armas na mão e com o sangue, que ensopou os impervios caminhos, daquelle territorio, o direito sagrado á sua emancipação.

Essas populações não podem e não devem ser desamparadas e entregues á ferocidade, mil vezes mais cruel, hoje, de seus ex-oppressores.

Somente a cegueira produzida pela loucura poderia admittir, favorecer ou tolerar a orgia de vingança e de sangue que se seguiria ao abandono dessas populações que tiveram fé no bom nome italiano.

Italia, mãe do direito, jámais permittiria que se verifique uma abominação semelhante.

A nossa honra e o nosso sentimento se acham supremamente em-

(Continu'a na 3ª pagina.)

A ITALIA, ANTES DE CONCEDER O ARMISTICIO, EXIGE A OCCUPAÇÃO DE TODO O TERRITORIO ETHIOPE

CONVIDANDO A AMERICA DO SUL A REPUDIAR AS SANCÇÕES

ROMA, 19. (U. P.) — O sr. Virginio Gayda, director do "Giornale d'Italia", insere hoje nessa folha um editorial convidando a America do Sul a repudiar as sancções impostas á Italia pela Liga das Nações.

O articulista friza a significação da decisão da Republica do Equador rejeitando as medidas coercitivas e revela que a Italia póde contar com o forte auxilio da Argentina, Chile e Uruguay, para enfrentar a frente sanccionista, na proxima sessão da Sociedade de Genebra.

O sr. Gayda diz ainda: "A projectada Conferencia Pan Americana a realizar-se no mez de junho proximo em Buenos Aires, é uma prova de que as nações sul-americanas pensam em deixar a Liga de Genebra e estabelecer a solidariedade americana baseada exclusivamente na associação dos interesses americanos. Essa tendencia é observada em grande parte da imprensa chilena e uruguaya, e tambem apparece visivelmente na da Argentina e do Perú".

A obra da civilização romana na Abyssinia

RESPONSABILIDADE

Permanecendo na Liga demos prova de boa vontade

NADA DE TREGUAS

GENEBRA, 20 (U. P.) — Urgente — Falando perante o Conselho da Liga das Nações, o chefe da delegação italiana, barão Pompeo Aloisi, revelou que a Italia, antes de conceder o armisticio, exigia a occupação de Addis Abeba e de toda a Ethiopia.

O DISCURSO DO SR. ALOISI

GENEBRA, 20 (U. P.) — Disse o barão Aloisi, perante o Conselho da Liga das Nações:

"O momento muito delicado que estamos atravessando póde conduzir a decisão de importancia sobre a politica européa, sendo necessario estabelecer claramente as responsabilidades, antes que seja proferido o julgamento da opinião publica internacional".

"Em primeiro logar, governo algum deu á Liga das Nações provas de boa vontade que possam ser comparadas com aquellas dadas pelo governo italiano, que continuou na Liga depois de negada a justiça que a Italia tem a reclamar na causa. Em segundo logar, desejo chamar a attenção dos collegas para um facto de essencial importancia: o governo italiano não se recusou a debates. Isto constitue prova sufficiente de que meu governo aceitou as propostas para negociar, com espirito de completa sinceridade".

A ATTITUDE ITALIANA E AS NEGOCIAÇÕES

"O processo visado pelo governo italiano para a abertura das negociações consistia, primeiro, em negociações directa entre as duas partes, que forneceriam informações de cada phase decisiva á Liga. A abstenção de intervenção, por parte da Liga, pareceu ao governo italiano o methodo mais pratico e mais effectivo. O sentimento vivo das realidades constitue o unico factor positivo. Seria differente o caso, se o governo italiano pedisse a exclusão da acção da Liga, mas tambem esto não é o caso. O governo italiano reservou á Liga, a parte que esta desempenhou".

"Em terceiro logar, a suspensão das hostilidades só póde occorrer quando estiverem estabelecidos os preliminares da paz. Quem poderia exigir que a Italia aceitasse propostas que dariam repouso ao inimigo, corendo o risco, em caso de ruptu-

(Continu'a na 2.ª pag.)

O EXODO TOTAL DA POPULAÇÃO PROVOCA UMA PARALYSAÇÃO DA VIDA NORMAL EM ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 20 (U. P.) — A chegada das tropas italianas a esta capital está sendo esperada de um dia para o outro.

Uma vasta e negra onda de fugitivos, que se perde na distancia, despeja-se na cidade pelo caminho de Dessié, que é a rota por onde se acredita que chegarão as forças do Duce.

As autoridades realizam febrilmente os preparativos de defesa. Grande quantidade de algodão polvora foi armazenada ao longo do caminho de Dessié e foram destacadas tropas com instrucções para fazerem voar as pontes e os caminhos nos desfiladeiros ingremes das montanhas, em caso de ser avistado o inimigo.

FUGINDO EM CAMINHÕES

Emquanto a fileira de fugitivos entra na cidade pelo caminho de Dessié, outra se perde pelos caminhos que levam a Oeste. Os indigenas usam na sua fuga dos caminhões mais rapidos de que podem dispor, muitos dos quaes chegaram do front para ajudar a população. O zumbido dos motores desses caminhões foi escutado durante toda a noite de hontem, emquanto percorriam as ruas da cidade, recolhendo fugitivos e os seus objectos mais imprescindiveis de uso.

ASSEDIO A' LEGAÇÃO BRITANNICA

A Legação Britannica vê-se assediada por numerosos cidadãos do Reino Unido, que pedem abrigo e protecção.

A queda desta cidade, ao que se espera, não porá fim aos planos de defesa do Imperio. O Negus, cujo paradeiro é actualmente ignorado, encontra-se, segundo declarações proprias, acompanhado dos melhores elementos do Exercito, tanto no que diz respeito á instrucção militar como aos armamentos.

E' por esse motivo que, nos meios ethiopes se acredita que o rei dos reis realizará futuramente novos esforços para rechassar o invasor.

ESCASSEZ DE PROVISÕES

Um dos obstaculos com que lutam presentemente, ao que se suppõe, as tropas que seguem o Negus, é a falta de mantimentos. Quando partiram desta cidade para o front, levavam ellas provisões que apenas serviriam para manter uma força similar ás européas durante uma semana. Essas provisões constavam de um sacco de sementes de cumbra, cujo peso é de cerca de um quintal para cada homem, um chifre ou um saquinho com xarque, uma escassa provisão de pão duro e algumas provisões domesticas.

Essa era a alimentação basica que levavam para seis mezes de campanha. Naturalmente não pode deixar de ser completada por cabritos e ovelhas que as tropas compram ou roubam alternativamente durante a marcha: mas nem isso se acredita que melhore consideravelmente sua alimentação.

IGUALMENTE TRAGICA A SITUAÇÃO EM TODOS OS SECTORES

Tal situação, que enfrentam as forças do Negus, é exactamente a mesma com que lutam todas as demais tropas ethiopes que combatem nos diversos sectores e que se vêem obrigadas a se manterem apenas com um punhado de alimento por dia. Sem embargo não se creia que isso seja muito menos do que os ethiopes estão habituados a comer em suas casas em tempo de paz. A despeito de tão escassa nutrição qualquer membro de uma tribu ethiope póde escalar montanhas, atravessar correntes, lutar contra as crostas erguidas no terreno pela lava dissecada e comparar o inimigo quando se apresente.

SUSPENDIDAS TODAS AS ACTIVIDADES NORMAES

O panico que se apoderou hoje da população civil e que a lançou em uma desesperada fuga da cidade, provocando uma paralyzação total da vida normal de Addis Abeba, é considerado como prematuro nos meios ethiopes bem informados, entre os quaes se presume que a ansiedade reinante foi provocada ex-professo pelos propagandistas italianos.

Informações de boa fonte, recolhidas nos circulos militares, indicam que os italianos ainda não che

(Continua na 3.ª pag.)

Um triumpho da diplomacia franceza que se não realizou

Por *M. S. HANDLER*

PARIS, 20 (U. P.) — As declarações sensacionaes do secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, capitão Anthony Eden, na reunião publica que celebrou hoje o Conselho da Liga das Nações, puzeram por terra as esperanças de que as eleições francezas de domingo proximo se realizariam dentro de um ambiente de tranquillidade geral na Europa.

O capitão Eden, ao declarar que o fracasso dos esforços da Liga para a solução da pendencia obriga a Grã-Bretanha e os demais membros a adoptarem uma acção independente desse organismo, como unico meio de evitar que

(Continu'a na 3ª pagina.)

TENTATIVAS DE REALIZAÇÃO DO VELHO SONHO SIONISTA ENSANGUENTAM A PALESTINA

JERUSALEM, 20 (U. P.) — Numerosas cidades da Palestina assistiram hoje ao desencadear de paixões raciaes e religiosas que ameaçam degenerar em um conflicto de graves proporções. Empenhados em fazer com que cesse a immigração dos filhos de Israel, que ameaça tornar uma realidade o sonho sionista, os arabes chegam a annunciar para breve uma greve geral, cujo objectivo é não somente a cessação da immigração de judeus, como ainda a repatriação de numerosos immigrados. Nos embates occorridos em varios centros urbanos da Terra Santa resultaram já dez judeus e quatro arabes mortos. Os manifestantes arabes fecharam as portas de seus estabelecimentos commerciaes e investiram contra os bazares dos judeus, saqueando e incendiando alguns delles. Em consequencia desses conflictos foram cortadas as communicações entre Jaffa, Jerusalem e Haifa.

POSSIBILIDADE DE GRAVE REPERCUSSÃO EXTERNA

Assim, emquanto a Europa assiste ao desencadear das paixões nacionaes, que ameaçam mergulhar novamente em sangue os povos do velho continente, a Palestina é scenario de uma luta domestica cujas repercussões poderão assumir um aspecto summamente grave. A causa dessa luta deve ser procurada nos acontecimentos destes dois ultimos decennios. Fiel ao espirito da declaração Balfour, de 1927, a Grã-Bretanha — a quem coube, por mandato, a pequena faixa de terra encravada entre as montanhas do Libano e o mar, tem facilitado, na medida do possivel, a realização do sonho sionista, que pede o estabelecimento do Lar Judeu na Palestina.

A IMMIGRAÇÃO EXCEDEU A'S ESPECTATIVAS

Todavia, a immigração de judeus espalhados pelo mundo inteiro ultrado da intelligencia, da actividade, do que viam com certo optimismo a perspectiva da reconstrucção de uma patria para os judeus. Basta salientar-se que em 1920 a população de judeus da Palestina não excedia, segundo os recenseamentos da época, de sessenta e seis mil e quinhentas almas, quer dizer muito menos do que a população actual de Jerusalém. Deante dessa população fraca e sem influencia erigia-se uma população arabe, mussulmana e christã pelo menos dez vezes superior. Mas o esforço renitente, constante e vigoroso dos filhos de Israel conseguiu realizar o milagre de vencer a essa inferioridade numerica, tornando mais proximo e mais viavel o sonho da formação de um lar judeu.

QUATROCENTOS MIL JUDEUS JA' NA PALESTINA

Hoje, perto de quatrocentos mil judeus acham-se installados na Palestina, sendo que a ascensão do hitlerismo na Allemanha contribuiu para elevar a immigração dos israelitas para o lar dos seus antepassados. A inferioridade numerica, com relação aos arabes, ainda persiste, mas não é um factor decisivo, ao lado da intelligencia, da actividade, do espirito de iniciativa dos novos povoadores.

NOVAS INDUSTRIAS

Um terreno outr'ora arido foi por elles fertilizado, novas e poderosas industrias abriram novos horizontes ao futuro do paiz, as regiões outr'ora pantanosas e que se tinham tornado focos de febres palustres, abriram-se em campinas salubres e cheias de attractivos. Cidades novas limpas crescem como cogumelos. Tel-Aviv, cidade que não existia antes população de quarenta e seis mil habitantes em 1931. No anno atrazado essa cifra se elevara a oitenta e cinco mil e attinge hoje a mais de cem mil. E' de prever que, nesse rythmo ascendente a nova cidade construida pelos judeus na Palestina superará em pouco tempo a velha Jerusalem, ainda hoje habitada sobretudo pelos arabes.

A OPPOSIÇÃO DOS ARABES AO SONHO SIONISTA

Mas essa febre de progressos e de melhoramentos não commove aos arabes fanaticos de sua religião e do solo que habitam ha centenas de gerações. Sob a capa de todos os esforços que fazem os novos habitadores para transformarem a sua velha terra de Chanaan em uma legião onde ha de correr novamente o "leite e o mel" vêm elles o espectro de uma ameaça, a ameaça da reconquista da Palestina pelos judeus. Essa pretensão não é sequer occultada, mas apregoa-se ostensivamen-

(Continua na 3.ª pagina)

O repouso presidencial em São Matheus

O sr. Getulio Vargas tem passado os seus dias de folga entregue a passeios e caçadas — Alguns momentos reservados á politica — Os srs. Benedicto Valladares e Gustavo Capanema conferenciaram com o presidente da Republica

O presidente Getulio Vargas fazendo um passeio a cavallo, na fazenda de São Matheus, em companhia de pessoas da familia Tostes

JUIZ DE FÓRA, 20 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Desde as ultimas horas da tarde de sabbado que o presidente da Republica se encontra na Fazenda São Matheu, tendo chegado ao velho solar da familia Tostes, precisamente ás 18 horas, em companhia dos srs. Simões Lopes, Luthero Tostes e commandante Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens.

O sr. Getulio foi carinhosamente recebido pela sra. d. Maria Luiza de Rezende Tostes e pelo deputado João Tostes e senhora, mantendo-se em intima palestra, no interior da tradicional vivenda. Mas tarde, s. exa. veio até á varanda, ali se deixando ficar, em companhia das demais pessoas presentes, até á hora do jantar.

POLITICA

Apesar do caracter recreativo da

(Continu'a na 6ª pagina.)

A Educação e a Democracia

Realiza-se amanhã a conferencia do prof. Fernando Magalhães

Conforme temos noticiado, realiza-se amanhã, ás 17 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, a conferencia do professor Fernando Magalhães, sobre "A Educação e a Democracia".

Será essa palestra a segunda da série organizada pelo ministro da Educação, para traçar as grandes linhas da educação nacional.

O ex-reitor da Universidade do Rio de Janeiro escolheu um thema de palpitante actualidade e é com natural interesse que sua palavra de orador consagrado está sendo esperada nos meios pedagogicos e culturaes.

A conferencia de amanhã será presidida pessoalmente pelo ministro Gustavo Capanema.

O Côro Feminino do Instituto Nacional de Musica, antes e após a conferencia, cantará o Hymno Nacional. O professor Oscar Borgeth executará, em violino, "Zingaresca", de Sarasate, acompanhado ao piano pela sra. Ilna Gomes Grosso.

Tudo leva a acreditar que tal como succedeu com a primeira conferencia, a de amanhã, o Instituto de Musica será pequeno para conter o auditorio, ansioso por ouvir a palavra illustre do professor Fernando Magalhães.

RECONHECIDOS NA FRANÇA OS SERVIÇOS DO SR. BOUILLOUX LAFONT

COMO O CONTROLE DO CORREIO AEREO ESCAPOU AO COMMANDANTE ECKENER

PARIS, 15 — Abril — (Via aerea) — O popular vespertino "Paris-Soir" publicou hoje, assignado pelo conhecido jornalista J. G. Fleury, o seguinte "suelto":

"O Commandante Eckener, director da Companhia Zeppelin, quando, a bordo do Zeppelin, quando, a bordo do "Hindenburg", regressava do Brasil, mostrou-se preoccupado da desgraça em que incorrera perante os circulos influentes do nazismo. Com a franqueza, ás vezes rude, que lhe é peculiar, pediu ao general Goering que lhe marcasse um encontro. Vae agora a Berlim, onde espera receber satisfacções. Sem duvida o dr. Hugo Eckener lembrará a seu chefe o que lhe deve a Allemanha: na Hespanha, na America do Sul, foi elle o habil negociador dos contractos postaes e pouco faltou para que obtivesse o monopolio do correio aereo.

"Para o restabelecimento de nossas posições, foi preciso o sr. Marcel Bouilloux-Lafont por em jogo sua influencia e sua diligente actividade. O Commandante Eckener não desanimou.

"Percebendo nossas hesitações e as incoherencias de nossa politica do Atlantico Sul, propuz a exploração da linha pelo "Zeppelin", entrando, posteriormente, em accordo com a "Lufthansa" no sentido de se estabelecer uma concordancia de horarios entre os serviços dos hydro-aviões e as tabellas do dirigivel. Ha poucos mezes a missão que o levou aos Estados Unidos permittiu-lhe obter bases para o "Hindemburg" nas costas norte-americanas; suggeria, então, aos meios yankees a compra de dirigiveis e a exploração em sociedade de uma linha que, com o emprego do "Zeppelin", atravessaria o Atlantico Norte, a Europa, chegando ao Japão através da Asia.

"O dr. Eckener é um servidor incansavel da aviação allemã e um admiravel homem de acção".

Boletim Internacional

O governo de união nacional da Grã-Bretanha fez da questão da Ethiopia um caso de exploração eleitoral, e está agora curtindo as consequencias dessa politica.

Os conservadores, liberaes e trabalhistas unionistas precisavam de um grande motivo para commover a opinião publica e conquistal-a para os seus candidatos nas vesperas do pleito do fim do anno passado.

Uma vigorosa opposição á conquista da Abyssinia, em nome dos principios do "covenant" de Genebra e dos interesses do Imperio, ligados ao caminho para a India, seria um esplendido thema para os debates politicos, tanto na imprensa como no Parlamento e nos "meetings".

Dessa fórma imprudente, o governo conservador deixou de esclarecer a opinião do seu paiz, de accordo com a realidade, e communicou-lhe a falsa impressão de que chegara o momento, realmente inesperado, da Inglaterra desempenhar o papel de cavalheiro na defesa dos direitos de um povo opprimido.

Passada, porém, a phase eleitoral, o gabinete pensou que era tempo de fazer baixar a temperatura da opinião publica ao ponto gélido em que ella ordinariamente se conserva, deante de acontecimentos que não dizem respeito aos interesses immediatos do Reino Unido.

Mas a emoção publica fôra muito mais profunda do que pôde imaginar Sir Stanley Baldwin.

Quando, em dezembro passado, o ministro do Foreign Office, Sir Samuel Hoare, e o primeiro ministro da França, sr. Pierre Laval, concertaram o plano de paz que leva os seus nomes, e segundo o qual grande parte da Abyssinia era entregue ao dominio italiano, foi immensa a revolta do publico britannico, e, de tal modo se fez sentir a pressão dos jornaes, que o sr. Baldwin, para satisfazer "the public opinion", essa força sagrada na Inglaterra, alijou do gabinete o ministro Hoare, que havia agido com o seu pleno consentimento e inteira approvação.

A escolha de Sir Anthony Eden para substituil-o agradou ao povo inglez, porque o joven estadista se revelara de grande energia na defesa do "covenant" de Genebra, e todos acreditavam que, assumindo a direcção do Foreign Office, levasse adeante a politica punitiva, que o sr. Hoare interrompera.

Mas os acontecimentos na Europa precipitaram-se, surgindo as complicações creadas pela Allemanha, e o gabinete de Londres verificou a impossibilidade de applicar sancções mais energicas para impedir a prosecução da guerra na Ethiopia.

Nesse interim, o sr. Mussolini, temendo a approximação da estação das chuvas, ordenou aos chefes da expedição na Africa que empenhassem todos os recursos para apressar a derrota dos exercitos do Negus, tendo-o conseguido, em grande parte, graças á esmagadora superioridade dos seus armamentos e á acção terrivel das suas esquadrilhas aereas.

A noticia de que o exercito italiano se acha, presentemente, a algumas horas de Addis Abeba, levanta um verdadeiro clamor na Inglaterra, affirmando os jornaes que a honra do paiz está agora envolvida na conservação da soberania do Imperio Negro.

O governo inglez soffre, assim, os effeitos da sua campanha eleitoral do fim do anno passado, quando, para obter o triumpho nas urnas, inflammou a consciencia do paiz em pról da causa da Abyssinia, e agora, quando tudo aconselha um prudente recúo, a opinião se ergue para exigir delle o cumprimento da sua promessa.

Tentativas de realização do velho sonho sionista ensanguentam a Palestina

(Conclusão da 1ª pagina.)

te e muitas vezes sob a protecção das autoridades que a Grã-Bretanha installou no paiz. Por mais de uma vez a idéa de facilitar o regresso dos judeus tem sido exposta como a missão principal da Grã-Bretanha com o seu mandato, muito embora o governo de Londres tenha tratado de agir com imparcialidade e procurado resguardar os direitos inalienaveis dos habitantes actuaes da terra.

AS OBRIGAÇÕES BRITANNICAS

Esse pensamento foi nitidamente expresso em 1933 por Sir Philipp Cunliff-Lister, secretario de Estado para as Colonias da Grã-Bretanha:

"Existe sob o mandato — declarava elle — a obrigação de se facilitar o estabelecimento do Lar Nacional para o povo judeu na Palestina, mas simultaneamente tambem existe a obrigação definida e bem clara de se salvaguardarem os direitos de todos os habitantes da Palestina.

Ambas essas obrigações deverão ser cuidadosamente cumpridas".

CONSELHO QUE AINDA NÃO PÔDE FUNCCIONAR

Contra essa missão que se impoz a Grã-Bretanha, as communidades não judias e em particular os arabes, elevam-se com a maior vehemencia. Graças a essa opposição não pôde funccionar até hoje o Conselho Legislativo que deveria comportar representantes mahometanos, judeus e christãos, os quaes falariam com iguaes direitos pelas populações de que são os porta-vozes.

PERSPECTIVAS INQUIETANTES

Os acontecimentos de hoje revelam que o resentimento não somente contra os judeus, como ainda contra os elementos britannicos que facilitaram sua immigração, está prestes a explodir num violento conflicto racial.

Em Jaffa um cidadão britannico foi assaltado pelos arabes enfurecidos.

Puxando de um revolver elle matou dois arabes e feriu outro, que confessou terem elle e os seus companheiros visto no referido cidadão um judeu.

Em Tel-Aviv principal reducto judeu na Palestina, um bando de arabes hauranezes invadiu a cidade praticando depredações.

Organizando suas forças os judeus conseguiram offerecer resistencia aos invasores, travando-se combates nas ruas.

A policia interveiu e resultou dessa intervenção a morte de um arabe, ao passo que, dentre os judeus, apenas um menor ficou ferido.

O EXODO EM JAFA

Nos centros onde os arabes são maioria a resistencia dos judeus é mais difficil. Em Jaffa, prevendo tumultos por occasião dos funeraes de um arabe, victima dos conflictos destes ultimos dias, a população israelita iniciou um verdadeiro exodo da cidade.

As autoridades britannicas, de sobreaviso velam, porém, que esses e outros factos venham a assumir um caracter demasiado grave e ponha em perigo a paz interna da Palestina.

OS CONFLICTOS DE HONTEM

JERUSALEM, 20 (United Press) — O sangue correu e o numero de mortos augmentou hoje quando os arabes da Terra Santa recorreram mais uma vez á violencia para darem a conhecer a sua opposição á immigração judaica.

Tanto quanto se póde apurar, o numero de mortos elevou-se a 13, sendo 10 judeus e 3 arabes.

Alguns judeus ficaram tão seriamente feridos que não se espera sobrevivam.

Segundo informações colhidas em circulos merecedores de credito, os arabes estão projectando a deflagração de uma greve geral por tempo indeterminado em todo o paiz, até que as suas exigencias no tocante á cessação da immigração judaica tenham sido satisfeitas.

A immigração de judeus tem augmentado de um modo assustador e rapido, particularmente desde que o presidente Hitler assumiu o poder na Allemanha.

COMMUNICAÇÕES INTERROMPIDAS

As communicações entre Jaffa, Jerusalem, Haifa e Jerichó foram interrompidas, assim como as que ligam entre si as diversas colonias judaicas.

Receosos de maiores conflictos por occasião do enterro das victimas arabes, os judeus abandonaram Jaffa e seguiram para Tel-Aviv.

ESTABELECIMENTOS DESTRUIDOS

Alguns estabelecimentos judaicos de Jaffa foram atacados e destruidos pelos arabes.

As autoridades policiaes requisitaram como medida de precaução, os omnibus pertencentes a judeus e arabes, assim como assistiram aos funeraes dos judeus mortos em Jaffa e Telaviv, visando evitar mais desordens.

EMBAIXADOR POR TEMPO ILLIMITADO

Bem recebido em Paris o decreto sobre o sr. Souza Dantas

CONGRATULAÇÕES

PARIS, 20 (U. P.) — O decreto do sr. Getulio Vargas, fazendo o sr. Luiz de Souza Dantas embaixador por tempo illimitado, causou viva satisfação no seio da colonia brasileira, que se prepara ansiosamente para festejar o decreto.

O sr. Leger, bem como outros altos representantes do "Quai d'Orsay", além de elementos do corpo diplomatico acreditado nesta capital, do qual o sr. Souza Dantas é o decano, congratularam cordialmente ao embaixador do Brasil.

A ALLEMANHA NAZISTA REVIVE OS DIAS DE GRANDE ESPLENDOR MILITAR DE ANTES DA GUERRA

A gigantesca parada realizada em homenagem ao Fuehrer mostrou o extraordinario preparo do Exercito do Reich

A LISTA DE HONRA DAS PROMOÇÕES

BERLIM, 20 (U. P.) — Ultrapassando tudo que se realizou nesse sentido nos tempos aureos de antes da guerra, quando o Kaiser se orgulhava do brilho de suas tropas, a Allemanha assistiu hoje á sua maior parada militar, levada a effeito para celebrar o 47º anniversario do presidente Adolf Hitler.

A demonstração militar de hoje serviu de completa prova de que o exercito motorizado da Allemanha não tem no mundo nenhum que se lhe avantaje no que concerne a material.

Entrementes, foram lavrados alguns decretos, pelos quaes as patentes de alguns militares foram elevadas.

Entre os promovidos encontra-se o general Freiheer von Fritsch, que foi investido nas elevadas funcções de commandante em chefe do Exercito, e o almirante Erich H. A. Rader, commandante da Marinha, com um posto igual como ministro do Reich.

Todavia, a modificação operada não affecta a subordinação dos commandantes do Exercito, Marinha e Hermann Goering, das forças aereas, ao major-general Werner Von Blomberg, o qual, como ministro da Defesa, é o commandante em chefe de todas as forças armadas da Allemanha.

REVIVENDO O ESPLENDOR DA EPOCA IMPERIAL

BERLIM, 26 (U. P.) — A Allemanha apresentou-se hoje em todo o seu esplendor de antes da guerra, quando o exercito prestou um tributo ao chanceller Adolf Hitler, por occasião do seu 47º anniversario, com uma parada militar gigantesca, ultrapassando tudo quanto fez de semelhante o ex-Kaiser.

O maior desfile militar realizado na Allemanha, desde a guerra, foi particularmente significativo, pois que mostrou que o exercito motorizado do Reich será em breve o primeiro do mundo.

PROMOÇÕES

Na occasião de seu anniversario natalicio, o chanceller Hitler assignou diversos decretos, mediante os quaes o barão Werner von Fritsch é nomeado coronel-general do Exercito, o almirante Eric Raeder, general-almirante da Armada; Hermann Goering, coronel-general da Aviação, e general Von Blomberg, feito marechal de Campo das Forças Armadas.

BLOMBERG, MARECHAL DE CAMPO

Os novos postos de Fritsch e de Raeder trazem comsigo uma posição semelhante á de ministro de Estado do Reich. Todavia, ambos, juntamente com Goering, permanecem subordinados a Von Blomberg, que, como marechal de campo e ministro da Defesa Nacional, é commandante-chefe de todas as forças armadas.

Em addição a essas promoções, a lista de honra de Hitler incluia a promoção de dezesete coroneis a generaes do Exercito e seis na força aerea. Seis generaes em cada arma foram promovidos ao posto immediatamente mais elevado.

A ESQUADRILHA "HINDENBURG"

BERLIM, 19. (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler ordenou que os aeroplanos que lhe offereceu a Liga dos Veteranos por occasião do seu anniversario natalicio em 1935, constituem uma divisão, sob a denominação de "Esquadrilha Hindenburg". Será esse o terceiro grupo de aviões honrados com nomes de heróes nacionaes. Os outros dois são: a divisão Richthofen e a esquadrilha Horstwessel.

PALAVRAS DE GOEBBELS

BERLIM 20 (U. P.) — Hontem, vespera da data anniversaria do presidente da Republica, Adolf Hitler, o sr. Goebbels, ministro da Propaganda, falou para toda a Allemanha por intermedio do radio.

Disse aquelle chefe nazista que Hitler é o interprete dos povos allemães que confiam na sua unidade, e que o plano de paz elaborado pelo Fuehrer é uma obra-prima que simplifica a reconstrucção européa, de accordo com o melhor e mais moderno sentido".

Sentido de uma campanha

O sentido desta campanha pró-cafés-finos tem em vista isso mesmo: modificar os methodos da nossa producção, por fórma que ella satisfaça melhor as exigencias dos consumidores.

O aperfeiçoamento da producção, nos regimens tranquillos, é uma preoccupação constante, quasi que uma lei de vida; quando ha excesso de producção e ameaça de naufragio, é medida de salvação immediata.

(Trecho do discurso do sr. Sylvio Magalhães Figueira, presidente do Centro do Commercio de Café, proferido na Radio Tupi, na campanha dos cafés finos emprehendida pelo D. N. C.)

O exodo total da população provoca uma paralysação da vida normal em Addis Abeba

(Conclusão da 1ª pagina.)

garam á Ankober, localidade que se acha a uma distancia de cento e

O PRINCIPE HERDEIRO E A IMPERATRIZ A CAMINHO DE DESSIÉ

ROMA, 20 (U. P.) — Communicam de Dessié que o principe herdeiro ethiope, Asfa Wossen, se acha a caminho daquella cidade.

Presume-se que o mesmo entrará em contacto com o marechal Pietro Badoglio, em missão de paz apoiada pela imperatriz, chefe suprema da Igreja Copta.

O alludido principe partiu ha dois dias de uma localidade situada ao sul de Dessié, acompanhado de uma escolta de dois mil guerreiros.

Espera-se que elle se communique com o commandante em chefe das forças italianas, por intermedio de alguns chefes azebogalla, que se encontram em boas relações de amizade com os peninsulares.

Segundo consta, duas divisões italianas estão presentemente nas proximidades de Ankober e Debra Brehan, ao passo que uma outra unidade militar se acha cruzando o rio Robi.

OS ITALIANOS TERIAM CAPTURADO ANKOBER

LONDRES, 20 (U. P.) — O enviado especial do "Daily Telegraph" em Addis Abeba informa que, segundo consta, os italianos conquistaram a cidade ethiope de Ankober, situada a oitenta milhas a nordeste da capital, depois que os aviões de bombardeio desfecharam contra a mesma um violento ataque.

O mesmo enviado accrescenta que o principe herdeiro, Asfa Wossen, reformou o exercito que se encontra ao sul de Dessié, afim de fazer uma decisiva e desesperada resistencia e que novas tropas estão seguindo para o monte, afim de estabelecerem contacto com as do imperador.

AS PERDAS ITALIANAS NO ULTIMO ENCONTRO

LONDRES, 19. (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Companhia, que acompanha as forças italianas na frente sul, telegrapha dizendo que as perdas das tropas reaes na batalha de Gianagobo se elevam a dez officiaes brancos e seiscentos soldados da Lybia e da Somalia.

JIJIGA OCCUPADA PELOS ITALIANOS?

ADDIS ABEBA, 19. (U. P.) — Dizem noticias recebidas nesta capital, que a cidade de Jijiga foi occupada hontem, por fortes contingentes de tropas italianas motorizadas.

OS ETHIOPES TOTALMENTE DERROTADOS NA FRENTE DA SOMALIA

ROMA, 19. (U. P.) — Noticia-se officialmente que as forças italianas que operam na frente sul "derrotaram totalmente" as tropas ethiopes, após tres dias de batalha nas proximidades do rio Gianagobo, causando severas perdas ao inimigo.

A ESCOLHA DO NOVO PRESIDENTE DA VENEZUELA

Acredita-se que seja eleito o sr. Lopes Contreras

SEM OPPOSIÇÃO

A entrega do poder pelo presidente que terminou o mandato

O VOTO SECRETO

CARACAS, 20 (U. P.) — Acredita-se que o Congresso elegerá presidente da Republica, no dia 25 do mez corrente, ao actual presidente, sr. Lopez Contreras, que não encontrará opposição.

O novo presidente assumirá o poder pelo periodo de sete annos, ou seja até 1943.

O Congresso, que se installou hontem para proceder ao exame da eleição presidencial, decidiu que não se faça o pleito antes do dia 25 do corrente.

A eleição será realizada por voto secreto, mas é claro que não haverá opposição á designação do sr. Lopez Contreras.

De accordo com a constituição, o actual presidente, que é o mesmo sr. Lopez Contreras, renunciou ao mandato em favor de um vogal da Côrte Federal, que exercerá o poder até que o Congresso designe o novo presidente.

A PRIMEIRA, DEPOIS DA MORTE DE GOMEZ

Esta é a primeira vez em que se realiza uma eleição presidencial depois da morte do presidente Gomez. Anteriormente, as eleições eram apenas simulacros de taes e as designações presidenciaes se faziam mediante chamado prévio dos senadores e deputados ao Ministerio do Interior, onde recebiam envelopes fechados com os nomes dos candidatos officiaes, de maneira que quasi sempre os congressistas não sabiam por quem tinham votado, como succedeu em 1920, quando os congressistas acreditavam ter votado por Gomez e resultou eleito, para surpresa geral, o dr. Juan Bautista Perez, cidadão que não tinha antecedentes politicos e em quem ninguem, salvo excepção do proprio Gomez, tinha pensado que chegaria a occupar tal posto.

A ULTIMA MENSAGEM PRESIDENCIAL

O ministro da Venezuela no Rio de Janeiro, sr. Alberto Urbaneja, recebeu do governo de seu paiz os dois telegrammas que damos a seguir.

Diz o primeiro desses despachos:

"Caracas, 19 de abril de 1936, 7 horas e 35 minutos, P. M. — O presidente da Republica apresentou hoje, com as solemnidades de costume, sua mensagem ao Congresso Nacional. O primeiro magistrado recorda, no citado documento, sua promessa de fazer um governo do povo e para o povo, accrescentando que o respeito á lei foi a norma indicada por elle, ao assumir a presidencia da Republica, tendo feito tambem um appello em prol da paz e da conciliação da familia venezuelana, convencido de que a paz não é a solução imposta pela força mas a acceitação livre de uma convivencia que tenda a ampliar e fortalecer o conceito de patria. Faz referencias ao programma de governo apresentado á nação e baseado no estabelecimento de um regimen effectivo de legalidade; allude á creação dos ministerios de Saude e Assistencia Social, Agricultura e Communicações; affirma a vontade do governo de conservar inalteravel a ordem publica; faz especial menção ao ambiente de cordialidade em que se desenvolveram as relações exteriores da Republica, inspirando-se em propositos firmes de paz e cooperação; apesar de despesas de caracter urgente, a situação fiscal se mantem firme; os fundos de reserva do Thesouro Nacional ascendiam, em 31 de março de 1936, á somma de 92.437.382 bolivares. Na esphera das obras publicas prosegue-se em amplo labor constructivo, no qual trabalham quarenta mil homens; dedicou o governo especial cuidado a tudo que se refira a instituições de credito e previsão social, á instrucção publica, saude, agricultura e communicações. Antes de entregar o poder, faz um patriotico appello, a legisladores e cidadãos, para encausarem, por vias legaes, a aspiração do povo venezuelano, de unir o presente e o porvir de forma adequada e serena. — Gil Borges."

A PASSAGEM DO PODER

O segundo telegramma diz:

"Caracas, 19 de abril de 1936. — O presidente da Republica fez hoje entrega do poder, de accordo com a Constituição, ao cidadão dr. Arminio Borja, vocal da Côrte Federal e de Cassação, que exercerá o poder executivo até á eleição do novo presidente, que deverá ser realizada pelo Congresso Nacional em suas actuaes sessões. O encarregado da presidencia ratificou a nomeação dos ministros em exercicio. A ordem e a dignidade civica do povo de Caracas e de toda a Republica foram exemplares; formações de milhares de trabalhadores, organizadas espontaneamente em guarda civica, prestaram a mais patriotica collaboração para propiciar um ambiente de paz ao acontecimento que acaba de realizar se na Republica. — Gil Borges."

Um triumpho da diplomacia franceza que se não realizou

(Conclusão da 1ª pagina.)

prosperem as guerras de aggressão, veiu mostrar que o accordo a que chegaram o sr. Paul Boncour, delegado permanente da França ante a Liga das Nações e parlamentar francez, e o capitão Anthony Eden, titular do Foreign Office, carecia de uma base verdadeiramente forte.

O capitão Eden, se bem que respeitando o seu compromisso de adiar a reunião do Comité dos Dezoito, para depois das eleições francezas, voltou a pôr em relevo o reforçamento das sancções contra a Italia.

O sr. Paul Boncour esperava que o accordo em questão obrigaria a Grã-Bretanha a adiar qualquer novo debate do assumpto, para até depois das eleições francezas, mas o velho e habilidoso politico francez não contava com o facto do capitão Eden ainda dispor de liberdade plena para expor em publico as suas opiniões na actual reunião do Conselho da Liga.

UM TRIUMPHO DIPLOMATICO QUE SE NÃO REALIZOU

A União Republicana Socialista, partido a que pertence o sr. Paul Boncour, que a representa como um dos seus chefes no Senado, já tinha começado a explicar com fins de propaganda eleitoral o "triumpho diplomatico" do representante em Genebra, pois se esperava que o accordo Boncour-Eden, para adiar a reunião do Comité dos Dezoito, teria adiado, automaticamente, qualquer nova gestão sobre o reforçamento das sancções, ao que se oppõem o governo e o povo francez, pois receiam que disso resultem graves complicações da situação européa. Agora, são muitos os que perguntam o que fará a União Republicano-Socialista, com essa propaganda nati-morta.

REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE EDEN EM GENEBRA

As declarações do sr. Eden movimentaram, sem duvida, o gabinete francez, que se verá novamente ante o dilemma de escolher entre a Grã-Bretanha e a Italia, ponto do qual tratava de se afastar o governo francez, empenhando-se em manter uma attitude intermediaria entre as duas potencias.

O appello do capitão Eden ás demais nações, de agir por sua conta no reforçamento das sancções contra a Italia, tambem é dirigido contra a França, posto que não a citando especificamente.

A França bem póde ignorar esse appello; mas não se acredita que seja esse o melhor systema para a manutenção de suas boas relações com a Grã-Bretanha. Por outro lado, se ceder ao movimento insinuado pelo representante do Foreign Office, o que se considera extremamente duvidoso, suas relações com a Italia acabarim soffrendo um golpe rude.

PROVAVEL ATTITUDE DO GOVERNO FRANCEZ

Nos meios politicos acredita-se que o gabinete tratará de adiar qualquer decisão ou insinuação a respeito, até que tenham terminado as eleições, aproveitando o facto de que o Conselho da Liga não voltará a reunir-se durante a presente semana, com o que não é provavel que a Inglaterra faça novas declarações a respeito, salvo se o capitão Anthony Eden pretender expor os seus pontos de vista ante o Parlamento britannico.

Os democratas da esquerda, por sua vez, na pessoa do ministro da Fazenda e senador do partido, sr. Marcel Regnier, fizeram uma declaração optimista acerca das finanças francezas. Disse o sr. Regnier, a respeito, que, pela primeira vez, em cinco annos, o producto dos impostos ultrapassou aos calculos no que diz respeito ás cifras correspondentes ao mez de março ultimo. Esse facto, unido á reducção das despesas orçamentarias, vem proporcionar, na opinião do sr. Regnier, uma solida base para o restabelecimento das finanças nacionaes. O communicado do ministro da Fazenda faz menção tambem da diminuição no numero de desoccupados e á melhora experimentada no serviço de transportes.

Acredita-se que esse communicado é dirigido abertamente contra a campanha eleitoral dos elementos da Direita, que tratavam de aproveitar, com armas politicas, a desorganização financeira, a desoccupação e a falta de meios de transportes para cooperar na defesa nacional.

Os partidos francezes, que, nas eleições anteriores, concorreram á luta, divididos em numerosos campos, com os programmas mais diversos, apresentaram-se ás actuaes eleições divididos em dois grupos, a Colligação Nacionalista, conhecida sob o nome de Frente Nacional, e a Frente Popular, ou Colligação das Esquerdas.

Os problemas de interesse nacional prevaleceram sobre as personalidades durante a presente campanha eleitoral. Isso é especialmente symptomatico das novas correntes que hoje se cruzam em França, onde a politica tem sido frequentemente uma questão de relações pessoaes entre o eleitor e o caudilho popular local.

TENDENCIA AOS EXTREMISMOS

A luta entre a colligação da Frente Popular e as forças nacionalistas, vagamente unidas, dominou as personalidades politicas de mais relevo na vida publica franceza.

Durante os dois annos e meio que se seguiram á sangrenta jornada de 6 de fevereiro, poderosas correntes occultas impelliam as massas francezas, abrindo abysmos profundos entre os que desejavam uma forte organização do Estado sobre as linhas de um poderoso contrôle executivo e os que vêm em semelhantes reformas um germen do fascismo.

Essas correntes occultas encontraram sua expressão concreta no notavel desenvolvimento da Croix de Feu e a constituição da Frente Popular, aggremiação esquerdista, em 14 de julho de 1935, compromettida na defesa do regimen republicano.

Os dois movimentos levou na enxurrada os politicos tradicionaes, forçando-os a participar da luta futura pelo poder, luta que elles hesitaram em aceitar.

Os liberaes, como Edouard Herriot, notavel pela moderação e tendencia para os compromissos, resistiram, mas acabaram succumbindo á pressão dos de abaixo. Os nacionalistas da velha tempera, taes como Franklin Bouillon e Louis Martin, cujas carreiras se distinguem por um espirito de individualismo intenso, admittiram e aceitaram o novo nacionalismo do coronel de La Rocque e de sua Croix de Feu.

A campanha actual representa a maturação do elemento mais joven nos dois campos extremos. Foram elles que forjaram a Frente Popular e a Colligação Nacionalista. Reconhecendo o signal dos tempos, os Herriots, os Sarrauts, os Franklin Bouillon, os Louis Martin, os Paul Boncour, os Leon Blum e outros, que dominaram o scenario politico, entraram para os vagões partidarios.

Quando a campanha ingressa nos seus ultimos dias e a nação se prepara para votar no domingo proximo, o grito de combate da direita é "Reforma do Estado e salvação da Republica". Ao que a Frente Popular responde: "Esmague-se o fascismo agora, emquanto é tempo!".

(a.) M. S. Handler, correspondente da United Press.

Chicoteados e marcados como se marcam mulas

Eleanor C. PACKARD
(Correspondente da "United Press")

ASMARA, abril — Por via aerea (U. P.) — Rostos marcados pelo ferro em braza que se usa para marcar mulas, e com as costas nuas mostrando os vergões feitos pelo chicote de couro de elephante, lá estavam dois infelizes gemendo, em virtude da dor causada pelas torturas soffridas em Amba Aradam.

Elles disseram que seus nomes eram Bere Ailu e Digsa Uodaggio, que eram membros da feroz tribu de Azebu Galla, que vieram da aldeia de Vologa, das proximidades do Lago Aschiangi, mas que não podiam lembrar-se da idade que tinham, assim como de muitas outras coisas.

CHICOTEADOS E MARCADOS A FOGO NO ROSTO

Tudo de que elles se lembravam era de que tinham sido chicoteados e marcados a fogo no rosto pelos soldados do ras Mulugetta, quando tentavam passar-se para o lado dos italianos.

Bere Ailu disse:

"Formavamos um grupo que marchava através de um vall crochoso, em direcção ás linhas italianas, quando os soldados do ras Mulugetta cairam inesperadamente sobre nós. Travou-se uma violenta luta, durante a qual sessenta e dois dos nossos foram feitos prisioneiros e os restantes conseguiram escapar. Entrementes, nós fomos levados para a retaguarda, onde se encontrava o posto de commando do ras, em Amba Aradam.

Dezenove outros escaparam, sendo eu um dos mais felizes.

Quando nos levaram á presença de Mulugetta, elle estava furioso e ordenou pessoalmente que fossemos chicoteados e marcados.

Os soldados tiraram nossas roupas e nos amarraram ao chão. A minha boca foi esfregada no esterco. Em seguida, um soldado pegou numa girafa (o nome nativo do chicote, por causa do cabo pesado e da longa correia) e começou fustigar-me. Não sei quantas chicotadas apanhei — a dor era tão terrivel que esqueci tudo o mais. Minutos depois perdi os sentidos e elles me fizeram recuperal-os por meio de agua fria no rosto. Logo que me reanimei, recomeçou o flagellamento. Os quarenta e dois outros gallas que no meu lado se encontravam, soffreras as mesmas penas".

Neste momento, terminada a narrativa, persuadi as victimas a mostrarem as negras costas.

Lá estavam marcadas, de um modo indelevel, de vinte a trinta chicotadas.

A NARRAÇÃO DE DIJSA

Dijsa desejava tambem narrar as torturas por que passou e descreveu o modo como é levado a effeito a marcação por meio de ferro em braza.

"Depois que elles acabaram de nos chicotear estavamos mais mortos que vivos. Não obstante, faltava ainda a outra metade da sentença. Puzeram os ferros a esquentar ao fogo. Quando elles chegaram ao rubro, os soldados nos desamarraram e, um a um, nos levaram a rasto para perto das chammas, onde se verificou a marcação.

"Uma vez aqui", apontou Digsa para o nariz. "Outra vez aqui", forma de ferradura, que ia da parte inferior da bochecha até á testa.

Bere Ailu e Digsa Uodaggio foram aprisionados em Antalo juntamente com 41 outros soffredores até a batalha de Amba Aradam. Quando o ras Mulugetta bateu em retirada, deixou-os ao abandono. Elles foram encontrados pelos soldados italianos e trazidos para Asmara, afim de serem submettidos a tratamento. (a) Eleanor C. Packard, correspondente da United Press.

SURGEM INDICIOS DA INNOCENCIA DE HAUPTMANN

As sensacionaes affirmações do advogado Tinnigan

AS REVELAÇÕES

CHICAGO, 20. (U. P.) — Em resultado da solução final do caso do sequestro e assassinio do filhinho do coronel Charles August Lindbergh, Bruno Richard Hauptmann será posthumamente innocentado do crime que lhe imputaram, affirmou hoje o sr. Bernard Finnigan, advogado de Chicago.

Finnigan, que tem trabalhado com o governador Hofiman, do Estado de Nova Jersey, durante as ultimas semanas, a proposito do caso Lindbergh, travou relações com o chefe do Executivo do mesmo Estado quando annunciou que Stephen Spitz, chantagista declarado, tinha informações a respeito do dinheiro do resgate.

A CONFISSÃO DE SPITZ

Spitz, de accordo com a narrativa de Finnigan, confessou saber o paradeiro da somma de cinco mil dollares em dinheiro que serviu para o referido resgate. Finnigan ainda insiste em que essa somma póde ser encontrada, muito embora tivesse se realizado uma viagem apparentemente inutil, de avião, com destino á Nova York, com o proposito de localizal-a, no dia 1 de abril corrente.

A Italia, antes de conceder o armisticio, exige a occupação de todo o territorio ethiope

(Conclusão da 1ª pagina.)

ra das negociações, ter de reencetar operações contra exercitos reorganizados e reforçados? Foi a completa occupação incluida [illegible] não foi na idéa de armisticio [illegible] os foi apresentada? Se não [illegible] que insistir que armisticio estaria de accordo com os principios orthodoxos de Genebra?

"Cheguei á conclusão de que o processo não sómente permitte, mas constitue o meio mais apropriado á conciliação. Não tem nada que não esteja de accordo com a pratica internacional e o Convenio da Liga".

"Accrescentou que o governo italiano podia ter incluido outras condições, para os debates, mas preferiu se abster disso, agazalhando os appellos dirigidos á Italia".

CABE A' ETHIOPIA A RESPONSABILIDADE DO FRACASSO DO I. O. N.

"Declarou que a responsabilidade do fracasso final da conciliação não podia ser atirada á Italia, e citou a declaração ethiope de 13 de abril, insistindo com a Commissão dos Treze para que registrasse "a recusa ou o silencio do governo italiano", como probantes de que os ethiopes queriam comparecer ás negociações "unica e exclusivamente, com a intenção de que ellas haviam fracassado".

Continuou: "Aos ethiopes cabe a responsabilidade de haverem comparecido aqui com a decisão prévia de não negociar".

A TAREFA DOS TREZE

O sr. Aloisi formulou reservas, primeiramente quanto á extensão do mandato da Commissão dos Treze na conducta do inquerito sobre as operações militares: "A tarefa da commissão se limitava exclusivamente ao exame da situação em busca de uma solução por conciliação. Seria extremamente perigoso que os Treze emprehendessem outros tentamens".

Disse que em segundo logar a Commissão dos Treze enviára uma nota ao governo italiano, com sua opinião de que a guerra chimica não se justificava em represalia á atrocidades: "Dessarte a commissão se arvorou em juiz, interpretando aquelle que é talvez o mais complexo e o mais delicado ponto do protocollo de 17 de julho de 1925. A commissão cuidadosamente se restringiu de formular questões do facto, que ficaram abertas á discussão, comtudo noto que a carta do presidente á commissão conferiu muito mais amplos poderes, entre elles, aquelle de resolver a questão da lei de extrema gravidade. Claramente não podia eu aceitar o principio ou a substancia de tal opinião, dahi formular as mais expressivas reservas sobre esse ponto.

A VICTORIA MILITAR E' O TRIUMPHO DA CIVILIZAÇÃO

GENEBRA, 20. (U. P.) — Um dos trechos mais importantes das declarações feitas hoje pelo barão Aloisi, foi aquelle em que disse:

"A Italia concordou em que o processo em busca da paz partisse da Liga, concordando assim em que os debates decorressem de accordo com a Commissão dos Treze e com o Conselho".

"Havia nisso rejeição aos moldes da Liga, ao espirito do Convenio? Nossos legionarios cumprem seu dever com espada e arado, alternando seu emprego mesmo na luta, deixando um para pegar o outro. Em cinco mezes gravaram uma civilização de tres mil annos, em 4.000 kilometros de estradas, cincoenta hospitaes, muitas escolas, e supprimiram a escravidão, prohibindo o trabalho á crianças menores de 14 annos, o que mostra o lado civil da victoria militar".

A POPULAÇÃO ETHIOPE AO LADO DA ITALIA

"O facto da população combater á nosso lado, prova que seu espirito se inclina para a Italia".

"Depois as negociações fóra de Genebra, formam parte de um todo que se liga ás considerações já expendidas".

"Ha alguma coisa contraria ao Convenio e opposta á pratica internacional, no desejo de conduzir as conversações directamente em territorio neutro?"

O pandemonio do salario minimo

O dr. Alexandre Moscoso, que se notabilizou como redactor da parte de alimentação da commissão de Salario Minimo do Ministerio do Trabalho, rectificou, em longo e massiço artigo publicado no "Correio da Manhã", de 19 do corrente, as 300 grammas de café, que agora passaram a ser apenas 20 grammas, porque, no estudo apresentado á commissão, elle sómente se referia a 300 grammas de café infuso.

E, baseando-se na ração-typo estabelecida pela Liga das Nações, s. s. faz calculos que certamente ainda hão de merecer de sua parte cuidadosa e attenta revisão.

Senão vejamos.

De accordo com a unidade "famaim", o homem representa a unidade; a mulher 86 °|°; e cada criança 53 °|° dessa unidade.

Sendo de 3 o numero de crianças admittido pelo dr. Moscoso, o coefficiente será, pois: 1 -|- 0,86 -|- 3 x 0,53 igual a 3,45.

Ora, como a população operaria é de 12 milhões, conforme se lê na pagina 15 da Estatistica do Ministerio das Relações Exteriores, de 1935, multiplicando-a pelo coefficiente 3,45, teremos que, para se obter as quantidades totaes da ração-typo apresentada pelo illustre scientista, passará o Brasil a ser importador dos seguintes productos nas seguintes proporções astronomicas:

Alimentos	Quantidade necessaria pela ração-typo	Producção actual	Deficit que terá de ser importado
Leite	75.600.000 hectolitros	24.380.000 idem	51.220.000 idem
Carne	3.024.000 tons.	413.323 tons.	2.610.677 tons.
Assucar	25.200.000 saccas	13.150.000 saccas	12.050.000 saccas
Manteiga	456.000 tons.	24.175 tons.	431.825 tons.
Batatas	3.024.000 tons.	390.000 tons.	2.634.000 tons.
Banha	7.560.000 tons.	82.000 tons.	7.478.000 tons.

Não é tudo, porém.

Além de deverem ser assim annualmente drenados, pela importação obrigatoria, muitos milhões de libras para o exterior, outros ainda virão diminuir a nossa já debilitadissima balança commercial com o fim de resolver a questão até agora insoluvel, do "transporte rapido e barato, com a installação de mercados e a organização de cozinhas e refeitorios publicos em caminhões-automoveis para isso adaptados, que percorrerão o vasto "hinterland" do Brasil, para o que ainda necessaria se tornará a construcção de uma rêde rodoviaria, etc., etc...

O theorismo levou, sem duvida, o notavel medico a conclusões que não contradizem apenas o bom senso que deve presidir ao estudo e solução das questões economico-sociaes.

Desiembrado de que a sciencia nada mais é do que o systematização do bom senso vulgar, como fez ver grande cerebração philosophica do seculo passado, foi s. s. ao extremo de revogar decisões do governo federal e do municipal que já estabeleceram, como salario minimo para os seus empregados, 300$000 mensaes.

Assim, para s. s. ninguem poderá ganhar menos que 358$878, trabalhando 26 dias; os funccionarios contractados do governo e os proprios operarios municipaes, trabalhando 30 dias, ou se alimentarão de accordo com a ração-typo e andarão nu's, ou andarão vestidos e não se alimentarão de accordo com os preceitos scientificos que certamente levarão a nossa raça a ser, no momento presente, a mais perfeita, equilibrada, esthetica e robusta no mundo.

Sómente, essa raça, tão chimericamente sonhada pelo notavel scientista, ou estaria sujeita a constantes perturbações gastricas, ou apresentaria um aspecto novo em suas linhas: colossaes e pantagruelicos abdomens.

Sommando-se, de facto, as quantidades da ração-typo, chegariamos ao resultado inesperado de que cada operario comeria 2k,350 grammas por dia, ou seja 1k,190 grammas por refeição! Isso, com 200 grammas de batatas e 500 grammas de leite, é o melhor processo até hoje preconizado para dilatar estomagos.

E' verdade que, como dizia um poeta romano, "se todos se sentissem bem, os medicos se sentiriam mal", e de certo o dr. Moscoso agiu inspirado pelo mais nobre sentimento de classe.

Mas, no momento de confusão que o paiz atravessa, certo não será recommendavel que se acene ao operariado com o direito e garantia de se alimentar melhor do que qualquer gastronomo abastado, e as conclusões do scientista nos trazem, involuntariamente, á memoria a reflexão do sublime e sempre novo creador de Gargantua e Pantagruel: "science sans conscience est la ruine de l'ame".

Da alma e da sociedade, poderiamos accrescentar.

NOVO MEMBRO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO INSTITUTO DE ASSUCAR E OLCOOL

FOI ELEITO O SR. LOURIVAL FONTES

Realizou-se hontem uma importante reunião de directoria do Instituto de Assucar e Alcool, constando além de resoluções sobre assumptos pendentes de estudo, da eleição do representante dos engenhos sergipanos na Commissão Executiva do instituto.

Estiveram presentes os delegados dos Estados de Minas, São Paulo, Sergipe, Alagoas e Pernambuco e dirigiu os trabalhos o dr. Leonardo Truda, presidente do Instituto.

Após o estudo de varias questões procedeu-se á eleição para membro da Commissão Executiva, sendo sufragado por unanimidade o nome do dr. Lourival Fontes que já era no Instituto, delegado dos productores de Sergipe e supplente do dr. Fernando Oiticica, delegado do Estado de Alagôas.

A metade da producção cafeeira do Brasil deve ser constituida de cafés finos

Como o grande productor sr. Geremia Lunardelli, em entrevista ao "Diario de S. Paulo", vê a campanha encetada pelo D. N. C.

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — O sr. Geremia Lunardelli occupa, na cafeicultura brasileira, um plano de justo e merecido destaque.

"Self made man", no sentido exacto do vocabulo, esse verdadeiro pioneiro do interior bandeirante conseguiu elevar-se, pelo seu esforço proprio, de simples proprietario de uma pequena fazenda de café, em São Paulo, até á posição marcante que elle hoje desfruta: a de maior productor mundial de cafés.

Em suas fazendas existem plantados nada menos de 5.000.000 de cafeeiros, espalhados por zonas diversas do Estado. Quando São Paulo mal começava a explorar a Noroéste e a Alta Sorocabana, ahi esteve o sr. Geremia Lunardelli, plantando cafezaes, abrindo os sertões, domesticando a terra. Desbravador da selva e semeador de embryões urbanos, que depois se desentranharam em cidades novas e esperançosas, o "rei do café" em São Paulo lançou a sua trabalho. Delle pode-se dizer que pertence ao numero daquelles que, contribuindo praticamente para que a civilização brasileira caminhasse cada vez mais para o Oéste, escreveram, e continuam ainda a escrever, uma pagina de audacia e de liberação de energias humanas, que em coisa alguma fica a dever á marcha victoriosa dos agricultores e povoadores do Este Atlantico dos Estados Unidos para as costas da California, á procura das "grandes aguas" que ficavam do lado do Pacifico.

A despeito do que já conseguiu realizar em nosso paiz, o sr. Geremia Lunardelli dá a impressão, a quem o visita, de que apenas começou o seu trabalho. Simples, acolhedor e affavel, o pensamento que se apodera de quem se põe em contacto com a sua pessoa é o de que está, de facto, deante de um realizador.

Quando conseguimos entrevistal-o, o sr. Lunardelli, que tem a paixão do café e de sua economia, recebia fazendeiros do interior e discutia planos, suggestões e medidas tendentes a melhorar, cada vez mais, o seu systema de trabalho. Sabendo, porém, de nosso intuito, não tardou em receber-nos, prestando-nos as declarações que temos prazer em transmittir ao publico.

O QUE O BRASIL DEVE FAZER

— "Sou de parecer — declarou-nos, inicialmente, o sr. Geremia Lunardelli — que a campanha dos cafés finos, emprehendida pelo Departamento Nacional do Café, traz realmente grandes vantagens. Ella acena com a possibilidade de maiores lucros para os fazendeiros e dá ensejo a que o Brasil venda mais café por melhores preços, conquistando, destarte, maior terreno no seio dos paizes consumidores.

Acredito que o Brasil deve esforçar-se para que, pelo menos, metade de sua producção cafeeira seja constituida de cafés finos."

"O MEU PROPRIO EXEMPLO"

— "Posso asseverar ao "Diario de S. Paulo" que estou sendo dos primeiros a dar o bom exemplo.

A minha preoccupação, até ha pouco tempo, era a de formar muito bem os pés de café, visando a alta producção. Agora, porém, o meu maior desejo consiste em montar despolpadores, em fazer as catações e em effectuar a colheita a panno, para, por essa fórma, habilitar-me a ser um grande productor de cafés finos."

OS FACTORES TEMPO E BRAÇO NA PRODUCÇÃO DESSES CAFE'S

— "Todavia — allegou o sr. Geremia Lunardelli — devo chamar a attenção para um ponto, que reputo de especial interesse. E' a influencia do tempo e do braço na producção de cafés finos.

No anno passado, por exemplo, não havia meios de se obter cafés finos, devido aos estragos produzidos pelas chuvas. Além disso, é mistér que, por occasião da colheita, se conserve nas fazendas tres vezes mais trabalhadores do que em qualquer outro periodo do anno, com a finalidade de effectuarem a colheita do café em dois mezes, no maximo".

PREMIOS AOS CAFE'S FINOS

Alguns fazendeiros presentes commentavam a attitude do D. N. C., instituindo os premios para os cafés finos. Solicitámos ao sr. Lunardelli que nos dissesse a sua opinião a respeito dessa medida.

— "A minha opinião é que não ha necessidade de premiar com 3 a 6$000 a sacca de café de panno e despolpado, uma vez que o melhor premio deve consistir em dar-se aos cafés finos embarque em series preferenciaes, por isso que os despolpados em series directas.

O premio aos cafés finos, através das series directas ou preferenciaes, porém, não deveria ser dado segundo os typos, conforme aconteceu no anno passado. Então, a maior parte de café chato, de varrição e derrigado, cafés duros de cor escura, alguns de má bebida, foram embarcados em series preferenciaes, por isso que alcançaram o typo. Os cafés finos, no entanto, ficaram encravados nas estradas de ferro, sem poderem entrar em Santos, em virtude da grande quantidade de cafés de varrição e derrigados, embarcados tambem nessas mesmas series.

Ainda no tocante aos cafés finos, penso que se deve modificar a data dos embarques. Na Mogyana, por exemplo, em maio, já existe bastante café maduro. Este não pode esperar o da zona da Sorocabana e da Noroeste, que levam sempre tem atrazo de dois mezes, quanto á maturação".

A PRODUCÇÃO DE CAFE'S FINOS

— "Feitas estas considerações, sou dos que acreditam que devemos esforçar-nos e ajudar com o programma do sr. Souza Mello, para incrementar a producção de cafés finos. Como affirmei ao "Diario de S. Paulo", estou adaptando as nossas fazendas para attingir esse objectivo. Que melhor demonstração poderia, pois, dar da importancia que ligo a esse problema e do imperativo de concentrarmos os nossos esforços na questão da qualidade, de que depende em alta dose o futuro da economia cafeeira no Brasil?".

TRES MINEIROS EM CRITICA SITUAÇÃO NO MOOSER RIVER

MIDDLE MUSQUODOBERT, Nova Escocia, 20 (U. P.) — As esperanças de salvar tres dos mineiros que se encontram ha dias soterrados nas minas de ouro do Mooser River, diminuiram hoje um tanto quando o fiscal que provem do seu forçado refugio foi interrompido por uma rocha, tornando impossiveis as communicações.

Os pobres mineiros encontram-se na mais critica situação.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/65

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado, em sua Agencia do Rio, o edital n. 29, contendo a classificação de cafés da quota retida (fluminenses armazenados em Nictheroy e mineiros armazenados no interior)

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1936.

TANCREDO CARNEIRO, Superintendente.

O Integralismo no conceito do governador da Bahia

Como se manifestou, o capitão Juracy Magalhães, encerrando o Congresso Syndical Bahiano

Aspecto da reunião do Partido Social Democ ratico da Bahia, sob a presidencia do governador Juracy Magalhães — (Photo Aereo Meridional)

BAHIA, 20 (Agencia Meridional) — Realizou-se o Congresso Syndical Bahiano, com a presença do governador Juracy Magalhães, deputado Agrippino Nazareth, delegações de operarios do Rio de Janeiro, de Alagôas, de Pernambuco e de Sergipe, do inspector regional do Ministerio do Trabalho, dos secretarios da Educação, da Segurança, do prefeito da cidade e de representantes da imprensa.

Abrindo a sessão, o governador deu a palavra ao sr. Theodoro Amaro Silva, membro da commissão executiva do Congresso, e ao deputado federal trabalhista, Abilio Costa, os quaes expuzeram a finalidade do certamen, asseverando que lutariam contra a extrema esquerda e contra a extrema direita, prestigiando irrestrictamente a acção dos governos federal e estadual. Usou, a seguir, da palavra, em nome do ministro do Trabalho, o sr. Agrippino Nazareth, que proferiu eloquente oração, affirmando que, naquelle momento, representava o governo, e, caso vencessem as extremas, retornaria á estacada, relembrando os antigos tempos de oppressão, e, junto aos trabalhadores, lutaria encarniçadamente em pról da social-democracia. Falou tambem o deputado estadual Oscar Pericles Noblat, que leu uma moção, assignada por todos os delegados, repudiando as doutrinas extremistas, tanto a esquerda como a direita. Encerrando, discursou o governador Juracy Magalhães, o qual declarou que ali estava como elemento de equilibrio entre todas as forças da sociedade e que se sentia bem entre os operarios, pois partiu dos trabalhadores o primeiro grito de apoio ao governo, por occasião do movimento revolucionario de novembro passado, contra a hydra vermelha que ameaçava subverter nossas instituições sociaes. Relembrou as palavras de sua plataforma, quando, citando a "Rerum Novarum", asseverou que não estava longe de aceitar, como solução pratica dos conflictos das classes, a famosa encyclica de Leão XIII, renovada 40 annos depois, por Pio XI. Demonstrando que continuava fiel aos seus principios e ás suas idéas, declarou ainda o governador do Estado:

— "Ha que distinguir entre o combate sem tréguas ao communismo e a pretenção descabida e irrisoria de fortificar esse reaccionarismo atróz e implacavel, sedento de sangue, que, tal como seu antonymo, tambem visa a destruição do regimen vigente no Brasil.

Tive minhas sympathias pelo movimento integralista, quando o julguei ser uma força disciplinadora da mocidade e que lhe attrahia a attenção os sérios problemas politicos e sociaes desta tormentosa quadra da humanidade.

Combato-o, hoje, desassombradamente, porque se transformou num instrumento de politiquice, variando de attitudes, de accordo com as conveniencias do momento. Pelo communismo, não tenho nem nunca tive sympathias, porque nada me faz abandonar a consciencia plena da eternidade de minha grande Patria, a solidez de minha fé, bebida na fonte pura de meus antepassados, o encantamento doce e sadio de minha vida familiar. Deus, Patria e Familia são uma trilogia incorporada ás nossas melhores tradições, plenamente integradas na actual organização constitucional do Brasil.

Extremismos da direita ou da esquerda, não medrarão na Bahia. Sempre que se me pergunta sobre o engenhoso, mas falso dilemma da polarização na opinião brasileira das doutrinas fascistas e communistas, respondo, invariavelmente, que não me interessa esse problema; eis por que, combatendo com desassombro, não admitto a hypothese de sobrevir a victoria de qualquer delles, por processos violentos ou pacificos. Força é fugir dessa alternativa, desse dilemma fatal em que a esperteza e a solercia acumpliciam-se para impôr ás consciencias brasileiras a definição pelo fascismo ou pelo communismo.

O Brasil permanecerá igualmente distante dessas doutrinas incompativeis com a sua cultura e formação historica, "in medium consistit virtus". A Democracia foge do seu romantismo para a luta. Na luta triumphará. Prestigiar o actual regimen é assegurar o cumprimento das conquistas pacificas, obtidas pelo proletariado brasileiro, assim como a execução das leis sociaes é o legitimo orgulho do Novo Brasil."

A Grã-Bretanha lançou, hontem, uma verdadeira bomba na sessão do Conselho da Liga das Nações

(Continuação da 1ª pagina)

siderar novas sancções de ordem economica e financeira e, simultaneamente, declarou que as sancções existentes devem ser mantidas.

Insinuou, então, que se fracassar a actuação da Liga, nesse caso a Grã Bretanha e outros membros do Instituto de Genebra seriam obrigados a considerar a perspectiva de uma secção independente.

Eden declarou que se a pendencia italo-ethiopica abalar a Liga das Nações, então cada um dos membros "terá de considerar uma politica que, nas presentes circumstancias todos têm o dever de seguir". Advertiu que o fracasso de um esforço para a solução da disputa teria consequencias extremamente graves para a Liga.

A declaração do secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha assignala a primeira vez que a Grã Bretanha insinuiu officialmente a possibilidade de uma acção contra a Italia fóra dos quadros da Liga. Eden pronunciou sua importante declaração com grande solemnidade, accrescentando que "não se tratava de uma prophecia, mas de um anseio".

"Se em resultado do desenlace final desta pendencia a autoridade da Liga das Nações estiver tão abalada que possa ser posta em duvida sua utilidade futura como instrumento de preservação da politica internacional, então será conveniente que cada um de nós considere uma politica que, em tal situação seria de nosso dever levar avante. Não é uma prophecia, mas um anseio".

"Sua gravidade accentuaria certamente a responsabilidade que pesa sobre cada um de nós, para assegurar que contribuimos ao extremo e nos limites prescriptos pelo protocollo, em apoio collectivo da autoridade da Liga. Só assim poderiamos esperar estabelecer, ao cabo, um reino da ordem, no mundo, em que a aggressão não traria proveitos".

OS GAZES TOXICOS

"Devo declarar, sem possibilidade de equivoco, que o governo britannico manterá sua confiança na Liga como o melhor instrumento ora disponivel para a humanidade, vizando a conservação da paz entre as nações.

"E' essa convicção e apenas ella o que tem sido e continuará a ser o motivo de todas as acções na disputa presente. Estamos preparados para agir de accordo".

Eden declarou que na opinião do governo britannico o supposto uso de gazes toxicos é um dos factos mais relevantes no caso, por isso que constitue um problema para todos os paizes.

Referindo-se ao convenio de 1925 contra os gazes toxicos, declarou elle que se "fosse destruido não haveria motivos para que as populações das grandes cidades da Europa occidental e de zonas menos povoadas do mundo perguntassem com razão qual o valor de quaesquer instrumentos internacionaes?".

"Como poderemos ter confiança se os nossos proprios povos forem queimados, cegados e massacrados entre torturas horrorosas?

Pediu que o Conselho, "durante a presente sessão, conclamasse formalmente todos os membros da Liga e os signatarios do protocollo de 1925 ao cumprimento das suas obrigações".

"E' nosso dever manifesto, como membros da Liga das Nações, manter ao menos as sancções economicas e financeiras existentes. Em addição á acção prevista sob o artigo decimo sexto, que já foi adoptada, o governo de sua majestade está disposto a considerar qualquer sancção economica e financeira".

Eden salientou que o destino dos systemas de segurança collectiva está em jogo.

"Se deverá haver no mundo uma paz duravel, o protocollo mundial da Liga, que é a lei das nações, precisa ser respeitado. Se qualquer nação pode violar impunemente o protocollo, como pode haver para o futuro qualquer confiança na lei internacional?".

Paul Boncour disse que, a despeito do fracasso dos esforços do Comité dos Treze, a Liga persistiria nos esforços para a solução do caso.

Entrementes, o sr. Ruiz Guinazl subia á tribuna para annunciar que a Republica Argentina só considerava a possibilidade de se suspenderem as sancções no caso de cessarem as hostilidades, mas que não considera o momento azado para o reforçamento das sancções existentes.

"Somos obrigados ao respeito absoluto de nossos compromissos e não descobrimos a vantagem que poderia resultar de um reforçamento das sancções sob as presentes circumstancias".

FALA O BARÃO ALOISI

O barão Pompeo Aloisi, respondendo a um discurso do sr. Mariam, reiterou a affirmação de que a Ethiopia tinha rompido as negociações "pelo que a collaboração italiana tambem fora retardada na missão da pacificação européa, que deve seguir-se á solução da pendencia italo-ethiopica, a qual jámais deveria ter sido destacada dos quadros coloniaes, em que se acha naturalmente inclusa".

O sr. Potemkin observou que, dentro da propria Liga, "existe uma tendencia para tratar o aggressor com tolerancia e indulgencia", e accrescentou que a União dos Soviets está "tão preoccupada com a Allemanha como com a Italia".

O sr. Komaratcke, da Polonia, allegou que a Liga é forçada a depender sobretudo da Grã-Bretanha e da França, para continuar os seus esforços de paz.

O sr. Bomberg declarou que a Dinamarca está prompta a considerar quaesquer novas sancções que recommende o Comité dos Treze ou o Conselho.

O sr. Augusto de Vasconcellos disse que Portugal condemna o uso de gazes toxicos.

A SESSÃO MATINAL SECRETA

A sessão matinal iniciou-se, em caracter secreto, ás 10 horas e 40 minutos, sob a presidencia do senhor Stanley Bruce, afim de preparar a reunião publica, que teve andamento ás 11 horas, quando Madariaga leu o relatorio do Comité dos Treze, registrando o fracasso dos esforços de paz.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO ETHIOPE

Mariam, no decurso de uma allocução, pediu ao Conselho que applicasse completamente o artigo 16º contra a Italia. Allegou Mariam que a Italia jámais tencionára negociar dentro dos quadros da Liga das Nações.

Reiterou sua allegação, de que a Ethiopia pedira á Liga que reconhecesse ter a Italia concordado, em principio, na discussão da paz, sómente para ganhar tempo, afim de impedir a applicação do embargo sobre o petroleo e concluir uma permuta diplomatica com outras potencias européas.

Assim, "o governo ethiope pede ao Conselho que retire as consequencias desse facto e que a Liga applique integralmente os dispositivos do artigo 16º do protocollo, de modo a tornar impossivel o triumpho do aggressor".

A ITALIA, ANTES DO ARMISTICIO, QUER OCCUPAR ADDIS ABEBA

Durante o decurso de sua allocução, o barão Pompeo Aloisi revelou que a Italia, antes de garantir um armisticio, pedia a occupação de Addis Abeba e de toda a Ethiopia.

Glorificou a invasão da Ethiopia pelos italianos que — disse — gravaram nos territorios occupados o sello de uma civilização velha, de tres mil annos. De facto, as populações submettidas lutam agora de nosso lado e mostram que seu espirito se inclina para o lado da Italia".

O barão Aloisi declarou que o governo italiano deu a mais viva prova de boa vontade, permanecendo na Liga, mesmo depois que lhe foi negada a justiça.

Disse que os ethiopes reclamavam do Comité dos Treze que reconhecesse o facto da Italia ter deixado de negociar antes de chegarem a Genebra os delegados italianos. Pôz em duvida a competencia do comité incumbido de investigar acerca das accusações do emprego [illegible] toxicos.

UMA REUNIÃO SECRETA

Entrementes [illegible] que Bruce, Madariaga, [illegible] e Eden, numa reunião secreta [illegible] estudado a elaboração [illegible] uma resolução preparada [illegible], domingo, pelos representantes da cinco nações neutras [illegible] a Noruega, a Dinamarca, a [illegible], a Hollanda e a Hespanha, para apresentação ante o Conselho.

O texto em [illegible] propõe:

1º — Indicação de que a Italia é responsavel pelo [illegible] da paz;

2º — Apresentação de um "appello supremo" á Italia para que solucione o [illegible] de um modo digno de um membro da Liga e membro do Conselho da Liga;

3º — Declaração de que o convenio de 1925 contra o emprego de gazes ainda vigora para os belligerantes.

O sr. Salvador de Madariaga, delegado da Hespanha e presidente do Comité dos Treze, declarou em seu discurso perante o Conselho que a Ethiopia demonstrou boa vontade e a [illegible] esperar que as "condições de paz apresentadas pela Italia" sejam apresentadas pela Italia" sejam conformes ao espirito do protocollo". Encerrando o debate o sr. Bruce condemnou vigorosamente o uso de gazes toxicos e reclamou a continuação das sancções".

UMA NOVA REUNIÃO

A sessão publica foi suspensa ás seis horas e trinta e cinco minutos, realizando-se nova assembléa, esta de caracter secreto, logo em seguida, afim de que se preparasse uma resolução e se resumisse o debate.

(Continúa na 6ª pagina.)

"Nenhuma força humana será capaz de deter nossa avançada"

(Conclusão da 1ª pagina.)

penhados na defesa e garantia de todos os povos ethiopes que nos acolheram como seus salvadores.

O FIM DO CHAOS BARBARICO

O fim do cháos barbarico, até agora denominado imperio ethiope, está por horas. As tropas expedicionarias já se acham ás portas de Addis-Abeba, para a qual convergem as ultimas nossas arterias estrategicas, com o objectivo, outrosim, de occupar as suas communicações, sejam ferroviarias, sejam rodoviarias.

A ultima tentativa para sabotar a paz revela o grotesco de seu autor. A paz se acha sobre as azas da victoria. E essa victoria se acha na Ethiopia. E' na Ethiopia que a paz deverá ser negociada e não nas mãos dos advogados de aluguel.

A CONDEMNAÇÃO DO GOVERNO DOS "RAS"

O governo dos "ras" se encontra deante da maior condemnação e execração pela maioria dos ethiopes.

Populações inteiras o combatem violentamente, pela sua nefasta actuação, feita de pilhagem e de oppressão indescriptiveis. Não ha lei, no mundo que possa defender esses facinoras brutaes e deshumanos.

A victoria italiana reune dois requisitos essenciaes: é moral e militar. O proprio "Covenant", injustamente applicado, somente quando se tratou de uma questão colonial africana, previu explicitamente a necessidade de serem submettidos ao controle das nações civilizadas os territorios nos quaes impera ainda a barbarie.

PREVALECE O BOM SENSO INTERNACIONAL

O "Daily Mail", tratando do assumpto, relembra exactamente que o imperio britannico, como é notorio em todo o mundo, foi constituido através de multiplas guerras de conquista.

Tambem o presidente da União Australiana, sr. Butler, se colloca nas fileiras daquelles que combatem a estupida loucura ingleza.

Desde a Australia até á America do Sul a razão civil e humana começou a prevalecer sobre a odiosa these imperial ingleza.

A victoria italiana esplende de luz solar, porque se trata da victoria de um grande povo.

E que ninguem se illuda de podel-a sabotar".

Homenageando a memoria do Barão do Rio Branco

O Centro Carioca promoveu uma romaria ao tumulo do grande brasileiro

O dia de hontem foi assignalado por varias homenagens á memoria do barão do Rio Branco, em vista de transcorrer nessa data o anniversario natalicio ao grande estadista nacional.

O Centro Carioca promoveu, pela manhã, uma romaria ao seu tumulo no Cemiterio do Caju', onde o sr. Benevenuto Berna depositou uma corôa de flores naturaes, falando nessa occasião, o sr. Claudio de Andrade, que rememorou, em traços vivos, a personalidade do "chanceller".

Essa ceremonia foi presidida pelo conselheiro de embaixada, sr. Gastão Paranhos do Rio Branco, em nome do ministro do Exterior, que collocou uma corôa no mausoléo do estadista patricio.

PARA SÉDE DOS VEREADORES PAULISTAS

SERA' REFORMADO O PALACIO DO TROCADERO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — No palacio do Trocadero, adquirido pela Municipalidade, para nelle funcconar a futura Camara dos Vereadores, está passando por uma reforma, afim de ser convenientemente adaptado ao fim a que se destina. A Divisão de Obras, encarregada dos serviços, pretende entregar o predio em principios de junho, isto é, 30 dias antes do inicio dos trabalhos da edilidade de São Paulo.

MELHORIA NA ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS NA FRANÇA

PARIS, 20 (U. P.) — Em uma optimistica declaração feita hoje, o sr. Marcel Regnier, ministro das Finanças, revelou que pela primeira vez em um periodo de cinco annos, os recebimentos de impostos relativos ao mez de março excederam a espectativa.

Em consequencia, o ministro Regnier expressou a opinião de que a diminuição do orçamento proporcionou uma solida base para melhoria, tendo citado tambem que existe um menor numero de desempregados, e que se verificou algo em beneficio dos transportes.

1.º CONGRESSO SYNDICAL DOS TRABALHADORES BAHIANOS

BAHIA, 20 (O JORNAL) — Conforme estava determinado, installou-se, hontem, solemnemente, o 1º Congresso Syndical dos Trabalhadores Bahianos, que teve o comparecimento das principaes autoridades federaes e estaduaes.

ENCERRADA A SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO CHILENO

SANTIAGO, 20 (U. P.) — O presidente Alessandri enviou ao legislativo mensagem encerrando a sessão extraordinaria do Congresso chileno.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães, Victor do Espirito Santo — Gerente: Gnaur Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1394. Secretaria: — 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-0435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8306. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

anno.... 85$000 Trimestre 15$000
semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

anno.. 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

A correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho. Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

UM HOMEM PUBLICO

O major Carneiro de Mendonça é uma das revelações da revolução de 1930 como politico e administrador. Pertence ao grupo de idealistas que se rebellaram contra os máos costumes e vicios, que tanto degradaram a primeira Republica, tendo por isso soffrido longa pena de prisão e degredo na Ilha da Trindade.

Depois da victoria do movimento revolucionario, manteve-se discretamente nas suas funcções militares e, quando o governo o convidou para o cargo de interventor no Ceará, grande foi a sua relutancia para não sair da esphera da sua carreira profissional, onde pensava que devia permanecer.

Deante da insistencia do chefe do governo, aceitou a difficil missão e foi precisamente nesse cargo que deu provas cabaes da sua vocação politica e administrativa.

Acaba de ser publicado o relatorio que apresentou ao presidente da Republica, contendo uma summula dos actos do seu governo pela qual se verifica o trabalho surprehendente realizado pelo major Carneiro de Mendonça na grande unidade nortista.

Tendo encontrado o Ceará dividido em facções, conseguiu estabelecer entre ellas um equilibrio razoavel e, durante os tres annos da sua interventoria, não se deu nenhum choque entre as correntes revolucionarias ou anti-revolucionarias existentes no Ceará.

O major Carneiro de Mendonça dedicou-se exclusivamente á administração, deixando nesse particular um exemplo de energia, severidade e espirito constructivo, que deve ser apontado a todos que têm a incumbencia do governo em nosso paiz.

Voltou-se logo para o problema da justiça, tendo sido sua constante preoccupação assegurar aos magistrados a independencia e as condições indispensaveis para exercerem correctamente as suas funcções, fundando-se no principio de que não é possivel haver ordem social sem uma distribuição efficiente da justiça.

Para isso instituiu por decreto o juizo privativo dos pobres, graças ao qual o individuo desprovido de meios não fica privado dos seus direitos por não poder pleiteal-os em juizo.

Essa medida de grande alcance veiu sanar uma das falhas da nossa organização judiciaria, pois, graças a ella, a justiça deixa de ser um recurso dos ricos e dos prepotentes para opprimir os fracos e pobres.

Além dessa innovação meritoria, reformou a magistratura, restabelecendo antigas comarcas e melhorando os proventos dos magistrados, de maneira a pol-os a coberto de necessidades, que concorriam sem duvida para diminuir a sua efficiencia.

A hygiene, o ensino primario, o fomento das actividades productivas, a reorganização municipal, todos os serviços publicos, emfim, mereceram o cuidado e a vigilancia do interventor, que, com o seu tacto e senso de justiça, imprimiu á vida cearense um novo surto de progresso reconhecido e proclamado pela opinião unanime do Ceará.

Tendo occorrido no periodo do seu governo uma secca das mais longas, de accordo com a administração federal, tomou as providencias mais energicas e acertadas, de modo a reduzir ao minimo os effeitos do flagello, defendendo a população não só da penuria resultante da escassez das aguas, como da ganancia de exploradores, que se aproveitam habitualmente desses tempos de crise para realizar fortuna rapida e facil.

A administração financeira, orientada pelo major Carneiro de Mendonça, foi das mais proficuas, pois que as rendas publicas se elevaram sem novos impostos, apenas pela rigorosa arrecadação e pelo cuidado do fisco em evitar injustas evasões dos impostos locaes.

Numa breve apreciação do relatorio do eminente interventor, apenas se pode dar uma idéa ligeira do que foi a sua obra, tanto no terreno politico como no administrativo, bastando dizer que, em tres annos, as conquistas realizadas pelo Ceará foram enormes e foi através do trabalho do major Carneiro de Mendonça que o povo cearense comprehendeu as vantagens e os beneficios da revolução.

Nessa tarefa o joven official consagrou o seu nome.

Homem sem ambições pessoaes, espirito recto, consciencia sempre illuminada pelo ideal de servir á sua Patria, teve o major Carneiro de Mendonça outras opportunidades para demonstrar a elevação do seu civismo, a sua tolerancia, as qualidades moderadas de um espirito que se guia sempre pelo interesse da collectividade.

Exclusão voluntaria

S. PAULO — (Pelo telephone)

TENHO recebido cartas de leitores que me perguntam onde se inspira o meu ardor nessa questão da usina do Salto. Quero responder em duas linhas apenas: é no espectaculo de martyrio das empresas de utilidade publica no Brasil. Conversando, ha mezes atrás, com um grande industrial em São Paulo, elle me traduziu a satisfação que o animava, pelos bellos lucros que conquistara estes ultimos annos no seu parque de industrias. Eu lhe disse textualmente: "A sua prosperidade, meu amigo, é adquirida em boa parte pela ruina do capital investido em serviços publicos dentro do Estado de São Paulo. Olhe a São Paulo Tramway, Light and Power, as Empresas Electricas, a Mogyana e a Sorocabana. Nenhuma paga um cent ou vintem de dividendo aos seus accionistas, sejam esses accionistas pessoas singulares, como no caso da Mogyana e da Light, ou seja o Estado, como na hypothese da Sorocabana. O preço da energia e o preço dos transportes estão sendo cobrados, aqui, por uma tabella, em varios casos, abaixo do custo. Eis porque, se o industrial prospera, aquelle que fornece a corrente electrica para a fabrica do industrial, ou que lhe transporta as mercadorias dos centros de producção para os de consumo, trabalha ha sete annos, sem esperança de remuneração para o seu capital". Defendo ha annos a infeliz Mogyana com a mesma sinceridade e com o mesmo desprendimento com que falo da tragedia das Empresas Electricas em quasi todo o Brasil, e das duas Lights, do Rio e de São Paulo. As Empresas trouxeram, entre 1925 e 1930, 114 milhões de dollares para o nosso paiz. Até hoje não remuneram um dollar desse capital, o qual ahi, entretanto, está, no Paraná, no Oeste de São Paulo, no Rio Grande do Sul, no Estado do Rio, em Minas, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, estimulando a riqueza de milhões de brasileiros, expandindo-lhes as forças de producção, dentro desse quadro de resurgimento economico, que estamos aqui assistindo. O capital da Brazilian Traction é qualquer coisa de fabuloso para a nossa indigencia financeira. Elle somma, entre capital-acções e capital-obrigações, hoje, mais de que 120 milhões de libras ouro. Aos trancos e aos barrancos, o capital-obrigações ainda recebe remuneração. Mas o capital-acções vive, desde 1929, em difficuldades inenarraveis. A Brazilian Traction produziu nos districtos de São Paulo e Rio, em beneficio do Brasil, a mais interessante concentração de serviços publicos que existe no continente sul-americano. Graças a essa concentração é que o Brasil possue technicos do alto merecimento dos srs. Cousens e Billings, que nenhuma empresa sozinha poderia se dar ao luxo de ter aqui, hoje nem em tempo algum, no passado. Se tivessemos homens publicos á altura de comprehender o maravilhoso organismo da Brazilian Traction, o rendimento desse consorcio seria duas ou tres vezes maior do que hoje para o progresso da nação. Toda a guerra do poder publico ou da imprensa contra uma concentração dessa envergadura só traz prejuizos para a collectividade. Nesse episodio, por exemplo, do fornecimento de energia á Central, o ministro da Viação, se tivesse comprehendido o valor do systema da Brazilian Traction, no quadro da economia nacional, diria racionalmente: — "Bem apoiados nas armas que a nova constituição federal fornece ao poder publico, vamos estudar o supprimento de energia á Central pela Light do Rio de Janeiro. Examinemos os seus preços de custo. Desçamos á investigação minuciosa da sua escripta, do seu capital, do custo das suas installações, do valor dos seus salarios, até conseguirmos um preço de kilowatt hora que traduza a justa recompensa do capital applicado á sua producção. Agora, se a companhia se recusar a esse balanço honesto, limpo, feito por peritos de confiança reciproca, então marchemos para a concurrencia e para a luta."

*

MAS a mentalidade com que se vae conduzindo o meu prezado amigo, o ministro da Viação, em face da Brazilian Traction, reveste qualquer coisa de monstruosamente iniquo. Eu li a sua deploravel exposição, replicando ao ministro da Fazenda, tomado de maior horror, do que quando passei a vista sobre as infinitas tolices do dr. Moacyr ou do pobre dr. Monte. Tem o sr. Marques dos Reis altas responsabilidades de governo. E', na sua terra, um notavel advogado, um homem publico de elevado teor civico. Como se explica, então, que este secretario de Estado, tendo que opinar, á guisa de parecer para o presidente da Republica, tenha a bravura de sustentar que, no serviço de fornecimento de energia á Central, o governo, se tiver que promover outra concurrencia, deverá, "a priori", eliminar a unica empresa organizada, technica e idoneamente, no Brasil, para fazel-o? Poderá haver maior despauterio? A Brazilian Traction dispõe de uma central electrica, no valle do Parahyba, que é a maior installação de energia do districto do Rio de Janeiro. Graças a essa usina, ella estará apta a fornecer, por pouco mais de 80 réis o kilowatt, a corrente de força indispensavel á electrificação da Central. Trata-se de uma grande empresa, que luta com obstaculos enormes, derivados da nossa situação cambial. E a prova disto é que ella tem reduzido, desde 1930, os serviços de dividendos do seu capital aqui applicado. Fóra este um dos momentos propicios para o governo encarar, não com equanimidade, senão com justiça, a sua precaria situação financeira.

Surge, porém, o honrado ministro da Viação, e exclama: — "Não, sr. presidente da Republica. Todo o mundo póde e deve concorrer á venda de energia á Central. Menos a Light"! A Light que é o unico concurrente com installações proprias, capazes de produzir, sem a exportação de uma gramma de ouro, a energia necessaria á Central! Entre as incriveis enormidades de que se possa mostrar capaz o espirito humano, quando deseja perder-se, poucas haverá maior do que esta.

Se a Brazilian Traction é um gremio de flibusteiros, com quem o Estado não deve tratar, o ministro da Viação estava no dever de dizel-o, em voz alta, á nação. Mas, não dizendo que a Light seja esse ninho de velhacos, e proclamando de publico que todas as soluções para o supprimento de força são boas, menos o fornecimento por ella, o illustre titular da Viação assume a attitude mais difficil para continuar a ser, daqui por deante, o conselheiro do presidente da Republica nessa questão.

*

A PARCIALIDADE do meu eminente amigo o sr. Marques dos Reis, no caso do fornecimento de força á Central, resalta desse modo á luz meridiana. Eliminando, "a priori", a Light como concurrente (attente-se bem, como simples concurrente), num edital para o fornecimento de um serviço publico que só ella estaria em condições de dar pelos preços mais baratos ao Estado, o ministro da Viação revela uma parcialidade que o impede, daqui por deante, de opinar nesse debate. Voluntariamente, o digno sr. Marques dos Reis se excluiu desse debate. Se a Light tivesse implorado ao consorcio italiano um advogado do diabo mais opportuno, não o teria tão perfeito como nos saiu, nas suas razões de querellante, o secretario da Viação.

ASSIS CHATEAUBRIAND

POSIÇÃO ESTATISTICA DO CAFE'

Não é inopportuno assignalar o desenvolvimento ascensional com que o café está firmando sua posição nos differentes mercados mundiaes.

E' o exame dos indices estatisticos que vae demonstral-o.

Durante o mez de março de 1936 o consumo mundial de café absorveu 2.282.000 saccas, contra 2.105.000 no mesmo periodo de 1935. Mais 177.000 saccas, ou 8,41 %. O Brasil concorreu com 1.329.000 saccas e as demais procedencias com pouco menos de 1 milhão ou 953.000 saccas.

Registraram os cafés brasileiros um avanço de 8,40 %, sobre as entregas de 1935.

Este augmento na quota brasileira vae exceder o dobro daquella percentagem, attingir quasi o triplo, no primeiro trimestre de 1936 janeiro a março, com o indice de 22,66 %.

Guardam, assim, os cafés brasileiros sua linha ascensional de desenvolvimento. E isto é grato assignalar.

Cabe aqui recordar e applaudir o grande appello que o sr. Souza Mello, presidente do D.N.C., vem de fazer ao cafeicultor brasileiro em favor da producção de cafés finos. Comprehendeu muito bem a administração do D.N.C. que só pela maior "producção de qualidade" poderá o Brasil retomar a supremacia dos mercados de café, na proporção mais elevada que se lhe deve attribuir como maior centro productor.

As estatisticas revelam, ainda, que durante todo o periodo já escoado do anno agricola em curso, a posição technica dos cafés do Brasil é a mais promissora nos mercados consumidores de além mar.

Tudo parece, pois, indicar uma situação futura de desafogo. Não é, realmente, o optimismo tendencioso que esboça a posição do café no novo quadro da economia geral, mas a documentação estatistica, portanto incontrastavel, dos indices de entregas reaes feitas ao consumo mundial, e registradas pelos orgãos especializados dessa natureza.

Entretanto, e nunca é demasiado insistir nisso, será a "maior producção de cafés finos", de producto apurado, de cafés de qualidade, que ha de assegurar ao Brasil, no prélio internacional da concurrencia, a hegemonia a que certamente tem direito. Não ha de ter sido outro, o sentimento sadio que inspirou a attribuição de premios á lavoura, sabiamente instituidos pela directoria do D.N.C.

"Lavradores! Cooperae nessa campanha patriotica, melhorando a qualidade dos vossos cafés".

O caso politico do Maranhão provoca inedito dissidio na Justiça estadual

O presidente da Côrte de Appellação requer mandado de segurança á Côrte Suprema para exercer suas funcções

RELATARÁ O PEDIDO O MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

A Côrte Suprema vae ter opportunidade de julgar um caso inédito na vida judiciaria do paiz.

Deu entrada, hontem, naquelle tribunal, dirigido ao seu presidente, ministro Edmundo Lins, um pedido de mandado de segurança, formulado no seguinte telegramma:

"A' vista do que hei exposto em telegrammas hontem e hoje á V. Excia., estou soffrendo innominavel violencia, verdadeiro esbulho em minhas funcções de presidente da Corte de Appellação do Maranhão, para as quaes fui legalmente eleito e empossado. Requeiro, por isso, nos termos do art. 113, nº 33 da Constituição e art. 15 da lei federal 191, a essa Egregia Corte Suprema a concessão dum mandado de segurança, afim de me ser assegurado o direito liquido, certo e incontestavel do exercicio dessas funcções e respeitados os meus actos legaes e possam, outrosim, exercer commigo suas funcções, na decisão do mandado impetrado pelo governador do Estado, os desembargadores desimpedidos Eleazar Campos e Antonio Bona, e os juizes da capital legalmente convocados e já com assento no tribunal, drs. Traiahu Moreira, Mourão Rangel e Severino Carneiro, julgando todos os casos de impedimentos e suspeições levantados, sem que possam os desembargadores que já juraram suspeição e impedimento nos autos, ou suspeitados, tomar parte no julgamento dessas questões incidentes no que lhes diga respeito ou perturbar os trabalhos do Tribunal sob pena de prisão na forma da lei de segurança e de guerra, em virtude de ficar, por essa forma, patente os seus intuitos de desacatar o poder judiciario e a sua funcção legal, perturbando a ordem publica. Requeiro ainda á Collenda Corte Suprema que, dadas a urgencia do assumpto e á relevancia do presente pedido, me seja logo concedida a medida preliminar a que se refere o art. 8º § 9º da citada lei 191, e que sejam tambem arrecadadas por intermedio da justiça federal nesta secção os autos do processo do mandado de segurança requerido pelo governador, que se encontram retidos indevidamente com o desembargador Nestor Veras, que não é relator, bem como os livros, papeis e chaves do edificio e dependencias da Corte de Appellação, entregando-se tudo ao requerente, assegurada, assim, a minha funcção de presidente da Corte de Appellação e os actos proprios do meu cargo de chefe do Judiciario do Estado. Rogo sejam annexados como documentos aos autos que se formarem com este pedido os telegrammas que tive a honra de dirigir hontem e hoje a V. Excia, a respeito das occurrencias desta Corte. Afim de acompanhar este mandado, subscrever o presente ou impetrar outro, acabo de constituir meu bastante procurador nessa capital o advogado Francisco Pereira da Silva a quem enviei procuração cabographica. (a) — Carlos Augusto de Araujo Costa, presidente da Corte de Appellação do Maranhão.

FOI SORTEADO O RELATOR

Hontem, á tarde, os autos desse pedido foram conclusos ao ministro Edmundo Lins, presidente da Corte Suprema, que sorteou o relator do feito, cabendo esta tarefa ao ministro Laudo de Camargo, que promoverá a instrucção do processo.

Não se reuniu a Secção Permanente

NÃO SE REUNIU A SECÇÃO PERMANENTE

Por falta de numero não se reuniu hontem a Secção Permanente do Senado.

Deveriam ser lidos no expediente dois telegrammas da Corte de Appellação maranhense, protestando contra a attitude do presidente do alludido Tribunal no caso do julgamento do mandado de segurança requerido em favor do governador Achilles Lisboa.

CINCO DESEMBARGADORES MARANHENSES PROTESTAM JUNTO AO SENADO CONTRA A ATTITUDE DO PRESIDENTE DA CÔRTE

O senador Clodomir Cardoso, vice-presidente em exercicio, da Secção Permanente, do Senado, recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

S. LUIZ, 20 — Na qualidade de membros effectivos da Côrte de Appellação, constituindo sua maioria absoluta, levamos ao conhecimento de v. excia. que nos sentimos constrangidos no exercicio do cargo, de modo tal que, para a realização das ultimas sessões da Côrte, foi indispensavel solicitação da presença do coronel Otto Feio, executor do estado de guerra neste Estado, cuja assistencia aos trabalhos das mesmas sessões evitou se dessem factos lamentaveis, conforme registraram todos os jornaes desta capital. O presidente da Côrte de Appellação, mantendo attitude facciosa, acompanhado apenas de dois membros effectivos da Côrte, procura organizar o Tribunal á sua feição, mediante convocação de juizes substitutos contra a expressa disposição da lei e do regimento interno da Côrte.

CONVIDADO A RENUNCIAR

Tal attitude já nos forçou a convidal-o a renunciar o cargo de confiança em que o investimos. Nessa emergencia, em que até o Poder Judiciario maranhense, representado pelo mais alto Tribunal, é attingido pela anarchia reinante neste Estado, decorrente de factos amplamente conhecidos pelo paiz, resolvemos solicitar a attenção de v. excia. para tão grave situação. O desembargador Corrêa Lima, membro effectivo da Côrte, que não tomou parte na sessão devido a impedimento, tambem telegraphará a v. excia., no mesmo sentido.

Attenciosas saudações. — (aa) Publio de Mello Costa Fernandes, Teixeira Junior, José Pires Sexto e Nestor Veras."

ANNULLOU A ACÇÃO DA MAIORIA

O vice-presidente em exercicio da Secção Permanente do Senado recebeu, ainda, o telegramma abaixo:

"S. Luiz, 20 — Embora não tendo tomado parte nas sessões da Côrte de Appellação, que tratavam do mandado de segurança requerido em favor do governador Achilles Lisboa, por estar impedido, tenho a satisfação em confirmar os dizeres dos telegrammas dirigidos a v. excia. pela maioria da Côrte. Destaco a attitude do presidente Araujo Costa, forçando a situação, de modo a fazer que 2 desembargadores apenas aconselhassem a acção da maioria, por mais flagrantemente contraria á lei.

Attenciosas saudações. (a) Corrêa Lima, desembargador da Côrte de Appellação".

O governador da Bahia define sua attitude em face do momento nacional

Acho que o integralismo é tão extremismo como o "vermelho" — declara o sr. Juracy Magalhães

BAHIA, 20 (A. M.) — Terminada a reunião do Directorio do Partido Social Democratico, o governador Juracy Magalhães, falando aos jornalistas disse: "Estou satisfeito. Tive a opportunidade de expor aos muitos correligionarios e á Executiva do meu partido, qual vem sendo minha attitude e minha norma de agir, na hora delicada que atravessamos de muitos extremismos. As minhas palavras foram acompanhadas da apresentação dos documentos que possuo a respeito, e tive o prazer de ver referendado por todos o meu modo de proceder. Obtive applausos maximos". Adeantou, ainda, o governador do Estado:

— "Exteriorisei, tambem, o meu ponto de vista quanto ao integralismo. Acho que elle é tão extremismo quanto o "vermelho", passivel, assim, do mesmo combate, que a defesa do regimen exige façamos a este. E ainda ali fui apoiado por todos os meus amigos presentes".

E concluiu:

— "Porque assim penso e porque assim me externo é que lançam mão contra mim e contra o meu governo da confusão da intriga, do boato. Já os tenho identificados e sei a fonte de tudo que por ahi se propala. Não me molesto, por isto".

O TRIBUNAL SUPERIOR REJEITOU A PETIÇÃO DO SR. GWYER DE AZEVEDO

O Tribunal Superior Eleitoral apreciou, hontem, a representação do sr. Gwyer de Azevedo contra a decisão do Tribunal Regional do Estado do Rio, que desprezou uma petição do sr. Ezequias Fernandes Cavalleiro, no sentido de serem annullados todos os actos da Assembléa Constituinte, durante o tempo em que funccionou como deputado estadual o sr. Alfredo Backer, representante fluminense no Senado Federal.

O Tribunal Superior deixou de tomar conhecimento da representação, em vista de não ter sido o sr. Gwyer de Azevedo parte no processo e de não existir recurso regular ao T. S. contra a resolução do Tribunal Regional do Estado do Rio.

DESPEDIRAM-SE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS SRS. NEREU RAMOS E MARTINIANO DO PRADO

No Palacio do Cattete esteve hontem o governador de Santa Catharina, sr. Nereu Ramos, que ali deixou suas despedidas ao presidente da Republica, por ter de regressar ao seu Estado, onde vae reassumir as funcções do seu cargo.

Tambem apresentou despedidas ao chefe da Nação o sr. Marti-

(Continúa na 6ª pag.)

PAE ADÃO

Glberto FREYRE

Quando soube da morte de Pae Adão, lembrei-me que uma vez elle me disse: "o coração está velho, Gilberto". O coração estava mais velho que o resto do corpo — aquelle corpo enorme de homem de quasi sessenta annos que parecia o de um rapaz de vinte, quando dansava até de madrugada as dansas de xangô.

Em Pae Adão o Recife perde uma das suas maiores figuras. O Recife só, não: todo o Brasil africano. Elle e o velho Martiniano de S. Salvador, eram as duas ultimas grandes vozes da Africa no Brasil. Agora que Adão morreu, Martiniano fica mais isolado e só do que nunca. Quasi sem ter quem lhe entenda o latim africano de avô dos babalorixás brasileiros.

Pae Adão era um orthodoxo terrivel para quem elle e Martiniano, mais ninguem no Brasil, entendiam dos mysterios de Xangô. O resto era um bando de falsos prophetas. O proprio Pae Anselmo, apesar de discipulo de Martiniano, lhe parecia uma caricatura de babalorixá. Babalorixás de verdade, só elle e Martiniano, que estudaram na Africa, que aprenderam os ritos com os africanos.

Quando se organizava o Congresso Afro-Brasileiro do Recife, reuniram-se uma vez na Tamarineira todos os babalorixás e todas as ialorixás do Recife. Foi uma reunião pittoresca, mas agitadissima. Quasi brilha punhal.

O dr. Manoel Ferreira, director de Saude do Estado do Rio, esteve presente ao conclave, a convite de Ulysses Pernambucano — o psychiatra illustre, a quem as seitas africanas do Recife devem a sua liberdade de culto. E o dr. Ferreira ha de lembrar-se do medonho barulho provocado por Pae Adão. Pelos seus sentimentos de orthodoxia.

A idéa do Congresso lhe pareceu desde o principio magnifica: estudar os problemas dos brasileiros descentes de africanos, sua religião, seu passado, suas condições de vida e de saude, sua arte. Foi um dos maiores enthusiastas do Congresso. Posso mesmo dizer que foi em Pae Adão que encontrei o melhor inspirador para a direcção que tomou afinal o congresso — unico no genero. Mais de uma vez elle me procurou em casa para tratar do assumpto. E com os meus livros e as minhas revistas sobre a Africa, pude verificar como era enorme a erudição do velho babalorixá sobre coisas e linguas africanas. Arthur Ramos teria encontrado nelle um collaborador magnifico para os seus estudos.

Sua exigencia para tomar parte no Congresso é que era tremenda: só elle e Martiniano. Impossivel transigir neste ponto com o bom amigo de Agua Fria. Mas não houve zanga nenhuma entre nós. Nem podia haver. Logo ás suas primeiras intransigencias eu me lembrara de que outros Paes Adão, louros e chefes de seitas mais illustres que a sua, tinham se recusado a comparecer ao Congresso de Religiões que no fim do seculo passado houve em Chicago, a primeira reunião com a presença do cardeal Gibbons.

Nossa amizade continuou como dantes. Na sua casa de Agua Fria, que não era nenhum "casarão", como saiu num jornal, mas uma casa de pobre, com uma capellinha de lado e muita limpeza por dentro e pelo quintal, ciscado todo o santo dia; na sua casa de Agua Fria muitas vezes almocei, jantei e ceei com o velho babalorixá, sempre de camisu', um gorro branco na cabeça, mulequinhos trepados pelas suas pernas pachorrentas de avô, as noras e as afilhadas servindo a mesa.

Raramente tenho encontrado uma criatura tão intelligente e tão fina como Pae Adão. Ainda outro dia, quasi na vespera de sua morte, eu falava delle a José Lins do Rego como assumpto para uma biographia, para um estudo sério e demorado. Seu talento era sobretudo o de diplomata — o talento que o professor Herskovits mais destaca no negro. Elle se approximava dos assumptos mais delicados com as cautelas de um gato em dia de chuva: evitando o molhado, pisando no secco. Mas sem que se notasse nenhum esforço de prudencia. Sem excessos de gentileza ou de ceremonia. Sem a manha demasiadamente oleosa que se convencionou chamar de ecclesiastica. Pelo contrario: sabia ser homem de palavra dura e franca.

Não creio que nenhum padre nem nenhum pastor protestante tivesse ultimamente no Recife a autoridade de Pae Adão. Do mesmo modo que nenhum tinha o seu prestigio. Elle era, na verdade, uma dessas criaturas a quem se tem vontade de contar a vida, de confessar as duvidas, de pedir conselhos. O typo do confessor. E a gente do Fundão vinha se confessar com elle de joelho, tomando-lhe antes a benção, chamando-o de Pae.

Nunca abusou dessa autoridade. Mais de uma vez vi-o conter excessos ou exaggeros de beatas de xangô.

Seu enterro, me escreve José Tasso, que foi com Cicero Dias vêr Pae Adão morto dentro do seu grande caixão preto cheio de flores de canteiro, foi um acontecimento. Especie de chegada de Dantas Barreto, de enterro de Joaquim Nabuco.

O povo do Recife sentiu que desapparecia o seu grande babalorixá; que se sumia a ultima voz verdadeiramente africana dos xangôs do Norte.

A RECEPÇÃO EM NATAL DO BISPO PRIMAZ DE MOSSORO'

NATAL, 20 (Agencia Meridional) —Devido a um atrazo do "Itaquicé", sómente hoje chegou a esta capital o bispo de Mossoró.

No seu desembarque, que foi muito concorrido, discursou, em nome do governo do Estado, o sr. Vicente Lopes, que desejou boas vindas ao recem-chegado.

Compareceram no cáes o sr. Raphael Fernandes, governador do Estado, o bispo de Natal e outras autoridades ecclesiasticas, militares e estaduaes.

Do cáes, foi organizado um cortejo de automoveis, que se dirigiu á Cathedral, onde esperavam sodalicios religiosos; a seguir, foi o cortejo até o seminario, onde o bispo de Mossoró foi saudado pelo reitor, que se expressou em nome do clero e das forças catholicas.

O primaz de Mossoró, em discurso de agradecimento, mostrou-se captivo das manifestações de apreço recebidas, por parte do governo, do povo e do clero, resaltando, em seguida, a operosidade do bispo de Natal, a que se deve a criação da diocese de Mossoró e os auxilios directo do governador do Estado.

COLUMNA DO CENTRO

Nova cavallaria

J. F. Mansur GUERIOS

(Copyright dos "Diarios Associados")

Quando se fez mister, nas éras medievaes, de uma força que de concerto com a Igreja defendesse a Patria das invasões ideologicas que sopravam de par com o ferro e o fogo inimigos, a reserva buscada foi da mocidade.

Ha mais de um seculo, as fogosas idéas da revolução franceza implantaram-se com o sangue, o saque e o sacrilegio dos demagogos das ruas de Paris; desde então, procurou-se cultivar no passado seculo aquelle extremado individualismo e agnosticismo que separavam, apparentemente, o campo espiritual do temporal. A "neutralização" deste não era senão a opposição áquelle. As calmorias que dahi resultavam eram seguros prenuncios de tempestades. A situação já perdurára por longo tempo. Ou os ideaes convergiriam para identicos objectivos, ou se dava o prelio esperado. Ou a bandeira seria por Christo ou contra Christo.

Ha duas decadas nasceu a revolução vermelha, assoprada por Zinoviev nas ruas de Petrogrado, demagogica, sanguinolenta, saqueadora e sacrilega. Desde então, os povos sentiram, e soffrem agora a separação, pois que a luta já se abriu, cavando baratros caliginosos de consequencias inimaginaveis.

A pugna, hoje como outrora, se resume na ligação do moto heraldico "por Deus e pela Patria". Lemma é esse de peleja. Combate, em modo particular, destinado á mocidade.

Já o disse Berdiaeff, o russo que combate a Russia, que estamos na aurora de uma Idade Media. Já o repetiu Tristão de Athayde: surge em nosso caminho o limiar desta nova idade.

E a Patria, para as pugnas do presente, precisa de se unir a Christo. O moço, para ser um bom combatente, soldado de Deus e da Patria, precisa de ser armado cavalleiro!

Unindo o espirito religioso com o guerreiro, penetrando em todas as espheras da vida, o Christianismo assegurou a grandeza de uma época. O adolescente, o "demoiseau", sete annos servia ao seu senhor, aprendendo as habilidades do cavalleiro e exercitando-se nas virtudes do christão. O jogo das armas, que cabia ao "probus homo", ao moço, só devia ser uma preparação para a propria luta em prol das grandes verdades da vida: a religião, a patria e a honra varonil.

Exclamavam outrora: "Amor das damas, morte dos heroes; louvor e graças aos cavalleiros que supportam os afans, executam façanhas e carregam armas, com as quas incançavelmente adquirem, com suor e sangue, força e valentia". Tudo isso subordinado ao "caminho, da força á constancia, da constancia á ousadia, da ousadia á lealdade, da lealdade á bondade".

Quão necessarias taes virtudes para a época presente, taes cavalleiros para esta nova idade!...

Onde encontral-os senão no gremio florido da mocidade chrisã?!...

(Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 249)

O problema da distribuição

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Em regra geral, os economistas preoccupam-se com as questões fundamentaes da producção e do consumo das utilidades. As que se referem á distribuição ficam em segundo plano. Desde que ha quem produza e ha quem consuma, surgirá naturalmente o agente de ligação entre os dois, o intermediario ou negociante. Realmente, durante o longo predominio da economia classica, as coisas passavam-se mais ou menos assim. O Estado intervinha o menos possivel no jogo dos factores economicos. Se se verificava uma crise de sub-consumo intensificava-se a producção, multiplicavam-se os processos technicos, elevavam-se os salarios e firmava-se, em summa, a prosperidade. Se a crise era inversa, de superproducção, conquistavam-se mercados novos, muitas vezes mesmo, pelos mais violentos processos. O mundo dividia-se automaticamente em varias zonas de compensações economicas. Aos paizes productores de materias primas oppunham-se os industriaes, isto é, productores de artigos fabris e manufacturados. A este perfeito rythmo economico correspondia naturalmente a ordem financeira. Cambios estaveis, titulos seguros de credito, livre circulação de mercadorias e de pessoas.

Tudo isto acabou com a grande guerra. Ao Estado negativo de outrora, cobrador amigo de impostos moderados, succedeu o Estado intervencionista, socio de todas as actividades rendosas dos particulares. Não importa indagar aqui qual dos dois o que está certo. Verificamos apenas o facto. Depois da crise de 1929, para evitar ou attenuar os effeito desastrosos ou perigosos da depressão sobre a propria ordem interna, o Estado recorreu a todos os processos e remedios de emergencia. Mas, como os economistas, os governantes limitam-se aos campos da producção e do consumo. No fundo, a sua tactica é caracteristicamente militar. Submette o productor e o consumidor a duros regimens regulamentares. A producção, estimulada pelo Estado e servida pela mais admiravel das apparelhagens technicas, attingiu o mais alto grão de aperfeiçoamento. O consumo não póde acompanhar-lhe o accelerado compasso. Dahi, o equivoco, entre burlesco e tragico, de riquezas que se inutilizam, ao lado de milhões de consumidores incapacitados de adquiril-as.

Concluimos apressadamente que se trata de uma crise de superproducção, como se fosse possivel, theorica ou praticamente, esgotar-se a capacidade de consumo do homem, capacidade elevada ao extremo pelo proprio desenvolvimento da civilização. A origem do mal tem de ser procurada em outro sector da economia. Este somente pode ser o da distribuição, que implica o da circulação. Está ahi o problema fundamental da economia contemporanea: fazer com que melhor circulem e melhor se distribuam as riquezas superabundantes. Entretanto, todos os esforços dos governos actuaes parecem visar justamente o contrario. Nunca se crearam tantos entraves á permuta de utilidades. Preoccupados em construir a sua inattingivel autarchia economica, cada paiz tenta fechar as proprias fronteiras alfandegarias. Todos querem exportar, mas importando o menos possivel... Ao proteccionismo aduaneiro seguiram-se a politica de restricções cambiaes, de moeda dirigida, de clearings e semelhantes. Resultado: instabilidade cambial, dansa das moedas, impossibilidade de um padrão monetario internacional, estacionamento ou decadencia do commercio entre os povos, quando justamente se aperfeiçoa cada vez mais o progresso das communicações e com elle o da solidariedade economica e social da humanidade. Desapparece da face da terra a confiança nas transacções. Vivem todos os individuos, como todas as collectividades nacionaes, no regimen das incertezas e dos imprevistos que a nenhum resultado util pode conduzir.

A conclusão a colher-se de semelhantes premissas seria a da volta á situação anterior á guerra ou, o que vale dizer, á livre economia individualista. Mas isto é absurdo. Não retornam as aguas ás suas origens. O Estado nunca mais ou tão cedo, pelo menos, poderá alhear-se das actividades economicas. O que lhe cumpre agora é preoccupar-se com a questão esquecida da distribuição. Basta que se venha a applicar a esta a technica maravilhosa empregada na producção racionalizada. Calcula-se em muitos e muitos milhões de libras a differença de preço entre a mercadoria produzida e a mercadoria consumida, pelas difficuldades creadas á circulação, pelo excesso de impostos malbaratados no seu emprego, em resumo, pelos mil obices que se erguem contra as actividades commerciaes. Os economistas mais recentes vêm comprehendendo afinal a importancia da questão. O problema da melhor distribuição, que abrange, no seu complexo, os problemas basicos da moeda e do commercio internacional, constitue hoje o seu thema predilecto de estudo e investigações. Restará, depois, que os homens de governo procurem seguir-lhes os ensinamentos, e que, sobretudo, não cultivem mais o engano de que é possivel resolver uma crise economica internacional, nos compartimentos estanques de cada nação.

PARA A PRESIDENCIA DO PERÚ

TODOS OS PARTIDOS APOIAM A CANDIDATURA DO EMBAIXADOR JORGE PRADO

LIMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) —O Congresso do Partido Nacionalista, presidido pelos sr. Elias Lozada Benavente, aqui realizado nesta semana, condemnou os excessos dos extremismos, tanto da direita como da esquerda.

O sr. Jorge Prado, embaixador do Peru' no Rio de Janeiro, foi proclamado candidato unico do partido á presidencia da Republica no periodo de 1936-1941.

Com essa manifestação do Congresso do Partido Social Nacionalista, está a candidatura de Dom Jorge Prado homologada e apoiada por todos os partidos do paiz. A campanha em prol da sua victoria prosegue em todas as provincias.

PARTIU PARA ROMA O GENERAL WALDOMIRO LIMA

A PROXIMA VISITA DO MILITAR BRASILEIRO A' ETHIOPIA

PARIS, 20 (U. P.) — Partiu hoje, á noite, com destino a Roma, o general Waldomiro Castilho de Lima. Interrogado, no momento de seu embarque, o conhecido militar brasileiro assim falou:

— Interresso-me vivamente por uma visita á Ethiopia, na qualidade de convidado do general Pietro Badoglio.

GRANDES CREDITOS PARA A DEFESA NACIONAL DA GRECIA

ATHENAS, 19 (U. P.) — O governo decidiu um credito de .... 6.200.000.000 de drachmas destinado á defesa nacional nos proximos quatro annos.

Os jornaes da manhã inserem editoriaes commentando os ultimos acontecimentos internacionaes.

Algumas folhas não acreditam nas noticias divulgadas a respeito da occupação dos Dardanellos pelos turcos, sob o fundamento de que esse acto de força é desnecessario, visto ser mais facil a realização dos objectivos do governo de Angorá por via diplomatica.

Deslocam-se para Porto Alegre as conversações sobre a tregua parlamentar

NÃO CHEGOU A HORA DO P. R. M. SE MANIFESTAR — DIZ AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O SR. ARTHUR BERNARDES

Esperado hoje no Rio o sr. Benedicto Valladares — O sr. Armando de Salles declara que não se ausentará por emquanto de São Paulo

As conversações politicas em torno da pacificação estão sendo feitas, agora depois da partida dos srs. Mauricio Cardoso, Paim Filho e Baptista Luzardo, em Porto Alegre, onde varias conferencias, segundo os telegrammas que recebemos, têm se realizado entre aquelles delegados da Frente Unica e seus correligionarios do Partido Liberal. Após uma troca de vistas com varios membros da Frente Unica, os srs. Mauricio Cardoso, Paim Filho e Baptista Luzardo almoçaram com o governador Flores da Cunha, dando-lhe conta de tudo quanto se passa relativamente ao assumpto.

Os despachos vindos do sul assignalam esse encontro, sem maiores detalhes, valendo, no emtanto frizar a importancia da approximação entre os srs. Mauricio Cardoso e Flores da Cunha, pois até hontem esses dois homens publicos não mantinham relações pessoaes, no que concerne ao exito do movimento apaziguador.

No Rio Grande, segundo ouvimos, aqui, em rodas bem informadas, não se está discutindo nenhuma formula concreta, apoiada pela minoria. Os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho, levaram, apenas, o pensamento dos membros das opposições colligadas com referencia ao congraçamento. De um modo geral, todos concordam com a idéa de pacificação. Quanto ao modo de promover-se o accordo é que nada ficou assentado, pois falta, ainda, a opinião, a respeito, do P. R. P., P. R. M., dos autonomistas bahianos e de outras facções estaduaes.

O que, no momento, se estuda é o meio de fazer-se, já, a tregua parlamentar. Essa tregua deve estender-se até 15 de janeiro de 1937. Nesse espaço de tempo, as conversações proseguiriam até o completo reajustamento politico das duas correntes nacionaes, dentro de uma base mais larga e duradoura.

Nessa tregua, está implicitamente estabelecido a abstenção do problema da succesão presidencial. Ninguem deverá agital-o, senão em momento opportuno ,afim de evitar uma effervescencia de paixões, ruinosa e perigosa em face da grave situação do paiz.

COMO O SR. LUZARDO RELATOU SEU ENCONTRO COM O SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 20 (A. M.) — O sr. Baptista Luzardo, em conversa com os jornalistas, relatou-lhes o encontro que teve com o sr. Getulio Vargas, dizendo:

— O presidente achou-me mais moço. Perguntou-me onde encontrara eu o elixir da longa vida. Respondi: — No exilio... O dr. Getulio riu muito com essa minha resposta, que saiu espontaneamente.

A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

O DISCURSO DO DEPUTADO LIBERAL ADOLPHO PENHA

PORTO ALEGRE, 20 (Agencia Meridional) — Durante a sessão de hoje da Assembléa Legislativa do Estado, usou da palavra o deputado liberal sr. Adolpho Penha, que falou sobre o actual momento brasileiro.

Iniciou o seu discurso dizendo que infelizmente ainda havia apprehensões em face do surto extremista que visava a destruição da democracia e a derrocada das instituições. Depois de manifestar a sua satisfação pelo facto das forças armadas estarem integradas ao lado da patria, affirmou que os inimigos vencidos não desanimaram de levar avante os seus planos de subversão.

Refere-se ao editorial da "Federação", intitulado "Dentro da Lei", que diz traduzir com rara precisão o pensamento do governo e do povo riograndense e lê o mesmo artigo para que conste dos Annaes.

UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO SECRETARIADO

Em seguida, o orador declarou que ia apresentar á Assembléa uma moção de solidariedade ao secretariado. E iniciou a leitura dos consideranda da moção. Mostrou que a nação atravessa um dos momentos mais graves de sua politica, em face dos appetites inconfessaveis, do surto communista e de outras ideologias de "caracter extremista que visam destruir os principios fundamentaes e estructuraes da democracia e do liberalismo que são a linha mestra das instituições republicanas vigentes". Era, assim, opportuno o momento para que a Assembléa votasse uma moção de solidariedade ao secretariado. E leu a seguinte mensagem:

"A Assembléa Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, integrada no cumprimento de suas altas responsabilidades e certa de interpretar os sentimentos do povo riograndense, resolve manifestar os seus applausos de solidariedade ao acto do secretariado que opina no sentido do Rio Grande prestigiar com desassombro o governo da Republica na repressão ao communismo e propõe-se a defender a democracia, a Constituição e as leis".

O APOIO DA FRENTE UNICA

Em nome da Frente Unica, que deu seu apoio á moção, falou o deputado Edfard Schneider. Allegou que assim o fazia, dado o seu aspecto democratico e impessoal. A moção foi depois approvada, unanimemente.

O SR. ARMANDO DE SALLES DECLARA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" QUE NÃO PRETENDE AUSENTAR-SE DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Um vespertino carioca informou que o sr. Armando de Salles Oliveira deveria embarcar para a capital do paiz a chamado do sr. Getulio Vargas.

A' tarde, a reportagem dos "Diarios Associados" avistou-se com o governador do Estado. Interrogado a respeito o governador paulista affirmou que não cogita no momento de ausentar-se desta capital, onde o prendem importantes assumptos administrativos.

O MAIOR ELOGIO QUE SE PÓDE FAZER AO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 20 (Agencia Meridional) — A "Federação" publica um longo artigo sobre o

Vargas, recordando os seus serviços á Republica desde a Revolução e fazendo votos de felicidade pessoal, para que possa levar todo o Paiz á luz forte da sinceridade politica, onde encontrem termo as sombras de máu agouro que andam roudando implacavelmente os destinos da Republica.

Concluindo, diz a "Federação":

"A certeza de que o sr. Getulio Vargas poderá manter intangiveis os principios democraticos, que o paiz deseja acima de tudo, e que os máus brasileiros procuram [illegible], é o maior elogio que lhe poderemos fazer nesta hora tão delicada para o futuro do Brasil".

anniversario do presidente Getulio

MOVIMENTADA A CHEGADA A PORTO ALEGRE DOS SRS. MAURICIO CARDOSO E PAIM FILHO

PORT OALEGRE, 20 (Agencia Meridional) — A chegada dos srs. Mauricio Cardoso, Paim Filho e Baptista Luzardo movimentou a cidade. Os representantes gauchos foram recebidos no porto por multas pessoas, inclusive os representantes do general Flores da Cunha e pelo sr. Lindolfo Collor.

QUEM NÃO QUER A PAZ NESTE MOMENTO?

Abordado pelos jornalistas, escusaram-se a fazer declarações os srs. Luzardo e Mauricio.

O mesmo não se deu com o general Paim, a quem perguntámos quaes eram as disposições de espirito do presidente da Republica.

— "Boa. O sr. Getulio Vargas está animado dos melhores propositos."

— E as opposições? — indagámos.

— "Tambem estão animadas dos melhores propositos."

E, voltando-se para o reporter, num tom admirativo, accrescentou o sr. Paim Filho:

— "E quem não deseja a paz, neste momento?"

Segundo corre, um vespertino publicará amanhã declarações attribuidas ao sr. Mauricio Cardoso.

Nessas declarações o antigo ministro da Justiçá dirá que a pacificação ainda não está concluida e que ainda se faz mistér conversar com os seus correligionarios.

A TREGUA SERIA UMA SIMPLES TROCA — DIZ O SR. COLLOR

PORTO ALEGRE, 20 (Agencia Meridional) — A proposito da entrevista que concedeu ao "Diario de Noticias", o sr. Lindolfo Collor enviou uma carta a esse grande matutino, na qual declara:

"Substancialmente, o que eu affirmei e agora repito é que as noticias da imprensa, relativas ao assumpto em fóco são confusas e não permittem um julgamento exacto dos acontecimentos, mesmo porque, certas que ellas fossem, chegariamos nós á conclusão de que o accordo iniciado nas bases de um governo de conciliação terminaria numa simples tregua parlamentar em troca de respeitar o executivo as immunidades dos congressistas. Essa a hypothese decorrente do noticiario a que eu e o meu interlocutor nos referiamos. Mas tambem era essa a versão que eu expressamente não admittia exacta na nossa rapida troca de expressões."

O SR. ROBERTO MOREIRA TERIA SE INSURGIDO CONTRA O ACCORDO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Hontem, á noite, a reportagem da Agencia Meridional palestrou ligeiramente com um deputado estadual, na estação do Norte, quando o mesmo partia para o Rio de Janeiro.

O joven deputado, a uma pergunta do reporter sobre a propalada viagem do sr. Roberto Moreira ao Sul, para se avistar com os politicos gaúchos, declarou que o P. R. P. não entrará no accordo que se vae fazer entre o governo e as opposições, adeantando que o sr. Roberto Moreira é um dos delegados que foram ao Rio, representando o partido ,na reunião que se effectuou na residencia do sr. Arthur Bernardes, se insurgiram contra o referido accordo. Em abono da these que defendeu contraria á dos politicos da opposição que diziam ser o accordo determinado pela necessidade de se combater o extremismo, o deputado Roberto Moreira declarara que haviam parecido mais extremistas na situação dominante que fóra della. Indicára então varias personalidades importantes da situação que foram presas e outras que estão sendo vigiadas. O P. R. P. endoçaria o accordo, que serve de "conchavo".

OS PROCERES GAÚCHOS EM GRANDE ACTIVIDADE POLITICA

PORTO ALEGRE, 20 (A. M.) — A reunião havida hontem á noite na residencia do sr. Lindolpho Collor, com a participação deste e dos srs. Baptista Lusardo e Paim Filho, prolongou-se até depois da meia noite. Tratou-se da missão que aqui vieram desempenhar os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho.

Terminada a reunião, aqueles proceres foram ao palacio do governo, onde conferenciaram com o general Flores da Cunha e com o deputado João Car'os Machado. A segunda conferencia só terminou ás duas horas da madrugada, nada tendo transpirado.

Hoje pela manhã as demarches proseguiram animadamente.

A's oito horas da manhã, ao mesmo tempo que na residencia do sr. Mauricio Cardoso entravam a conferencia com aquelle procer os srs. Lindolpho Collor e Paim Filho, os srs. Baptista Lusardo, Raul Pilla e Firmino Torelly se reuniam. Ambos os encontros terminaram ás 12.30.

REUNIDOS NO PALACIO DO GOVERNO

Depois destes entendimentos isolados, os srs. Mauricio Cardoso, Lindolpho Collor, Paim Filho, Baptista Lusardo, Firmino Torelly e Raul Pilla foram almoçar no palacio do governo com os srs. Flores da Cunha e João Car'os Machado, discutindo-se então a formula de pacificação nacional.

A's 14.10 aquelles proceres conservavam-se reunidos no palacio do governo, sabendo-se que estudam activamente os itens do accordo combinado com o presidente Getulio Vargas.

Espera-se para muito breve, talvez para hoje, o pronunciamento da Frente Unica e do Partido Liberal sobre os itens da pacificação.

Adiado o regresso do sr. Getulio Vargas

JUIZ DE FO'RA, 20 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O sr. Getulio Vargas resolveu adiar o seu regresso por mais dois dias, devendo partir na proxima sexta-feira, para Petropolis.

O GOVERNO DA REPUBLICA TEM O APOIO INTEGRAL DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 20. (Agencia Meridional) — O orgão liberal "A Federação" publica um artigo intitulado "Dentro da Lei", no qual, analysando o momento politico que seria difficil, delicado e inutil disfarçar a gravidade da atmosphera de apprehensões que envolve o paiz, empecendo a acção dos verdadeiros conductores e estabelecendo nos espiritos mais ponderados falta de tranquillidade e de segurança em relação ao futuro.

Continuando, diz que o regimen democratico "está ameaçado por forças violentas e subterraneas, inspiradas em ideologias e interesses diversos, mas unanimes no intento de subverter as instituições republicanas".

Transparece essa verdade, accrescenta, "da confusão em que nos debatemos", devendo contra essa situação se unirem todos os cidadãos em torno dos poderes publicos.

"O Rio Grande, o seu governo e os seus partidos — adduz — tomaram a decisiva attitude de apoiar dentro da lei o governo federal, mesmo porque fóra da lei não ha salvação".

E mais adeante:

"Os inimigos assalariados pelo ouro estrangeiro ou movidos por appetites violentos articulam golpes sobre golpes traiçoeiros visando o regimen. A democracia deve achar na lei a força para esmagal-os. A victoria da democracia será a victoria da lei".

Diz, proseguindo, o editorial, que o Rio Grande nunca se negou ao bom combate e que dará nesta hora o seu braço e o seu sangue para defender a Republica, estando coheso e vigilante sob a orientação do general Flores da Cunha, prompto á qualquer sacrificio pela patria commum.

"Não haverá manobras que obscureçam a limpidez da sua attitude na defesa da constituição e das leis. O governo da Republica tem o apoio integral do Rio Grande".

Finalizando:

"Este é o pensamento que devidamente autorizados apresentamos á nação brasileira como sendo a expressão mais viva do sentimento rio-grandense em face da situação nacional".

VEREADORES SOLIDARIOS COM O SR. ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — O governador Armando de Salles Oliveira, recebeu, hoje, um officio dos vereadores do Partido Constitucionalista, eleitos pelos municipios de Rio Preto, Ignacio Uchôa, Cedral, Potyrendaba, Tanagi, Monte Aprazivel, Mirasol e José Bonifacio, que constituem a zona da Alta Araraquarense. Nesse documento os citados edis hypothecam solidariedade á obra politico-administrativa do governador de São Paulo e se manifestam integralmente ao lado da campanha encetada pelo governo em prol da defesa das instituições e da ordem publica. Assignam o officio 46 vereadores daquelles municipios.

SOLIDARIOS COM O GOVERNO OS TECELÕES DE JUNDIAHY

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — O Syndicato dos Operarios de Fiação e Tecelagem de Jundiahy dirigiu ao Ministro Agamemnon Magalhães um telegramma, hypothecando solidariedade ao governo federal.

O MINISTRO DA JUSTIÇA CONFERENCIA PELO TELEPHONE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

JUIZ DE FÓRA, 20 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, conferenciou longamente, pelo telephone, com o presidente da Republica, informando-o de que reina completa calma em todo o paiz.

ESPERADO EM JUIZ DE FÓRA O SR. ODILON BRAGA

JUIZ DE FORA, 20 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — E' esperado, aqui, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, que deverá avistar-se com o presidente da Republica, em São Matheus.

Os partidos precisam, ao menos neste momento, ante o inimigo commum, de treguas para as lutas pessoaes

Declara aos "Diarios Associados" o senador Medeiros Netto

Regressou, hontem, da Bahia, onde permaneceu cerca de quarenta dias, em repouso, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal.

A' noite, fomos ouvir o politico bahiano na sua residencia, em Copacabana.

Attendendo-nos com sua peculiar gentileza, o sr. Medeiros Netto, que voltou bem disposto, poz-se á nossa disposição.

TRES PRISÕES, APENAS

A' uma pergunta a respeito das actividades extremistas na Bahia, o parlamentar bahiano declarou:

— "Não houve na Bahia nenhum levante, tentativa ou conspiração extremistas. Como medida de prevenção, foram effectuadas apens tres prisões. O governo do sr. Juracy Magalhães que, ainda no periodo discricionario, era considerado liberal, não havia de, agora, no periodo constitucional, se exceder, praticando, á sombra do sitio, actos de que depois não se pudesse explicar perante o Poder Judiciario.

BOA A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Alludimos á situação financeira da Bahia. O sr. Medeiros Netto diz-nos que ella é muito boa. A arrecadação cresce extraordinariamente, graças á reforma do systema tributario.

E accrescenta:

— "Na Bahia observa-se uma verdadeira renovação. Ha um grande enthusiasmo pelo trabalho em todos os sectores da administração publica, seja na capital como no interior. Todos os meios propulsores do progresso são encarados com carinho.

APOIO AO PODER CONSTITUIDO

Aproveitamos uma pausa do nosso entrevistado para perguntar como transcorrera a ultima reunião do Partido Social-Democratico da Bahia e quaes as deliberações nella tomadas. O sr. Medeiros Netto assim nos respondeu:

— Foi uma brilhante prova de cohesão, disciplina e civismo. O Partido Social Democratico da Bahia, solidario com o poder constituido, defendel-o-á, sustentando o regimen em qualquer emergencia, partam de onde partirem as ameaças.

TREGUA PARA AS LUTAS PESSOAES

Inquirimos em seguida se era favoravel á pacificação da politica brasileira, em face da ameaça extremista. A resposta veiu logo:

— Distingo! Sou pela organização partidaria, como, de resto, todos que prezam e defendem o regimen democratico, que carece daquelles instrumentos para o seu exacto exercicio. Os partidos precisam, ao menos neste momento, ante o inimigo commum, de treguas para as lutas pessoaes. O embate das idéas não se constitue mal; é um bem. O seu ruido será como o de uma machinaria em perfeito funccionamento. Não confundamos essa pugna pela perfeição com as rinhas da ambição, que conduzem ás quarteladas e ás revoluções.

O INTEGRALISMO — INIMIGO A COMBATER

Falámos-lhe do discurso pronunciado pelo capitão Juracy Magalhães no Congresso Syndical, no qual o governador da Bahia se manifesta contra o integralismo. O sr. Medeiros Netto não o lêra, mas, intrrogado por nós, sobre se considera o integralismo um inimigo a combater, frizou:

— Senador da Republica, eleito por um Partido de programma social-democratico e presidente do Senado Federal, não combatel-o seria mentir a meu mandato e mais do que isto falsear um juramento.

POSTULADOS DO REGIMEN

Mais uma pergunta e estariamos satisfeitos. Foi o que fizemos, indagando do sr. Medeiros Netto a sua opinião sobre a suppressão das immunidades. Eis a sua resposta:

Minha opinião, que é a do meu Partido, foi expendida no primeiro momento e é conhecida. Consideramos essas prerogativas como postulados do regimen.

VEM HOJE AO RIO O SR. BENEDICTO VALLADARES

JUIZ DE FÓRA, 20 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O sr. Benedicto Valladares permanece na Fazenda S. Matheu, em companhia do presidente da Republica.

O governador de Minas deverá seguir, amanhã, para o Rio, afim de avistar-se com o sr. Antonio Carlos.

CELEBRAÇÕES AO "DIA PAN - AMERICANO" EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Sociedade Pan-Americana celebrou o Dia Pan-Americano com varias solemnidades adequadas á data. Em discurso que pronunciou perante o Theatro Academico McMillan, da Universidade de Columbia, o consul geral do Brasil, sr. Faro, tratou com palavras de optimismo, acerca do futuro do pan-americanismo.

NOVO REGIMENTO PARA O TRIBUNAL SUPERIOR

Será debatido, amanhã, o projecto elaborado pelo sr. José Linhares

O Tribunal Superior Eleitoral vae debater, amanhã, o projecto de regimento interno elaborado pelo desembargador José Linhares, para substituir o que estava em vigor, approvado em 1930, quando da creação da Justiça Eleitoral.

O novo regimento é um trabalho longo e minucioso, calcado no estatuto anterior, mas dispondo sobre varias materias de que este não cogitou, por ter sido elaborado antes da promulgação da Carta Politica de 16 de Julho.

Entre as innovações estudadas pelo sr. José Linhares e constantes do seu projecto, está a que regula o processo de cassação dos registros partidarios.

O antigo regimento interno do Tribunal Superior não abrangeu esta materia, que somente, ha pouco, foi aventada perante a Justiça Eleitoral com uma representação do Partido Trabalhista do Brasil, para o effeito de ser cancellado o registro da Acção Integralista Brasileira.

O sr. José Linhares reservou um capitulo do projecto para a regulamentação dos feitos de tal natureza, estabelecendo, em synthese, que "partido que, apesar de registrado, modificar os seus estatutos para dar outra orientação partidaria, é obrigado a submetter a modificação a approvação do Tribunal, sem o que o procurador geral ou qualquer eleitor poderá provocar a cassação do registro".

Esse dispositivo tem bastante significação para o julgamento de que depende a existencia do Integralismo, porquanto uma das preliminares em que se alongou o patorno da A. I. B. o sr. Bulhões Pedreira, nas razões de defesas, foi justamente a de incompetencia do Partido Trabalhista para motivar o cancellamento do registro eleitoral da Acção Integralista. E isso com fundamento, allegou, em varios dispositivos do Codigo Eleitoral e da Constituição, que reservam a iniciativa desses processos aos orgãos do Poder Publico.

Com a approvação do trabalho do sr. José Linhares desappareciam quaesquer duvidas sobre a idoneidade dos requerentes no processo de cancellamento do registro do Integralismo como partido politico, por isso que o novo Regimento Interno, a ser approvado, permitte aquella iniciativa por qualquer interessado, "que deve desde logo juntar as provas a respeito do facto, ou indicar aonde se encontram as mesmas".

Além desse capitulo, que veiu supprir uma lacuna de que se resentia o primitivo Regimento Interno, o projecto do sr. José Linhares dispôz esclarecidamente sobre os pontos omissos do rito processual dos feitos no Tribunal Superior, constituindo um trabalho de rara opportunidade e mérito.

S. PAULO VAE TER UM MATADOURO PARA AVES

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — A Prefeitura de São Paulo vae abrir, por estes dias, concurrencia publica para construcção de uma matadouro para aves.

Pelo projecto elaborado na Divisão de Obras da Prefeitura, o matadouro terá capacidade para a matança de até 1.500 aves por dia e deverá ser construido de accordo com as exigencias sanitarias e obedecendo aos processos mais modernos e efficientes na technica de refrigeração.

DE S. PAULO PARA O RIO PELA CENTRAL

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno, seguiram, hoje, para o Rio, os seguintes passageiros: Orlando Punalli — Cassio Montenegro — Humberto Gama — Thomaz Bawden e senhora — Antenor Teixeira Filho — Raul Fosso — Olympio Fortes — Dante Fontaness — Norival Maia — José Mindes — Armando Pinto e senhora — Hugo Noronha — Arthur Aguiar Barbosa e senhora — tenente José Gregorio Pereira e senhora — Sinesio Ferreira — Antonio P. de Campos — Edson Sampaio — Clovis Ferreira Lima e José Augusto Penna.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram mais: commendador Agostinho Machado e familia — coronel Matheus Martins de Noronha — Octavio Lopes — José Nader — João Jacques Dornelles — João Elias — Sant'Anna Mascarenhas — João de Deus Menna Barreto Filho e familia — Joviano Pacheco — Andrade Figueira — Ondina Peixoto e Carlos Costa.

O EXITO DA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DAS ESCOLAS PROFISSIONAES DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Do representante do Ministerio da Educação, sr. Francisco Montejo, recebeu o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, um telegramma de felicitações, em nome do sr. Gustavo Capanema, pelo exito alcançado na Exposição do Trabalho das Escolas Profissionaes do Estado.

RESTABELECIDAS AS AUDIENCIAS DIPLOMATICAS DO CHANCELLER

Foram restabelecidas, hontem, as audiencias diplomaticas do ministro das Relações Exteriores. Estas se realizarão, como de costume, das 15 ás 17 horas, ás segundas-feiras, para os embaixadores e ás sextas-feiras, para os ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios.

Na audiencia de hontem, foram recebidos monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico e os embaixadores Alfonso Reyes, do Mexico; Nobre de Mello, de Portugal; Vicente Salles, da Hespanha; Jorge Prado, do Peru'; Robyns de Schneidauer, da Belgica; e sir Hugh Gurnney, da Grã Bretanha.

Ainda o caso do Convento dos Perdões

INSTAURADO O PROCESSO CONTRA O ARCEBISPO DA BAHIA

BAHIA, 20 — (Agencia Meridional) — Na audiencia, hoje realizada na 1.ª Vara Civel, foram ouvidos o delegado Hannequim o sr. Ivan Americano e d. Lourdes Maltez, todos testemunhas no processo instaurado contra o arcebispo d. Augusto Alvaro da Silva, em consequencia dos acontecimentos do Convento de Perdões.

Os advogados do arcebispo primaz da Bahia apresentaram a sua defesa, allegando a illegalidade das partes.

As testemunhas, em seus depoimentos, affirmaram o direito de posse da madre Maria José e a coacção exercida pelo arcebispo contra a regente dos Perdões, para proteger a Ordem S. Raymundo, por elle mesmo creada.

O delegado Hannequim Dantas affirmou, ainda, que d. Augusto Alvaro da Silva, ao ter conhecimento da sua chegada ao Convento dos Perdões, saiu, tão precipitadamente, que deixou, naquelle educandario, o guarda-chuva que levara.

Esse objecto se encontra, até hoje na delegacia de Policia.

O caso politico do Maranhão provoca inedito dissidio na Justiça estadual

(Conclusão da 1ª pag.)

niano Prado, delegado do governo do Acre, que reg essa para o referido territorio.

OS MINISTROS DA GUERRA E DA FAZENDA NO MINISTERIO DO EXTERIOR

Conferenciaram, hontem, com o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o general João Gomes, ministro da Guerra e o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

OS GOVERNADORES DE SERGIPE E DO ACRE DESPEDIRAM-SE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Em visita de despedida ao sr. Odilon Braga, esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, o sr. Eronides de Carvalho, governador de Sergipe, que regressa, amanhã, ao seu Estado.

O chefe do executivo sergipano demorou-se em palestra com o titular da Agricultura, aproveitando o ensejo para tratar de assumptos referentes á sua administração e sobre a reunião, nesta capital, dos secretarios de Agricultura.

Embora no âpossua Sergip esse titular acrescentou dará o seu apoio á iniciativa.

Tambem esteve no Ministerio da Agricultura o sr. Manoel Martiniano do Prado, interventor no Acre, que foi levar suas despedidas ao sr. Odilon Braga.

O SR. RAUL FERNANDES DIZ QUE NÃO FOI CONVIDADO PARA REASSUMIR A LEADERANÇA DA CAMARA

Corria, nos circulos politicos, a noticia de que o sr. Raul Fernandes havia recebido convite para voltar a occupar a leaderança da maioria da Camara dos Deputados, na sessão legislativa, a iniciar-se em maio.

A proposito, procurámos ouvir o deputado fluminense, que nos declarou carecer de fundamento a alludida noticia, porquanto não havia recebido nenhum convite.

REGRESSOU A MINAS O SR. OVIDIO DE ABREU

Pelo nocturno mineiro, regressou, domingo, para Bello Horizonte, o sr. Ovidio de Abreu, secretario de Estado das Finanças do Estado de Minas Geraes, que se encontrava no Rio ha uma semana, tratando de interesses administrativos de sua pasta.

DEMISSÕES DE EXTREMISTAS NA BAHIA

BAHIA, 20 (Agencia Meridional) — O governador do Estado, capitão Juracy Magalhães, assignou, hoje, um decreto, demittindo dos seus cargos os professores Valle Cabral, da Escola Agricola, e o sr. Telles Menezes, da Secretaria da Agricultura, em virtude de um inquerito, no qual ficou provada a actividade extremista de ambos.

O GOVERNADOR DE SERGIPE EM S. SALVADOR

BAHIA, 20 (Agencia Meridional) — Chegou, hoje, por via aerea, o governador de Sergipe, sr. Eronides de Carvalho, que permanecerá nesta capital até quinta-feira proxima.

Na vespera da partida do sr. Eronides de Carvalho para o seu Estado, o governador Juracy Magalhães lhe offerecerá um jantar intimo, no Palacio da Acclamação.

A REUNIÃO DOS PROCERES FRENTEUNISTTAS

PORTO ALEGRE, 21 (Meridional) — Terminou, agora, pela madrugada, a reunião dos proceres frenteunistas, na qual os srs. Mauricio Cardoso e Paim filho expuzeram detalhadamente o encaminhamento da pacificação politica no Rio de Janeiro. Foi unanimemente approvada a missão de que se desincumbiram aquelles dois representantes. Provavelmente, amanhã, o sr. Mauricio Cardoso seguirá para Irapuá, afim de conferenciar com o sr. Borges de Medeiros.

CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DE FAZENDA

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Na sessão a realizar-se amanhã, ás 8.30 horas, o Conselho Superior Administrativo do Ministerio da Fazenda apreciará o processo relativo ao preenchimento, por merecimento, de vagas de praticante de 1.ª classe da Contadoria Central da Republica.

ABSOLVIDO O CAPITÃO AFFONSO MONTEIRO

A DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar, pelo voto de desempate, recebeu os embargos oppostos á sua decisão, de 9 de dezembro de 1935, condemnando o capitão-tenente Mario Affonso Monteiro, ex-commandante do rebocador "Muniz Freire", como incurso nas penas do art. 132 (negligencia) do Codigo Penal Militar, para absolvel-o, contra os votos dos ministros drs. Bulcão Vianna, Almirante Gilahy de Alencastro, Edmundo da Veiga, e Cardoso de Castro, que desprezavam os embargos.

A defesa do accusado esteve a cargo do advogado dr. Tarzino Ribeiro.

A Grã-Bretanha lançou, hontem, uma verdadeira bomba na sessão do Conselho da Liga das Nações

(Conclusão da 3.ª pagina)

ANIMOSIDADE ITALIANA CONTRA EDEN

Um dos pontos mais criticos desse debate foi no momento em que interveiu inopinadamente, pela terceira vez o barão Pompeo Aloisi, delegado italiano, manifestando o maior resentimento pelas referencias do capitão Anthony Eden ao emprego de gazes toxicos por parte da Italia, perguntando o motivo pelo qual a Grã Bretanha passou por alto sobre as denuncias italianas acerca das atrocidades praticadas pelos ethiopes. E acrescentou:

— Se cessassem taes atrocidades, a guerra poderia ser conduzida sobre um terreno mais humanitario.

O sr. Mariam, representante ethiope, interveiu para dizer que a delegação da Ethiopia responderá mais tarde e por escripto ás allegações feitas pelo barão Pompeo Aloisi.

O FRACASSO DE TODO O ESFORÇO PARA A CONCILIAÇÃO

GENEBRA, 20 (U. P.) — O major Anthony Eden, depois de frisar que o relatorio da Commissão dos Treze mostrava que o appello para a paz havia fracassado, disse que "os esforços do Estado que invadira um Estado membro da Liga se haviam multiplicado".

"Sob circumstancias — continuou — que difficilmente poderiam constituir surpresa para alguem, aquellas tentativas de conciliação falharam."

"E' necessario lembrar certos factos severos, em relação á guerra da Abyssinia". Recordou ao Conselho que, ha sete mezes, decidiu a Italia recorrer á guerra, o que á assembléa foi confirmado, para perguntar: "Por que agem nações dessa maneira? No que respeito ao governo de sua majestade, desejo dar as razões que o levaram, e ainda o levam, a agir nessa questão."

O ESPIRITO QUE ANIMA A INGLATERRA

Accentuou que, se a paz deve ser duradouro, então o convenio basico da Liga ha de ser respeitado. Constitue um fracasso ver que a nação que violou o convenio fel-o com impunidade. Perguntou como pode haver, de futuro, qualquer confiança no direito internacional. Explico a disposição da Inglaterra em cumprir suas obrigações para com a Liga das Nações, argumentando:

"E' com este espirito que os delegados inglezes cumprem sua parte e preparam-se para continuar a cumpril-a, relativamente ao reforço das sancções economicas e financeiras contra o Estado declarado violador do Convenio, pelos membros da Liga das Nações. Estamos promptos a assim agir, ainda que estejamos sempre conscios das limitações impostas á acção da Liga, pelo facto de haver nações que não fazem parte do Instituto."

"Estamos a par da primeira limitação italiana á acção da Liga. Toda acção comprehendida pela Liga tem de se revestir de caracter collectivo; a Liga não pode eventualmente agir de outro modo. Neste ponto se conjugam a franqueza e a força da Liga. A confiança que os membros da Liga sentirão de justiça collocar futuramente no Instituto ha de ser largamente influenciada pelo successo ou o fracasso do caso presente. Proveiu essa confiança de successos da Liga no passado.

O principio da collectividade, a esperança do mundo numa paz duradouro só podem ser obtidos por via de forte tentamen de nações sinceramente unidas na convicção de que o imperio da lei tem de substituir o imperio da força."

A IMPOSIÇÃO DE NOVAS SANCÇÕES A' ITALIA

"Nesta hora solemne cada um de nós tem de estar conscio da gravidade de nossas decisões, os governos têm de estar preparados para apoiar suas responsabilidades e claramente agir sob o artigo 16 do Convenio da Liga, que já foi tomado em consideração. O governo de sua majestade, como se affirmou aqui anteriormente, está prompto a examinar, juntamente com os outros membros da Liga, a imposição de novas sancções economicas e financeiras, que podem vir a ser consideradas necessarias ao cumprimento das obrigações que incumbem a todos nós nesta disputa, queiramos ou não. O governo de sua majestade tem como seu dever de membro da Liga das Nações, manter as sancções economicas e financeiras já impostas."

O EMPREGO DE GAZES E O CONVENIO DE 1925

"Na opinião do governo de Sua Majestade é impossivel ignorar as informações correntes que tendem a mostrar que gazes venenosos têm sido usados pelo exercito italiano na campanha contra os abexins, que não dispõem de quaesquer meios de defesa contra tal methodo de guerra, declarado fóra da lei pelas nações".

"Todos os paizes que aqui se encontram representados são signatarios do protocollo sobre o emprego de gazes, firmado em 1925. Se convenções como essas são fraudadas, não perguntarão, e com razão, nossos povos, vivam elles nas cidades populosas da Europa occidental, ou em areas menos povoadas alhures, para que vaem os instrumentos internacionaes sob os quaes os nossos representantes pôem seus nomes?"

"Peço ao Conselho que, nesta sessão, lembre a todos os membros da Liga, signatarios do protocollo de 1925, as obrigações que assumiram no referido protocollo".

"Nós, a par das causas desta disputa, precisamos considerar muitas vezes a fatal influencia que ella pode ter sobre o futuro do Instituto".

"Não ha nação aqui representada hoje, que não possa ter necessidade da protecção do convenio, nem ignore quanto a efficacia de tal protecção depende da crise actual".

"Deixai-me declarar de forma inequivoca: o governo de Sua Majestade do Reino Unido mantem confiança na Liga como o melhor instrumento actualmente disponivel para a humanidade, na preservação da paz internacional, e isso dá motivo a todos os actos da Liga na actual disputa".

DISPOSTOS A AGIR: DENTRO E FORA DA S. D. N.

"Estamos preparados para agir de accordo com sua politica, agora e futuramente, emquanto as outras nações estiverem ou não de accordo. Consequentemente a novas projecções desta disputa, a autoridade da Liga está tão abalada que sua futura utilidade, como melhor instrumento de preservação da paz internacional, jaz em duvida — e então teremos, cada um de nós, de considerar de per si a maneira de cumprir nosso dever na questão".

"Semelhante repercussão, só leva a prever ansiedades. Sua gravidade lançará seguramente responsabilidades sobre cada um de nós, levantando-se a questão de saber se contribuimos para o apoio collectivo á autoridade da Liga, fazendo o maximo que nos competia dentro do Convenio".

"Sómente assim podemos contar estabelecer, afinal, ordem num mundo em que nada adeantará desencadear aggressões".

O super-provimento dos mercados de café e a selecção do producto

EM face do super-provimento dos mercados, dá-se necessariamente a selecção, e triumpham então os cafés melhormente apresentados, como os "milds" ou suaves da Colombia, Venezuela e America Central, emquanto a producção brasileira se degrada nos mercados externos, numa classificação em typos inferiores.

E' isso, precisamente, o que urge remediar.

(Trecho do discurso proferido na Radio Tupi, pelo senador WALDEMAR FALCÃO, na campanha dos cafés finos, emprehendida pelo D. N. C.)

TOMADA DE CONTAS DE VARIAS LINHAS A CARGO DA LEOPOLDINA

O director geral da Fazenda Nacional designou os escripturarios Euripedes Nunes dos Santos, Ney da Costa Palmeira e José Arthur de Souza Rubim para secretariarem os trabalhos das juntas apuradoras das contas do segundo semestre de 1935, das seguintes linhas a cargo da Companhia Leopoldina: Victoria a Cachoeiro de Itapemirim, Santo Eduardo a Cachoeiro de Itapemirim, Carangola e ramaes a Itabapoana e Poço Fundo, Central de Macahé a Prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Araruama.

PÓDE FREQUENTAR A ODONTO-CLINICA NAVAL

Em resposta ao officio que lhe foi dirigido pelo seu collega da pasta das Relações Exteriores, o ministro da Marinha declarou não haver inconveniente em ser attendida a solicitação do embaixador da Republica do Perú, no sentido de ser concedida permissão ao cidadão peruano cirurgião dentista Luiz Henrique Flores, de frequentar gratuitamente a Odonto Clinica Naval, afim de aperfeiçoar conhecimentos technicos de sua especialidade.

UMA PEDREIRA AMEAÇA VARIAS CASAS NA URCA

A DIRECTORIA DE ENGENHARIA PEDE PROVIDENCIAS A' UNIÃO

Ameaça ruir em virtude de uma fenda existente uma pedreira na Urca, localizada nos fundos dos predios numeros 2, 16, 42, 18, 56, 106, 114 e 116 da rua Marechal Cantuaria.

A Directoria de Engenharia Municipal recebendo a denuncia e constatando a sua veracidade, em virtude de não ser de sua alçada e sim da União, officiou á Directoria do Dominio da União solicitando providencias.

Ainda não chegou a hora do P. R. M. se manifestar sobre a pacificação

Foi o que declarou aos "Diarios Associados" o sr. Arthur Bernardes

Um flagrante tomado antes da reunião do P. R. M., vendo-se o sr. Arthur Bernardes e outros politicos

BELLO HORIZONTE, 20 (Agencia Meridional) — Após a ultima reunião da Commissão Executiva do P. R. M., procuramos ouvir a palavra do sr. Arthur Bernardes sobre as conversações realizadas no Rio, em torno da forma para o apaziguamento da politica nacional.

O antigo chefe da nação, muito reservado, não quiz adeantar coisa alguma, declarando-nos, entretanto, que ainda não chegou a hora do P. R. M. manifestar-se sobre o assumpto. Tinha ficado resolvido a suspensão das conversações em torno da questão, e, nesse sentido, o P. R. M. aguardava os acontecimentos.

Falando sobre as reuniões que acaba de presidir mostrou-se muito satisfeito com a situação do Partido nos municipios do interior do Estado, situação essa que ficára conhecendo inteiramente, através dos communicados dos chefes municipaes e de outros membros da Executiva. Não escondeu s. ex. a sua satisfação, pois a todos attendia com solicitude, demonstrando a confiança que deposita no eleitorado.

FALA O SR. CHRISTIANO MACHADO

Procuramos tambem ouvir o sr. Christiano Machado. Primeiramente o deputado perremista referiu-se aos trabalhos em que acaba de tomar parte, mostrando-se satisfeito.

A seguir falou sobre o alistamento eleitoral, dizendo-nos:

— "Eu me sinto contente com esse enthusiasmo civico que se observa em nosso Estado. Comquanto não seja o eleitorado proporcional á nossa população, pois esta é muito mais elevada, o alistamento foi bem mais intenso do que no pleito anterior. Isto nos faz prever que dentre em pouco a desproporção não seja tão grande"

SUCCESSIVAS REUNIÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. M.

O sr. Arthur Bernardes foi reeleito presidente — Deliberações tomadas em relação ao proximo pleito municipal

BELLO HORIZONTE, 20 (Agencia Meridional) — As successivas reuniões da Commissão Executiva do P. R. M., hontem e hoje realizadas, despertaram grande interesse nas rodas politicas da capital. Uma nova phase se iniciou para a luta preparatoria das eleições de junho proximo em todo o Estado.

Até aqui o tradicional partido vinha fazendo o seu trabalho por intermedio dos chefes municipaes sem a orientação directa da Commissão Executiva.

Justamente para tomar providencia sobre o pleito que se approxima é que estão reunidos os maioraes do P. R. M., sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes, antehontem chegado a esta capital.

A primeira reunião

A primeira reunião teve logar ás 14 horas de hontem, na residencia do deputado Carneiro de Rezende. A ella compareceram todos os membros da Commissão Executiva presentemente nesta capital, excepto os srs. Duque de Mesquita, Camillo Chaves, Rubens Campos, Mario Brant, Waldemar Alves Pequeno e Joaquim Rodrigues, que delegaram poderes a outros collegas para represental-os.

Tambem o sr. Levindo Coelho não compareceu ás duas primeiras reuniões, pois só chegou á noite, pouco antes da terceira. Entretanto, assignou a acta das sessões.

Terminadas as tres reuniões successivas, o sr. Aloysio Leite Guimarães forneceu á imprensa a seguinte nota official dos trabalhos realizados pela Commissão:

"A Commissão Executiva do P. R. M., depois de uma troca de impressões em casa do deputado Carneiro de Rezende, transportou-se á séde do Partido, á Avenida João Pinheiro 214, onde se reuniu em sessão ordinaria, que iniciada ás 15 horas, se prolongou até ás 18 1|2 horas do dia 19 de abril do corrente anno.

Começou por escolher, na forma dos Estatutos, a directoria para o corrente anno, sendo eleitos os srs. Arthur Bernardes, presidente; Ovidio Andrade, 1º presidente; Daniel de Carvalho, 2º vice-presidente; Christiano Machado, 1º secretario; Duque de Mesquita, 2º secretario.

Passando a tratar do segundo motivo da convocação, isto é, das eleições municipaes, a primeira providencia constituiu na nomeação dos representantes do Partido junto aos tribunaes eleitoraes, sendo escolhidos para funccionar junto ao Superior Tribunal Eleitoral os srs. Daniel de Carvalho, Augusto Mario Caldeira Brant e Arthur Bernardes Filho e junto ao Tribunal Regional os srs. Arthur Bernardes, Ovidio de Andrade e Christiano Machado.

Não havendo ainda o Tribunal Eleitoral do Estado publicado as necessarias instrucções para o pleito municipal, resolveu a Comissão Executiva dirigir-se ao presidente do mesmo Tribunal e solicital-a por considerar a materia indispensavel ao bom funccionamento das mesas eleitoraes e de capital importancia para a regularidade do pleito.

Verificada a urgencia de pôr os correligionarios no conhecimento do processo da eleição, incumbiu, outrosim, a uma commissão composta dos srs. deputados José Maria Lopes Cansado, Eliseu Laborni e Valle, Aloysio Leite Guimarães e João Edmundo Caldeira Brant e de formular as instrucções que o Partido destina nos directorios e chefes municipaes.

Passou em seguida a Commissão a estudar varios casos de economia interna do Partido, prestando especial attenção, por suggestões e consultas enviadas pelos chefes e directorios dos municipios".

A REUNIÃO DE HOJE

A Commissão Executiva realizou, hoje, sómente uma reunião, que foi secreta. Foram tratados diversos assumptos de interesse do Partido, todos elles ainda referentes ás eleições municipaes.

O sr. Djalma Pinheiro Chagas, que regressou hontem ao Rio, onde tem de comparecer a uma reunião da directoria do Banco Portuguez, foi representado na sessão pelo sr. Paulo Pinheiro Chagas.

O P. R. M. LANÇARA' UM MANIFESTO

Um dos assumptos que prenderão a attenção dos chefes perremistas, é o da elaboração de um manifesto, que será lançado aos correligionarios de todo o Estado, concitando-os a comparecer ás urnas no pleito de 7 de junho.

Esse manifesto, ao que estamos informados, será redigido por uma commissão nomeada pelo sr. Arthur Bernardes e apresentado á Commissão Executiva. Conterá, tambem, ao que apurámos, algumas instrucções sobre as eleições.

AS VAGAS EXISTENTES NA COMMISSÃO EXECUTIVA

Existem, actualmente, na Commissão Executiva do P. R. M., sete vagas, verificadas duas dellas pela adhesão dos srs. Garibaldi de Mello e João de Almeida, ao Partido Progressista, e outra em consequencia do fallecimento do professor Hugo Werneck e as demais por chefes que se desinteressam pela campanha eleitoral.

Em conversa, hontem, com o deputado Aloysio Leite Guimarães, fomos informados de que aquellas vagas não serão preenchidas no momento, de vez que um dispositivo dos estatutos do P. R. M. não faculta á Commissão Executiva fazer aquellas eleições.

O repouso presidencial em S. Matheus

(Conclusão da 1.ª pagina)

sua excursão, pois o proposito do presidente outro não era senão passar o seu anniversario natalicio fóra do ambiente politico, entregue ao mais absoluto descanso, o sr. Getulio Vargas não póde deixar de examinar, detidamente, assumptos de relevancia ligados ás demarches relativas ao congraçamento que ora se vae processando entre as diversas correntes de influencia nacional. E foi entregue a taes cogitações que s. excia. passou o resto daquella noite.

NA FAZENDA SANTO ANTONIO

Hontem, cerca das 8 horas, já o presidente entregava-se, de corpo e alma, aos prazeres da vida campestre. Acompanhado dos srs. João e Layr Tostes, Simões Lopes e commandante Amaral Peixoto, saia, pouco depois, a cavallo, emprehendendo uma pequena excursão á fazenda Santo Antonio, tambem de propriedade da familia Tostes.

Ali chegado, o sr. Getulio Vargas descansou algum tempo, sob um grande carramanchão, palestrando, intimamente, com as pessoas que o cercavam. Antes, porém, s. excia. teve opportunidade de percorrer, detidamente, todas as dependencias daquella fazenda, demorando-se na apreciação dos excellentes specimens bovinos que eram trazidos á sua presença.

A palestra, sob o carramanchão, não foi, entretanto curta. Ella durou quasi todo o tempo em que o presidente permaneceu na referida propriedade. Innumeros assumptos foram ventilados, com a displicencia de quem observa os factos, á margem do seu desenrolar. Até, mesmo, os ultimos successos extremistas não puderam escapar ao desenvolvimento da palestra. De todos, era o sr. Simões Lopes o mais inspirado, demonstrando grande fertilidade de espirito, trazendo á baila assumptos os mais variados.

O sol estava a pino quando a comitiva presidencial partiu de regresso a São Matheus.

O ALMOÇO

Cerca das 13 horas, mais ou menos, no austero solar dos Tostes, tinha logar o almoço em homenagem ao sr. Getulio Vargas. Coube ao deputado João Tostes erguer um brinde ao anniversariante, agradecendo a honra que era dada, mais uma vez, á fazenda São Matheus, com a presença ali, do presidente da Republica, no dia do seu natalicio.

Referindo-se á acolhida generosa que Minas sempre lhe reservou, o sr. Getulio Vargas respondeu, agradecendo as palavras do deputado Tostes, para terminar erguendo a sua taça em honra da veneranda senhora d. Maria Luiza de Rezende Tostes.

CAÇA DE CAETETU'S

Pouco descansou, o presidente, após o almoço. Não passava muito das 14 horas e eis que s. ex. e sua comitiva, seguidos dos deputados Casemiro Villela e J. Giovanini e do prof. Lindolpho Gomes, caminhavam com destino a um dos pontos mais pittorescos da fazenda, no objectivo de emprehender uma caçada de caetetús.

Rasgando o mattagal, através de uma picada muito estreita, os caçadores andaram um bom pedaço. Subito, os cães começam a ladrar com impertinencia. Haviam chegado á furna, onde se occultava o animal que deveria ser alvo da espingarda do presidente. Mas a sorte favoreceu o pobrezinho. E por mais que ladrassem os cães e se repetissem as provocações de varias pessoas presentes, o sr. Getulio Vargas não teve opportunidade de disparar a sua arma.

Desenganado, perdidas as esperanças de exito, o presidente resolve adiar a caçada. Batem em retirada, os caçadores emprehendendo nova caminhada, até a fazenda São Matheus.

O JANTAR

Pouco depois das 20 horas novamente se reuniram os presentes, em torno á mesa do jantar, findo o qual o sr. Getulio Vargas se deixou ficar na varanda entregue a animada palestra com as pessoas que o cercavam.

A VISITA DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

De regresso da caçada, o presidente da Republica encontrou, á sua espera, algumas pessoas que lhe foram levar felicitações pelo seu natalicio. Entre estas estavam os srs. Menelick de Carvalho, prefeito de Juiz de Fóra; Augusto de Lima Junior, deputado Euvaldo Lodi, Otto Prazeres, secretario da Camara dos Deputados; Valentim Bouças e outras pessoas de destaque social.

Mais tarde, pouco depois das 19 horas, chegava o ministro Gustavo Capanema, que passou a ser hospede da fazenda. S. excia. conferenciou, então, com o presidente durante algum tempo.

A' noite o titular da Educação regressou ao Rio.

EM S. MATHEUS O GOVERNADOR DE MINAS

JUIZ DE FO'RA, 20 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Esta manhã chegou a São Matheus ainda cedo, o sr. Benedicto Valladares, que, na vespera, se havia communicado, pelo telephone, com o presidente da Republica.

O governador mineiro se manteve em demorada conferencia com o sr. Getulio Vargas, logo após a sua chegada ali.

ESPERADO, EM S. MATHEUS, O SR. ANTONIO CARLOS

JUIZ DE FO'RA, 20 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Está sendo esperado, nesta cidade, amanhã, o sr. Antonio Carlos, que deverá se avistar com o chefe do governo, na fazenda São Matheus.

O SR. GETULIO VARGAS REGRESSARA' QUARTA-FEIRA

JUIZ DE FO'RA, 20 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Ao que conseguimos saber, o sr. Getulio Vargas permanecerá em São Matheus, ainda, o dia de amanhã, devendo regressar a Petropolis na proxima quarta-feira.

CREADO NOVO PARTIDO NA POLONIA

VARSOVIA, 19 (U. P.) — O Congresso dos ex-Combatentes-Movimento Kernel Pilsudski-approvou uma moção creando novo partido politico, cujos membros pertencerão a todas as classes sociaes.

A importancia do Congresso e da resolução adoptada pode ser apreciada devidamente, tomando-se em consideração o facto de se acharem presentes todos os ministros, incluindo o chefe do governo sr. Koscialkowski e assistiram ás deliberações dos nucleos das legiões polonezas, visando a constituição do novo partido.

Brigam mulheres e maridos

São vizinhos, na rua Farme Amoedo, em Copacabana, o pedreiro Mario Proença, casado com Maria da Conceição, e Arnaldo Conde, tambem pedreiro, casado com Emilia Alves Fonseca.

Brigaram no sabbado, durante o dia, as esposas, e, á noite, procurando resolver a situação, os maridos entraram a discutir, para, em seguida, atracarem-se em luta corporal, no meio da qual Arnaldo, sacando de uma navalha, golpeou Mario no pescoço.

A victima, com um ferimento naquella região, foi soccorrida pela Assistencia, emquanto o criminoso, valendo-se da confusão estabelecida no local, fugiu para logar que a policia do 2º districto, que registrou o facto, ignora.

A POSSE DO PREFEITO DE MARAGOGIPE

BAHIA, 20 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hoje, na cidade de Maragogipe, a posse do prefeito e dos vereadores, recentemente eleitos.

Em virtude de existir entre os vereadores, um filiado ao partido do "sigma", grande numero de seus correligionarios compareceram á séde da Prefeitura, onde se realizava a ceremonia da posse, irrompendo numa assuada, aos gritos de:

— "Morra a social-democracia!".

— "Viva o regimen da força!".

A policia interveiu, effectuando innumeras prisões.

CRESCE A ARRECADAÇÃO DO SELLO POLICIAL BAHIANO

BAHIA, 20 (O JORNAL) — Segundo um mappa demonstrativo da Inspectoria de Fiscalização, attingiu a 652:605$700 a arrecadação do sello policial nos tres primeiros mezes do corrente anno, o que representa vultosa collecta, attendendo-se a que, nos primeiros seis mezes do anno passado, isto é, no dobro do periodo actual, ella montou a 690:800$000.

Em 1934, a renda desse sello chegou a 500:000$, tendo se elevado, em 1935, a 1.007:000$000.

CONSUMO DAGUA POR HYDROMETRO

ENTRARAM EM COBRANÇA AS ZONAS DO 2º DISTRICTO

Em proseguimento á arrecadação das taxas de consumo dagua por hydrometro a Inspectoria de Aguas e Esgotos iniciou a cobrança do 2º districto de Aguas, que comprehende as seguintes zonas: Bocca do Matto, Cintra Vidal, Engenho Novo (de Barão do Bom Retiro para o Meyer), Engenho de Dentro, Encantado, Inhauma, Lins Vasconcellos, Meyer, Piedade (até a rua Assis Carneiro), Terra Nova e Todos os Santos.

Para maior facilidade do publico a Inspectoria está fazendo entrega das contas nas casas onde estão installados os hydrometros, scientificando aos consumidores os prazos para pagamento, as importancias devidas, local e horario de recebimento, etc.

MATRICULAS SEM EFFEITO

Ao director geral da Marinha Mercante o ministro da Marinha determinou que sejam tornadas sem effeito, nas Capitanias dos Portos, as matriculas dos maritimos abaixo mencionados: Ismael Roberto da Silva, Claudio Ferreira Marques, Francisco Atonio de Campos, José Francisco de Campos, Arnaldo Vianna de Miranda, Sancho da Silva Faro, Laurindo Ribeiro dos Santos, José Freire de Andrade, Jeronymo da Silva Cardoso, Calistrato Paes Barreto, Nelson de Souza Martins, Manoel Vieira da Cunha, Helio Belavigne, Angelo Joaquim Ladeira, Tertuliano Fragoso Ferreira, Onofre João da Silva Olympio Noggueira, Hunaudi José de Andrade, Marcolino Messias Ramos e José Porphiro de Lima.

Essa determinação do titular da pasta da Marinha se baseia no artigo 15 da lei n. 136, de 16 de dezembro de 1935.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE

Das 17,30 ás 18,31: — Palestra sobre linguagem, pela professora Dulce Goulart.

— Historias bem velhas, pela professora Dulce Goulart.

— Coisas da natureza, pela professora Dulce Goulart.

— Um caso engraçado, contado por primo Carlinhos.

A's 18,15: — Programma humoristico, pelo professor Zé Bacurão.

BOLA ERRANTE

As crianças fazem uma grande roda, isto é, entre uma e outra deve haver bastante espaço. Uma segura a bola para começar, e no meio fica... — Juquinha, que é bastante perseverante. Juquinha é um menino que quando encontra alguma difficuldade, insiste, insiste até conseguir vencer!

As crianças da roda só podem jogar a bola a um companheiro que esteja ao seu lado, ou á esquerda ou á direita; assim, a bola vae de mão em mão e Juquinha tem que correr por dentro da roda, procurando sempre pegar a bola, ou fazel-a cair no chão.

— Assim Juquinha! corre! a bola está indo para a direita! Isto! Ora... quando elle ia quasi pegando, jogaram para a esquerda!... Já elle está rapidamente de volta. Elle não esperava, mas tem que apanhar a bola.

Tambem ninguem póde ficar distraido, senão, deixando cair a bola, vae para o centro.

Assim, o jogo continúa até Juquinha pegar a bola; quando isto acontecer, quem devia apanhar a bola vae para o centro.

O do meio é substituido por um da roda toda vez que:

1.º — O do meio conseguir apanhar a bola; ou

2.º — Alguem da roda deixar cair a bola; ou

3.º — Alguem da roda jogar a bola a um companheiro que não esteja junto a elle.

O centro corre, corre, vocês nem podem imaginar como elle fica cansado. Perseverança, minha gente!

RUTH GOUVEA.

HISTORIAS BEM VELHAS

O VELHO JUDAS

Sabbado da Alleluia! Que alegria eu sentia quando a vovó me dizia que os sinos tocavam alleluia para annunciar a resurreição do Senhor. Um Deus, não podia morrer, pensava eu, no meu raciocinio de menina, quando acompanhava a vóvó á igreja na sexta-feira santa. Minha alegria era immensa quando os sinos bimbalhavam festivos depois da missa de sabbado. Era o silencio de dois dias muito tristes que terminava, era o direito de rir e de cantar, de correr e de brincar como toda criança, sem ouvir o classico: "Esteja quieto, menino", que só o adulto pensa ser possivel.

No sabbado, depois dos sinos glorificarem o Senhor, vóvó borrifava agua benta pela casa toda para afugentar os demonios, emquanto nas ruas, pelos pateos e quintaes, a garotada corria atrás de um Judas qualquer.

Judas traiu ao Senhor, Judas é o symbolo da traição.

Qual o gury que ainda hoje não gosta de vêr destruir á pauladas, incendiar, destroçar, reduzir á cinza e á carvão o manequim historico, o celeberrimo Judas, symbolo da mais hedionda traição, do homem perverso, egoista e sovina, contra a humildade de um Deus todo doçura e bondade.

No meu tempo, dizia minha avó, não eram só as crianças que fabricavam Judas... Quanta brincadeira irreverente e maldosa nascia na cabeça madura de muito marmanjo no sabbado de Alleluia! E quanta boa gargalhada acompanhava a pilheria cruel que ridicularizava sem dó o coitado escolhido para Judas!

Vocês não podem avaliar o cuidado que merecia o preparo de um Judas! O figurão da esquina era um ricaço ganancioso que não dava esmolas, que tratava mal os empregados, com sovinice e usura? Copiavam-lhe direitinho o retrato. Arranjavam até, por intermedio dos empregados, suas proprias roupas de uso; e, quando o homem transpunha o portão, de sua residencia, topava com sua cricatura espetada nas grades, com um sacco de dinheiro nas mãos, barrigudo e ridiculo, symbolizando como o outro Judas a ganancia pelo ouro, o amor ao dinheiro!

E logo, uma chusma de moleques apparecia para esbordoar o Judas. Do boneco não ficavam nem fragmentos, pois o prazer era queimal-o ali, que caira na malquerença do povo!

Que saudade eu tenho dos Judas do meu tempo, menos interessantes que os do tempo da vóvó, a julgar pelas suas narrativas, mas muito mais suggestivos que os de hoje, que já rareiam tanto e não têm vida nem arte. O progresso vae matando, não a pauladas, mas aos bocadinhos, uma das melhores tradições da cidade... As crianças que o digam.

CORREIO DA HORA DO GURY

Hayde Ramos Costa — Recebi a resposta do problema.

Adolpho Augusto Barros — Recebi o seu cartão de Gury Ouvinte.

Irene Sampaio — Recebi o seu trabalho sobre a inauguração do retrato de Machado de Assis. Muito bem!

Sergio Augusto de Aragão — Recebi o seu pedido de inscripção para o Shirley Temple Club. Brevemente receberá resposta, pelo correio.

Maria Theresa Bhirle — Recebi tambem o seu pedido de inscripção no Shirley Temple Club. Receberá em breve a resposta.

Luiza e Léa Passos de Lima — Recebi o seu pedido de inscripção no Shirley Temple Club. Receberá resposta em breve.

Alayde Guimarães — O seu pedido de inscripção no Shirley Temple Club já chegou, e em breve receberá resposta.

Martha Rezende — Recebi seu pedido de inscripção no Shirley Temple Club. Enviarei resposta, pelo correio.

Ruth Amparo — Você tambem quer ser do Shirley Temple Club? Receberá em breve a resposta.

Ilka da Cunha — O seu pedido de inscripção, como socia do Shirley Temple Club foi tomado em consideração. Enviarei resposta, pelo correio.

Heloisa Helena de Castro — A resposta sobre a inscripção do Shirley Temple Club irá brevemente.

Arlette da Silva Pereira — Você tambem será socia do Shirley Temple Club. Aguarde a resposta pelo correio.

TIA CHIQUINHA

Informações dos Estados

MINAS GERAES

VARGINHA

HOMENAGEM AO DR. SOARES DE MATTOS

VARGINHA, abril (Do correspondente) — Chegou a esta cidade, no dia 13 do corrente, o dr. José Soares de Mattos, director do D. N. V., que foi recebido na gare ferroviaria local por grande numero de amigos e admiradores, sendo dali conduzido para o palacete do sr. Ribeiro de Rezende, onde ficou hospedado.

No dia 14 teve logar, na séde da Associação Italiana desta cidade, o banquete de 100 talheres offerecido pelos productores e commerciantes de café do Sul de Minas ao dr. Soares de Mattos, no qual tomaram parte representantes de todos os municipios sul-mineiros.

O ágape, que decorreu na maior cordialidade, teve inicio ás 20.30 horas, terminando ás 22.30 horas. Falaram: pelos productores e commerciantes de café do sul de Minas, o dr. Affonso Dias de Araujo, e pela Associação Commercial de Varginha, o dr. Matheus Nogueira de Acayaba, ambos abordando o problema do café e enaltecendo as qualidades administrativas, pessoas e o interesse do homenageado pela lavoura cafeeira de Minas.

O dr. Soares de Mattos, agradecendo as homenagens recebidas, mostrou-se satisfeito pela união, interesse e ponto de vista dos productores e commerciantes de café do sul de Minas, no sentido de melhorarem cada vez mais o producto, com a selecção dos cafés finos.

Em seguida, prestando as homenagens ao presidente da Republica e ao governador do Estado, ergueu o brinde de honra aos dois estadistas o deputado Alberto Alves, que, ao terminar, foi vivamente applaudido.

Findo o banquete, seguiu-se um grande baile, no Club de Varginha, onde se via a fina flor social local e numerosos representantes de outros municipios vizinhos, com a presença do dr. Soares de Mattos e sua comitiva.

Ahi falou o dr. José de Rezende Pinto, fazendo o offerecimento da festa, respondendo em seguida o homenageado.

O serviço de cozinha e "buffet", a cargo do sr. Antonio Campos, com um corpo de auxiliares de escol, esteve de irreprehensivel gosto, de grande variedade de pratos, apresentando "menu" especialmente escolhido.

A orchestra, sob a direcção do sr. Lionel Couto, trajando dinejack de gola preta com ornamento dourado, executou bellissimas péças de seu repertorio, agradando bastante aos ouvintes.

A's 21 horas, banquete offerecido pela municipalidade ao governador, arcebispo metropolitano e mais convidados.

A's 22 horas, baile em um dos clubs da cidade.

Dia 8 — A's 8 horas, romaria ao cemiterio em visita aos tumulos de todos aquelles que contribuiram para o progresso da terra.

A's 9 horas, inauguração do Jardim da Estação da Estrada de Ferro.

A's 11 horas, inauguração dos trabalhos da exposição no Grupo Escolar.

A's 12 horas, almoço offerecido em um dos hoteis pela Commissão dos festejos, governador, arcebispo e demais convidados.

A's 14 horas, inauguração da Exposição de trabalhos no Collegio São José.

A's 15 horas, inauguração da praça Nereu Ramos e do obelisco commemorativo do Centenario.

A's 16 horas, corso de automoveis, batalha de confetti, etc. nas ruas Lauro Muller, Marechal Deodoro e praça Centenario.

A's 18 horas, festa veneziana, queimando-se nesta occasião fogos de artificio adequados.

A's 23 horas, baile em um dos clubs offerecido pela Commissão dos festejos.

Dia 9 — A's 8 horas, Missa em Acção de Graças pela passagem do 1° Centenario.

A's 9,30 horas, visitas ao Syndicato da banha, obras da fabrica de feculas e officinas da Estrada de Ferro.

A's 11 horas, romaria ao monumento de Annita Garibaldi, falando nesta occasião diversos oradores.

A's 16 horas, jogo de football.

A's 18 horas, retretas e bailes publicos.

Dia 10 — A's 8 horas, corridas de bicycletas, com premio ao vencedor.

A's 14 horas, jogos de football.

A's 16 horas, retretas pelas bandas musicaes.

A's 18 horas, Te Deum.

A's 22 horas, bailes em diversos clubs locaes.

REUNIÃO DE PREFEITOS

TUBARÃO, abril. ("O JORNAL") — A [illegible] reuniram-se nesta cidade todos os prefeitos do sul catharinense, os quaes, de accordo com as recentes eleições, são os seguintes:

Tubarão, Major Marcolino Martins Cabral; Laguna, Giocondo Tasso; Imaruhy, Pedro Bittencourt; Orleans, Otto [illegible]; Urussanga, João Damiani; Cresciuma, Elias Angelino; Araranguá, Caetano Lumertz.

GOYAZ

GOYANIA

AGENCIA POSTAL-TELEGRAPHICA

GOYANIA, abril (Do correspondente) — O que se vem passando em Goyania, no tocante á installação da agencia do Correio, é lastimavel e merece ser commentado.

O facto vem perfeitamente caracterizar o descaso existente nos Correios de Goyaz em tudo que diz respeito ao bom andamento dos serviços affectos á esse importante departamento. Desde que a séde do governo de Goyaz foi transferida para Goyania, que a nossa população, já hoje numerosa, pleiteia uma agencia postal, porém, [illegible] do nosso povo não tem merecido do Director Regional dos Correios e Telegraphos a attenção reclamada para sua natureza de caracter premente.

Não podemos atinar com a razão dessa demora, visto como já foi posto á disposição daquella autoridade, em Goyania, um predio que offerece as accommodações necessarias para o fim visado.

Ha quem attribua todo esse retardamento ao facto do Director Regional dos Correios, que está ligado á velha capital por laços de familia e de cordial amizade, não ver com bons olhos a transferencia da séde do governo para Goyania.

Se isso for, com effeito, um capricho por parte daquella autoridade, é lastimavel [illegible] prejuizo que vem tendo a nossa população com a demora da fundação da agencia do Correio, em Goyania.

A agencia postal mais proxima está, como se sabe, a 5 kilometros de Goyania, [illegible]

Quem quer se utilizar do correio para receber ou enviar correspondencias, é forçado ir á Campinas, tendo de pagar no minimo 2$000 de transporte [illegible]

prejudicado seriamente o nosso povo e em particular o commercio.

Noticias vindas ha mais de um mez, da velha capital, informa que a agencia ainda não foi installada aqui por falta de um "carimbo" que está sendo esperado do Rio.

Pelo que estamos scientes, esse "carimbo" vem sendo esperado ha mais de 4 mezes...

O caso da agencia postal de Goyania, ao que parece, promette tomar maiores proporções, tal é o sentimento de reprovação geral que vem despertando.

O desenvolvimento rodoviario do Estado

GOYANIA, abril (Do correspondente) — E' pensamento do governo do Estado construir estradas troncos, ligando Goyania ao Araguaya, passando pela velha capital, no Sudoeste e á região do Tocantins.

Nesse sentido, acaba a Directoria Geral de Fazenda de determinar ao engenheiro do Estado Luiz Honorio Ferreira, que proceda os estudos preliminares de uma rodovia para o sudoeste de Goyaz, unica região do Estado que ainda não está ligada directamente á nova capital.

Já ha estrada construida, em condições regulares, daqui á velha capital e dahi ao rio Araguaya.

Existe a que nos liga á Estrada Ferroviaria de Leopoldo de Bulhões. Estamos ligados ao Planalto Central pelas estradas que vão de Vianopolis e Formosa, passando por Santa Luzia e Planaltina e pela que vae de Ipameri a este ultimo logar, passando por Crystallina.

Temos, ainda, a que vae de Planaltina até ás divisas da Bahia, servindo São João, Alliança, Chapada dos Veadeiros, Cavalcanti, Chapéo, Arraias e Santa Maria de Taguatinga.

Encontra-se em andamento a construcção da rodovia que a Prefeitura de Anapolis iniciou para esta capital. Por outro lado, temos a estrada que, passando por Bella Vista, Pouso Alto, Morrinhos e Burity Alegre, nos liga á Santa Rita do Paranahyba, pondo-nos em contacto com a Estrada de Ferro Mogyana, em Uberlandia no Triangulo Mineiro.

Como se vê, só não estamos ligados, no momento, com o Sudoeste, e é esta a razão, como já frisei, porque [illegible]

A Directoria de Fazenda pretende reconstruir dentro de pouco tempo, a estrada que vae daqui até o rio Araguaya, [illegible] dividida em trechos de trinta e quatro kilometros, que serão entregues a empreiteiros por meio de concorrencia publica.

Essa concorrencia abrangerá, ainda, a [illegible] dos referidos trechos. Tal medida, além de produzir uma grande economia para os cofres publicos trará a vantagem de manter as estradas em condições de trafegabilidade.

Ha pouco, foi aberta a concorrencia para a reconstrucção da rodovia Santa Luzia-Formosa, na região do Planalto Central. E o governo está em entendimento com [illegible] servidos pela estrada, que vae á Santa Rita do Paranahyba, para a sua reconstrucção e conservação.

Quanto á estrada que liga Goyania á via ferrea, em Leopoldo de Bulhões, numa distancia de sessenta kilometros, já se encontram adeantados os estudos que a Directoria da Estrada de Ferro Goyaz realiza, com o fim de nos dotar de uma rodovia nova e construida dentro os rigores da moderna technica.

O custo de cada kilometro da estrada em apreço vae ser, em média, approximadamente, de mais de vinte contos de réis.

BAHIA

S. SALVADOR

VARIAS NOTICIAS

S. SALVADOR, abril (O JORNAL) — Numerosos turistas estrangeiros que têm visitado esta capital elogiam as riquezas culinarias da Bahia, os seus monumentos historicos, a belleza de suas igrejas, assim como as encantadoras paizagens dos seus jardins e o perfeito serviço de asseio da cidade.

— O governador sr. Juracy Magalhães vae mandar installar mais tres escolas profissionaes completamente apparelhadas, nas cidades de Nazareth, Santo Amaro e Ilhéos.

— Está em grande actividade, aqui, o movimento de construcções de predios. No perimetro urbano já se construiu mais de 5.000 casas, estão sendo construidas e outras tantas reconstruidas e remodeladas.

— Todos os jornaes continuam lamentando o estado de abandono em que se encontra a linha da Viação Ferrea do Léste Brasileiro, com material rodante imprestavel, carros caindo aos pedaços, trilhos arrebentados, reduzida a ferros velhos, hoje.

— A Companhia de Bondes Linha Circular está restaurando todas as suas linhas, dando trabalho a perto de mil operarios, todos brasileiros.

— A Bolsa de Mercadorias continúa fornecendo, gratuitamente, a todos aquelles que pedirem, informações e dados estatisticos sobre producção e exportação de cacáo, café, fumo, mamona, piassava, cereaes, mineraes, assim como envia tambem relatorio e annuncios gratis aos interessados.

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE — Em virtude da determinação official que restabelece os exames para o pessoal da Marinha Mercante, continuam funccionando os diversos cursos da respectiva escola.

Os interessados poderão dirigir-se á rua S. Bento, 13, séde da Escola de Marinha Mercante, onde conseguirão informações.

Emancipação economica dos cafeicultores

CAFEICULTORES do Brasil!

Não vos esqueçaes nunca de que da campanha pela producção de cafés finos resultará a vossa emancipação economica, da qual decorre, directamente, o engrandecimento nacional. Ficae, sobretudo, certos de que essa campanha dispõe de todos os elementos para vencer, a começar pela collaboração da imprensa e das empresas radiodiffusoras, a cuja frente se destacam, com singular relevo, os "Diarios Associados" e a PRG-3, Radio Tupi, o Cacique do Ar, de onde tenho a honra de vos falar e de vos enviar meu affectuosissimo saudar."

(Trecho final do discurso proferido na Radio Tupi pelo **dr. Joaquim Nunes Tassara**, na campanha dos cafés finos emprehendida pelo D. N. C.)

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CONCILIAÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

PARA TRATAR DO CASO DA FIRMA TANNURI & CIA.

Presidida pelo sr. Nilo C. L. de Vasconcellos, reuniu-se, hontem, a Commissão Mixta de Conciliação do 2° Districto, para tratar do dissidio entre o Syndicato dos Operarios na Fabricação de Papel do Districto Federal e a firma Tannuri & Cia.

Após a discussão, que se prolongou, foi estabelecido um accordo constante de dezeseis itens que ficaram fazendo parte integrante da acta dos trabalhos.

Ultimado o accordo, o presidente da Commissão Mixta congratulou-se com os vogaes e as partes pelo bom entendimento a que chegaram, resultando uma inteira harmonia entre empregados e empregadores.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Um resumo da sessão de hontem

Com a presença de 27 deputados e secretariado pelos senhores Cesar Ferola e José Esthal, o sr. Arnaldo Tavares abriu a sessão de hontem da Assembléa Legislativa. Approvada a acta da vespera, foi lido, no expediente, o seguinte: projecto da Commissão de Constituição e Justiça, mandando contar, para todos os effeitos legaes, a nota "por motivo de abandono de emprego", constante do acto que, em 1931, exonerou o actual escripturario do "Diario Official", Aristides Mello.

Não havendo oradores inscriptos, passou-se á ordem do dia, sendo annunciada a 2ª discussão do projecto n. 43, autorizando o Poder Executivo a lançar m emprestimo da importancia de 25 mil contos de réis. O sr. Mario Alves pediu a palavra para declarar que apresentará um substitutivo a esse projecto, em 3ª discussão, sendo o mesmo approvado.

Em discussão o projecto n. 10, creando o Conselho Geral dos Contribuintes, o sr. José Esthal apresenta ao mesmo varias emendas, e o sr. Clodomiro de Vasconcellos justificou um substitutivo ao mesmo. O presidente declarou que, attendendo á relevancia do assumpto, o projecto entrará em discussão na proxima sessão.

Entrou em discussão o projecto n. 40, autorizando o Poder Executivo a conceder o emprestimo de 30 contos de réis ao Centro Beneficente dos Chaffeurs de Nictheroy, sendo encerrada a discussão e adiada a votação, por não haver numero no recinto.

O sr. Mario Alves, occupando, em seguida, a tribuna, transmittiu á Assembléa a representação que recebera de algumas centenas de lavradores de Padua, applaudindo a sua actuação de protesto contra a restricção do plantio, imposta pelo novo regulamento do Instituto de Defesa do Alcool e Assucar.

O sr. Oscar Tozewodowisky voltou a tratar das irregularidades que se vêm verificando no Departamento de Educação.

Em seguida, foi levantada a sessão, sendo marcada, para a ordem do dia da de amanhã, a continuação da 3ª discussão do projecto n. 10 e votação do projecto n. 43.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O governador do Estado assignou hontem, o seguinte acto:

Nomeando o sr. Rubem Moura, para substituir o agente fiscal de impostos no municipio de Iguassu', Marcos Barbosa, durante o seu impedimento.

NA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Varios actos do Secretario

O secretario do Interior e Justiça do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo á adjuncta effectiva de Itaocara, d. Inah Silva, tres mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, na pessoa de seu marido, e a partir de 16 de março proximo findo; concedendo, á cathedratica effectiva de Itaperuna, dona Alcide Rodrigues Livio, dois mezes de ferias, com todos os vencimentos, nos termos do art. 134, da Constituição, e a partir de 16 de março ultimo; á cathedratica effectiva de Campos, d. Selia Terra Peixoto, tres mezes de ferias, com todos os vencimentos, a partir de 18 de março ultimo; á cathedratica effectiva de Piraby, d. Amenaide Porto Bragança, dois mezes de ferias, com todos os vencimentos, a partir de 16 de março ultimo, e á ajudante effectiva de Nictheroy, d. Carmen Azevedo, dois mezes de licença-premio, com todos os vencimentos, a partir de 19 de março proximo findo.

OS QUE ESTIVERAM, HONTEM, NO PALACIO DO INGA'

Foram recebidas, hontem, pelo chefe do governo, as seguintes pessoas: sr. Soares Filho, secretario do Interior; deputado Bernardo Bello, commandante Miguelote Vianna, chefe de policia; deputado Moacyr Lobo, dr. Symphronio Seixas, secretario do Trabalho; commandante Luiz Braga Nunes e commandante Carvalho Rego, ajudante de ordens do ministro do Exterior.

COMMISSÃO REVISORA DOS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO

Sob a presidencia do desembargador Oldemar Pacheco, reunir-se-á, amanhã, ás 15 horas, a Commissão Revisora dos Actos do Governo Revolucionario do Estado.

Nessa sessão serão julgadas as reclamações dos ex-funccionarios Luiz Fernandes da Silva, Edgard Moreira e Ulysses Lopes de Oliveira, dos quaes são relatores, respectivamente, os srs. drs. Melchiades Picanço e Horacio Campos.

O CHEFE DE POLICIA PROHIBIU A VENDA DE BOMBAS EXPLOSIVAS

Tendo em vista o grande numero de pessoas prejudicadas pelo uso de bombas explosivas, como está exhuberantemente provado pelo Rotary Club de Nictheroy, o chefe de policia mandou publicar um aviso prohibindo, terminantemente, a venda daquellas bombas e suas congeneres.

Os infractores serão punidos com a multa de 100$000 a 500$000.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem, na Primeira Camara

Na sessão de hontem, da 1ª Camara da Côrte de Appellação foram julgadas as seguintes causas:

Appellação criminal n. 1.572, de Campos, appellante: Theodorico Ferreira da Silva, appellado: o promotor publico; relator antigo, o desembargador Adolpho Macario; sorteado o desembargador Bernardino de Almeida; negaram provimento, unanimemente. Aggravo civel em separado n. 3.416, de Iguassú; aggravante: Francisco Gonçalves Gatto; aggravado, João Coelho da Silva; relator, antigo, o desembargador Macedo Soares; sorteado, o desembargador Coelho Portas; negaram provimento, unanimemente. Aggravo civel de petição n. 3.300, de Nictheroy; aggravantes: dd. Beatriz e Noemia da Silva Bôa, como representantes legaes de seus filhos menores, Alfredo e Ruth; aggravada, d. Evangelina da Silva Bôa; relator antigo, o desembargador Macedo Soares, sorteado, o mesmo; negaram provimento, unanimemente. Deserção da appellação civel n. 4.700, de Petropolis; appellantes: Alberto Marquesini e sua mulher; appellada, d. Amelia Amalia Alves. Relator, o desembargador Plinio Junior. Julgaram deserta a appellação, unanimemente.

— Na sessão de amanhã das Camaras Reunidas serão julgados os embargos nas appellações civeis ns. 4.238 e 4.597, de Nictheroy e Barra Mansa, respectivamente.

DOIS SENTENCIADOS EM LIBERDADE CONDICIONAL

O dr. Antonio Ciuffo, director da Penitenciaria do Estado, de accordo com o decreto judiciario expedido pelo juiz de direito da Camara de Campos, mandou pôr em liberdade condicional, nos termos da legislação em vigor, os sentenciados Gilberto Claudio Moreira e João Dubois, ambos condemnados á dois annos de prisão pelo Tribunal do Jury daquella cidade.

CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY

No concurso de 1ª entrancia para provimento de cargos de Fazenda, que se realiza em Nictheroy, serão chamados amanhã, ás 12 horas, para prova oral de inglez, os seguintes candidatos:

Ito Limoeiro, Dalmo Freire Barreto, Helvandro Pereira dos Santos, Doraliza Americano Freire, Archibal Estellita Cavalcanti Pessoa, João Navarro de Andrade, Carlos Navarro de Andrade, Alice da Aguiar, Aristoteles Comte de Alencar, Edmundo Fernandes Levy, Anadir Antunes Pinheiro, Alcida Flora Silva Araujo, Carlota Coutinho da Cruz, Dulce Ribeiro da Silva, Esmeralda Rodrigues Moreira, Francisca Henriqueta de Moura Amstein, Enoé Rezende, Carolina Rodrigues Moreira, Fernando Neves Belém, Joey Quaresma de Moura.

Turma supplementar: Jayme Geraque Moura, Alfredo Silveira Corrêa, Elza Barbosa dos Santos, Gustavo de Almeida Moreira, Newton Bonilha de Figueiredo, Manoel Borges de Moraes, Sydney Pinheiro Limoeiro, José Carlos Nunes Pimenta de Laet, Noel Costa, Paulo de Oliveira Marques. — Secretaria do concurso, em 20 de abril de 1936. — O secretario Waldemiro Ferreira Mendes.

FACTOS POLICIAES

COLHIDO POR UMA CARGA ELECTRICA

A morte tragica de um operario da Companhia Brasileira

Registrou-se, domingo, á tarde, uma impressionante occorrencia no bairro das Neves, em S. Gonçalo.

Operarios da Companhia Brasileira de Energia Electrica procuravam, áquella hora de pouco movimento, substituir um grande transformador collocado em frente ao numero 123 da rua Oliveira Botelho. Entre aquelles homens, encontrava-se o de nome Manoel Romão, pardo, casado, de 32 annos de idade e morador no lugar denominado Estrada do Baldeador, sem numero.

Romão estava trepado numa escada, com o auxilio da qual pretendia alcançar aquelle apparelho. Em dado momento, o pobre rapaz, attingido por uma violenta carga electrica, foi atirado ao sólo. Correndo a prestar-lhe soccorros, os companheiros foram encontral-o já morto.

Avisada a policia, foi ao local o sargento Lourenço, commandante do destacamento policial, que providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio do cemiterio municipal.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Apresentando escoriações do hemithorax esquerdo e fractura de costellas, apresentou-se, domingo, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro, afim de ser medicado, o operario Marcos Pereira Alves, de 72 annos de idade, solteiro e morador no Morro da Boa Vista. Declarou ali, sem querer entrar, no emtanto, em maiores detalhes, que havia sido victima de uma aggressão a socco. A policia não teve, tambem, conhecimento do facto.

— Victima de um accidente quando trabalhava na officina situada á rua de S. José n. 3, em virtude do qual recebeu um corpo estranho no globo ocular direito, foi medicado na Assistencia o carpinteiro Francisco Antonio Carlos, de 32 annos de idade, casado e morador á rua Mem de Sá n. 175.

— Miguel Souza, de 38 annos de idade, solteiro e morador no Morro de S. Lourenço sem numero, procurou o Posto de Assistencia, domingo, á tarde, para se medicar de um ferimento na região superciliar direita, recebida em consequencia de uma aggressão, a navalha, que havia recebido. A' policia não foi dada parte da occurrencia.

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

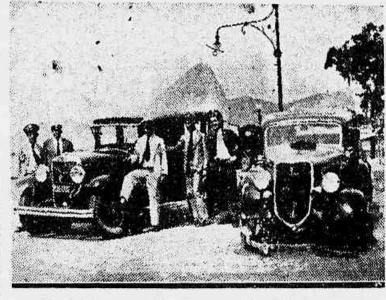
No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas:

Antonio Caridade, de 60 annos de idade, casado, residente á rua Marquez de Caxias n. 187, com ferida contusa no 1° chyrodactylo direito; Altair, de 11 annos de idade, filha de Ataliba Garcia, morador á Travessa D. Bosco, sem numero, com forte contusão na região metacarpiana esquerda; Antonio Moreira, de 46 annos de idade, casado residente á rua Santo Antonio 51, com fractura do braço direito; Belvinardes, de 14 annos de idade, filho de Pedro Souza, morador em Jurujuba, com fractura do braço esquerdo; José Sette Mainho, de 19 annos de idade, alumno do Patronato de Menores, com fractura do antebraço direito; Merminio Moreira de 29 annos de idade, solteiro, domiciliado á rua Carlos Maximiliano n. 274, com ferida contusa com perda de substancias do ante-braço direito; Durvalina Isabel do Amparo, domestica, com contusão da região lombar direita; Luiz Cotta, operario, de residencia ignorada, com contusão da região frontal; Landin, de 8 annos de idade, morador á rua Noronha Torrezão 662, com ferida contusa do mento; Adhemar Freire, de 25 annos de idade, morador á rua Souza Soares n. 82, com ferida contusa na região plantar esquerda; Maria Moreira, de 29 annos de idade, residente á Alameda São Boaventura n. 801, casa IV, com ferida penetrante da região plantar direita.

DISPENSA DE COMMISSÃO

O titular da pasta da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada ter resolvido dispensar o capitão medico dr. Benjamin Bastos das funcções de chefe da Divisão de Medicina de Aviação, da Directoria de Aeronautica.

Collidiram violentamente

Um desastre de trafego na manhã de hontem na Praça Paris

Os dois carros particulares, no local do desastre

Quano, na manhã de hontem, na intenso o movimento de vehiculos na Avenida Augusto Severo, verificou-se no trecho fronteiro á praça Paris, um choque de automoveis, cujas consequencias, milagrosamente, não foram as mais graves.

Entre outros, trafegavam por aquelle local os automoveis particulares numeros 11.715 e 20.174, de propriedade dos srs. Manoel Antonio Martins e dr. Miguel Pinto Meira de Vasconcellos, residentes, respectivamente, á estrada de Guaratiba e rua Santo Amaro, 306, os quaes, dirigidos pelos mesmos, corriam a par pelo ponto citado.

Iam os dois vehiculos fazer a curva para a Avenida Central, quando um dos amadores, approximando demais o seu carro do outro, fez com que ambos collidissem violentamente, de flanco.

O dr. Meira Vasconcellos, em conequencia, soffreu leves ferimentos em um dos joelhos, nada tendo soffrido o proprietario do 11.715.

Este vehiculo, como os outros, ficou bastante damnificado, tendo sido ambos transportados para a séde da Inspectoria do Trafego.

As autoridades do 5° districto tomaram as providencias que o caso requeria, sendo que os amadores estiveram naquella delegacia, onde os apresentou o guarda-civil n. 605.

AS MANOBRAS NAVAES DESTE ANNO

Iniciando já os seus preparativos para as proximas manobras navaes que se realizarão no proximo mez, sairam, hontem, com destino ao sul os destroyers "Sergipe", "Santa Catharina" e "Maranhão".

Aproveitando a opportunidade foram embarcados a bordo para as primeiras aulas do curso de machinas, muitos dos officiaes matriculados no Curso de Especialização e Aperfeiçoamento.

Estão tambem se aprestando para participar das manobras os destroyers "Rio Grande do Norte", o tender "Ceará" e o submarino "Humaytá".

O abono provisorio dos contractados

Ultimam-se os trabalhos de uniformização — Mais uma conferencia no Ministerio da Fazenda — Palavras animadoras do ministro da Fazenda

Hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Fazenda, realizou-se mais uma conferencia, entre o respectivo titular, senhor Arthur de Souza Costa, o deputado Barreto Pinho e o chefe do gabinete, sr. Orlando Villela, na qual se cuidou do abono provisorio para os funccionarios contractados.

Conforme ha dias noticiámos, as tabellas parciaes já foram remettidas ao Ministerio da Fazenda pelas respectivas Secretarias de Estado, e estão sendo, agora, estudadas, afim de serem levadas á presença do presidente da Republica.

Fomos informados que se estuda, neste momento, uma formula que venha, depois de sanccionada, satisfazer a todos, trazendo uniformidade nos trabalhos ora organizados.

Já noticiámos tambem que os contractados têm direito ao abono a partir de 1º de abril. Confirmamos ainda que, até o dia 30, o decreto deve estar assignado e que, havendo necessidade de se organizar uma folha supplementar, o respectivo pagamento do augmento estará liquidado antes do dia 10 de maio proximo.

AS PALAVRAS ANIMADORAS DO SR. SOUZA COSTA

Ao retirar-se do seu gabinete de trabalho, depois da conferencia, o sr. Souza Costa falou ligeiramente sobre o assumpto.

O ministro da Fazenda declarou, então, que tudo vae caminhando optimamente, tendo o governo a melhor boa vontade e interesse de melhorar a situação do pessoal contractado. E se o decreto ainda não foi assignado, é que as tabellas estão sendo examinadas com a maxima attenção no seu gabinete, sob a presidencia do sr. Orlando Villela.

Haverá, ainda, esta semana, outra conferencia, entre os delegados classistas e o titular da Fazenda.

Com o craneo esmagado

O OPERARIO MORREU SOB AS RODAS DO OMNIBUS

O corpo do inditoso operario, no local em que foi atropelado e morto

Dirigido pelo motorista Euclydes Antonio, trafegava, na tarde de domingo ultimo, pela praça da Republica, o auto-omnibus n. 715, da Viação Selecta.

Ao chegar na esquina da rua Visconde da Gavea, o vehiculo, que viajava em regular velocidade, atropelou o operario Licilio do Carmo, italiano, de 38 annos, casado, e residente á rua de Santa Luzia numero 232.

Apanhado em cheio, não teve o operario ensejo para tentar uma defesa qualquer, fallecendo, instantaneamente, com o craneo esmagado.

O motorista, com o proposito de fugir á acção da policia, abandonou o omnibus ainda em movimento. Não fosse a intervenção de um passageiro, que tomando a direcção conduziu o carro até encostal-o junto ao passeio, e estariam todos sujeitos a um grande perigo.

No emtanto, perseguido por populares, aos gritos do classico "péga, péga", foi Euclydes preso no flagrante, pelo inspector do trafego numero 415, que o apresentou ás autoridades do 10º districto policial.

O commissario Deocleciano, de serviço naquella delegacia depois das formalidades de praxe, fez remover o cadaver do inditoso operario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Arranhado por um gato sentiu-se mal

E não poude medicar-se no Instituto Pasteur porque este não funcciona aos domingos nem feriados

O commerciario Joaquim Pereira da Silva, residente á rua do Senado, 329, possue um lindo gato angorá, o "Kiss-me".

Na ultima sexta-feira, o felino amanheceu extranhamente agitado.

Com o proposito de examinal-o, o sr. Joaquim apanhou-o, sendo então arranhado em uma das mãos.

Desconfiado de que o gato tivesse qualquer enfermidade, o commissario applicou-lhe um purgante.

Na manhã de domingo, porém, com a mão arranhada entumecida e sem poder articular os dedos, o sr. Joaquim foi encontrar o gato morto.

Assustado, procurou immediatamente o Instituto Pasteur, afim de ser convenientemente vaccinado; no entanto, o susto ainda maior se tornou, quando o commerciario verificou que o Instituto, que não funcciona aos domingos, estava fechado.

E pela manhã de hontem, ainda mais atormentado pelas dores, febril, o sr. Pereira da Silva procurou a Assistencia, onde lhe foi applicada uma ampoula de sôro anti-tetanico, com a recommendação de que deveria voltar ao Instituto Pasteur, afim de ser submettido a um tratamento especial.

UM COMMUNICADO DA PREFEITURA

Recebemos o seguinte communicado:

NÃO HA MOTIVO PARA ALARME — O canil municipal, nestes ultimos oito dias, recebeu cerca de 800 cães e só se registrou um caso suspeito de raiva. Isto prova não haver motivo para alarme da população, entretanto, a Secretaria Geral de Saude e Assistencia do Districto Federal vem tomando todas as providencias que o caso requer.

Não conseguindo matar a esposa e os filhos...

...O HOMEM, FURIOSO, INCENDIOU A CASA EM QUE HABITAVA COM A FAMILIA

Em Vaz Lobo, á rua Manoel Machado, occorreu, sabbado ultimo, um facto que causou horas de intensa agitação no seio dos moradores daquella localidade.

A occurrencia, que em rapidos detalhes já tratámos na edição anterior, causou indignação, dada a maneira cruel pela qual um homem premeditara exterminar os componentes do seu lar.

O operario João Soares, de 39 annos de idade, morador na casa numero 70 daquella via publica, com sua familia, mulher e dois filhos, possuido de estranha colera, depois de ameaçar de morte todos que delles se approximavam, lançou fogo á casinha em que habitava. O abrigo daquella pobre familia ficou reduzido a cinzas.

O fogo tomou-a toda e, quando os bombeiros ali chegaram, nada mais puderam fazer.

A impressão causada pela estranha occurrencia é que o seu autor não possue em perfeito estado as suas faculdades mentaes.

Sabbado, á noite, João Soares, chegando á casa, discutiu com sua mulher Angelica Souza. Muito irritado, demonstrando estar possuido de uma colera que parecia a de um louco, Angelica e seus filhos, vendo-o dessa fórma, procuraram fugir.

João Soares perseguiu-os, alcançou-os e tentou lançal-os morro abaixo, chegando mesmo a contundir um dos pequenitos.

Como os pequenos clamassem por soccorro, João abandonou os seus primeiros intentos. Angelica e os filhos desceram á rua e foi, então, que João, retrocedendo á casa, incendiou-a, fugindo em seguida.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do facto e abrigou na delegacia de policia a familia de João Soares, que está sendo procurado.

Presumem as autoridades que se trate de um louco, pois João, segundo explicou sua mulher, ultimamente apresentava accentuados symptomas de alienação mental.

DETIDO NO LARGO DO MACHADO

O autor dessa estranha occurrencia, hontem, á noite, cerca das 23.30 horas, quando passava pelo largo do Machado, foi visto e reconhecido pelo commissario Braga Mello. Essa autoridade auxiliada pelo acaso, effectuou a prisão de João Soares e o conduziu á delegacia do 21º districto, onde se encontra aguardando o exame que decidirá se é elle um doente mental ou não.

Presa de um ataque

O INFELIZ EPILEPTICO CAIU DO TREM, FERINDO-SE GRAVEMENTE

A' tarde de domingo ultimo verificou-se, na estação Maritima da Central do Brasil um lamentavel accidente, que impressionou vivamente a quantos o presenciaram.

Viajava em um trem suburbano, entre outros passageiros, um homem vestindo pobremente, de 35 annos de idade presumiveis e de cor branca, o qual, ao chegar o comboio áquella estação, procurou saltar á plataforma.

Justamente nesse momento, porém, o desconhecido foi victima de um ataque epileptico, caindo ao sólo.

Na quéda, o infeliz enfermo recebeu graves ferimentos, inclusive fractura do craneo, tendo sido internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Os dois bondes imprensaram o auto-caminhão

Ao procurar atravessar entre os bondes 219, linha Andarahy Leopoldo, e o n. 24, da linha Bispo, o auto-caminhão n. 7.652, dirigido por Pedro de Souza, ficou imprensado entre aquelles carros, do que lhe resultaram fortes avarias.

O accidente, que se verificou na praça da Republica, em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros, não registrou, felizmente, victimas pessoaes.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Tenente Euzebio de Queiroz Filho.

Auxiliar — José Vieira da Costa.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Darcy; Escola, A. Pinto; 1º G.R., Feital; 2º, Petit; 3º, Durval; 4º, Fructuoso; 5º, P. Couto; 6º, Prisco; 8º, Dias, e 9º, Caldino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga 3ª e 4ª.

Medico de plantão ao serviço medico da I.G.P. — Dr. Haroldo de Freitas.

Dia á I.G.P.:

Superior — Mauricio Guimarães.

Auxiliar — Manoel Leite Pitanga.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, A. Avila; Escola, Nobre; 1º G.R., Gilberto; 2º, Tiburcio; 3º, Caetano; 4º, Dutra; 5º, Leonel; 6º, Lopes; 8º, Raphael, e 9º, Cypriano.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

Medico de plantão ao serviço medico da I.G.P. — Dr. Julio Pinto Brandão.

Uniforme, 3º.

Victima de accidente no largo da Lapa

Ao atravessar o largo da Lapa, hontem, á noite, foi victima de um accidente o funccionario publico Antonio Frantoni, de 38 annos de idade, casado e morador na Ilha de Paquetá, em rua que não declarou.

Antonio soffreu ferimento contuso no parietal esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia.

Retirou-se.

Victimas do automovel

Na rua Sete de Setembro foi colhido por automovel o guarda-livros Jayme Sá Rocha, soffrendo fractura do braço esquerdo.

Jayme, que tem 48 annos de idade, é casado e residente á rua Evaristo da Veiga, 142, 2º, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se a seguir.

—— Argemiro, de 10 annos de idade, filho de José Barbosa, que reside á rua Leoncio de Albuquerque, 36, foi colhido por automovel na praça da Harmonia, em frente ao Moinho Inglez.

Após medicado, retirou-se.

—— Atropelado por automovel na rua Sacadura Cabral, foi medicado no Posto Central de Assistencia Delfim Meirelles, de 28 annos de idade, solteiro, motorista e residente á rua Riachuelo n. 58.

Apresentava a victima ferimento na mão esquerda.

Após os primeiros soccorros, retirou-se para o domicilio.

—— Domingos Araujo, de 25 annos de idade, portuguez, casado, operario e morador á rua das Laranjeiras n. 457, casa IV, foi victima de um automovel, hontem, na rua do Cattete, soffrendo fractura de uma costella.

Depois de medicado no Posto de Assistencia, retirou-se.

Uma festa intima na "Equitativa"

No salão de festas da Confeitaria Colombo realizou-se a festa intima que o sr. A. C. P. da Fonseca Junior, inspector geral da companhia de seguros de vida "A Equitativa", offereceu aos seus companheiros e amigos, por motivo de sua recente elevação áquelle posto. O cliché representa um aspecto parcial da reunião, vendo-se, assignalado, o sr. A. C. P. da Fonseca Junior entre seus numerosos companheiros e amigos, entre os quaes se encontra tambem o dr. Fabio de Oliveira, medico da "A Equitativa".

COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons fórmam uma collecção que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis), no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda organizar collecções, como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL. . . . 55$000

Congresso de Imprensa Latina de 1936

Cogita-se da realização desse certamen nesta capital

Ha dias, nesta capital, o jornalista francez Carlos Lesca, representante do "Candide" e de "Je Suis Partout", de Paris, visitou, hontem, a Associação Brasileira de Imprensa, sendo recebido pelos confrades ali presentes. Saudando os collegas da imprensa carioca, referiu-se, então, á realização do Congresso de Imprensa Latina de 1936, solicitando a collaboração da Casa do Jornalista para essa iniciativa, no sentido de que venha a mesma a se effectuar nesta cidade.

O sr. Herbert Moses agradeceu as referencias elogiosas feitas ao jornalismo brasileiro pelo sr. Carlos Lesca, promettendo o concurso da A. B. I. no Congresso de Imprensa Latina, a reunir-se este anno.

Ferido casualmente nas corridas da ladeira do Ascurra

Foi soccorrido pela Assistencia, com um ferimento no pé direito, o menor Aroldo, filho da sra. Julieta Silva, residente á ladeira do Ascurra n. 73.

Assistia Aroldo á corrida de automoveis, levada a effeito na ladeira do Ascurra, domingo ultimo, quando, á passagem de um dos carros, foi accidentado por um pedaço de páo, que, saltando sob a pressão das rodas do vehiculo, o foi attingir.

Empregado infiel

A COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES LESADA EM AVULTADA QUANTIA

Acaba de ser registrada na delegacia do 7º districto policial uma queixa sobre um caso de estellionato, da qual é autora a Companhia Nacional de Armazens Geraes.

Apresentaram-na ao dr. Luiz Felippe Burlamaqui, delegado dali, os drs. Carlos Augusto de Miranda Jordão e sr. Abelardo Menezes Baptista Leão, o primeiro presidente daquella companhia, os quaes referiram uma serie de falcatruas praticadas por Justino Pereira, antigo empregado na mesma, e actualmente desapparecido.

Este, segundo adeanta a queixa, deixou o serviço daquelle estabelecimento em janeiro deste anno, montando, a suas expensas, um escriptorio á rua General Camara, 21.

O nome da companhia em que trabalhava, prestigiosa no meio commercial e bancario, continuou, porém, a servir de base ás suas negociações, accrescentam ainda os que procuraram a policia.

Assim foi que, numa compra de materiaes á firma Fonseca Almeida & C., sita á rua 1º de Março, 112, Justino Pereira é accusado de ter falsificado duas duplicatas, respectivamente no valor de 17:380$ e 10:000$000.

O nome do emporio da rua General Camara estava em jogo, e o Banco de Credito Geral, onde iam ser descontadas as duplicatas, communicou as suspeitas aos Armazens Geraes. Descoberta, assim, a falsidade das letras, não tardaram em apparecer outras queixas á policia.

No juizo da 3ª vara, um executivo por duplicata, sendo exequentes Fonseca Almeida & C., confirmou a authenticidade da queixa.

Foi aberto inquerito pela policia do 7º districto, tendo já prestado depoimento varios interessados.

O sr. José Julio Barbosa, estabelecido á rua dos Ourives n. 2, tambem apresentou queixa contra Justino, que agira criminosamente para com sua firma, quando da compra que lhe fizera de 20.000 folhas de papel, cujo montante se eleva a cerca de 70:000$000. Essa partida de papel vendeu-a Justino Pereira á Companhia Paulista de Artes Graphicas, á rua D. Pedro I, nesta capital.

As autoridades do 7º districto estão empenhadas na captura do estellionatario, para o que iniciaram activas diligencias.

Depois da explosão, um violento incendio

Tres auto-omnibus e parte da garage reduzidos a cinzas — Avaliados em 200:000$ os prejuizos soffridos pela Viação Progresso

A garage sinistrada momentos após a extincção do incendio

Domingo ultimo, ás 21 horas, verificou-se no edificio da garage Progresso, á rua Antonio Rego numero 143, na estação de Pedro Ernesto, um pavoroso incendio, que destruiu totalmente os dois pavilhões principaes do alludido estabelecimento.

Tres auto-omnibus da Viação Progresso, que ali se achavam guardados, tambem foram destruidos pelo sinistro.

Chamados os Bombeiros, correram para o local dois soccorros dos postos do Meyer e de Ramos, commandados pelo tenente Ribeiro.

Dado inicio ao combate ás chammas, os Bombeiros, lançando mão de areia, conseguiram abafar o fóco principal do sinistro, e, meia hora depois, o fogo era completamente dominado.

A ORIGEM DO SINISTRO

O incendio teve origem no motor do auto-omnibus numero 446, quando nelle trabalhava o mecanico da empresa, Newton Simões, morador á rua Alberto Nepomuceno numero 38.

Na occasião em que o motorista fazia uma ligação no cabo da bateria do vehiculo, registrou-se um curto circuito que produziu uma faisca. Esta foi inflammar um pouco de gazolina contida numa lata que estava sobre a machina do carro. Dahi a explosão e a generalização do incendio.

A POLICIA NO LOCAL

Tendo conhecimento da occurrencia, immediatamente se transportou para o local o commissario Norival de Alcantara, de serviço na delegacia do 21º districto. Essa autoridade, tomando as providencias que o caso exigia, requisitou a presença dos peritos da D. G. I., e, em seguida, deteve o motorista Newton Simões, o encarregado da garage Amaro Mattos e o gerente da Empresa Viação Progresso, Antonio Gonçalves.

DUZENTOS CONTOS DE PREJUIZO

Embora o fogo não destruisse totalmente o material existente no edificio, os prejuizos causados pelo fogo e pela agua são avaliados em ...... 200:000$000.

SO' OS CARROS ESTAVAM SEGURADOS

Segundo as declarações á policia do 21º districto, pelo proprietario da Empresa Viação Progresso e da garage sinistrada, só os auto-omnibus destruidos pelo incendio estavam segurados.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA, 25.8.
MINIMA, 19.1.

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 20 ás 13 horas do dia 21.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Variaveis, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura em elevação.

Estados do sul — Tempo perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura estavel.

Ventos variaveis, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 22, as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: atrazados.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: 1ª secção — Secretaria de Viação Trabalho e Obras Publicas: pessoal technico e chefe de secção; 2ª secção — pessoal operario da Directoria de Engenharia, nos respectivos locaes. Usina do asphalto (2ª D. V. A.) livro 125-25 DV (livro 137) — 27 D V (livro 138) 28 D V (livro 109).

LIBRA 88$500

A libra subiu 200 réis e foi cotada hontem, no inicio dos trabalhos do mercado, do cambio livre, ao preço de 88$500.

Na reabertura apresentou-se inalterado e assim fechou.

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação da Italcable, rua Buenos Aires, 41, um telegramma endereçado a Agenlino.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme kaki.

Superior de dia, cap. Adolpho Soares.

Official de dia ao Q. G., capitão Jaquim Gonçalves.

Medico de dia, cap. dr. Gouvea.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia, 2º ten. Gesling.

Ronda, 1º ten. Blanco e 2º tenente Alvarez do 5º B. I., 2ºs tens. Siqueira e Justiniano do R. C.

Motocyclista de dia, soldado Manoel.

Guarda da Policia Central, 2º ten. Silveira do 6º B. I.

Guarda da Moeda, 2º ten. Marino, do 4º B. I.

Gorda — sargentos Chignall do 1º, Oscar e Alexandre do 2º, Ivo e Ruy do 3º, Silva e Levino do 4º, Anapurús do 5º, Paranhos do 6º e Freitas do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Palmyro, João, do 1º; Vença do R. C. e Odorico do 3º.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — sargento Carlos do 3º B. I.

Musica de promptidão, a do R. C.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 3º B. I.

Ordens á A. P.: soldados Erm. Tertuliano e Marino.

Dia:

No 1º batalhão — 2º ten. Aristides — asp. Ignacio.

2º — Cap. M. Moraes — 1º ten. Castão.

3º — 1º ten. Servulo — 2º ten. Almeida.

4º — 1º ten. Jacarandá — asp. Aristos.

5º — 1º ten. Barbeniz — 2º ten. Olympio.

6º — 1º ten. Sylvio — 2º tenente Agenor.

R. Cavallaria — cap. Alcinder — 1º ten. Irineu.

No C. S. Auxiliar — 1º tenente Benevides.

Pratico de dia — cabo Orlando.

O Conselho Director do Montepio esteve reunido

Pedida a suspensão do exercicio das funcções do despachante Mario Andrade — A 5ª secção de Rendas vae funccionar no edificio do Montepio

Os membros do Conselho Director do Montepio depois de acompanharem o padre prefeito interino e o secretario das Finanças na visita que fizeram ás novas installações do Montepio estiveram reunidos no antigo edificio.

Lida e approvada a acta anterior o conselheiro José Meirelles pede a palavra para dizer que se associou inteiramente ao voto de profundo sentimento pelo que occorrera ao governador da cidade, sr. Pedro Ernesto, proposto pelo conselheiro Sebastião Guerreiro e que obteve approvação unanime do Conselho. Termina o sr. Meirelles dizendo que era seu intento se presente áquella sessão fazer aquella proposta. O conselheiro Marques Carneiro ausente, como o sr. Meirelles, daquella sessão fez identica declaração.

O NOVO EDIFICIO VAE SER REPARADO

Tornando ao expediente, o secretario lê uma proposta de reparo do novo edificio feita pela Companhia Alliança da Bahia e Paulista no valor de 1.000:000$000.

Após examinarem-na, os conselheiros resolvem por proposta do sr. Jeronymo Serqueira, entregar a questão ao conselheiro Raul Cardoso, para, em companhia do sr. Pizarro, estudal-a.

421:000$000 E' O SALDO DO MONTEPIO

O coronel Aguiar lê, a seguir, os balancetes dos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente, que dão os seguintes saldos: 501:006$000 para fevereiro, 395:000$000 para março e 421:000$000 para o corrente mez. Esses balancetes vão para o contador geral afim de serem conferidos.

A CONSTRUCCÃO MAJORADA EM MAIS 15:000$000

O presidente lê e o Conselho approva uma proposta da firma do edificio do Montepio, no sentido de montar na loja um balcão no valor de 15:500$000.

O presidente informa que não submetteu essa construcção á concurrencia publica, por só se tratar de um balcão e não ver nada de mais em dar as obras áquella firma.

A QUINTA SECÇÃO DE RENDAS VAE FUNCCIONAR NO NOVO EDIFICIO

O Conselho resolveu ceder o terceiro andar do edificio do Montepio á Secretaria de Finanças, para ali funccionar a Quinta Secção de Rendas, emquanto não ficar prompta a sala que a Municipalidade está construindo no seu edificio.

Em troca desse andar, a Secretaria de Finanças cederá ao Conselho um dos andares do Conselho Geral do Districto Federal.

POR NÃO TER SATISFEITO OS SEUS COMPROMISSOS, VAE SER IMPEDIDO DE FUNCCIONAR UM DESPACHANTE MUNICIPAL

Examinando o pedido do despachante municipal Mario Andrade, no sentido de lhe ser dado um novo prazo para pagamento de sua joia e contribuição para com o Montepio, o Conselho votou, por proposta do coronel Aguiar, negal-o e officiar ao director da Receita no sentido de ser impedido o funccionamento daquelle funccionario, emquanto não satisfazer o seu debito com o Montepio, por ser o contribuinte obrigatorio.

A INSTALLAÇÃO DO NOVO EDIFICIO

Passando a estudar as propostas das Casas Palermo e Benedicto Amaral, no sentido de mobiliar a nova séde, no valor de 45:000$ e 31:000$, respectivamente, os conselheiros resolveram, por proposta do sr. Jeronymo Serqueira, entregar o caso a uma commissão para estudal-a.

MAIS QUINZE CONTOS PARA A ULTIMAÇÃO DAS OBRAS DO EDIFICIO DO MONTEPIO

Antes de encerar os trabalhos, os conselheiros approvam um pedido da firma constructora do edificio, no valor de 15:000$000, por pequenas obras feitas naquelle edificio.

Na "Curva da Morte"

O OMNIBUS CAPOTOU ESPECTACULARMENTE

Na "Curva da Morte", o trecho que une a avenida Oswaldo Cruz á praia de Botafogo, assim conhecida pelo perigo que offerece a sua traiçoeira posição, verificou-se, na madrugada de hontem, um impressionante desastre.

Trouxesse o vehiculo sinistrado passageiros, e as consequencias do desastre seriam as mais graves e deploraveis, dadas as circumstancias em que occorreu.

Era pouco mais de meia-noite e o escasso movimento de vehiculos naquelle local convidava os amantes das grandes velocidades a dar expansão aos seus desejos imprudentes.

Por isso mesmo, o motorista Emygdio Gomes de Paiva, dirigindo o omnibus n. 321, da Viação Carioca, corria com excesso de velocidade pelo ponto referido. Era a ultima viagem que fazia e, não trazendo passageiros, devia recolher o carro áquella hora.

E, pois, na vertigem da carreira, deixando a avenida Oswaldo Cruz para entrar na praia de Botafogo, Emygdio de Paiva, ao invés de reduzir a marcha do omnibus, manteve-o na mesma carreira. Foi o bastante para o carro fazer a "Curva da Morte" em duas rodas, indo tombar mais adeante, espectacularmente.

As autoridades do 3º districto, ao saberem do occorrido, estiveram no local do facto, providenciando sobre a remoção do vehiculo para a Inspectoria do Trafego e requisitando os peritos da D. G. I. para o competente exame.

Gomes de Paiva, o chauffeur imprudente, verificado o dezastre, evadiu-se.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.165

Vão afinal repousar em terras brasileiras

Termos do decreto que manda repatriar os despojos dos inconfidentes mortos no exilio — Creação da Prefeitura de Ouro Preto — Commemorações do "Dia de Tiradentes"

Celebra-se, hoje, o 144º anniversario da morte, na forca, de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Homenageado, na pessoa de maior destaque, os heroes da Inconfidencia Mineira, o governo da Republica fez do dia 21 de abril uma das maiores datas nacionaes, por evocar glorioso e significativo episodio de nossa historia. Todo o paiz encontra-se unido na commemoração da data e na homenagem á memoria daquelles que, pelo ideal de Liberdade fizeram o sacrificio da propria vida.

AS SOLEMNIDADES DE HOJE

Realçando a significação da data, a "Casa de Minas Geraes" organizou varias commemorações:

A's 10 horas, será celebrada, na igreja de N. S. da Candelaria, missa solemne. O conego Henrique de Maga'hães occupará o pulpito para um sermão allusivo á data.

Durante a tarde, o Corpo de Fuzileiros Navaes desfilará em frente á Camara dos Deputados, em continencia á estatua de Tiradentes, que se ergue deante da séde de nosso parlamento. A manifestação está marcada para as 15 horas.

A' noite, haverá, ás 21 horas, na "Casa de Minas Geraes", á avenida Rio Branco, uma sessão solemne, seguida de um concerto musical.

Além de outros oradores, usará da palavra, por essa occasião, o general Pantaleão Pessoa, presidente da Liga da Defesa Nacional.

Afim de convidar o presidente da Repub'ica a comparecer ás commemorações, estiveram hontem no Palacio do Cattete os srs. Lindolpho Xavier e Francisco Sant'Anna, director da "Casa de Minas Geraes".

OS OSSOS DOS INCONFIDENTES

O chefe do governo, segundo noticias recebidas da Fazenda São Matheu, onde fôra passar o dia de hontem, teve, para homenagear a memoria dos Inconfidentes, uma lembrança da mais alta significação:

Aproveitando a sua presença nessa mesma terra mineira, onde Tiradentes e seus companheiros lutaram pela Liberdade, o sr. Getulio Vargas assignou o decreto mandando repatriar as cinzas dos Inconfidentes fallecidos no desterro.

Esses restos mortaes devem ser levados para Ouro Preto, onde será erguido um grande monumento nacional. O decreto dispõe tambem sobre a publicação de um livro, contendo as peças do processo da Conjuração Mineira.

OS TERMOS DO DECRETO SOBRE O REPATRIAMENTO DOS DESPOJOS DOS INCONFIDENTES

JUIZ DE FO'RA, 20 (Agencia Meridional) — Por um esforço de reportagem podemos remetter o teor do decreto assignado, hoje, pelo presidente da Republica, sobre o repatriamento dos despojos dos inconfidentes mortos no exilio:

"Considerando que a conspiração mineira de 1789 congregou num mesmo ideal de autonomia civica e de governo republicano, intellectuaes, militares, sacerdotes, agricultores, magistrados, commerciantes e trabalhadores brasileiros, portuguezes e escravos africanos, todos identificados no anseio de fundar no Brasil uma patria livre;

Considerando que os cidadãos envolvidos na conjuração mineira, denominada historicamente Inconfidencia, soffreram duras penas no carcere, degredo e martyrio, sendo o alferes Xavier, o Tiradentes, justamente proclamado o pró-martyr da Independencia e da Republica;

Considerando que os despojos desses inconfidentes, mortos no exilio, não receberam ainda a consagração de repousarem em terras brasileiras, e seus nomes não são devidamente lembrados no culto que a Nação presta aos seus heróes e servidores,

Resolve

— Repatriar os restos mortaes dos inconfidentes que se acham na Africa para Ouro Preto, onde será erigido o grande monumento nacional."

CREAÇÃO DA PREFEITURA DE OURO PRETO

JUIZ DE FÓRA, 20 — (A. M.) — Sabemos que o governador Benedicto Valladares afim de dar cumprimento ao decreto federal que manda crear o Grande Monumento Nacional de Ouro Preto, onde repousarão os despojos dos inconfidentes mortos no exilio, transformará em Prefeitura a municipa'idade da velha cidade de Minas.

As aulas inauguraes dos professores francezes na Universidade desta capital

Uma conferencia, hoje, do prof. H. Tronchon, na Escola de Bellas Artes

A's 21 horas de hoje, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, realiza-se mais uma conferencia da serie de aulas inauguraes dos professores francezes contractados para a Universidade do Districto Federal.

O professor H. Tronchon, que hoje inicia o seu curso de Literatura Comparada, falará sobre o thema: França-Inglaterra; Chateaubriand e "episode de la jeunesse".

Amanhã o professor M. L. Leduc, lente de Economia Social e Organização do Trabalho, cujas aulas vão ser iniciadas falará sobre Economia Politica e Sociologia.

A NOVA SÉDE DA 1.ª C. DE RECRUTAMENTO MILITAR

TRANSFERENCIAS, NOMEAÇÕES DE OFFICIAES E OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

A 1ª Circumscripção de Recrutamento, embora a importancia dos serviços que lhe estão affectos e de ser sempre procurada por avultado numero de pessoas, nunca teve uma installação condigna, vivendo sempre installada ao lado de outras repartições militares.

Até ha pouco tempo estava ella installada em dependencias do quartel da extincta 3ª Companhia de Metralhadoras Pesadas, á avenida Pedro II.

Com o desabamento de uma parte do quartel do Batalhão de Guardas, parte desta unidade teve de ser alojada naquelle quartel, indo a Circumscripção de Recrutamento para a avenida Barão de Teffé.

Tendo expirado o prazo do contracto e sendo elevado o aluguel que o seu proprietario cobrava, o ministro da Guerra resolveu autorizar a installação da Séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento no antigo e historico edificio á Praça da Republica, em que funcciona o Prythaneu Militar.

Esse edificio pertence ao Ministerio da Guerra e nelle installando a 1ª C. de Recrutamento, não só o ministro da Guerra faz desapparecer uma despesa de cerca de 30 contos, como proporcionará áquella repartição uma melhor installação e em local mais accessivel ao publico.

A ORGANIZAÇÃO DE UM DEPOSITO VETERINARIO

De accordo com a proposta do commandante da 9ª Região Militar em Matto Grosso e de conformidade com os pareceres favoraveis do Estado Maior do Exercito e da Directoria do Serviço de Veterinaria, o ministro da Guerra autorizou a creação de um Deposito de Material Veterinario Regional para as forças do Destacamento de Oeste, naquelle Estado.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra foram transferidos os seguintes capitães: Mario de Almeida Brandão, do 14º para o 9º R. C. I.; Edgardino de Azevedo Pinto, do 10º para o 13º B. C. I.; Manoel de Mesquita de Azambuja, do 9º R. C. I. para o Q. S.; Sylvio America Santa Rosa, do Grupo Escola para o Q. S.; Ives Fonseca da Silva, do 5º C. A. D.; para o Grupo Escola; José Arruda da Silva, do 1º G. A. De. para o Q. S.; Guilherme Catramby Filho, do 9º R. A. M. para o 1º G. A. D.; Oswaldo Wagner, do Q. S., para o 4º R. C. D.; Felisberto Estevão de Oliveira Baptista, Rubens Monteiro de Castro e Edgard de Almeida Stuck, do Q. C. para o Q. S., e os da administração Pedro Ladario do Amaral Lisbôa, do 8. I. R. da 3ª R. M. para o S. S. M. da mesma Região, e Pery Rodrigues Barreto, do 6º R. A. M. para o 1º R. C. D.

O titular da pasta da Guerra, por acto de hoje, classificou no 2º Regimento de Infantaria, aquartelado na Villa Militar, o capitão de administra-

TEM DIREITO AO ABONO TEVE DIREITO AO ABONO PROVISORIO

Ao chefe do Departamento de Pessoal do Exercito, o titular da pasta da Guerra d'rigiu um aviso no qual determina que os professores civis, os professores que são officiaes reformados, têm direito ao abono provisorio, estabelecido pela lei numero 183 de janeiro do anno corrente, assim como os professores vitalicios que são officiaes á activa, têm direito ao abono civil, quando no exercicio do magisterio.

Os professores não vitalicios, officiaes da activa, têm direito ao abono militar, de accordo com a lei numero 31 de 14 de maio de 1935, e, bem assim, os professores vitalicios que são officiaes da activa, têm direito ao abono militar, quando no exercicio da funcção militar.

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Guerra designou o tenente-coronel Antonio Alves Fernandes Tavora para assumir a direcção do Collegio Militar do Ceará, durante o impedimento do director do referido collegio, que vae entrar no gozo de férias.

— O 1º tenente Lourenço Galluzi Junior foi nomeado ajudante de ordens do general Góes Monteiro.

— O ministro da Guerra designou os capitães Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, actualmente addido ao D. P. E. para servir como encarregado do S. M. B. da 6ª R. M.; Othon Dutra Fragoso, para auxiliar do D. C. M. R., em substituição ao official de igual posto Hugo Antonio Paulal, que foi mandado matricular na Escola de Engenharia e o aviador Esteves Le'te de Rezende, para o cargo de adjunto da 2ª Divisão do D. P. E., em substituição ao tambem capitão Ruy Presser Bello, e os 1ºs tenentes Jair Borges Fortes, para servir no S. M. B. da 3ª R. M., e Enrico Muzell Faria, para secretario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

— Attendendo ao pedido do ministro da Marinha, o general João Gomes, titular da pasta da Guerra, permittiu que continue á disposição daquelle ministerio, para exercerem as funcções de instructores dos officiaes do Corpo de Fuzileiros Navaes, o capitão José Alazino Bittencourt e o 1º tenente Nelson de Carvalho.

O Ministerio do Trabalho no combate ao extremismo

A MOÇÃO DE APOIO ENVIADA AO MINISTRO AGAMEMNON

O ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, recebeu da Bahia o seguinte telegramma:

"Entre acclamações ao nome de v. excia., foi votada unanimemente, neste congresso, a seguinte moção: — "O Primeiro Congresso Syndical dos Trabalhadores Bahianos, ao installar solemnemente os seus trabalhos, manifesta, em nome do proletariado da Bahia, com apoio pleno dos delegados syndicaes de Pernambuco, Alagôas, Estado do Rio e Districto Federal, a sua fé na social democracia e assegura aos governos federal e estadual a sua irrestricta solidariedade no combate aos extremismos tanto da esquerda como da direita". Saudações. (a.) — Theodomiro Baptista, presidente; Oscar Pericles, 1º secretario."

Do Syndicato Brasileiro de Bancarios recebeu o ministro do Trabalho o seguinte officio:

"A Junta Governativa do Syndicato Brasileiro de Bancarios tem a honra de cumprimentar a v. excia. e de expressar o absoluto apoio e irrestricta solidariedade deste syndicato nas energicas e patrioticas medidas tomadas por v. excia. na defesa da ordem e das instituições em vigor, afastando os máos brasileiros que se olvidaram dos seus sagrados deveres para com a sua patria.

Tão louvavel attitude de v. excia. contribuirá, evidentemente, para maior elevação de seu reconhecido criterio e do prestigio que desfruta, sem nenhum favor, no seio das classes trabalhistas.

Apresentamos a v. excia. a expressão do nosso maior apreço e distincta consideração. (a.) — Pelo Syndicato Brasileiro de Bancarios, Ismario Cruz, presidente da Junta Governativa."

OS NOVOS ENGENHEIROS AJUDANTES DA PREFEITURA

OS QUE FORAM NOMEADOS HONTEM

O prefeito interino assignou, hontem, os seguintes actos na Secretaria da Viação, Trabalho e Obras Publicas:

Nomeando para o cargo de engenheiro ajudante, em virtude de concurso, os seguintes engenheiros: 1. Ulysses Maximo Augusto de Alcantara; 2. Urano Bárberi; 3. Roberto Penna Chaves; 4. Milton de Jesus Gadret; 5. Francisco Marques Lopes; 6. Jorge Alberto Diniz Carneiro; 7. Leopoldo Cunha Pires de Amorim; 8. Antonio Russell Raposo de Almeida; 9. Carlos Norberto Bica; 10. João Alves de Moraes 11. Francisco Lane; 12. Jayme Kritz, 13. Sydney Martins Gomes dos Santos.

Interinos: 14. Mauro Marianno da Silva; 15. Luiz Paulo Diniz Carneiro; 16. Themistocles França Coutinho; 17. Aydano de Almeida Corrêa; 18. João Leal Burlamaqui; 19. Armenio Torres de Souza; 20. Oswaldo Bittencourt Sampaio; 21. Fernando Pereira da Silva; 22. Mario Vieira Willington.

Para esse concurso inscreveram-se 92 candidatos, sendo considerados habilitados, após cinco provas, 51 concurrentes.

PARA O CONCURSO A' ESCOLA DE ESTADO MAIOR

VAE FUNCCIONAR UM CURSO ESPECIAL DE PREPARAÇÃO

Tendo approvado o parecer dado pela 3ª secção do Estado Maior do Exercito, a proposito do funccionamento do Curso de Preparação para o concurso de admissão á Escola de Estado Maior, o general Paes de Andrade, chefe daquelle departamento, designou para professores do curso os seguintes officiaes: chefe do curso — o chefe da 3ª secção; sub-chefe do curso — major Ascanio Vianna; professor de Tactica Geral — major Paulo Figueiredo; professor de Tactica de Infantaria — capitão Aricles Gonçalves Pinto; professor de Tactica de Artilharia — capitão Augusto Imbassahy; professor de Tactica de Cavallaria — capitão Joaquim Ribeiro Dutra; professor de Tactica de Aviação — capitão Nilo Horacio Sucupira; professor de Tactica de Engenharia — capitão Amarilio Osorio; professor de Geographia — major Ascanio Vianna; professor de Direito — major José Faustino da Silva Filho; professor de Historia Militar e da Civilização — major Agenor Leite de Aguiar; professor de Actualidades Scientificas — capitão Alberto Ribeiro Sallaberry; professor de Topographia — major Gastão Augusto Grunewald da Cunha; secretario do curso — capitão Adhemar Villela dos Santos.

O curso será inaugurado a 15 de maio.

SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

VAE SER INICIADA A DRAGAGEM DO GUANDU'-MIRIM

Dentre as importantes obras em realização e a serem iniciadas pela Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense está a dragagem do Guandu'-mirim. Esse rio e o seu affluente, o Campinho, correm todos no Districto Federal, inteiramente embrejados e tendo perdido completamente os seus leitos. Constituem fócos permanentes de impaludismo, prejudicando grandemente as zonas desenvolvidas, na proximidade da estrada Rio-São Paulo até Campo Grande e Santa Cruz.

No anno passado, a commissão, sob a direcção do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, iniciou a dragagem do Guandu'-mirim, sendo construidos tres e meio kilometros de canal. Agora, esse orgão technico organizou o projecto das obras do corrente anno, já o tendo enviado á approvação do governo.

De accordo com o mesmo, a dragagem será levada até a ponte Wash'ngton Luis, na rodovia Rio-São Paulo. Dentro do enorme brejal ahi existente, será aberto um canal de 15 metros de largura e tres de profundidade, na extensão de quatro kilometros e devendo escoar 60 metros cubicos por segundo. O volume de terra a ser escavado sobe a 230 mil metros cubicos, estando a construcção orçada em cerca de 527 contos de réis.

Com a execução desse trabalho, novas e extraordinarias possibilidades se abrem á prospera e fertil região.

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA MUNICIPAL DE 1937

NOMEADA A COMMISSÃO QUE IRA' ELABORAL-A

O secretario de Finanças, sr. Ivan Pessoa, nomeou, hontem, a commissão que irá elaborar a proposta orçamentaria de 1937 da Prefeitura.

A commissão ficou assim constituida: Mario Mello, Francisco Castilho, Corrêa Brito e Edgard Leite Ribeiro.

3.600 CONTOS PARA TRILHOS DESTINADOS A' E. F. CENTRAL DO BRASIL

O Ministerio da Viação participou ao Tribunal de Contas que a totalidade da dotação de 3.600:000$000 da sub-consignação n. 2, da verba 14ª, do actual orçamento daquelle Ministerio foi posta á disposição da Commissão Central de Compras, para ser applicada na acquisição de trilhos e accessorios para a E. F. Central do Brasil.

DEU A' LUZ TRES CRIANÇAS

E OS RECEMNASCIDOS ESTÃO VIVOS!

BAEPENDYY, Minas, 17 (O JORNAL) — No bairro de Lavinhas, verificou-se ha poucos dias um facto que provocou a maior curiosidade dos moradores locaes.

Uma mulher de côr, residente ali, deu á luz tres creanças, que se conservam vivas. Agora, ainda quando não desappareceu o espanto geral causado pelo facto anterior, occorreu um outro igualmente curioso.

Na Santa Casa local uma senhora depois de varios dias de padecimento, deu á luz quatro fétos, no quarto mez de gestação.

A parturiente, apesar do seu estado de saude, accentuadamente precario, resistiu á "delivrance". Entretanto, quando se subbettia a tratamento, veiu a fallecer.

No Tribunal do Jury

FOI JULGADO, HONTEM, O RE'O MIGUEL DA COSTA, CONDEMNADO A SETE ANNOS DE PRISÃO

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury foi submettido a julgamento o réo Miguel da Costa Santos que responde por crime de tentativa de morte.

Em 11 de abril de 1935, na rua Francisco Graça, no morro do Salgueiro, o accusado tentou matar, a tiros, Leonel Gonçalves, produzindo-lhe mais de um ferimento.

Miguel da Costa compareceu ao julgamento acompanhado pelos seus advogados Evaristo de Moraes e Norberto dos Santos.

As' 12 horas, iniciaram-se os trabalhos do jury, presididos pelo juiz Eurico Rodolpho Paixão, servindo o escrivão Henrique Meyer e o promotor Rufino de Loy, o qual, se baseando nas provas dos autos, formulou a accusação de que o réo tinha tentado matar a victima, não o fazendo por circumstancias alheias á sua vontade.

Os advogados da defesa seguiram-se na tribuna, falando, em primeiro logar, o sr. Evaristo de Moraes e, em seguida, o sr. Norberto dos Santos. Ambos pleitearam a desclassificação do réo para o artigo 302 da Consolidação das Leis Penaes.

O julgamento terminou com a condemnação de Miguel da Costa dos Santos, a sete annos de prisão.

—Amanhã, entrará em julgamento o réo Ismael Figueira de Souza que responde por crime de homicidio.

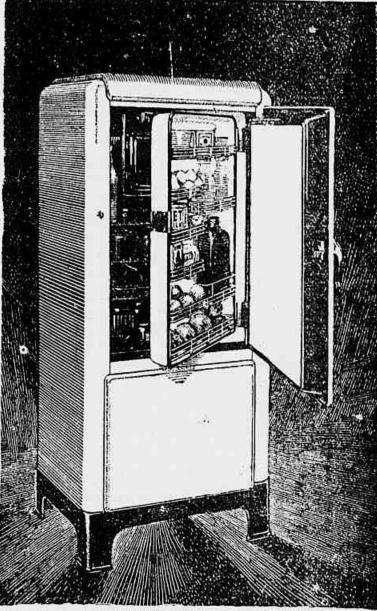
7.000 CONTOS PARA O PROLONGAMENTO DA E. F. SANTA CATHARINA

O Ministerio da Viação remetteu ao da Fazenda a exposição de motivos onde é encarecida ao presidente da Repub'ica a necessidade da abertura de um credito especial de 7.000:000$000, para attender ás despesas com o prolongamento da E. F. Santa Catharina, no trecho de Blumenau a Gaspar.

CONCURSO PARA TRADUCTORES E INTERPRETES COMMERCIAES

Com a realização das provas escriptas dos candidatos inscriptos para o concurso de francez, iniciar-se-á no dia 25, quinta-feira, ás 17 horas, o concurso para provimento de vagas no quadro de traductores publicos e interpretes commerciaes. O concurso realizar-se-á na séde do Departamento Nacional da Industria e Commercio.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

10.º PREMIO

Esta moderna geladeira electrica FAIRBANKS MORSE, que constitue um dos premios do nosso Concurso, foi adquirida das CASAS MESBLA (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé), á rua do Passeio, 54 a 66, por 5:000$000

Grande Obra de Assistencia aos Lazaros

REGRESSOU A COMMISSÃO DE SENHORAS QUE FÔRA AO NORTE EM PROPAGANDA DA DEFESA AOS LEPROSOS

Como falou a O JORNAL, á senhora Xavier da Silveira sobre o exito da campanha

Regressaram hontem do norte do paiz, a bordo do paquete "Campos Salles", as sras. America Xavier da Silveira, Eunice Weaner e Olga Teixeira Leite.

Estas destacadas figuras da sociedade carioca foram ao septentrião do paiz numa missão nobre e humanitaria: a de colher fundos e attrair sympathias para a dignificante campanha que encetaram a favor dos lazaros.

Visitaram as directoras das Sociedades Pró-Lazaros, em proseguimento á patriotica obra que começaram no Rio, os Estados da Bahia, Pernambuco, Espirito Santo, Parahyba, Alagoas e Sergipe, onde foram recebidas com distincção pelos dirigentes daquelles Estados, que lhes deram todo o apoio e lhes prodigalizaram todos os favores que necessitavam para levar a bom termo a sua tarefa, humanitaria e social.

CAMPANHA VICTORIOSA

Quando o paquete nacional atracou ao cáes, subimos a bordo, á procura da sra. Xavier da Silveira, afim de ouvil-a sobre os resultados de sua missão.

A distincta dama, sabedora de nossos propositos, recebeu-nos gentilmente e disse-nos:

— Regresso satisfeitissima com os resultados obtidos por nós nessa campanha no norte brasileiro.

Nada nos faltou. Os governos e o povo nortistas comprehenderam o alcance de nosso trabalho e tudo facilitaram para que obtivessemos o exito que desejavamos.

Depois de pequena pausa, prosegue a sra. Xavier da Silveira:

— Em Pernambuco, conseguimos a animadora quantia de mais de quatrocentos contos, na Parahyba duzentos, e, na terra de Castro Alves, trezentos e cincoenta. Além de pequenas quantias que arrecadámos em outros Estados. O povo nortista correspondeu de coração ao nosso appello. Estudámos ainda com os governos dos Estados que visitámos a possibilidade da construcção de varios leprosarios-modelos, e, no Espirito Santo, chegámos a lançar a pedra fundamental de um grande hospital, a ser construido em Victoria.

Disse-nos tambem a sra. Xavier da Silveira que, com o dinheiro adquirido, a Associação vae desenvolver um largo plano de defesa e conforto aos leprosos de todo o paiz, continuando, assim, a sua obra em bem dessas criaturas desprotegidas da sorte.

Ao desembarque das distinctas senhoras compareceram innumeras pessoas de destaque de nossa sociedade.

As sras. Xavier da Silveira, Eunice Weaner e Olga Teixeira Leite, hontem ao desembarcar

Noticias de Portugal

VARIAS REGIÕES DO PAIZ ASSOLADAS PELOS TEMPORAES

LISBOA, 20 (United Press) — Fortes temporaes assolaram novamente varias regiões portuguezas especialmente do norte e do centro causando grandes prejuizos as cheias do Tejo, Douro e Mondego, cujas aguas inundaram os campos e destruiram o resto das culturas.

Em Santarem desabou um predio e outras casas soffreram damnos importantes. Não houve victimas.

O Douro subiu cerca de nove metros.

Quebraram-se as amarras de algumas embarcações devido á força da correnteza, afundando diversos barcos.

O trafego ferroviario ficou interrompido em varios pontos.

O Sud Express em consequencia dos temporaes reinantes na Hespanha e em Portugal demorou-se na fronteira chegando a Lisboa com 12 horas de atrazo.

INQUERITO SOBRE A SITUAÇÃO DAS COLONIAS

LISBOA, 20 (United Press) — A Sociedade de Geographia de Lisboa resolveu abrir inquerito sobre as condições em que se encontram as colonias portuguezas de Ultramar.

Para tal fim essa Sociedade dirigiu officios aos organismos, representantes diplomaticos e consulares de Portugal, pedindo o envio de todos os informes que considerem interessantes sobre a evolução que a colonia, por pouco numerosa que seja vae experimentando, tendencias que manifesta, prosperidade que alcança, regalias politicas que usufrue e outros detalhes que possam contribuir para a realização do objectivo da Sociedade.

CONTRACTOS COLLECTIVOS DO TRABALHO

LISBOA, 20 (United Press) — Os membros do governo presidiram em Gaia o acto da assignatura dos contractos collectivos de trabalho entre patrões e operarios, após a distribuição de generos a 3.200 pobres e de agraciarem com a ordem do Merito Industrial varios operarios e patrões.

Os ministros regressaram a Lisboa, enthusiasmados com o sincero acolhimento e apoio que as classes trabalhadoras dispensam ao Estado Novo, patenteado nas manifestações que observaram.

MENSAGEM AO MINISTRO SALAZAR

LISBOA, 20 (United Press) — Chegou hoje a Lisboa o sr. José Pinto Guimarães, portador da mensagem ao primeiro ministro Oliveira Salazar, assignada por 1.800 portuguezes residentes no Pará.

PRISÃO DE UM EVADIDO DA GUATEMALA

LISBOA, 20 (U. P.) — Foi preso nesta capital o subdito britannico Whope Bidwell, evadido da Guatema'a, onde burlou em milhares de libras os membros da colonia britannica naquelle paiz.

Bidwell vivia nababescamente no Estoril, não pagando habitação nem fornecedores.

FALLECIMENTO

LISBOA, 20 (U. P.) — Falleceu em Vizeu o advogado Fructuoso Ferreira Figueiredo.

NOVO LUGRE BACALHOEIRO

LISBOA, 20 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Annibal de Mesquita Guimarães, presidindo o lançamento ao mar de um novo lugre bacalhoeiro, affirmou que o governo estuda carinhosamente um plano de auxilio e protecção ás classes piscatorias, assegurando que seus legitimos interesses serão brevemente salvaguardados.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

NA SOCIEDADE UNIVERSITARIA DE INTERCAMBIO CULTURAL

Proseguindo na realização de conferencias, constantes de seu programma, a S. U. I. C. do Brasil realizará, amanhã, 22, ás 21 horas, uma reunião onde falará o professor Nelson Hungria sobre "a esterilização sob o ponto de vista penal". O local escolhido é o salão nobre da Escola de Bellas Artes.

Já no proximo dia 29, no mesmo local e hora, será dada a palavra ao professor Dulcidio Pereira, que discorrerá sobre "A sciencia e a technica". A importancia da pesquisa scientifica na civilização dos povos". A entrada, como sempre, é franca.

ADIADA A CONFERENCIA DO SR. ILDEFONSO FALCÃO

Por motivo de força maior, a conferencia que o sr. Ildefonso Falcão deveria realizar hoje, na Associação dos Artistas Brasileiros, sobre "A necessidade do serviço de cooperação intellectual", ficou adiada para depois de amanhã, ás 17 1|2 horas, na séde da Associação, no Palace Hotel.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu, em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 18.745 — Série B — S. Gonçalo, Rio de Janeiro — Credor: Ernani Lahyrs Bemvindo de Araujo; devedores: Vicente Ferreira Crespo Netto e s|m; credito declarado: réis 15:951$067; concedido: 7:500$000.

18.748 — Série B — Campos, Rio de Janeiro — Credor: José Maria Belbi; devedores: José Custodio de Almeida e s|m; credito declarado: 14:740$444; concedido: 7:000$000.

N. 18.746 — Série B — Campos, Rio de Janeiro — Credores: Manoel da Silva Motta e outros; devedora: Usina Novo Horizonte S|A.; credito declarado: 605:521$680; concedido: 150:000$000 (quitação plena).

N. 3.133 — Série C — Itaguey, Rio de Janeiro — Credores: massa fallida de Botelho & Oliveira; devedores: Gomes & Sacchi; credito declarado: 250:634$200 — Denegado.

N. 18.742 — Série B — Carmo do Rio Claro, Minas — Credor: Banco Commercio e Lavoura de Muzambinho Ltda.; devedores: Pedro Saggio e s|m; credito declarado: 21:412$200; concedido: 10:500$000.

N. 4.636 — Série C — Bello Horizonte, Minas — Credor: acervo do Banco Pelotense; devedor: Antonio Gonçalves Gravatá; credito declarado: 4.200:298$008 — Denegado.

N. 18.798 — Série B — Campestre, Minas — Credora: Casa Bancaria José de Souza Ferreira; devedor: João Ribeiro da Silva; credito declarado: 475:293$800; concedido: 45:000$000 (quitação plena).

N. 4.808 — Dores da Boa Esperança, Minas — Credor: José Nicodemus de Araujo; devedor: Joaquim de Oliveira Sobrinho; credito declarado: 14:955$000 — Denegado.

N. 18.385 — Série B — S. Sebastião do Paraiso, Minas — Credor: Euzebio Rossi; devedores: Joaquim de Noronha Peres e s|m; credito declarado: 43:915$000; concedido: réis 19:500$000 (quitação plena).

O PROXIMO ENCONTRO JOE LOUIS-SCHMELING

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O emprezario Mike Jacobs annunciou que o combate entre o famoso pugilista negro Joe Louis e o ex-campeão mundial Max Schmeling terá logar a 18 de junho proximo, no Yankee Stadium.

NOTAS MUNDANAS

MORENINHA

Vida ao ar livre — exposição á luz, ao mormaço do dia — tinindo de sol ou calmo de neblina ameaçando chuva ou ainda mais sol — optimo como tonico do organismo, porém arriscado, como todos os tratamento, quando passados os limites do senso-commum.

Você diz que, vestida de branco, parece mesmo "mosquito no leite"... e acredita, porque a luz de nosso clima — inverno ou verão — tósta indelevel a pelle, quando muito fina.

Quando nas actividades da vida, lá fóra, na chacara, proteja sempre a cabeça com chapéo desabado, se deveras quer manter fina e transparente a tez bonita. E substitua o oleo de amendoas doces (que para muitas pessoas escurece a nuança da pelle em vez de clarear) por um creme á base de limão. Numa revista franceza aprendi uma receita de creme feito em casa, e cuja base, em vez de lanolina, é apenas banha de porco derretida, bem batida, lavada em muitas aguas, e cada vez que se applica misturada com algumas gotas de limão. Facil de fazer e conservar bem em pótes de porcellana.

Lave o rosto n'agua morna, com sabão macio (enxofre, eucalyptus, ou o que preferir), e, depois, com a agua fria; quando não, gelo applicado, em fricções rapidas e leves. Passe um pouco de limão assado (côrte as rodelas e asse-as na chapa do fogão; cuidado para não se queimar), e, em seguida, besunte o rosto com esse creme feito de banha de porco, onde deixou pingar succo de limão. Enxugue levemente com trapo macio e polvilhe o rosto com talco muito bom ou polvilho fresco — conforme lhe for mais possivel e confortavel. O mesmo fazer nos braços e mãos.

Tambem o que muito clarea a tez é o uso de clara e gemma de ovos. Depois de limpo o rosto com limão corno, enxugue n'agua fresca — levemente — passe uma clara de ovo batida e deixe seccar inteiramente. Quando começar a engilhar, desmanche bem a gemma, torne a passar um pouco de succo de limão na pelle e cubra-a igualmente com a gemma desmanchada.

Meia, uma hora, ou mais, segundo lhe for possivel supportar. Lave n'agua morna — com ou sem sabão — de accordo com a necessidade pessoal — e, refrescando em seguida com agua bem fria, senão gelada, enxugue sem esfregar. A sensação de frescura e bem-estar vae, pouco a pouco, mostrando o resultado... porém é indispensavel muita perseverança nesses tratamento caseiros.

As applicações de mascaras de ozonhyda ou neophyna são de resultado incontestavel, principalmente a de ozonhyda, que se usa misturada com limão. Porém, o mais acertado é você consultar um dermatologista competente, porque, tanto em vaidade quanto em molestia, cada creatura é um caso especial.

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos hoje: os senhores professor Antonio Austregesilo, membro da Academia de Letras; Martins Capistrano, nosso collega do "Fon-Fon"; Arthur Cassanero, industrial; Julio F. Baltar, Edgard Molin, Joaquim de Brito Chaves, Leopoldo Ferreira Pires, Carlos Borges de Mello, Liberato Barroso Lisboa, nosso collega de imprensa; senhoras Martha Wanderley, esposa do sr. Manoel Wanderley, negociante nesta praça; Joanna Amelia de Assis, esposa do sr. Carlos B. de Assis; Maria dos Prazeres Ramos, esposa do commandante Nunes Ramos; senhoritas Carmen Gonçalves, filha do sr. Arlindo B. Gonçalves; Guiomar Godoy; menino Armando Costa, alumno do Externato Sacramento; menina Guiomar, filha do sr. Vicente Alves Campello.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o sr. Manoel Carlos de Almeida, contador diplomado, e a senhorita Jurema Cardoso, filha do sr. Moacyr A. Cardoso e sra. Maria Reseja Gonçalves Cardoso.

Nascimentos

Estão com o seu lar em festa, por motivo do nascimento do primogenito Gil, o nosso companheiro Gil Costa e sua esposa, sra. Beatriz de Oliveira Gil Costa.

Festas

De accordo com o programma de festas para o mez corrente, organizado pelo Departamento Social, está marcada uma Tarde Dansante, dedicada ao quadro de socios do Fluminense F. Club e que será realizada no dia 26 do corrente, ás 17,30 horas.

Ainda no proximo domingo, ás 12 horas, será promovido um almoço-dansante em homenagem especial aos nadadores do Fluminense, que conquistaram o tri-campeonato carioca de natação.

—— Proseguem animados os preparativos para a noite dansante que o Club A. E. C., vae offerecer aos seus associados e suas familias, no proximo sabbado, 25.

A reunião terá o concurso da Jazz Napoleão Tavares.

—— O Departamento Social do Botafogo Football Club offerecerá aos seus associados e familias, uma soirée dansante, no proximo sabbado, dia 25, ás 22 horas.

O ingresso dos socios será mediante apresentação da carteira social e recibo do mez.

Traje de passeio.

Hospedes e viajantes

Viajaram pela Panair, de Miami, Earle Copp, Vsevolod Baikow, José M. Garcia e sra. Francis Garcia; de Port of Spain, Gordon Dunbar, professor Antenor Nascentes e Edward Hayward; de Georgetown, Wilfred Tausley e Erastus M. Flynn; de Belém do Pará, Antonio Cavalcanti; e de Recife, Alfons Mauser, sra. Irmgarte Mauser, Oscar Iken e José Falcão Corrêa Lima; de Porto Alegre, dr. Marcellino Soalheiro, dr. Ernani Frota, Clarence M. Marshall e Edward T. Kenney; e de Santos, dr. Lourival Nobre de Almeida; para Santos: David F. Gill, sra. Blanche Gill, J. C. Vianna e H. Macedo Rocha; para Porto Alegre, sra. Annette Caldas Rabello, Rodrigo Rombauer, Arthur S. Abeles, Juan Homs e dr. Nery Kurtz; para Montevidéo, Maurice P. Bolgne; e para Buenos Aires: Remus Schmettau, Samuel T. Robinson, Theodore P. Wright, Harvey Brewton, sra. Thereza W. Grant, Earle Copp, José M. Garcia, sra. Francis Garcia e Vsevolod Baikow; para Victoria, sra. Maria A. Lindenberg e Carlos Fernandes Lindenberg; para Ilhéos, dr. Salomão de Souza Dantas; para Bahia, dr. Pedro Americo Werneck, Joseph L. Gurken Junior, dr. João Baptista de Proença Rosa e Murillo Lemos Junior; para Aracaju', Miguel Accioly Faro; para Recife, Maciel Marques Sobrinho; para Areia Branca, Gusberth R. Schmidt; e para Belém do Pará, Newton Barros Ignarra e Jacques Francony.

—— Pelo primeiro nocturno seguiram hontem para São Paulo, os seguintes passageiros:

Braulio Gomes Teixeira, Francisco Sampaio, Leão Schulman, capitão Antenor Muza e senhora, Hugo Pessoa, H. M. Waldhem, dr. João Albano, Saul Solfier, dr. Martiniano Salgado, Hernani Albuquerque Cavalcanti, João Queiroga Cabral, dr. Nelson Dantas Maciel e Natalid Moreira; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Arthur Brasil Vianna, Luiz Camano, dr. Fructuoso Dantas e senhora, Moreira Netto, dr. Carvalho Borges, dr. Ricardo Jaffet, Salim Shama, Hector Ostengo e senhora, Octavio Campos, Oscar Costa Marques, Oswaldo Porto e senhora, A. B. Gomes, Antonio Ferreira.

—— Pela Condor viajaram, para Santos: o sr. Alfredo de Castilho e a sra. dra. Pedrina Calazans; para Paranaguá, os srs.: Dr. Miguel Isaacson e Jonathas Costa; para São Francisco, os srs.: Antonio Ramos Alvim e Hans Karl Adolf Schunck; para Florianopolis, os srs.: Americo Silveira dos Santos, Governador Nereu Ramos e senhora; Edith Ramos e a sra. Beatriz Ramos; para Porto Alegre, os srs.: Pedro Wilhelm Schneider, Armando João Peterson, Marcos Antonio, Inglez de Souza, Paulo Krueger, Walter Grimmer e Pilade Giacamini.

—— Em gozo de férias, embarca, hoje, para a Inglaterra, pelo "Highland Princess", o sr. J. H. Babington, ajudante do chefe do movimento da Leopoldina Railway.

ALBUM ORIGINAL DE UM CEGO

Contendo varios "clichés" e annuncios das melhores casas commerciaes, apparecerá, dentro em breve, um album intitulado "Album Original", organizado pelo ex-jornalista Pedro Bacellar da Costa, actualmente cego, encarregado da propaganda da Alliança dos Cegos do Rio de Janeiro.

Sr. Pedro Bacellar da Costa

Pedro Bacellar vae recorrer ao commercio, pedindo auxilio para a confecção do seu album e pediu-nos esse registro, que fazemos de boa vontade.

O commercio, que, geralmente, acolhe e attende a varias iniciativas honestas, amparará por certo, essa, se o caso lhe despertar a mesma impressão com que redigimos esta nota.

Enfermos

Foi, hontem, submettida a uma intervenção cirurgica a senhorita Maria José Pereira Guimarães, filha do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio.

APEDIDOS

CONFERENCIA

Sob a direcção de Augusto Linhares, "Conferencia" é uma revista de sciencias, artes e letras, que se publica no Rio e constitue um excellente material da intelligencia brasileira.

Augusto Linhares consegue ser um grande medico e um fino litterato, sem que a influencia de um prejudique o brilho do outro.

Neste numero de "Conferencia", ha algumas paginas do mais alto gosto literario, a começar pelas que trazem a assignatura do seu director.

Augusto Linhares publica o seu discurso sobre Miguel Couto, Carlos Chagas e Guedes de Mello: no qual traçou um feliz retrato psychologico desses tres luminares da sciencia medica.

Affonso Penna Junior, M. A. Teixeira de Freitas e Mario Bulhões Pedreira são os demais collaboradores de "Conferencia", cada qual com um trabalho excellente sobre varios assumptos.

No seu estudo sobre Miguel Couto, Augusto Linhares conseguiu dizer coisas novas a respeito do glorioso mestre da medicina brasileira, marcando um retrato verdadeiramente inconfundivel do grande professor e [illegible].

Merece leitura detida o seu discurso que é uma obra de lavor literario e penetração critica.

LUCIANO
(Povina Cavalcanti)
(Do "Fon-Fon").

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Altamiro Ramos, Adalberto Braga, Francisco Freitas e Eugenio Pinheiro. Na 2ª — Walter Ellinger, Jobel Silva Lobo, Luiz Neves e Tiburcio Paulo Vieira. Na 3ª — Gustavo Paschoal de Oliveira. Na 4ª — Florencio Bispo dos Reis. Na 5ª — Herculano de Oliveira Lobo, Armando Navega, José Durval Cordeiro, e Jorcelino Ballino da Silva. Na 7ª — Manoel Soares, Leodegario da Silva Vasco, Augusto de Mello Fróes, Octavio Pereira de Carvalho, Joaquim Antonio Macedo, Manoel Francisco dos Reis, Francisco Boanerges de Araujo, Antonio José Teixeira, Nicolão João Julio do Nascimento e Euclydes de Almeida. Na 8ª — José Francisco de Souza, Rodolpho Alves de Noronha, Antonio de Souza, Nelson Corrêa de Lima, Argemiro Soares dos Santos, Arthur Lima e Lydio de Almeida Jorge.

DENUNCIAS

Foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 1ª Vara, contra Orlando Francisco de Oliveira, pelo crime previsto nos artigos 268 e 272; contra Antonio Rangel, pelo crime de imprudencia; contra Amadeu Ribeiro de Mello, pelo crime de apropriação.

PRONUNCIA

Na 6ª Vara Criminal, foram, por sentenças de hontem, pronunciados, por crime de homicidio, o dr. Italo Pellerle e Agenor de Assis.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Na 6ª Vara, foi, por sentença de hontem, concedido livramento condicional ao sentenciado Gentil Moreno Alves Brasil do Nascimento, condemnado a 9 annos de prisão, por crime de homicidio e ferimentos graves.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do min. Edmundo Lins — Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano — Sub-secretario, o sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os min. Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 26.086 — D. Federal — Relator, o min. Hermenegildo de Barros; paciente, Manoel Ricardo Nunes — Por despacho do ministro relator, foi indeferido o pedido, nos termos do artigo 11, artigo 4 do decreto n. 20.106, de 1931.

N. 26.082 — Espirito Santo — Rel. o min. Laudo de Camargo. Paciente Alberto Sarmento. Concederam a ordem, para que os autos subam á 2ª instancia, independentemente do pagamento do sello penitenciario, afim de ser julgada a appellação interposta pelo paciente, contra os votos em parte do min. Costa Manso e Hermenegildo de Barros, que negavam o "habeas-corpus", determinando como juizes corregedores que são dos Tribunaes Locaes que a Côrte de Appellação julgue o feito; sendo o sr. ministro Bento de Faria, vencido na preliminar de se não conhecer do pedido de "habeas-corpus", durante o periodo do estado de guerra.

N. 26.031 — D. Federal — Rel. o min. Laudo de Camargo. Paciente, Waldomiro Pinto. Preliminarmente, não conheceram do pedido, por não estar devidamente instruido, unanimemente.

N. 26.097 — S. Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Paciente o recorrente: Antonio Garofalo e outro. Recorrida: a Côrte de Appellação. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do habeas-corpus durante o periodo de estado de guerra, contra o voto do ministro Bento de Faria; negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 26.100 — D. Federal — Rel. o min. Laudo de Camargo. Paciente e recorrente, Albino de Souza Freire. Rec. o juiz federal da 1ª Vara. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do habeas-corpus, durante o periodo de estado de guerra; negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 26.105 — Parahyba — Relator, o min. Eduardo Espinola. Rec. João Santa Cruz Oliveira e outros. Rec. o juiz federal.

Rejeitada a preliminar de não se conhecer do habeas-corpus, no periodo do estado de guerra, contra o voto do min. Bento de Faria; julgaram prejudicado o pedido, por superveniencia do estado de guerra, unanimemente.

N. 26.115 — Minas Geraes — Rel. o min. Laudo de Camargo. Paciente e rec. João Baptista Massote. Rec. a Côrte de Appellação. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do habeas-corpus durante o periodo do estado de guerra, contra o voto do min. Bento de Faria; negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 26.120 — Parahyba — Relator, o min. Laudo de Camargo. Paciente, Genuino Fernandes da Silva e outros. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do habeas-corpus durante o periodo do estado de guerra, contra o voto do min. Bento de Faria, indeferiram o pedido, contra o voto do min. Ataulpho de Paiva — que o deferia para annullar o processo, por falta de nomeação de curador ao menor.

MANDADOS DE SEGURANÇA

N. 192 — S. Paulo (deserção) — Rel., o min. Laudo de Camargo; rec. Alexandre Canuto. Rec. o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 6ª Região. Por despacho do min. relator, foi julgada a deserção do mandado, nos termos do art. 12, paragrapho 2º da lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936.

N. 201 — Amazonas — Rel. o min. Laudo de Camargo. Rec. dr. Clovis Moreira de Vasconcellos. Rec. o interventor federal do Amazonas. Por despacho do min. relator, foi julgado deserto o mandado de segurança, nos termos do art. 12, paragrapho 2º da lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936.

N. [illegible] — D. Federal — Rel. o min. Laudo Camargo. Requerente, Eurico José Fernandes Guimarães. Por despacho do min. relator, foi julgado deserto o mandado de segurança, nos termos o art. 12, paragrapho 2º da lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 1.313 — Rio de Janeiro — Rel. o min. Costa Manso. Revisores os min. Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, o min. Hermenegildo de Barros e Bento de Faria. Appellante: o proc. da Republica. Appellados: Lindolpho Ribeiro da Silva, Angelo Maria Visconti, Lourival Petinha e major Raul do Prado Pinto Peixoto. Negaram provimento a appellação, quanto a Lindolpho Ribeiro da Silva e Angelo Maria Visconti, e deram provimento á appellação de Lourival Petinha para julgar prescripta a acção penal, unanimemente; e deram tambem provimento á appellação, quanto ao major Raul Peixoto, para annullar o processo por incompetencia da justiça federal e mandavam remetter o processo á justiça militar, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que julgava prescripto tambem o crime attribuido a esse réo.

N. 1.313 — S. Paulo — Relator, o min. Octavio Kelly. Revisores, os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os min. Bento de Faria e Eduardo Espinola. Ap. o proc. da Republica. Appdos. Carlos Jacob Gottman. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 1.323 — S. Paulo — Rel. o min. Octavio Kelly. Revisores os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os srs. min. Bento de Faria e Eduardo Espinola. App. o procurador da Republica. App. Herculano de Oliveira. Deram provimento á appellação para julgar valido o processo, e mandar que os autos baixem ao juiz afim de julgar "de meritis", contra os votos dos min. Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola, que confirmavam a sentença appellada.

REVISÕES CRIMINAES

N. 3.913 — S. Paulo — Rel. o min. Octavio Kelly. Revisores os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma os min. Bento de Faria e Eduardo Espinola.

Peticionario — Jacomo de Felipis. Proposta a questão de saber se a inconstitucionalidade da lei paulista, deva ser julgada pela turma ou pelo Tribunal pleno, nesse caso, decidiram que o julgamento deve ser feito pela turma, contra o voto do min. Hermenegildo de Barros. Deram provimento ao recurso de revisão, para annullar o plenario e mandar o réo a novo jury, unanimemente.

N. 3.958 — S. Paulo — Rel. o min. Costa Manso. Revisores os min. Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Juizes da turma os min. Hermenegildo de Barros e Bento de Faria.

Peticionario: Raphael Francella. Adiado o julgamento por ter se retirado o min. 2º revisor.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 20 minutos.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de amanhã:

Habeas-corpus e mandados de segurança — Liquidação de sentença — N. 89 — Bahia (Embargos) — Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Embargante, a União Federal. Embargado, João de Mello Pedreira.

Conflicto de jurisdicção — N. 1.113 — S. Paulo — Relator o min. Ataulpho de Paiva. Suscitante d. Margarida Livio. Suscitados: o dr. juiz da 2ª Vara de Orphãos e da Provedoria da Capital do Estado de S. Paulo e o Juizo Federal da Secção do mesmo Estado.

Aggravos (de petição e de instrumento) — N. 6.093 — S. Paulo (embargos) — Rel. o min. Ataulpho de Paiva.

Embargantes: Picone & Filhos Limitada. Embargada: a Fazenda Nacional.

N. 6.102 — S. Paulo (embargos) — Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Embargada a Fazenda Nacional.

N. 6.257 — D. Federal (embargos) Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Embargantes: N. Guimarães e Cia. Embargada a Fazenda Nacional.

N. 6.468 — Rio Grande do Sul — Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Aggravante: a Standart Oil Company of Brasil. Aggravada: a Fazenda Nacional.

N. 6.537 — Pernambuco — Rel. o min. Octavio Kelly. Rec., ex-officio o juiz federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: dr. Diniz Peryllo.

N. 6.557 — Alagoas — Rel. o ministro Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravados: Julio Barbosa e Cia.

N. 6.563 — Rio Grande do Sul — Rel. o min. Plinio Casado. Aggravante: The Standart Oil Company of Brasil. Aggravada: a Fazenda Nacional.

N. 6.569 — Pernambuco — Relator o min. Hermenegildo de Barros. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravada: The Caloric Company.

N. 6.571 — Pernambuco — Rel. o min. Bento de Faria. Recorrente ex-officio o juiz federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravados: M. Botshkis e Riff.

N. 6.579 — Santa Catharina — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Recorrente ex-officio o juiz federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravada: a Companhia Nacional de Navegação Costeira.

N. 6.589 — S. Paulo — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Aggravante: J. A. Pinto Coelho. Aggravada a Fazenda Nacional.

N. 6.590 — D. Federal — Rel. o min. Costa Manso. Aggravante: The Caloric Company. Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.773 — D. Federal — Rel. o min. Bento de Faria. Recorrente: ex-officio o juiz federal. 1º Aggravante a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. 2º Aggravante: a União Federal. Aggravados os mesmos.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima quarta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Secção permanente das 1ª e 2ª Camaras

Presidencia, des. Arthur Soares.

Aggravo n. 6165 — Aggte. Amelia Carvalho

Aggdos. Carolina Marins Campos.

Não se tomou conhecimento do aggravo contra o voto do des. Magarinos Torres.

Embargos ns. 6953 — Embte. Heitor Pereira.

Embdo. Saverino Fittipaldi.

Não se conheceu dos embargos, contr o voto do des. relator.

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Presidencia, Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeascorpus ns. 8828 — Paciente, Danice Moreira Carneiro — Convertido em diligencia.

8829 — Paciente, José Pinto de Azevedo — Adiado.

8832 — Paciente, Joaquim Ribeiro — Denegou-se a ordem.

8834 — Pacientes, Joaquim Magalhães Dias e outros — Não se conheceu.

8835 — Paciente, Paulo Augusto Amarante — Não se conheceu.

Appellações crimes ns. 7064 — Appdo. Antonio Themudo — Adiado.

7221 — Appte. Alfredo Botelho Silva — Deu-se provimento para reduzir a pena ao grão minimo.

7305 — Appte. Joaquim José da Cruz — Adiado.

7313 — Appte. Balthazar Calazans — Negou-se provimento.

7324 — Appte. Otto Kindson — Adiado.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Presidencia, des. Carrilho.

Appellações civeis ns. 5399 — Appte Juizo da 2ª Vara Civel — Appdas. João Affonso Dias e sua mulher. — Negou-se provimento.

5.466 — Appte M. noel Antonio Santos. Appdo. dr. Euvaldo Lodi.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Não tomaram conhecimento, contra o voto do relator.

Distribuição de appellações civeis ás Camaras — A' 3ª Camara — ns. 4561, 5686, 5698, 5665, 5693 e 5688.

A' 4ª Camara — ns. 5687, 5672, 5699, 5669, 5667.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Presidencia, des. Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos petição ns. 1165 — 1165 — Aggte. José Fagundes Lima. Aggdo. The National City Banck of Nova York — Não se conheceu do aggravo.

1103 — Aggte. Honorina da Fonseca. Aggda. Emilia Gulart Barreiros — Negou-se provimento.

1155 — Aggte. Elias Neves Santos. Aggdo. Americo Fernandes Braga — Negou-se provimento.

1070 — Aggte. João Salles e Achilles Stephan. Aggtes. os mesmos. — Não acolhidas as preliminares do 2º aggravante, "de meritis", deu-se provimento ao aggravo do 2º aggravante para excluir da condemnação o signal de 5:000$.

1055 — Aggte. The Leopoldina Railway Cº Ltd. Aggdos. Anna Castilho Barroso e seus filhos. Deu-se provimento em parte para reduzir a condemnação a 105:000$ o mais 21:000$ de honorarios do advogado, contra o voto do relator que excluia os honorarios.

Accordãos publicados — Carta n. 1555 e Aggravos ns. 1567, 1603, 362, 384, 453, 676, 776, 837, 921, 993, 1027, 1042, 1056, 1090, 1101, 1105 e 1106.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 13 — Das 15 ás 16 — Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 23 horas — Programma do studio. A's 19,30 — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Internacional, Marcha final. Das 22 ás 23 horas — Programma Ida e Volta da PRB-9 de São Paulo para a PRA-9.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) — O dia do Brasil. 2) — "Soffrimento", samba de Osies Guimarães. Canto pelas Irmãs Pagãs. 3) — Actualidades. 4) — "Palavra adeus", Canção de Joubert de Carvalho. Cantara Mario Petra de Barros. 5) — Ministerio do Trabalho. 6) — "Madrugada", samba de Humberto Porto. Canto pelas Irmãs Pagãs. 7) — Semana dentaria — "Bocca normal. Dentição completa" — Palestra pelo dr. Silvino Silveira. 8) — "Não sei" canção de Francisco Alves e Orestes Barbosa. Canto por Mario Petra de Barros. 9) — Noticiario. 10) — "Moreno convencido", samba de Humberto Porto. Canto pelas Irmãs Pagãs.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 11 horas — Hora catholica. Das 11 ás 11,30 horas — Discos. Das 11,30 ás 12,30 horas — Noticia portugueza. Das 12,30 ás 13 horas — Discos. Das 18 as 18,45 horas — Hora catholica. Das 18,45 ás 19,30 horas — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 21 horas — Discos. Das 20,15 horas — Cine Radio Das 21 ás 23 horas — Transmissão da Casa de Minas Geraes.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

10,30 — Discos. 11,00 — Noticiario. 11,15 — Discos. 17,00 — Cock-Tail musical. 18,00 — "Voz do Commercio". 18,45 — "Hora do Brasil" 19,30 — Variado. 21,00 horas — Studio. 21,00 — Chronica da actualidade. 22,00 — "Hora dos Sonhos Azues".

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 ás 9 horas — Indicador Commercial. 11 ás 13 horas — Supplemento do almoço. 15 ás 16 horas — Hora do lunch — Sociaes — Notas sportivas. 17 ás 18,30 horas — A Voz Rioplatense. 18,30 ás 18,45 — Aula de Sciencias Physicas e Naturaes. 18,45 ás 19,30 horas — Hora do Brasil. 19,30 ás 21 horas — Supplemento Musical do Jantar — Noticias da ultima hora. 21 ás 23 horas — Suburbano.

Das 19,30 ás 19,45 — Em Esperanto: 1) — Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) — "Cidade Maravilhosa", marcha de André Filho. Canto por Aurora Miranda e André Filho. 3) — Noticiario. 4) — "Toda Gente Cantando", samba de André Filho. Canto por Aurora Miranda. 5) — Atravéz do Brasil.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10,00 — (Musicas populares). 11,00 — Musicas portuguezas. 11,30 — Cinematographico. 12,00 — Madureira. 13,00 — Imperial. 17,30 — Hora da Broadway. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Studio. 20,00 — Hora "H". 21,00 — Quarto de Hora Sportivo. 21,15 — (gravações). 21,30 — Rêde Verde e Amarella. 22,00 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento. 22,30 — Bôa noite da Rêde Verde Amarella e Studio. 23,00 — Boa noite e até amanhã.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7,00 horas — Jornal da Manhã — Jornal do Commercio. A's 8,00 horas — Cruzada [illegible] da Saude. A's 8,30 horas — Infantil. A's 9,15 horas — do Professor. A's 9,30 horas — das Mães. A's 11,30 horas — do Almoço — Carreira levadas a effeito no Hippodromo da Gavea. A's 18,00 horas — Jantar. A's 18,45 horas — Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19,30 horas — Cosmopolita. A's 20,30 horas — Studio — Grande orchestra, solistas, quartetto "Carlos Gomes" e conjunto coral da P R E 4 — Ultimas noticias. A's 22,00 horas — Variado.

Missas

JOSEPHINA MARTINS A. TEIXEIRA

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda celebrar, hoje, na Igreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, a missa de 1º anniversario de seu fallecimento, e convida a todos os parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, o que desde já agradecem.

RUBEM FLORIÃO

Viuva, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia por alma de RUBEM FLORIÃO, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

LUIZ ALVES RIBEIRO

Eduardo Alves Ribeiro, senhora e filhos, mandam rezar missa por alma do seu saudoso irmão, cunhado e tio LUIZ, na Igreja de São Sebastião, á rua Haddock Lobo n. 266, amanhã, ás 9 horas.

NELSON TAVARES

Viuva Aracy de C. Leal Tavares e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de mez, que será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã.

CORONEL JORGE LUIZ DAVIS

A Directoria, Gerencia e funccionarios da Companhia "SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES", dolorosamente attingidos com o fallecimento em Bello Horizonte do seu grande amigo e companheiro de trabalho CORONEL JORGE LUIZ DAVIS, que foi desde a sua fundação Agente Geral da Cia., em Minas Geraes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma, quarta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da igreja da Candelaria.

Desde já confessam-se summamente agradecidos.

PALAVRAS DE JOAN CRAWFORD

Joan Crawford em "Só assim quero viver!"

— Quando uma artista principia sua carreira na téla, sente-se completamente desorientada. Posso dizer isso, porque me senti desse modo. Quando se é sincera, porém, se se tem a ambição vehemente de vencer, é quasi sempre possivel ser uma das que se salientem entre mil. Desde o momento em que leio meu papel pela primeira vez, começo a pensar como a heroina, a viver com ella e até a pentear-me e a vestir-me como julgo que ella o faria. Assim, quando chega a hora de representar, estou compenetrada de tal como com a sua natureza, que já não sou eu propria. Naturalmente, tenho que me esforçar para isso. A sinceridade é a base do meu trabalho, ou melhor, tudo quanto faço deante da camera depende exclusivamente da sinceridade e da emoção... Muita vez, antes de entrar em scena, resolvo fazer determinadas coisas em determinado momento — um gesto aqui ou um movimento. Até chego a pôl-as em pratica durante o ensaio. Mas invariavelmente, quando chega a hora de filmar, esqueço-me de tudo isso e me transformo por completo na personagem que estou encarnando. Tudo quanto faço então é espontaneo".

Estas são as palavras de Joan Crawford, que veremos proximamente, graças á Metro, em "Só assim quero viver!", ao lado de Brian Aherne, Frank Morgan, Aline Mac Mahon e Jessie Ralph e sob a direcção de W. S. Van Dyke.

Lilian Harvey — a deusa do rythmo, no seu primeiro film feito na Inglaterra

A adoravel bonequinha, que é a personificação graciosa da fragilidade feminina, essa Lilian Harvey tão adorada pelos fans de todo mundo, depois de longa ausencia, retorna triumphalmente ao écran.

A deusa do rythmo, de passagem pela sua terra natal, a Inglaterra, não resistiu ao convite de filmar para a British International Picture, esse encantador celluloide que se intitula "Valsa da Felicidade". Nelle, a bailarina magnifica, e artista de temperamento versatilissimo, encontrou o carinho de uma recepção enthusiastica ao seu talento histrionico. Tratando-se do seu primeiro film na Inglaterra, a British International Picture não olhou despesas para dotal-o de sumptuosidade na montagem, e, por tal forma se houve que "Valsa da Felicidade" se converteu num verdadeiro encanto em celluloide e numa das mais expressivas obras de arte do cinema inglez.

Ao lado de Anton Dolin, considerado o Serge Lifar inglez, Lilian Harvey executa encantadores bailados e realiza a sua melhor performance nos studios da Europa, antes de sua volta definitiva aos elencos da Ufa.

E', portanto, com a maior satisfação que se póde annunciar a volta da mais suggestiva figura do cinema europeu, nesse delicado film.

"O REI DOS EMPRESARIOS"

Pela sua riqueza, pela sua originalidade, e pela sua extravagancia musical, este film, que a 20th Century Fox vae apresentar, é um destes espectaculos que só mesmo em palcos de Nova York é dado o prazer de assistir. Riquissimo em scenographia, e precioso pelo ineditismo musical, — "Rei dos Empresarios" — além da figura mascula e sympathica de Warner Baxter, tem a belleza fascinante de Alice Faye em canções e bailados lindissimos, Dixie Dunbar uma seductora moreninha em sapateados deliciosos, Jack Oakie em momentos de espirito dominando com a sua belleza perigosa num vampirismo envolvente e peccaminoso!

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

Está proximo o instante em que todas as preciosidades que se contêm nesses films da Warner Bros, estarão, de novo, ao alcance de nossas sensibilidades deslumbradas!

"Sonho de uma noite de verão", esse palpitante sonho de um cerebro genial, apontado como a obra maxima do grande Will, inteiramente musicado com as musicas inspiradas de Felix Mendelssohn, no maravilhoso arranjo da autoria do maestro Korngo'd Wolfgang e a suprema direcção de Max Reinhardt, terá uma apresentação, posto que já agora "Sonho de uma noite de verão", o film que extasiou as platéas de elite em todo o universo, será apresentado em cópia inteiramente nova, muito mais adequada para o commercio, pois tem o seu tempo de duração diminuido, após cortes habilissimos, executados pelo proprio Reinhardt, auxiliado por William Dieterle!

"Sonho de uma noite de verão", num prodigioso "tour de force" da Warner, que nelle reuniu James Cagney, Joe E. Borun, Dick Powell, Olivia de Havilland, Jean Muir, Verree Teasdale, Hugh Herbert, Frank Mac Hugh, Hobart Cavanaugh, Ian Hunter, Ross Alexander, mme. Bronislava Nikinskaya, que se encarregou dos bailados classicos, e, ainda, a delicia da arte choreographica de Nini Theillade, da Grande Opera de Paris.

UM SPORT ARRISCADO

Jack Cavanagh, um brilhante actor americano que é tambem um emerito atirador de facas, é um dos inter-

George Burns e Gracie Allen, em "Pobre millionaria"

pretes de "Pobre millionaria", dupla principal, de George Burns, Gracie Allen que em graça e imprevisto nada fica devendo a nenhuma.

Justamente nesse film Cavanagh se apresenta nesse numero arriscado que ha vinte annos elle vem exhibindo através dos theatros americanos. E justamente, foi na occasião da filmagem de "Pobre millionaria" que lhe veio o seu Waterloo.

Assistindo a um rodeio de gado nas cercanias de Hollywood, para obsequiar um amigo faminto de sensações, elle consentiu em repetir pela millesima vez o seu numero. Mas o amigo não dominou os seus nervos. Cavanagh lhe atirou a primeira faca, tirou-lhe da perna uma lasca de carne que daria um bom bife, se houvesse sido aproveitada.

"Pobre millionaria" narra as aventuras de um commerciante apatacado que, querendo subtrahir uma das filhas á corte interesseira de um caçador de dotes, entregou os seus cabedaes a Gracie Allen, a sua desmiolada filha, para assi passar por pobre. O que ella fez para corresponder ao encargo que lhe confiou o pae, é o que film descreve, com uma actuação engraçadissima de Gracie Allen, George Burns e todos os seus companheiros da Paramount.

UM SOBERBO ESPECTACULO DA TELA

"Tunnel transatlantico" é uma fantasia melodramatica, um espectaculo, uma excursão ao futuro, que o cinema nos dá agora, por antecipação, graças á Gaumont British, na mais intelligente concepção cinematographica dos ultimos tempos.

Um talentoso "all star cast" de reputação internacional e a sábia direcção de Maurice Elvey fazem desse film uma excellente diversão para qualquer publico. Richard Dix, chefiando o elenco, tem no engenheiro visionario um trabalho digno de todos os louvores. Madge Evans, a fascinante estrella da téla americana, brilha ao lado de Dick, contando ainda a pellicula com o concurso de Leslie Banks, George Arliss, Helen Vinson, Walter Hustoh, C. Aubrey Smith, Hery Oscar, Basil Sydney e Cyril Raymond.

"The Star", analysando "Tunnel", disse: "Um optimo film com um thema novelesco" e o consagrado "Daily Mail", fazendo côro, accrescen: "O Tunnel" estará este anno entre os dez melhores films".

"Cló-Cló", o film mais querido de Martha Eggerth

Martha Eggerth a estrella maxima do momento, prova mais uma vez ser a dominadora absoluta das multidões.

Seu mais recente film foi feito exclusivamente para realçar a sua voz inconfundivel e sua arte incomparavel. Diariamente, milhares de "fans" têm accorrido ao cinema para ouvir as musicas de Franz Lehar, na opereta famosa "Cló-Cló", o maior trabalho de Martha Eggerth para a téla, no qual ella está bonita, elegante e cantando como nunca: neste film, ella nos mostra que Paris ainda é a dictadora da elegancia feminina para o mundo, porque exhibe ousadas creações dos mais famosos costureiros parisienses.

Por isso, "Cló-Cló" continuará no Alhambra indefinidamente, porque é um film que todos desejam ver um milhão de vezes, e nunca Martha Eggerth esteve tão seductora, tão adoravel, tão sensacional, tão ella mesma, como em "Cló-Cló", o film que ninguem se cansa de applaudir e que continuará na téla por muitos dias ainda, porque a população desta metropole assim o exige.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 20 — 7º ANDAR — TEL. 23-1941 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO LEVANTADO EM 31 DE MARÇO DE 1936

DEBITO

PATRIMONIO		
Titulos de rendas federaes		3.823:982$000
Moveis e utensilios		298:805$200
Banco do Brasil — Matriz		10.405:775$030
Banco do Brasil — Conta de arrecadação		1.859:435$960
Caixa		323$400
Empregadores		1.926:471$730
Diversas contas		37:575$000
ORDEM DE COMPENSAÇÃO		
Banco do Brasil — C|custodia		4.752:000$000
Delegacias e agencias — C|pagamentos		73:633$600
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
PESSOAL		
Junta administrativa	10:500$000	
Séde	140:908$900	
Delegacias e agencias	40:310$400	
Inspecções de saude	2:870$000	194:589$300
MATERIAL		
Impressos e artigos de expediente	12:672$400	
Alugueis	19:465$000	
Despesas miudas e não classificadas	4:434$200	
Diversas contas	11:730$200	48:301$800
BENEFICIOS REGULAMENTARES		
Aposentadorias por invalidez		181:026$500
Pensões		60:026$000
Funeraes		900$000
Auxilio — Maternidade		35:299$700
Auxilio — Enfermidade		61:859$600
Assistencia medica, cirurgica e hospitalar		268:554$900
OUTRAS DESPESAS		
Restituição de contribuições		32:742$200
Contribuições Instituto e|empregador		12:502$300
Taxas de fiscalização		7:896$200
		24.081:700$420

CREDITO

PATRIMONIO		
Fundo de Garantia		17.342:400$020
Fianças		10:000$000
Beneficios a pagar		
Aposentadorias por invalidez	76?$100	
Auxilio — Maternidade	80$000	
Auxilio — Enfermidade	40$000	881$100
Pagamentos a effectuar		
Hospitaes e Laboratorios	292$000	
Medicos	1:190$000	
Administradores	300$000	
Credores diversos	8:901$300	10:683$300
ORDEM E COMPENSAÇÃO		
Titulos custodiados		4.752:000$000
Pagamentos autorizados		73:633$600
RECEITA		
Contribuições dos associados	936:994$150	
Contribuições dos empregadores	932:439$850	
Quota de previdencia	9:726$800	
Rendas patrimoniaes	12:500$000	
Receitas diversas	441$600	1.892:102$400
		24.081:700$420

NOTA: — A differença de réis 4:554$300 existente entre as contribuições dos Associados e as dos Empregadores, refere-se á contribuição dos associados licenciados sem vencimentos e que estão percebendo auxilio pecuniario do Instituto, do qual é descontada a sua contribuição, de accordo com o regulamento.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1936.

(Ass.) ADHERBAL NOVAES
Presidente

(Ass.) PAULO GODOY ILHA
Gerente

(Ass.) RAUL MONTEIRO
Contador

FORD VISITANDO LLOYD

Estava Harold Lloyd atrapalhado com a filmagem de "Haroldo Tapa olho", quando, de regresso da Exposição de São Diogo, chegou á Hollywood o felizardo Edsel Ford, filho e herdeiro do mundialmente conhecido Henry Ford.

Que teria ido fazer alli o filho de Ford? Nada mais que entabolar relações com Harold Lloyd, o seu comico predilecto.

Informado de que Edsel se achava no studio, o famoso comico foi immediatamente ao seu encontro e, depois de mostrar-lhe todas as dependencias, convidou-o para um banquete que fez realizar em sua homenagem.

DINHEIRO EM PENCA

O publico adora estas duas espertissimas piratas: Joan Blondell e Glenda Farrell, e é por isso que está anciosamente esperando a "ultima" das duas: "Dinheiro em Penca", que mostra as duas garotas exercendo as funcções de officiaes de justiça, e, para entregar a citação judicial ellas se valem de cada recurso, que é de morrer de rir. Mas, o que é certo é que o methodo empregado por ambas, é infallivel, a victoria é sempre dellas. Pudera!

"Dinheiro em Penca" é, como toda comedia, em que Joan Blondell e Glenda Farrell são interpretes, cheia de vivacidade, de movimentação, alegria, e espirito irresistivel. As duas proporcionam momentos inesqueciveis de bom humor, fazendo rir gostosamente.

Além disso, a comedia é bem montada e ellas apresentam lindos modelos que podem ser copiados pelas elegantes cariocas.

ERROL FLYNN, O ROMANTICO IMPETUOSO DE "CAPITÃO BLOOD"

De tempos a tempos surge, entre as numerosas figuras que Hollywood apresenta, alguma que se torna celebre da noite para o dia. Errol Flynn veiu augmentar a série dos que surgem para vencer, como galã afortunado, que já hoje domina o publico dos Estados Unidos.

Foi-lhe bastante tão somente fazer "Capitão Blood", para tornar-se tão famoso como os mais famosos.

Os telegrammas trazem, diariamente, informações sobre esse joven astro inglez que a Warner collocou á frente do grande "cast" da versão cinematographica da mais famosa novella de Sabatini. Errol Flynn, auxiliado por um physico magnetico, favorecido pela natureza e possuidor de uma pasmosa agilidade tanto mental quanto physica, tornou popularissimo o seu nome, com o desempenho que soube dar ao papel do Capitão Blood.

Desempenhou-se com tanta facilidade, como se o autor, Raphael Sabatini, o tivesse creado na sua inesquecivel novella de aventuras, modelando-o segundo as suas medidas. Errol Flynn possue toda a elasticidade de corpo, a coragem, a aggressividade varonil que eu ao novellesco capitão Blood seus triumphos como corsario e cavalheiro. Na téla é um personagem que ganha a sympathia dos espectadores, instinctivamente, sem grande esforço, fazendo o publico delirar de contentamento, com cada triumpho, que consegue enfrentando seus adversarios.

Michael Curtiz, que dirigiu o film da Warner, conquistou para si o segundo grande premio da Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas de Los Angeles, por seu magnifico trabalho, logrando imprimir ao film todo o rythmo dynamico que desperta o seu maior interesse no grande publico.

BIOGRAPHIA DE IRENE DUNNE

Irene Dunne, com sua belleza, seu charme e sua rara habilidade, estabeleceu-se como uma das maiores actrizes de emoções na téla. No seu recente film "Sublime Obsessão", ella desempenha o papel de "Helen Hudson", e tem o maior desempenho dramatico de sua carreira, mesmo comparada com o seu papel em "A esquina do peccado".

Irene Dunne nasceu em Louisville, no dia 14 de julho de 1904, tem 5 pés e 4 pollegadas de altura, tem cabellos castanhos e olhos azues acinzentados.

Educação recebeu nas seguintes escolas: Loreta Academy em Louisville e no convento em St. Louis em 1926, graduou-se na Universidade Musical de Chicago, casa com o celebre medico americano o dr. Francis Friffin, trabalhou varios annos no theatro musical antes de entrar para o cinema.

VALSA DO AMOR — A MARAVILHA MUSICAL DA UFA

Carola Hoehn, a graciosa "estrella" da Ufa, que apparecerá brevemente em "Valsa do amor", distribuida pela Art-Films

Da feliz combinação de elementos que constituem, cada qual de per si, um motivo de prazer auditivo e visual para o publico, resaltou o saltitante e delicioso film que a Ufa, por intermedio de Art-Films, acaba de nos enviar: "Valsa do Amor"!

Apesar do seu fundamento historico, visto que nelle se narra um curioso episodio em torno do noivado de Francisco José, da Austria, e a princeza Elizabeth, da Baviera, a acção se desenvolve num rythmo bem moderno.

Musicas adoraveis como a canção de delicado sabor romantico: "Na noite em que o amor surgiu milagrosamente...", e a revelação de duas artistas esplendidas, Heli Finkenzeller e Carola Hoehn, valem por uma das mais delicadas offertas da Ufa ao seu immenso publico brasileiro.

Brejeirice e malicia, interiores sumptuosos onde a aristocracia se diverte nos salões immensos em rodopios de valsa e o gozadissimo contraste da massa popular empolgada por um escandalo: — o enviado de Francisco José, o airoso conde de Tattenbach, beijára num jardim publico uma collegial, — constituem as notas alegres dessa verdadeira "maravilha" musical que será exhibida a 18 de maio proximo.

VAMOS VER HOJE

PALACIO — "A Pequena Rebelde" — Shirley Temple e John Boles.
ALHAMBRA — "Clo-Clo" — Martha Eggerth.
REX — "Mil Vezes Obrigada" — Ann Dvorak e Dick Powell.
ODEON — "Si fosses como Sonhei" — Jean Arthur e Leo Carrido.
IMPERIO — "Bonita e Ladina" — Ida Lupino e Kent Taylor.
GLORIA — "A Mira de Um Coração" — Barbara Stanwyck e Melvyn Dougles.
PATHE' PALACE — Claudettte" Colbert e Clark Gable.
BROADWAY — "A Symphonia de Seis Milhões" — Irenne Dunne e Ricardo Cortez.
RIO — "O Tempestuoso" — Com o cavallo Rex.
RIO BRANCO — "Desfile da Primavera" — "Valsa do Adeus de Chopin" e "Portugal Historico".
LAPA — "Vida e Aventura" — "Sr. Dynamite" e "A Voz do Brasil" numero 16.
CATUMBY — "Folies Bergeres" — "Vida e Aventura" e "Industriazação do Café".
GUARANY — "Sonhando de Dia e Orchidéas para Você".

Salario minimo para os bancarios de todo o Brasil

O ministro do Trabalho, dr. Agamemnon Magalhães, vem, como já foi por nós noticiado, envidando esforços para conseguir satisfazer as aspirações dos bancarios concedendo-lhes um salario minimo.

Nesse sentido recebeu, hontem, da directoria do Banco de Credito Mercantil desta capital, o seguinte officio:

"Exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. — Em resposta ao officio circular 1-E-143, da Directoria Geral do Expediente, datado de 7 do corrente, em que nos é solicitada, por ordem de v. excia., a nossa attenção para o appello do Syndicato Brasileiro de Bancarios, para que seja concedido á respectiva classe um augmento geral dos seus salarios, cumpre-nos communicar a v. excia. que dos 33 funccionarios deste Banco, 31 foram contemplados com augmento que variaram de 6 % a 25 %, a partir de janeiro ultimo".

— Dos syndicatos dos bancarios de Recife e de João Pessoa, o ministro do Trabalho recebeu telegrammas, manifestando o agradecimento dos bancarios á s. excia. por ter intercedido junto ás directorias dos estabelecimentos de credito em favor do augmento de salarios da numerosa classe.

O maior trabalho de Charles Boyer

Charles Boyer, que nos reapparecerá em uma producção da Ufa, distribuida por Art-Films

Charles Boyer, o grande tragico da tela, o artista que não precisa falar em suas scenas dramaticas, porque a sua mascara e o seu jogo physionomico nos contam, nas suas expressões, o que elle não nos diz em palavras, reapparecerá agora em seu ultimo trabalho para o celluloide de "Tumultos d'alma". Nelle Charles Boyer offerece-nos o seu mais vigoroso desempenho de sua carreira artistica, e grangeará para si mais uma innumeravel multidão de "fans" que irão admirar o seu magnifico desempenho nesta producção da Ufa, que Art-Films distribue para todo o Brasil.

E "Tumultos d'alma", o film que arrancou elogios dos mais inflexiveis criticos cinematographicos do mundo, e foi denominado a interpretação maxima de Charles Boyer, os "fans" cariocas poderão julgar por si mesmo quando esta grande producção estiver estreado.

Movimento Bancario

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos) — EM 31 DE MARÇO DE 1936

ACTIVO		
Capital a realizar		
Letras descontadas		62.109:503$031
Letras e effeitos a receber:		
Por c/ propria do exterior		
Por c/propria do interior		4.911:355$600
Em cobrança do exterior		60.304:269$354
Em cobrança do interior		
Valores em liquidação		53.347:764$687
Emprestimos em c/corrente		27.615:230$811
Valores caucionados		81.690:469$458
Valores depositados		1.455:957$260
Caixa matriz		173:638$2[illegible]
Agencias e filiaes no exterior		18.454:023$710
Agencias e filiaes no interior		39.512:481$861
Correspondentes no exterior		2.923:143$175
Correspondentes no interior		
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		21.207:559$676
Hypothecas		8.687:566$900
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	14.673:308$600	
Em moeda ouro	4:216$300	
Em outras especies	1.000:000$000	
No Thesouro Nacional	8.534:663$200	
Em depositos no Banco do Brasil	869:141$870	
Em outros Bancos		25.081:329$970
Diversas contas		126.576:579$641
Edificios e propriedades		10.446:651$400
Total do activo		544.497:516$393

PASSIVO	
Capital	9.000:000$000
Fundo de reserva	
Depositos em c/c com juros	42.020:084$849
Depositos em c/c limitadas	73.447:971$015
Depositos em c/c sem juros	8.748:811$839
Depositos a prazo fixo	38.598:569$184
Depositos em c/de cobrança do exterior	4.911:355$600
Depositos em c/de cobrança do interior	60.304:269$934
Titulos em caução e em deposito	109.305:691$299
Caixa matriz:	724:296$392
Agencias e filiaes no exterior	3.293:203$575
Agencias e filiaes no interior	22.110:585$881
Correspondentes no exterior	33.833:088$270
Correspondentes no interior	2.171:763$246
Valores hypothecarios	8.687:566$900
Letras a pagar	520:139$780
Lucros e Perdas	
Diversas contas	126.680:231$042
Ordens de pagamento	139:796$000
Total do passivo	544.497:516$398

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1936. — O sub-gerente, Jayme Ferreira dos Santos — O contador, Genaro Bayma de Moraes.

Banco do Brasil — Rio

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

Com juros (sem limite) . . . . 2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 1:000$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limite de Rs. 10:000$000) . . . . 3 ½ % a. a.

Deposito inicial Rs. 100$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 50$000. Retiradas minimas Rs. 20$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão isentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Limitados (limite de Rs. 20:000$000) . . . . 3 % a. a.

Deposito inicial Rs. 200$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 100$000. Retiradas minimas Rs. 50$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Cheques sellados.

Prazo fixo
de 3 a 5 mezes 2 % ½ a. a. — de 9 a 11 mezes. . . . . 3 ½ % a. a.
de 6 a 8 mezes 3 % a. a. — de 12 mezes . . . . 4 % a. a.
Depositos minimos Rs. 1:000$000

De aviso . . . . 3 % a. a.

Aviso prévio de 8 dias para retirada até 10:000$, de 15 dias até 20:000$, de 20 dias até 30:000$ e de 30 dias para mais de 30:000$000. Deposito inicial Rs. 1:000$000.

Letras a premio — (Sello proporcional)
Condições identicas aos Depositos a Prazo fixo.

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS : Descontos, Emprestimos em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferencias de Fundos, etc.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1936

ACTIVO		
Accionistas: entradas a realizar		6:300$000
Correspondentes do estrangeiro		216:401$630
Carteira:		
Titulos descontados	72.798:217$312	
Effeitos a receber	4.408.720$430	77.206:937$742
Contas correntes garantidas		15.251:698$066
Valores caucionados		48.790:655$398
Valores depositados		425.328:246$410
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.352:715$449
Letras em cobrança		2.730:744$526
Diversas contas		2.018:731$426
Caixa: em moeda corrente		32.596 517$524
Total do activo:		606.498:948$111

PASSIVO		
Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		13.260:028$200
Depositantes:		
Em c/c com juros	56.045:656$100	
Idem sem juros	3.215:935$252	
Idem de aviso	29.355:412$670	
Idem de prazo fixo	5.752:406$219	
Por letras a premio	572:343$400	94.941:753$631
Depositos judiciaes		14:178$100
Depositantes de titulos e valores		474.118:901$738
Titulos por conta de terceiros		6.404 956$356
Lucros e Perdas		1.696:359$634
Diversas contas		6.062:770$442
Total do passivo:		606.498:948$111

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1936. — Agenor Barbosa, Presidente.— João Ribeiro Junior, Director — M. Moraes e Castro, Contador.

GONÇALVES SÁ & COMPANHIA

CASA BANCARIA —:— FUNDADA EM 1924 —:—
BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1936

ACTIVO		
Titulos Descontados		921:768$017
Titulos em Cobrança		372:766$460
Effeitos a Receber		7:082$500
Emprestimos em conta corrente		173:972$800
Titulos e Valores em Garantia		335:328$950
Titulos e Valores em Custodia		465:500$000
Titulos e Fundos Proprios		30:070$000
Predios em Administração		410:000$000
Valores Caucionados		168:445$800
Correspondentes		47:737$000
Moveis e Utensilios		6:000$000
Caixa e Bancos		56:167$890
Diversas contas		120:092$100
Total do Activo	Rs.	3.118:831$547

PASSIVO		
Capital		200:000$000
Fundo de Reserva e Supprimentos		400:000$000
Depositantes:		
Em c/c. á ordem	43:570$490	
Em c/c. com aviso	81:899$200	
Em c/c. a prazo	180:620$800	
Em letras a premio	146:311$000	452:401$490
Depositantes de Titulos e Valores		1.173:595$410
Redescontos		138:895$797
Titulos em Caução		168:445$800
Administração Predial		410:000$000
Correspondentes		47:737$000
Diversas contas		127:756$050
Total do Passivo	Rs	3.118:831$547

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1936.
GONÇALVES SA' & COMPANHIA.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRIPTO . . . . 100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO . . . . 96.838:400$000
FUNDO DE RESERVA . . . . 54.000:000$000

MATRIZ: S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1.º de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bauru, Bebedouro, Biriguy, Botucatu, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratingueta, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Marilia, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

BALANCETE DO MEZ DE MARÇO DE 1936

ACTIVO		
Capital a realizar		3.161:600$000
Letras descontadas		200.400:391$960
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	8.832:713$400	
Do interior	51.921:428$970	60.754:142$[illegible]
Emprestimos em conta corrente		107.520:538$440
Valores caucionados	216.409:877$110	
Valores depositados	228.311:959$400	
Caução da Directoria	150:000$000	444.901:836$510
Filiaes e Agencias		76.908:174$800
Correspondentes no estrangeiro		101.830$190
Correspondentes no paiz		1.571:811$900
Titulos pertencentes ao Banco		10.297:893$000
Predios de propriedade do Banco		24.389:177$670
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		51.659:779$200
Diversas contas		4.563:522$870
		986.230:698$910

PASSIVO		
Capital		100.000:000$000
Fundo de Reserva		54.000:000$000
Juros de integralização		2:459$100
Depositos em conta corrente:		
Com juros	170.325:335$330	
Sem juros	14.840:917$640	
A prazo fixo	39.644:822$500	224.811:075$470
Titulos em caução e em deposito		444.751:836$510
Caução da Directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		60.754:142$370
Filiaes e Agencias		89.447:901$400
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		1.753:868$640
Letras a pagar		278:330$710
Lucros e perdas		1.435:622$680
Diversas contas		8.845:462$030
		986.230:698$910

S. Paulo, 3 de Abril de 1936. — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo: (a.) J. M. Whitaker, Director-Superintendente — (a.) L. de Assumpção, Gerente Geral — (a.) J. G. Gloiosa, Contador.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1936, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE SANTOS, CATANDUVA E BAURU'

CAPITAL . . . . 50.000:000$000
RESERVAS . . . . 108.202:754$170

ACTIVO — CARTEIRA COMMERCIAL

Titulos descontados		311.959:882$675
Emprestimos:		
Com garantia de café e outras	508.468:507$115	
S/penhores agricolas	21.563:929$020	530.032:436$135
Carteira Hypothecaria papel:		
a) Emprestimos ruraes	19.229:913$380	
b) Emprestimos urbanos	4.313:650$000	23.543:563$380
Immoveis Hypothecados ao Banco:		
a) Ruraes	52.036:454$000	
b) Urbanos	13.335:668$300	65.372:122$300
Titulos e Immoveis do Banco:		
a) Immoveis ruraes	6.252:045$000	
b) Immoveis urbanos	2.055:463$339	
c) Predios da séde e filiaes	1.350:000$000	
d) Titulos diversos	63.966:345$600	73.623:853$939
Carteira de cobrança:		
a) Titulos em cobrança Paiz	3.817:066$100	
b) Titulos em cobrança. Exterior.	5.755:668$800	
c) Titulos em Caução	9.546:933$700	19.149:668$600
Carteira de valores:		
a) Valores Caucionados	445.425:437$879	
b) Valores Depositados	154.551:299$200	599.976:737$079
Correspondentes no exterior		32.324:940$300
Diversas contas		93.803:092$805
Caixa: Em dinheiro disponivel no Banco do Brasil e outros Bancos		57.097:530$481
Total — Réis		1.809.883:827$594

PASSIVO — CARTEIRA COMMERCIAL

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva	23.202:751$170	
Lucros suspensos	85.000:000$000	108.202:751$170
Reserva para prejuizos eventuaes		12.351:095$053
Depositos:		
a) Em contas correntes	237.469:452$282	
b) A prazo fixo	537.324:022$300	774.793:474$582
Garantias hypothecarias diversas		65.372:122$300
Credores por titulos em cobrança	9.602:734$900	
Credores por titulos em caução	9.546:933$700	19.149:668$600
Credores por valores caucionados	445.425:437$879	
Credores por valores depositados	154.551:299$200	599.976:737$079
Correspondentes no exterior		15.967:938$300
Diversas contas		1.809.883:827$594
Total — Réis		1.809.883:827$594

ACTIVO — CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Emissão de letras hypothecarias			95.650:500$000
Emprestimos hypothecarios "ouro":			
a) Ruraes: Séries:			
A 29.870:088$600			
B 29.734:714$600			
C 28.025:703$900	87.630:507$100		
b) Urbanos: Séries:			
A 2.469:563$800			
B 3.192:889$600			
C 2.358:136$400	8.020:594$800	95.651:101$900	
Séries a determinar:			
a) Ruraes	26.193:587$600		
b) Urbanos	51:576$700	26.245:164$300	121.896:266$200
Disponibilidade em notas "ouro":			
Série A		342$600	
Série B		395$800	
Série C		159$700	898$100
Hypothecas "ouro":			
a) Ruraes		383.411:301$700	
b) Urbanas		30.284:894$200	413.696:195$900
Diversas contas			101.669:366$850
Total — Réis			2.515.797:054$644

PASSIVO — CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Obrigações ouro em circulação:			
Série A		32.340:000$000	
Série B		32.928:000$000	
Série C		30.384:000$000	95.652:000$000
Letras hypothecarias "ouro" caucionadas:			
Série A	32.339:500$000		
Série B	32.927:500$000		
Série C	30.383:500$000	95.650:500$000	
Séries a emittir e caucionar		26.245:000$000	121.895:500$000
Garantias diversas			413.[illegible]:195$900
Diversas contas			101.669:531$150
Total — Réis			2.515.797:064$644

S. Paulo, 8 de Abril de 1936. — Directores: Presidente, Antonio de Araujo Novaes Junior (em exercicio) — Superintendente, Carlos Teixeira Junior — Gerente, Pergentino de Freitas — Contador, Alcides de Salles Pupo.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1936, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES

ACTIVO		
Accionistas		9.108:340$000
Acções em caução		40:000$000
Emprestimos:		
Hypothecarios	4.019:903$038	
Em c/corrente garantidas	18.541:399$400	22.561:302$433
Letras descontadas		68.491:582$348
Letras em cobrança		21.490:422$192
Cobrança de nossa conta		2.639:122$570
Correspondentes		426:704$540
Letras hypothecarias em carteira		26:400$000
Bens immoveis		5.839:816$338
Titulos de renda e fundos pertencentes ao Banco		6.338:022$765
Apolices depositadas no Thesouro		299:000$000
Agencias		50.161:349$116
Valores hypothecados e em caução		51.513:729$707
Depositos de terceiros		109.025:501$743
Effeitos a receber	38.508:148$238	
Cobranças por conta de terceiros	4.042:847$570	42.551:295$808
Diversas contas		868:930$192
Caixa: Em moeda corrente e em Bancos		20.136:202$[illegible]
		411.428:481$587

PASSIVO		
Capital	25.000:000$000	
Emissão de letras hypothecarias da 2ª série	2.223:800$000	27.223:800$000
Fundo de reserva		8.863:556$835
Caução da Directoria		40:000$000
Depositos:		
Letras a premio	62:747$539	
A prazo fixo	23.146:932$230	
Contas Correntes:		
De aviso	138:475$300	
Limitadas	12.865:396$542	
Populares	25.181:632$815	
De movimento	23.894:749$370	90.190:934$127
Depositos judiciaes		12:511$302
Correspondentes		1.203:063$[illegible]
Dividendos a pagar		161:977$700
Agencias		53.261:600$948
Diversas garantias		51.513:729$707
Depositantes		109.025:501$743
Titulos para cobrança de n/conta		21.490:422$192
Titulos para cobrança		42.551:295$808
Effeitos a pagar		873:322$960
Coupons de letras hypothecarias		2:700$[illegible]
Diversas contas		4.988:006$265
		411.428:481$587

Juiz de Fóra, 14 de Abril de 1936. — Aprigio Ribeiro de Oliveira, director-gerente. — L. Murgel, director. — J. Azeredo Vieira, contador.

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul-Mineira)
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1936
(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO		
Emprestimos em c/c com juros		7.506:314$717
Letras descontadas		13.455:5[illegible]$650
Matriz e Agencias		6.221:753$719
Correspondentes do Interior		728:332$710
Valores caucionados		3.839:313$250
Effeitos a receber, por conta propria		113:812$100
Letras e effeitos a receber, em cobrança:		
Na praça	2.506:378$900	
No interior	755:738$700	3.2[illegible]:117$600
Caixa: Em moeda corrente e em outros bancos, á nossa disposição		4.888:652$380
Diversas contas		5.867:[illegible]96$162
Total do activo		45.883:170$318

PASSIVO		
Secção Industrial: S/capital		3.000:000$000
Depositos:		
Em c/c com juros	10.265:050$368	
Em c/c limitada	1.724:310$000	
Em c/c s/juros	39:268$810	
A prazo fixo	13.411:221$770	25.440:253$948
Deposito em conta de cobrança do Interior		3.262:117$600
Fundo de Reserva		400:000$000
Matriz e Agencias		6.551:818$319
Correspondentes do Interior		361:22[illegible]$825
Titulos em caução		3.839:313$250
Diversas contas		3.028:441$376
Total do passivo		45.883:170$318

Itajubá, 16 de Abril de 1936. — (aa.) W. Braz, Presidente. — João Pereira, Director-Gerente. — José C. Chaves, Contador.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1936 DA MATRIZ E FILIAL

ACTIVO		
Accionistas (Capital a realizar)		3.600:000$000
Letras descontadas		10.335:553$600
Letras á cobrança		2.245:195$600
Letras á cobrança M. E.		4:659$200
Letras em caução		7.102:444$500
Emprestimos em c/c com caução		18.059:890$800
Correspondentes no Paiz		375:816$500
Valores em caução		16.428:487$400
Valores depositados		120:500$100
Hypothecas		9.453:000$000
Acções em caução		70:000$000
Diversas contas		5.320:624$180
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	5.183:916$550	
Em outros Bancos	1.892:139$[illegible]	
No Banco do Brasil	875:250$800	7.951:307$050
		80.496:478$930

PASSIVO	
Capital	6.000:000$000
Fundo de reserva	50:015$100
Fundo para integralização de acções	50:015$100
Depositos:	
Em c/c com juros	28.863:508$071
Em c/c aviso prévio	39:011$230
Em c/c limitadas	941:937$000
A prazo	1.650:611$900
Credores por letras á cobrança	2.245:195$600
Credores por letras á cobrança M. E	4:659$200
Credores por letras em caução	7.102:444$500
Credores por valores em caução	16.428:487$400
Credores por valores depositados	120:500$100
Credores por valores hypothecados	9.453:000$000
Caução da Directoria	70:000$000
Dividendos — Saldo do 1º dividendo	4:950$900
Diversas contas	7.472:140$750
	80.496:478$930

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1936. — José Maria Fernandes, Director-Presidente. — Arthur de Castro, Director-Gerente. — F. Fernandes Rubio, Chefe da Contabilidade.

FILIAL DE S. PAULO — Domingos Fernandes Alonso, Director. — Joaquim Alegria dos Santos Callado, Gerente.

BANCO DO BRASIL

Resumo do Relatorio apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas na Sessão Ordinaria de 18 de Abril de 1936

Alguem que, com isenção de animo, acompanha com interesse a situação economica e financeira mundial, não póde deixar de observar que os povos, presentemente, soffrem os effeitos de uma enorme crise resultante dos movimentos de transformações sociaes e de outros phenomenos que vão repontando sob varios aspectos.

Se lançarmos um rapido olhar sobre o que occorre, na hora presente, no seio de grandes nações, cuja situação financeira, até ha bem pouco, se apoiava sobre os mais solidos alicerces, verificaremos que os homens de governo lutam com toda sorte de revezes e factores diversos para a manutenção do equilibrio economico e financeiro, e da balança commercial. O Brasil, mão grado certas vissicitudes, encontra-se em um estado que bem reflecte o acerto das medidas dos homens que o dirigem. Para que se possa ter uma idéa nitida e exacta da situação em que ora nos achamos, nesse sentido, é o bastante passar-se em revista o brilhante relatorio, agora apresentado pela Directoria do Banco do Brasil, o maior instituto de credito do paiz, á cuja frente se acha o eminente financista dr. Leonardo Truda, uma das mais vigorosas expressões dos meios bancarios do paiz.

Trata-se de um documento de alto valor, através do qual s. ex. põe em evidencia os pontos mais interessantes na vida economica e financeira do Brasil.

Seguindo de perto a politica financeira traçada pelo illustre titular da pasta da Fazenda, dr. Souza Costa, o dr. Leonardo Truda vem realizando, á frente da maior organização bancaria brasileira, uma obra sinceramente patriotica e constructora.

E' que o actual director do Banco do Brasil, conhecendo profundamente os problemas que estão na dependencia da instituição que ora dirige, possue a visão dos homens que sabem administrar com elegancia de attitudes e com conhecimento de causa.

De facto, o Banco do Brasil, cuja politica economica e financeira obedece uma orientação de incontestavel patriotismo, desfruta, por isso mesmo, uma situação de incomparavel prestigio, dentre os demais estabelecimentos congeneres.

Enfeixando os mais importantes negocios, dos quaes depende a prosperidade material do paiz, o Banco do Brasil é, dentro do nosso immenso territorio, um poderoso orgão de controle dos nossos problemas economicos e financeiros, dada a missão de grande relevancia que lhe está confiado. Ligando intimamente o commercio interno ao movimento industrial do paiz, o Banco do Brasil desempenha um papel de grande destaque em nosso engrandecimento material.

Mas não é tudo.

Na vida commercial exterior do Brasil, o referido estabelecimento de credito tambem possue a funcção de controle absoluto e de incomparavel relevancia, e as suas normas traçadas, nesse particular, são sempre acatadas com respeito, dado o criterio elevado e patriotico que as vem presidindo.

Assim, é indispensavel que se passe em revista a brilhante e substanciosa exposição que agora faz o illustre financista dr. Leonardo Truda, por cujo balanço bem se póde fazer uma idéa da prosperidade do citado Banco.

O BALANÇO APRESENTADO

MATRIZ E AGENCIAS

BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1935

ACTIVO

Thesouro Nacional — Conta compra de ouro — 10.544.946,219 grs. de ouro fino		167.258:839$000
Letras descontadas	1.252.071:651$200	
Emprestimo em conta corrente	1.763.497:782$600	
Letras a receber	69.616:382$900	3.085.185:816$700
Effeitos a receber de c/alheia:		
Do exterior	607.161:049$200	
Do interior	332.818:931$000	939.980:030$200
Cobrança nos Estados		409.694:185$500
Valores em liquidação		19.877:355$200
Valores caucionados		1.789.656:825$300
Hypothecas		233.562:806$600
Valores depositados		2.150.799:221$900
Agencias e filiaes no interior		652.987:000$000
Correspondentes no exterior		170.678:201$000
Correspondentes no interior		1.891:818$800
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		29.380:680$600
Immoveis		23.950:021$200
Moveis e utensilios		2.046:000$000
Thesouro Nacional — C/responsabilidade (Convenios no exterior)		374.203:957$200
Diversas contas		239.652:196$900
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.437.473-8-2 — Pela ultima cotação £ 1.724.316-13-11 a 6 d.		68.972:667$800
Caixa, em moeda corrente		263.527:697$900
		10.623.345:671$800

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		240.773:691$000
Emissão em circulação		20.000:000$000
Thesouro Nacional — Contas de arrecadação		200.395:706$700
Depositos:		
Em contas correntes com juros	1.133.449:218$600	
Em contas correntes limitadas	197.956:508$800	
Em contas correntes sem juros	893.891:670$500	
Em contas a prazo fixo	374.488:169$700	
Em contas de compensação de cheques	270.273:080$700	2.870.058:047$800
Titulos em caução e em deposito		4.173.958:858$800
Agencias e filiaes no interior		569.145$857$000
Correspondentes no exterior		112.593:672$700
Correspondentes no interior		5.616:718$100
Promissorias a pagar no exterior		374.203:957$200
Saques a pagar		191.900:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.349.674:515$700
Bonus e dividendos:		
Saldo anterior	1.728:314$000	
58º dividendo a distribuir	7.500:000$000	9.228:314$000
Diversas contas		405.796:885$300
		10.623.345:671$800

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1935 — **Francisco de Leonardo Truda**, Presidente — **Raul Fialho de Faria**, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 29 DE JUNHO DE 1935

DEBITO

Honorarios e percentagens da Directoria, honorarios dos Conselhos Fiscal e de Emissão, vencimentos, gratificações e percentagens dos funccionarios, conservação e alugueis de immoveis para o serviço do Banco, material de escriptorio, imposto do sello e outras despesas geraes	23.450:665$900
Fundo de beneficencia dos funccionarios	400:363$700
Reserva para occorrer á compensação de prejuizos eventuaes	28.722:076$600
58º dividendo a distribuir á razão de 15 % e 500.000 acções integradas	7.500:000$000
Ao fundo de reserva	4.003:637$800
	64.076:744$000

CREDITO

Lucro da matriz em suas operações, excluidos os do semestre futuro	55.899:862$300
Lucro liquido das agencias	8.176:881$700
	64.076:744$000

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1935 — **Raul Fialho de Faria**, Contador.

MATRIZ E AGENCIAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação		20.864:133$600
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro		439.891:235$300
Letras descontadas	1.166.938:202$[illegible]	
Emprestimos em conta corrente	1.879:933$268$300	
Letras a receber	66.146:145$500	3.113.037:616$300
Effeitos a receber de c/alheia:		
Do exterior	538.889:442$500	
Do interior	438.109:959$900	976.999:402$400
Cobrança nos Estados		523:935:086$700
Valores em liquidação		18.842:725$200
Valores caucionados		1.916.921:744$300
Hypothecas		230.485:646$300
Valores depositados		2.594.971:555$800
Agencias e filiaes no interior		530.434:016$300
Correspondentes no exterior		311.221:620$000
Correspondentes no interior		2.276:791$800
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		70.482:577$900
Immoveis		26.221:799$100
Moveis e utensilios		2.391:000$000
Thesouro Nacional — C/responsabilidade (Convenios no exterior)		329.351:730$000
Diversas contas		179.757:569$800
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.445.534-4-6 — Pela ultima cotação £ 1.700.210-7-5 a 6 d.		68.008:414$800
Caixa, em moeda corrente		276.976:532$200
		11.333.221:297$800

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		245.142:273$300
Emissão em circulação		20.000:000$000
Depositos:		
Em contas correntes com juros	1.105.907:886$100	
Em contas correntes limitadas	99.665:054$100	
Em contas correntes sem juros	901.101:867$800	
Em contas a prazo fixo	881.082:065$900	
Em contas de compensação de cheques	261.651:430$300	3.299.412:244$900
Titulos em caução e em deposito		4.488.596:015$000
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional — 14.845.702.230 grs. de ouro fino		253.782:931$400
Agencias e filiaes no interior		475.103:000$000
Correspondentes no exterior		66.748:451$000
Correspondentes no interior		3.637:704$900
Promissorias a pagar no exterior		329.351:730$000
Saques a pagar		115.600:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.500.984:159$100
Bonus e dividendos		
Saldo anterior	1.755:191$500	
59º dividendo a distribuir	7.500:000$000	9.255:191$500
Diversas contas		425.607:266$000
		11.333.221:297$800

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1936 — **Francisco de Leonardo Truda**, Presidente — **Raul Fialho de Faria**, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

DEBITO

Honorarios e percentagens da Directoria, honorarios dos Conselhos Fiscal e de Emissão, vencimentos, gratificações e percentagens dos funccionarios, conservação e alugueis de immoveis para o serviço do Banco, material de escriptorio, imposto do sello e outras despesas geraes	21.845:442$700
Fundo de beneficencia dos funccionarios	436:558$260
Reserva para occorrer á compensação de prejuizos eventuaes	27.001:795$700
59º dividendo a distribuir á razão de 15 % s/500.000 acções integradas	7.500:000$000
Ao fundo de reserva	4.368:582$300
	61.152:679$900

CREDITO

Lucro da matriz em suas operações, excluidos os do semestre futuro	49.418:364$100
Lucro liquido das agencias	11.734:315$800
	61.152:679$900

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1936 — **Raul Fialho de Faria**, Contador.

REFLEXÕES OPPORTUNAS

Mas quando affirmamos atraz ser o Banco do Brasil a mais importante instituição do paiz, nesse particular, não nos enganamos.

O simples lance de olhar atirado sobre as cifras que o balanço acima menciona, dá-nos a segurança de tudo que vimos asseverando.

Entretanto, é opportuno ainda pormos em destaque o volume dos negocios que estão affectos ao mesmo instituto. Ligados, pela natureza da sua organização, aos problemas do governo, o Banco do Brasil, tem tambem a seu cargo innumeros negocios que dizem respeito á vida do particular.

Elle realiza dentro do paiz uma obra verdadeiramente de expansão commercial e industrial, movimentando sommas de grande vulto que ficam sob sua guarda. As operações de credito que através do Banco se operam constantemente, bem dizem do elevado conceito moral de que goza em nosso meio e fóra mesmo do nosso territorio.

E tudo isso devemos ao tirocinio e ao grande descortinio dos seus administradores, homens de reconhecida probidade e de inconfundivel valor.

No que respeita ás operações, é o sufficiente passar-se em revista os detalhes que apresentam sobre o assumpto os seus actuaes directores. Basta dizer que em consequencia da politica sadia financeira, ali seguida, o volume global de recursos de que o Banco do Brasil dispoz, em 1935, attingiu a somma de 3.912.102 contos de réis.

Outros pontos merecem ser postos em evidencia tambem taes como, os que se referem aos emprestimos ao governo federal, a bancos, a agricultores e industriaes, depositos, emissões, economias, lucros, dividendos e reservas, venda das obrigações federaes de 1932, serviço de reajustamento economico, compensação de cheques, valores depositados, cobranças e ordens de pagamento, acções do Banco, organização dos serviços, funccionalismo, agencias, edificio, séde, serviços de estatistica e estudos economicos.

E' de justiça ainda destacarmos o parecer do Conselho Fiscal respectivo que, finalizando os seus conceitos sobre o relatorio apresentado pela directoria, assim se exprime:

"Tomando por base essa especie de operações e que se distribuem pelas classes acima indicadas, verificou-se em 1935 um accrescimo de 116.080 contos em comparação com o movimento de 1934, augmento esse bem apreciavel.

Durante o anno de 1935 continuou o Banco na sua funcção altamente patriotica da compra de ouro. Embora se trate de operação por conta do Thesouro Nacional, o Conselho, conforme procedeu nos annos anteriores, verificou e conferiu todo o ouro em stock, por se tratar de valor confiado á guarda do Banco. O total encontrado está de accordo com as cifras apresentadas no balanço, ou sejam 14.845.702,230 grs. de ouro fino que equivalem a libras ouro 2.027.412, valor esse representado no balanço de 31 de dezembro de 1935 pela verba de rs. 253.782:931$400. O Conselho Fiscal congratula-se com a administração do Banco e o Governo pelo movimento continuo que se vem verificando na acquisição do precioso metal, meio adequado de se attingir ao saneamento do nosso meio circulante.

Por ultimo, é de salientar a modificação que se opera na organização interna do Banco e que se concretiza agora no plano de reforma que está sendo posta em execução por etapas, e cujo acto inicial constituiu na separação dos negocios propriamente bancarios dos administrativos. Com a recente creação da Agencia Central, com funcções identicas ás das outras filiaes do Banco, poderá vir a ter organização mais apropriada ás suas verdadeiras finalidades. O Conselho, embora se verificasse este facto no inicio do anno em curso, assignala com prazer as providencias iniciaes para a reforma interna do Banco, porque desde muito vinha fazendo sentir a necessidade de apparelhal-o melhor para o desempenho efficiente de suas funcções.

O Conselho durante o anno findo realizou todas as sessões ordinarias, na forma dos Estatutos, bem como se reuniu extraordinariamente sempre que para isso foi convocado pelo sr. Presidente do Banco.

Tendo o Conselho, no exercicio de suas attribuições, conferido semestralmente os saldos de Caixa e valores de propriedade do Banco, bem como verificado a exactidão de todas as verbas dos balanços, propõe, sejam approvadas pelos srs. Accionistas todas as contas e actos da Directoria durante o periodo findo em 31 de dezembro de 1935".

Finalmente, a orientação traçada aos superiores interesses do Banco do Brasil, ultimamente, tem correspondido, de facto aos anseios e á confiança da Nação, e, por todos os motivos, os seus dirigentes não podem deixar de ser alvo do apreço e da admiração do povo brasileiro para cujo bem estar elles tanto têm contribuido.

THE ROYAL BANK OF CANADA

CAPITAL AUTORIZADO .. $ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .. $ 35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA .. $ 20.000.000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE MARÇO DE 1936

ACTIVO

Capital a realizar		
Letras descontadas		9.797:732$518
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior		9.499:593$900
Letras e effeitos a receber por conta propria do Interior		
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		22.509:509$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		12.385:824$330
Valores em liquidação		
Emprestimos em contas correntes		37.398:070$160
Valores caucionados		39.651:397$500
Valores depositados		76.506:033$252
Caixa Matriz		47:581$900
Agencias e filiaes no Exterior		15.085:581$400
Agencias e filiaes no Interior		76:833$100
Correspondentes no Exterior		813:863$350
Correspondentes no Interior		
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.533:827$135
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	15.861:075$300	
Em moeda de ouro	1:710$800	
Em outras especies		
No Banco do Brasil	10.497:332$700	
Em outros bancos	510:831$370	26.873:950$170
Diversas contas		16.950:155$070
Total do Activo		270.132:778$815

PASSIVO

Capital		3.933:080$000
Augmento de capital		5.066:920$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros		53.912:307$100
Em conta corrente limitada		
Em conta corrente sem juros		9.659:061$179
A prazo fixo		10.049:456$500
Titulos em caução e em deposito		116.160:135$[illegible]
Caixa Matriz		
Agencias e filiaes no Exterior		13.049:979$295
Agencias e filiaes no Interior		258:685$800
Correspondentes no Exterior		130:717$196
Correspondentes no Interior		811:284$710
Diversas contas		22.220:523$149
Letras em cobrança		31.835:321$330
Total do Passivo		270.132:[illegible]

Pelo The Royal Bank of Canada — C. G. Hayes, Gerente. — H. M. A. Eberling, Contador Int.

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1936

ACTIVO

Accionistas		1.616:280$000
Letras descontadas		15.791:172$800
Effeitos a receber		15.585:494$500
Valores em liquidação		1.551:615$313
Emprestimos por contas correntes		2.658:800$215
Valores depositados		72.930:191$450
Valores caucionados		12.811:462$500
Correspondentes do exterior	1:313$500	
Idem do interior	117:263$330	118:576$380
Titulos e immovel pertencentes ao Banco		1.845:546$800
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	2.912:337$959	
Em diversos Bancos	905:015$130	3.817:353$088
Diversas contas		4.703:731$500
Total do activo		133.436:521$536

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva	755:000$000	
Fundos para liquidações	51:901$918	806:901$918
Depositos em contas correntes:		
Com juros	11.510:135$952	
Limitadas	599:633$377	
Sem juros	710:019$182	
A prazo fixo	862:827$080	16.096:645$591
Depositos em contas de cobrança		15.585:494$600
Titulos em caução e em deposito		85.741:653$959
Valores hypothecarios		120:400$000
Diversas contas		5.083:425$568
Total do passivo		133.436:521$536

M. T. de Carvalho Britto, Presidente. — Oswaldo Costa, Director. — Vicente Noronha, Gerente. — Henrique R. de Magalhães, Contador

BANCO MACHADENSE

(MACHADO)

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 1936, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar		250:000$000
Letras descontadas		2.220:641$000
Effeitos a receber:		
Por c/propria, do interior	192:213$800	
Por c/ de terceiros, idem	237:535$967	429:749$767
Emprestimos em contas correntes		180:955$593
Valores caucionados:		
Acções	222:059$800	
Titulos	50:000$000	272:059$800
Valores depositados		138:300$000
Matriz e Agencia		458:984$520
Correspondente no Interior		38:283$700
Tit. e fundos pertencentes ao Banco		103:9?9$000
Caixa:		
Em especie, no Banco do Brasil e em outros Bancos	702:789$300	
Em outras especies	1:540$400	704:329$700
Diversas contas		862:823$086
Total do activo		5.660:082$165

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		320:000$000
Depositos em contas correntes:		
Com juros	1.718:400$932	
A prazos fixos	691:647$700	
Sem juros	20:885$770	2.430:934$402
Em conta de cobrança no Interior		237:535$967
Titulos em caução e em deposito		272:059$800
Matriz e Agencia		460:670$220
Correspondentes do interior		24:021$800
Decimo quinto dividendo		45:000$000
Diversas contas		869:859$977
Total do passivo		5.660:082$165

Machado, 3 de Abril de 1936. Oscar de Paiva Westin, presidente — Lindolpho de Souza Dias, Vice-presidente. — Alfredo de Oliveira Santos, Gerente. — Ophelia Paiva, Sub-Contadora.

BORGES & IRMÃO, banqueiros

RUA DA ALFANDEGA NS. 24 E 26 — RIO DE JANEIRO
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1936

ACTIVO

Letras descontadas		1.421:287$617
Letras em cobrança do exterior		238:985$500
Letras em cobrança do interior		515:170$680
Valores em liquidação		194:834$230
Emprestimos em contas correntes		767:602$743
Valores caucionados		26:657$000
Valores depositados		11.363:837$700
Caixa matriz		332:183$700
Correspondentes do exterior		16:266$230
Correspondentes do interior		30:770$320
Titulos e fundos pertencentes ao banco		613:479$500
Hypothecas e valores hypothecarios		3.812:100$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	291:040$832	
No Banco do Brasil	1.023:241$610	
Em outros Bancos	1.070:977$500	2.385:259$952
Diversas contas		100:721$350
Deposito no Thesouro		100:000$000
Moveis e utensilios		57:626$520
Immoveis (Valor n/predios, ás R. da Alfandega, 24, e outros)		289:722$777
Total do Activo		22.357:505$759

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva		419:710$000
Deposito em conta corrente c/juros		5.926:500$290
Deposito em conta corrente s/juros		470:516$609
Deposito a prazo fixo		80:500$000
Deposito em conta de cobrança, do exterior		210:005$500
Deposito em conta de cobrança, do interior		602:571$680
Titulos em caução em deposito		11.393:191$700
Caixa matriz		100:000$000
Agencias e filiaes no exterior		114:074$670
Valores hypothecarios p/conta de terceiros		2.480:000$000
Letras a pagar		142:147$000
Diversas contas		187:955$310
Total do Passivo		22.357:505$759

Os Gerentes: — Adriano Sá Junior — Albano Guimarães Lello.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137
Rio de Janeiro
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1936

ACTIVO

Titulos descontados:		
Praça	48.170:901$600	
Interior	2.063:020$300	50.233:921$900
Letras a receber:		
Praça e Interior	47.704:153$400	
Exterior	7.784:798$800	55.488:952$200
Emprestimos em c/corrente		43.309:641$600
Correspondentes no paiz c/c		4.916:074$700
Correspondentes no estrangeiro		7.912:375$000
Valores e titulos de propriedade		803:354$000
Immoveis		8.102:720$000
Valores caucionados e depositados		167.468:283$500
Diversas contas		7.777:131$200
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos		20.234:317$900
Total do Activo		361.246:772$000

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		4.500:000$000
C/correntes com juros		69.245:707$800
C/correntes pré-aviso		12.726:508$000
C/correntes sem juros		4.451:302$200
Depositos a prazo fixo		5.520:106$100
Correspondentes no paiz c/c		7.462:274$900
Correspondentes no estrangeiro		9.754:635$000
Cheques e ordens de pagamento		2.315:875$600
Credores por titulos em cobrança e caução		55.488:952$200
Depositantes de valores em caução e em deposito		167.468:283$500
Dividendos:		
Saldo não reclamado		8:750$000
Diversas contas		7.304:372$700
Total do Passivo		361.246:772$000

Rio de Janeiro, 5 de março de 1936. — Guilherme Guinle, presidente. — Barão de Saavedra, director. — Francisco Alves Corrêa, contador.

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914
71|75 — RUA DA QUITANDA — 71|75
(Séde propria)
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1936

ACTIVO

Capital a realizar		2.218:700$000
Letras descontadas		5.735:868$580
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior		700:158$863
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		881:655$370
Emprestimos em contas correntes		7.275:219$000
Valores caucionados		52:200$000
Valores depositados		22.752:215$000
Correspondentes do interior		727$200
Titulos e fundos perts. ao Banco		2.521:931$320
Hypothecas		195:693$880
Caixa, em moeda corrente e Bancos		2.581:381$600
Diversas contas		732:413$420
Edificio do Banco		2.265:010$738
Moveis e utensilios		280:093$410
Total do Activo		48.229:328$381

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		161:687$840
Depositos em c/c com juros:		
Em c/c de movimento		7.440:946$700
Em c/c de aviso		4.377:528$200
Em c/c limitadas		3.313:079$100
Depositos a prazo fixo		3.210:717$760
Depositos em conta de cobrança do interior		881:655$370
Titulos em caução e em deposito		22.801:415$000
Correspondentes do interior		155$900
Valores hypothecarios		195:698$880
Diversas contas		810:118$631
Total do Passivo		48.229:328$381

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1936.— Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

TRATANDO DE INTERESSES DA FRUCTICULTURA PAULISTA

Foi hontem á tarde recebida pelo ministro da Agricultura uma commissão composta de exportadores e productores de fructas e do director do Serviço de Fructicultura de S. Paulo, sr. J. C. Gomes dos Reis.

O objecto da conferencia foi o estudo de uma formula capaz de facilitar, sem prejuizo do rigor que deve existir no Serviço, a fiscalização de fructas citricas destinadas á exportação para a Europa.

Os interessados conseguiram uma solução satisfatoria.

UM MILHÃO DE SACCAS DE MAMONA

BAHIA, 20 (O JORNAL) — Informa a Bolsa de Mercadorias que augmenta consideravelmente a cultura da mamona, esperando-se uma safra de um milhão de saccas.

TEMENDO A POLICIA CARIOCA FOI PARA A EUROPA

BAHIA, 20 (O JORNAL) — O professor Estacio de Lima, cathedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina, que é accusado de exercer a propaganda extremista, segundo consta, viajou para a Europa, afim de evitar que sua prisão seja requisitada pela policia carioca.

Telephone 24-1920

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Pequena Rebelde: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45

A 20th CENTURY-FOX apresenta

SHIRLEY TEMPLE

JOHN BOLES - KAREN MORLEY em

PEQUENA REBELDE
(LITTLEST REBEL)
Direcção de DAVID BUTTLER

O PIRATA PEDRO, PERNA DE PA'O — Desenho sonoro
METROTONE NEWS — Actualidades internacionaes.
UM SITIO DE RECREIO EM ITAIPAVA - Nacional D.F.B.

ODEON

Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Se fosses como sonhei: 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 — 10.45.

A COLUMBIA PICTURES apresenta

"SE FOSSES COMO SONHEI"
(IF YOU COULD ONLY COOK)
— com —

HERBERT MARSHALL

JEAN ARTHUR — LEO CARRILLO

VIZINHOS — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
CINEDIA-JORNAL 47 — Nacional da D.F.B.

GLORIA

Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
A Mira de um Coração: 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 — 10.20.

A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta

BARBARA STANWICK

PRESTON FOSTER — MELVYN DOUGLAS
— em —

"A MIRA DE UM CORAÇAO"
(ANNIE OAKLEY)

PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
VIDA DE BORDO — Nacional da D.F.B.

IMPERIO

Telephone 24 - 3200

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Bonita e Ladina: 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

BONITA E LADINA

(SMART GIRL)
— com —

IDA LUPINO — KENT TAYLOR
GAIL PATRICK

O USURARIO DO MOINHO — Desenho colorido
METROTONE NEWS — Actualidades internacionaes.
AO LUAR — Nacional da D.F.B.

Soberbo e maravilhoso ! ! Um espectaculo que marcará uma nova era nos romances musicaes ! ! !

As lutas e os anseios de um empresario para a suprema realização do seu sonho de arte!

O REI DOS EMPREZARIOS

2ª FEIRA GLORIA

2 SEMANAS só no ALHAMBRA

HOJE — HOJE
Telephone: 22-7092
Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas
ART-FILM apresenta
MARTHA EGGERTH
no super-film musical
CLO-CLO
(Opereta de Franz Lehar)
Complementos:
Correio Sonoro N. 4 (Short nac. D. F. B.)
Fox Movietone News (Novidades mundiaes) — "Jardim de Mickey" (Desenho Walt Disney, da United Artists)

O CINEMA DOS BONS FILMS

CINE RIO BRANCO Phone 24-1639	CINE LAPA Phone 22-2513	CINE CATUMBY Phone 22-3681	Cine Guarany Phone 22-0435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
DESFILE DA PRIMAVERA UNIVERSAL	VIDA E AVENTURA PARAMOUNT	FOLIES BERGERES UNITED	SONHANDO DE DIA UNIVERSAL
Valsa do Adeus de Chopin ALLIANÇA	SR. DYNAMITE UNIVERSAL	VIDA E AVENTURA PARAMOUNT	ORCHIDE'AS PARA VOCÊ FOX
PORTUGAL PITTORESCO FOX	A VOZ DO BRASIL N. 16 D.F.B.	Industrialização do café D.F.B.	

THEATRO

A "TEMPORADA" DESTE ANNO

Vem ahi o "Vieux Colombier". René Rocher, que é actualmente o seu director, organizou um repertorio com peças representadas no celebre theatro e tambem outras que, embora representadas fóra do "Vieux Colombier", constituiram exitos da estação parisiense. Vamos ver "Elisabeth, la femme sans homme", que até ultimamente estava no cartaz do "Vieux Colombier" e que parece ter constituido um grande successo de publico.

Além desse, teremos occasião de ver trabalhos de Alfred Savoir, François Perché, etc. Maurice Rostand escreveu "Le procés d'Oscar Wilde". E, o que é melhor, talvez, vae nos dar o "Vieux Colombier", em scena, representadas, algumas das obras primas do theatro classico francez, como "Le Malade Imaginaire", de Molière, e "Andromaque", tragedia de Racine.

Entre as peças que não fazem parte do "Vieux Colombier" figuram trabalhos de Denis Amiel e Bernstein, dois nomes familiares no nosso publico.

A SEGUNDA PEÇA DE PROCOPIO NO THEATRO REGINA

Procopio, a seguir a "Tabu'", vae apresentar no theatro Regina "O homem da cabeça de ouro", original de Viriato Corrêa e considerada a melhor peça do autor de "Bombonzinho", "Bicho Papão", "Zuzu" e outros originaes conhecidos nos theatros brasileiros.

"TABU'" VAE FESTEJAR AGORA O MEIO CENTENARIO

"Tabu'", a comedia de Francisco Xavier Svoboda, que Procopio está apresentando no theatro Regina ha quasi um mez, vae festejar agora o meio centenario de suas representações consecutivas no novo theatro da Cinelandia.

REALIZA-SE HOJE A FESTA EM HOMENAGEM A' PRA-9

Realiza-se hoje, no Instituto Nacional de Musica, uma festa em homenagem ao club Tenentes do Diabo e á PRA-9, com um extenso programma.

VARIAS NOTICIAS

O compositor Custodio Mesquita estréa amanhã como autor theatral, assignando, juntamente com o sr. Mario Lago, a nova peça da Casa do Caboclo, "Sambista da Cinelandia".

OS "COSSACOS DO DON" ESTREAM HOJE NO RIO

Os "Cossacos do Don"

MUSICA

Os "Cossacos do Don" chegaram hontem ao Rio, a bordo do paquete inglez "Arlanza".

Esta noite, a Empresa Artistica Theatral, inaugurando a sua temporada de concertos, apresenta, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o celebre côro russo. Essa orchestra de vozes humanas, que ha cerca de doze annos, sob a direcção do maestro Nicolas Kostrukoff, vem dando ao mundo magnificos espectaculos de arte polyphonica.

O Rio, que já conhece os famosos cantores do côro russo dos "Cossacos do Don", espera-os com viva sympathia.

E' o seguinte o programma deste primeiro concerto:

1ª parte — I — Hymno de acção de graças — Bortniansky. II — Inspirae Senhor a minha oração — Arkangelsky. III — Glorificação do Deus omnipotente—Musica de Bortniansky. IV — Senhor, protegei o vosso povo — Tchesnokoff. V — Ao som monotono da campainha — Elegia. VI — Seni — Canção popular.

2ª parte — VII — Signaes — Kolotiline. VIII — Os olhos negros — Canção russa. IX — Kaanvouska (canto comico — Imitação do harmonium russo) — Chesnokoff. X — Canção dos barqueiros do Volga — Arranjo de Arkangelsky. XI — Canção de Platoff — Canção cossaca. XII — "Lesginka" — Dansa cantada dos caucasianos.

3ª parte — XIII — Os doze ladrões — Canção russa. XIV — Os sinos da tarde — Koltzoff. XV — "Malanki" — Canção comica. XVI — "Kosatchek" — Dansa cantada dos Cossacos do Don.

STRAVISNKY PASSA HOJE PELO RIO

Igor Stravisnky, o notavel revolucionario da musica, passa hoje pelo Rio.

Vae a Buenos Aires, de onde voltará depois ao Rio. Aqui, elle dirigirá uma pequena série de concertos symphonicos, nos quaes collaborará como solista o seu filho Sulima Stravinsky, notavel pianista. Igor Stravinsky vae dirigir alguns bailados de sua autoria no Municipal daqui.

O mestre da musica moderna viaja a bordo do "Cap Arcona".

O 3º CONCERTO DA SERIE DE CONCERTOS CULTURAES

Proseguindo na série de Concertos Culturaes, a Directoria de Educação Artistica e Diffusão Cultural apresenta a seu publico, no proximo sabbado, o seu 3º concerto, sob a regencia do maestro W. Singer. Como solista ouviremos a cantora brasileira Carmen Gomes, que interpretará, com acompanhamento de grande orchestra, a aria do 1º acto de "Maria Tudor", de Carlos Gomes. Os outros numeros do programma serão compostos por peças de Mendelssohn, Assis Republicano e Berlioz.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Tabú", ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Calça as meias, Vitalina", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cocoricó", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Passoca de Caboclo", ás 20 e 22 horas.

CONCERTOS VIGGIANI

BRAILOWSKY

EM APENAS 15 ANNOS DE SUA VIDA ARTISTICA JA' REALIZOU TRIUMPHALMENTE

9 tournées na EUROPA, AUSTRALIA, CANADA', E. UNIDOS, JAPÃO, MEXICO, EGYPTO, AFRICA do N.
1 8 8 1 1 1 1

EM SEU PLENO APOGEU VOLTA AGORA A' AMERICA DO SUL INICIANDO NO RIO DE JANEIRO SUA

6ª TOURNE'E

BRAILOWSKY

Idolo das platéas mundiaes

GINGER ROGERS FRED ASTAIRE

em

O Piccolino

"TOP HAT"

RKO Radio Pictures

Que extasiante extravagancia musical ! Que lindas canções e que dansas sensacionaes !

Edward Everett Horton, Helen Broderick, Erik Rhodes, Eric Blore

SEGUNDA FEIRA NO ODEON

cinema REX

HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

DICK POWELL e ANN DVORAK

No deslumbramento musical da 20th Century

"MIL VEZES OBRIGADO"

FOX MOVIETONE — NACIONAL

cinema RIO

PREÇOS
Poltronas . . 2$200
Estudantes. . 1$100
SESSÕES a partir de 2 horas

A Universal apresenta
O Cavallo Rex
EM
"O TEMPESTUOSO"
Desenho
FOX MOVIETONE — NACIONAL

"A FAMILIA REZENDE"

Quem quizer conhecer a historia da Familia Rezende, desde as lendarias "Tres Ilhôas", leia a "Genealogia dos Fundadores de Cataguazes", de Arthur Rezende.
Nas principaes livrarias.

Ouro Velho e Brilhantes

Compram-se até 23$ a grm; até 8:000$000 o quilate; 860:000$ para empregar. Certifique-se. E' quem melhor paga A CASA DO OURO OUVIDOR, 95

PARISIENSE - Hoje

JACK HOLT em

Tempestade sobre os Andes

Pugilismo social

O GRANDE MYSTERIO AEREO
(9º e 10º episodios)
COMPLEMENTO NACIONAL

2ª-feira: — Sylvia Sidney em A FUGITIVA (Imp. para crianças até 10 annos) — CAFE' CONCERTO — O GRANDE MYSTERIO AEREO (Episodio final) — Complemento Nacional

PROCOPIO

No seu formidavel successo
— no —
THEATRO REGINA

A comedia de SVOBODA que vae festejar o meio centenario:

"TABU'"

A'S 20 E 22 HORAS

CASINO COPACABANA

NO GRILL ROOM — "GRAND HOLLYWOOD REVUE"
NOVO PROGRAMMA

1ª PARTE

1 — "Lovely Lady", troupe completa. 2 — "Let yourself", Florence Ferrick. 3 — Helen Thompson. 4 — "Music goes' round", Lila Gaynes. 5 — "Rythm", Adelaide & Sawyer. 6 — "Tap Dance", Marcia Harris. 7 — "Alone", Ted Beyres. 8 — "Valse Russe", Towne & Knott.

2ª PARTE

1 — "Musical Comedy", Mary Winton. 2 — "Mata Hari", Marcia Harris. 3 — "Modern Blue", Adelaide & Sawyer. 4 — "Top Hat", Ted Beyres. 5 — Lila Gaynes. 6 — "Tango", Towne & Knott. 7 — Final, "Thanks a million".

2 — ORCHESTRAS — 2
Durante a estação de verão fica suspenso o traje de rigor

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
A's 12.00 horas — Bolsa do Café — Programma de Campo Grande, Bangu' e Nilopolis.
A's 12.30 horas — Musica variada.
A's 14.00 horas — Hora elegante.
A's 14.30 horas — Programma da Temporada de Verão em Petropolis.
A's 15.00 horas — Intervallo.
A's 17.30 horas — Hora do Gury.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.
A's 19.30 horas — Studio Musica popular: — Carmen Barbosa e Regional — Rachel Puccio e Carolina.
A's 19.45 horas — Canções com Jorge Fernandes.
A's 20.00 horas — Musica ligeira: — Ascendino Lisboa e Jazz Tupi — Orchestra — Rachel Puccio e Carolina.
A's 20.15 horas — Canções mexicanas pelo Tenor Pedro Vargas.
A's 20.30 horas — Musica ligeira: — Ascendino Lisboa e Jazz Tupi.
A's 20.45 horas — Canções mexicanas pelo tenor Pedro Vargas.
A's 21.00 horas — Musica ligeira: — Olga Praguer Coelho — Ascendino Lisboa e Jazz Tupi.
A's 21.15 horas — Solistas: — Christina Maristany — Jorge Marsal.
A's 21.30 horas — Canções por Olga Praguer Coelho.
A's 21.45 horas — Canções por Jorge Fernandes.
A's 22.00 horas — Cine-Synthese.
A's 23.00 horas — Bôa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR — DAS 12.00 HORAS —

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residencia, envelope sellado para a resposta, endereço á Caixa Postal 500 — Rio

CABELLOS BRANCOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELLEZA, VIDA E VIGOR

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1936
Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Ltda.

HOJE — A's 21 horas — HOJE

ESTRÉA DO GRANDE CÔRO RUSSO DOS

COSSACOS DO "DON"

Director: M.º Nikolas KOSTRUKOFF

UMA VERDADEIRA ORCHESTRA DE VOZES HUMANAS

Na bilheteria do theatro estão á venda, as localidades nos seguintes preços: Frizas e Camarotes, 70$; Poltronas, 12$; Balcões nobres, 10$; Balcões simples, 8$; Galerias, 7$. — Sello a parte.

Jogarão hoje: America x Villa Nova e Madureira x São Christovão

PHASES COLHIDAS PELA OBJECTIVA D' "O JORNAL", DURANTE O FRACO JOGO INTERESTADUAL DE DOMINGO. EM AMBAS SÃO FOCALIZAD OS ATAQUES DO S. CHRISTOVÃO

O Fluminense não foi rival para o S. Christovão

3ra. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.165

Sergio e Chico Preto, componentes da grande zaga do Villa Nova, em pose para O JORNAL

CHEIOS DE FE' desfilam cracks mineiros revelando impressões

A DELEGAÇÃO do Villa Nova chegou ao Rio desde á noite de domingo. Considerando a importancia do compromisso que tem a cumprir e zelando cuidadosamente pelo prestigio do titulo que ostenta, o campeão de Minas não hesitou em perder um dia, financeiramente, desde que, technicamente, ganhasse doze horas.

E foi por isso que veiu com bastante antecedencia, afim de proporcionar aos seus "cracks" um repouso razoavel, que lhes permitta entrar em campo em condições physicas irreprehensiveis.

Hontem á tarde estivemos no "Magnifico Hotel", onde se hospedam os campeões de Minas.

Lá estava toda a turma reunida. Ninguem saiu do hotel. Ficaram todos os "cracks" em repouso absoluto.

E tivemos occasião de ouvir, então, impressões ligeiras daquella rapaziada amavel e attenciosa, certificando-nos de que o America encontrará um adversario que não admitte a hypothese de voltar para Minas com uma derrota. Essa a impressão que nos ficou.

Os players do Villa Nova referem-se todos ao excellente estado de preparo em que se encontra o team.

— Quando jogamos aqui com o Fluminense, — declaram — não estavamos ainda em perfeita forma. Agora, poderemos produzir muito mais. Ademais, jogaremos com dois elementos novos que, desejosos de apparecer, poderão ser de grande utilidade para o conjunto. Como substitutos de Prão e Canhoto, Paulinho e Giby reunem grandes esperanças. Embora reconhecendo o valor do adversario — concluem — não temos o menor receio de deixar o campo vencidos, mesmo porque desejamos disputar outra partida nesta bella cidade.

VIOLENTA NOTA OFFICIAL DA C. B. D.

RECEBEMOS da Secretaria da Confederação Brasileira de Desportos, a seguinte nota:

"Respondendo á nota de hontem da Federação Brasileira de Football, sem assignatura responsavel, a Confederação Brasileira de Desportos declara, de modo categorico, que nenhuma communicação relativa do dr. Plinio Leite, foi dirigida á policia do Rio Grande do Sul, pela sua Secretaria, por qualquer dos seus directores ou mesmo por elementos a ella vinculados.

O que a Confederação fez foi chamar a attenção das suas filiadas no Rio Grande do Sul para os processos que o dr. Plinio Leite põe em pratica quando procura scindir os sports em beneficio da dissidencia; haja vista a sua actuação no Estado do Rio, Victoria, Bahia, Curityba e Bello Horizonte, onde fez promessas que não poderá cumprir, como por exemplo, a da realização de jogos internacionaes de football.

Dahi a dizer-se que a Confederação "apontou ás autoridades policiaes do Rio Grande do Sul o referido cavalheiro como elemento desclassificado e desordeiro", ha uma grande inverdade que só se justifica com o desejo de intrigar.

A propria nota da Federação Brasileira de Football, vacillante e imprecisa, confirma a insegurança da accusação desabrida á C. B. D., apontando ora a "Confederação", ora "elementos da Confederação", e por fim, "elemento cebedista", como autores da supposta communicação ás autoridades policiaes do Rio Grande do Sul.

Quanto ao topico da nota da F. B. F.: "são os mesmos individuos autores da farça do Itamaraty na fundação do pseudo Comité Olympico Brasileiro", nada mais se evidencia senão o proposito belicoso de mais uma vez procurar aggredir a C. B. D., quando, neste mesmo momento, a sua propria facção organiza numerosa commissão para tratar de paz. A valer tal attitude aggressiva da F. B. F., farça estão fazendo os organizadores e os componentes dessa mesma commissão de paz.

O Comité Olympico Nacional, organizado no Itamaraty, poderá apresentar, a qualquer momento, a acta de sua fundação, por mais de trinta representantes de entidades officiaes e quarenta assignaturas de pessoas de destaque nos sports e na sociedade, cuja Mesa foi composta de altas autoridades. Que este Comité não tenha sido reconhecido pelo C. I. O., devido ás falsas informações que lhe foram prestadas, é outra coisa. Se elle é pseudo por falta de reconhecimento internacional, pseudas, com maior razão, são as Federações Brasileiras sem filiação internacional, o que, entretanto, não tem impedido ás mesmas Federações a farça das preparações preolympicas, o que compete exclusivamente ás entidades com filiação internacional.

De farça se poderá accusar o Comité Olympico Brasileiro organizado pelo sr. Guinle, de modo incompleto deante do art. 17 da Carta Olympica, visto terem ficado sem resposta, até hoje, as quatro cartas enviadas, ha mais de sete mezes, sob registro e protocolladas ao referido Comité, solicitando esclarecimentos sobre a sua fundação, quaes as entidades que o compuzeram, etc.

Quanto á falsa communicação que a nota da F. B. F. diz que esta Confederação dirigiu á União Cyclista Internacional deixa de ser respondida por ser vaga a accusação, o que talvez se explique pela interferencia de uma federação de football em assumptos de cyclismo.

Useiros e vezeiros, os dissidentes, em attribuirem attitudes menos dignas aos elementos dirigentes da C. B. D., servem-se dessas indecorosas manobras para mascarar a situação afflictiva em que se encontram. Não conseguindo, pela boa fé e pela razão, attrahir novos filiados, desmandam-se em providencias suspeitas e em promessas irrealizaveis, procurando depois encobril-as com mentiras e calumnias atiradas á C. B. D. Esta fez sómente dirigir-se ás suas filiadas pelo emissario dos dissidentes. Culpa não lhe cabe que a policia de Porto Alegre tenha entendido de detel-o, tanto assim que o dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da C. B. D., dirigiu ao sr. dr. Poty Medeiros, chefe de policia do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Rogo vossencia responder possi-

(Continua na 3.ª pagina)

Rehabilitado o Vasco

POR 3 x 2 TOMBOU O CAMPEÃO BAHIANO — JOGARA' HOJE COM O BAHIA

BAHIA, 20 (Agencia Meridional) — Realizou-se hontem o segundo encontro do Vasco, nesta capital, frente ao Botafogo, campeão bahiano.

A impressão deixada pelo quadro carioca, no seu primeiro encontro, e o máo tempo reinante, muito prejudicaram a affluencia de espectadores ao gramado onde a luta se feriu.

O campo, devido ás fortes chuvas, estava impraticavel, o que muito prejudicou a actuação dos teams.

A esquadra vascaina melhorou muito seu jogo, merecendo a victoria por 4 x 1, pois o juiz assignalou um penalty inexistente, bem assim como annullou um tento legitimo do Vasco.

Dois juizes dirigiram a pugna, actuando ambos pessimamente. No primeiro tempo arbitrou o senhor Luiz Fiori, e no segundo Dante Corrêa.

A assistencia, apesar de reduzida, applaudiu enthusiasticamente a actuação do quadro carioca, que se portou á altura do renome que goza no Brasil.

OS QUADROS

Os quadros actuaram assim organizados:

VASCO: — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Barata; Orlando, Ladislão, Moacyr, Kuko e Luna.

BOTAFOGO: — Hamilton; Ruido e Laert; Abelardo, Nézinho e Hugo; Marcionilo, Cabeça, Henrique, Frederico e Lindinho.

Os goals do Vasco foram conquistados por Oscarino, Moacyr e Kuko, emquanto que os do quadro local foram marcados por Marcionilo e Lindinho (de penalty).

BAHIA, 20 (Agencia Meridional) — Está marcada para amanhã a terceira partida do Vasco, nesta capital, frente ao Bahia.

Esse encontro é aguardado com grande ansiedade pela numerosa torcida do quadro local, que antevê um prélio sensacional.

Arbitrará esse encontro o juiz Kropft de Carvalho, da Federação Metropolitana, que acompanha a delegação.

Os quadros deverão se apresentar assim constituidos:

BAHIA: — Maia; Bubu' e Laert; Nouca, Guga e Gia; Ilo, Armandinho, Romeu, Tintas e Jorge.

VASCO: — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Barata; Orlando, Ladislão, Moacyr, Kuko e Luna.

Jogarão Madureira e São Christovão no gramado suburbano

NA tarde de hoje, no campo do Madureira, o club local irá enfrentar o esquadrão do São Christovão, em uma partida que promette offerecer interessante desenrolar.

A turma da rua Figueira de Mello, que bem recentemente derrotou o team do Fluminense, de maneira espectaculosa e que anteriormente vencerá o São Paulo e outros clubs de destaque, levará a campo a sua equipe bem treinada, certo de que lhe estará reservada actuação de destaque.

Nos ultimos domingos o São Christovão vem jogando de maneira altamente elogiavel, o que demonstra as melhoras do seu quadro actual. A não ser o revés que soffreu recentemente do Olympico, quando com elle treinou, o onze da rua Figueira de Mello vem cumprindo exhibições apreciaveis, o de resto succede em relação ao Madureira.

Depois de remodelar, em parte, a sua equipe, os suburbanos vem conseguindo uma serie de brilhantes triumphos, como ainda ante-hontem succedeu ao derrotar o seleccionado da Afea pela contagem de 4x0.

Sem estar senhor de uma representação poderosa é evidente que o Madureira melhorou bastante. Sua equipe é bem outra. Seus jogadores estão actuando com destaque, isoladamente, e em conjunto o team vem satisfazendo plenamente. Depois de alguns ensaios o quadro ficou em condições de poder enfrentar bons adversarios.

Em face do que occorre o encontro se apresenta bem interessante o que não é de estranhar que aconteça, ainda mais que o Madureira terá que enfrentar o Juventus dentro de poucos dias. Visando não estragar a possibilidade que se lhe depara, de poder realizar o interestadual ainda com um cartaz de valor, procurará o team suburbano desenvolver o maximo dos seus esforços, afim de levar a melhor sobre o esquadrão do campeão de 1926.

A julgar, assim, pelo que se observa, é de esperar um encontro movimentado e equilibrado, pois os dois quadros se equivalem e ambos estão bem preparados.

Segundo está assentado as equipes pisarão o campo com as seguintes constituições:

S. Christovão: Francisco — Mario e Oswaldo — Pintado, Dodô e Adão — Roberto, Quintanilha, Hugo, Manézinho e Carreirinho.

Madureira: Onça — Cachimbo e Norival — Ferro, Moraes e Alcides — Levy, Daniel, Gury, Djalma e Jayme.

Walter, o grande arqueiro rubro, em uma intervenção igual ás muitas que por certo fará durante o match desta tarde

Nove a um score arrepiante para um jogo interestadual

MARCADO e annunciado com certo interesse, o jogo Fluminense, de Nictheroy, versus São Christovão, estava sendo aguardado com accentuada ansiedade. Os que compareceram á praça de sports da rua Figueira de Mello, acreditavam na possibilidade da victoria do São Christovão, estamos certos, mas poucos suppunham o tricolor capaz de decepcionar tão profundamente como elle o fez. Actuando desarticuladamente, sem que um só minuto o team se entendesse, o Fluminense foi uma facil presa deante do esquadrão carioca, o que não é de admirar tenha succedido, pois o Fluminense apresentou a sua representação sem um treino siquer, e o que é peor, formada por elementos já demasiadamente veteranos, os quaes não podiam deixar de falhar, como o fizeram.

No Fluminense, confessamos, apenas reparamos uma qualidade: não desanimou elle, nem mesmo deante do espectaculoso score que a todos escandalizava. Não se houve com enthusiasmo, mas não desanimou. Procurou agir com tenacidade, evitando que a contagem augmentasse mais ainda e nisso consistiu sua grande qualidade, ol o que salvou o quadro, pois este não patenteou, em nenhum momento da partida, possuir um team capaz de enfrentar uma equipe valorosa como a do São Christovão. Em resultado soffreu o tricolor uma derrota desconcertante a qual repercutiu desagradavelmente em Nictheroy, onde o Fluminense, não se pode negar, desfruta justa projecção.

Deante da fraqueza apresentada pelos nictheroyenses não offereceu a partida a menor phase de sensação. O que constatamos foi o dominio absoluto, quasi ininterrupto dos sãochristovenses, apenas quebrado de vez em quando por uma ou outra inesperada carga dos visitantes. A não ser nesses momentos o Fluminense unicamente o que fez foi defender-se, como podia, visando evitar o augmento escandaloso do score.

Assim, não se pode nem mesmo quanto aos vencedores fazer um juizo mais exacto, uma vez que elles não encontraram a mais leve resistencia da parte do adversario. Agindo contra um team desarticulado, sem enthusiasmo, falho de recursos, não foi difficil ao São Christovão assignalar uma infinidade de goals que seus defensores procuraram marcar inutilmente ha pouco, contra o São Paulo, sem o conseguir. Mas dessa feita tudo foi obtido, pois o Fluminense fez, na tarde de ante-hontem, a peor apresentação nesta capital. Jogou abaixo da critica. Deveria ter treinado um pouco, reorganizado o team, afim de não decepcionar como o fez. Sirva a experiencia e para outra vez procurem os tricolores pesar melhor as suas responsabilidades.

OS DO S. CHRISTOVAO

Muito embora todo o team tenha concorrido para a victoria que o São Christovão alcançou é evidente que Oswaldo, Dodô, Ro-

(Continua na 6ª pagina.)

Frente a frente dois grandes campeões

America e Villa Nova farão, no gramado de Campos Salles, uma partida importante

A PARTIDA entre o America e o Villa Nova ha muito vem sendo aguardada com excepcional interesse nos nossos meios sportivos.

A torcida aprecia sempre os bons jogos e sabe avaliar perfeitamente o grão de importancia que terá um encontro entre os campeões do Districto Federal e de Minas Geraes.

O desenvolvimento extraordinario do football mineiro, nestes ultimos annos, tem sido devidamente observado por quantos se interessam pelo sport do paiz, que tem hoje, no grande Estado central, um dos seus mais solidos baluartes.

E, especialmente, o team

(Continua na 6ª pagina.)

Terminou a competição tennisitca entre mineiros e cariocas

BOM DIA

O OCCORRIDO COM O SR. PLINIO LEITE, EM PORTO ALEGRE, é um indice sobremodo valioso para que se tenha uma idéa dos processos pouco elegantes a que o inominavel dissidio que atravessamos levou os nossos sportistas a praticarem. Caso inédito até agora, a farça attingiu ao auge do ridiculo, ainda mais levando-se em conta de que se cogita da pacificação em ambos os lados. Seria, pois, de lamentar o havido, se, acaso, pudessemos levar a sério os que hoje se acham encarapitados nos postos de commando do nosso sport. Houvesse competição de intrigas e politicagem nas Olympiadas, e teriamos agora, com o caso Plinio Leite, um verdadeiro record mundial.

• • •

MENTIRA SPORTIVA

"Os farçantes não somos nós, são elles."
(Das notas officiaes de ambas as facções em luta.)

Prosegue amanhã o Torneio de Saldos da F. M. D.

Vasco da Gama e Botafogo realizarão a peleja principal da noitada de amanhã no campo de S. Januario

Realiza-se amanhã, no campo do Vasco da Gama, a ultima rodada do Torneio de Saldos, que a Federação Metropolitana de Desportes está promovendo, para a abertura da temporada cestobolistica do corrente anno.

Para a rodada de amanhã, de accordo com o sorteio, enfrentar-se-ão as equipes do Vasco e Botafogo e Icarahy e Brasil.

As equipes disputantes deverão apresentar seus amadores em optimo preparo, devendo pois, serem realizadas duas optimas partidas.

O Vasco espera fazer uma rehabilitação, após, a derrota que o Carioca lhe infligiu na primeira rodada e o Botafogo espera augmentar a sua contagem nos saldos, afim d emelhor se classificar. Assim, dentro desta espectativa de um encontro entre duas equipes de quilata do Botafogo e do Vasco, é de se esperar uma boa noitada.

O Icarahy e o Brasil estão tambem com suas equipes equilibradas e em perfeita egemonia de valores, e ambos, procurarão fugir do ultimo posto.

Os jogos serão os seguintes, de accordo com o horario estabelecido:

ICARAHY x BRASIL

Este jogo terá inicio ás 21 horas em ponto, e as equipes deverão ser as seguintes:

ICARAHY — Carlinhos e Gastão; Sereja, Moroni e Renato.

BRASIL — Octavinho e Antonio; Jacy, Izidoro e Aragão.

VASCO x BOTAFOGO

Este jogo terá inicio ás 22 horas em ponto, e as equipes que disputarão, salvo modificações de ultima hora, serão as seguintes:

VASCO — Chaves e Alkindar; Olympio, Artidorio e Trezivani.

BOTAFOGO — Piranga e Tote; Frota, Bastos e Mendonça.

UM JUIZES

Servirão de juizes da noitada de amanhã, os seguintes officiaes, escalados pelo Departamento Autonomo:

Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º jogo: — Daniel Buraque de Almeida.

Arbitro do 2.º jogo e fiscal do 1º jogo: — Jairo Alves de Araujo.

Chronometrista: — Arthur Brigido de Carvalho.

Apontador: — Nelson José Adriano.

Delegado: — Lourival Dallier Pereira.

UMA GENTILEZA DO VASCO PARA COM OS CHRONISTAS

O sr. Carlos Fonseca, dedicado director da Secção de Basketball do C. R. Vasco da Gama, offerecerá aos chronistas e directoria dos clubs e da Federação presentes, um cocktail vascaíno acompanhado de biscoitos, no salão nobre do stadium.

PREÇO UNICO

O preço dos ingressos para a noitada de hoje, consoante já foi cobrada nas rodadas anteriores, será de 2$000.

A primeira prova official de cyclismo da temporada

Auspiciosa estréa do C. C. Light e Oceano F. C.

Ante numerosa assistencia, teve logar, domingo á tarde, a primeira prova official da Liga Carioca de Cyclismo, organizada pelo C. Luso-Brasileiro.

Essa competição vinha despertando grande interesse, pois a ella concorreria, pela primeira vez, o C. C. Light e o Oceano F. C.

A estréa foi das mais auspiciosas, pois a prova principal foi brilhantemente vencida pelo C. C. Light, tendo se salientado a actuação dos pedaladores do Oceano F. C.

As provas tiveram um transcurso enthusiastico, verificando-se os seguintes resultados:

1ª prova — Estreantes — Vencedor: Raul Freitas (Dopolavoro); 2º — Francisco Simões Bittencourt (Oceano); 3º — Fernando Carvalho (Oceano).

2ª prova — 3ª categoria — 10 voltas — Vencedor: Alexandre Pinto Costa (Dopolavoro); 2º — Martinho do Couto (Oceano); 3º — Joaquim Fernandes (Suburbano).

3ª prova — Velocidade — 2 voltas — Vencedor, Alvaro de Sousa (Luso); 2º — Manoel José Ferreira da Silva (Dopolavoro); 3º — Carlos de Campos (Luso).

4ª prova — 2ª categoria — 15 voltas — Vencedor: Abilio Pereira (Dopolavoro); 2º — Francisco Simões Bittencourt (Oceano); 3º — Manoel J. F. Silva (Dopolavoro).

5ª prova — Honra — 1ª categoria — 25 voltas — Vencedor: Amador Pinto de Oliveira (Centro Cyclista do Light); 2º — Joaquim Peixoto (Dopolavoro); 3º — Americo Pinto Oliveira (Light); Alvaro de Souza (Luso).

As victorias foram assim distribuidas:

O. N. Dopolavoro, 3 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro; C. C. Light, 1 primeiro e 1 terceiro; G. Luso-Brasileiro, 1 primeiro e 1 terceiro; Oceano F. C., 3 segundos e 1 terceiro; C. Suburbano, 1 terceiro.

Na prova de honra surprehendeu a derrota de Joaquim Peixoto, pois que insistiu em acompanhar, durante varias voltas, José Duarte, o celebre "Maravilha", não deixando que este tomasse a deanteira. Emquanto isso, Amador Pinto de Oliveira se distanciava de maneira a não proporcionar opportunidade ao campeão brasileiro para tomar a deanteira.

A Inspectoria do Trafego, como sempre, muito contribuiu para a boa ordem da competição, tomando as providencias necessarias para desempedimento da pista.

UMA SUMMULA INEDITA

O juiz da partida Deodoro x 5 de Julho relatou candidamente, por escripto, todos os insultos que recebeu de varios jogadores

Um facto interessante vem de se passar na Liga Carioca, unico, talvez, que até agora se haja dado, tal o seu ineditismo. Embora o facto não possa ser narrado com todas as suas minucias pelas columnas de um jornal, mesmo descripto em suas linhas geraes, margem de sobra para admirar-se grandemente terá o leitor. E' que deu entrada hontem na Liga Carioca uma summula contendo expressões que fariam corar um frade de pedra.

Subscrevi-a o juiz Euclydes Tristão, que arbitrou no passado domingo a partida Deodoro x Combinado " de Julho.

O citado arbitro, descrevendo um incidente que comsigo houvera, disse que os jogadores do 5 de Julho, indignados com uma marcação sua, delle se aproximaram e brindaram-no com uma série de palavrões que a decencia manda calar. O sr. Euclydes Tristão, porém, fez ouvidos moucos á decencia e candidamente passou a relatar com toda a cruoza tudo o que de feio lhe entrára pelos ouvidos. E textualmente diz que Fulano chamou-o disto, daquillo, e por ahi afóra...

Se o sr. Tristão encontrar imitadores, não poderão trabalhar mais em nossas entidades representantes do sexo feminino.

COLUMNA ESCOTEIRA

A FAMILIA

A familia é o nucleo ou germen da sociedade. Nella é que se formam todas as virtudes e se amolda o caracter, que é a feição d'alma.

E' a officina sagrada onde se prepara, entre o amor e o respeito dos paes, e no exemplo dos antepassados, o futuro cidadão.

O que se adquire na infancia leva-se até á morte. Assim como o corpo se desenvolve na sua conformação, a alma dilata-se nos principios em que foi iniciada.

O culto da familia, que foi a primeira religião do homem, deve manter-se no coração de todos, porque é elle que estabelece a solidariedade entre os membros da mesma casa, perpetuando a honra de um nome pelos tempos adeante.

As patrias são aggregações de familias e, quanto mais virtuosos forem os lares, que são os élos, mais forte será a cadeia da nacionalidade.

C. N.

C. R. do Flamengo

DEPARTAMENTO ESCOTEIRO

A excursão de domingo ultimo

Com os melhores resultados technicos, educativos e sportivos, realizaram os "scouts" flamengos uma das suas melhores excursões do seu vasto programma de actividades do corrente anno.

Saindo da séde ás 7 1|2 horas, a caminho do Alto da Boa Vista percorreram a Cascatinha, Furnas e Gavea Pequena.

Alli chegados, reconfortaram suas forças com um formidavel banho de piscina, gentilmente cedido pelo dr. Lafayette Pereira, que os recebeu fidalgamente, mandando distribuir frutas á hora do almoço.

Realizaram os "scouts" alguns pareos de natação na piscina, cujos resultados damos abaixo.

Ao calor da torcida, tiveram os escoteiros flamengos a presença da familia do dr. Lafalette e todos os seus convidados, dando uma nota alegre ao ambiente sportivo.

Eis os resultados das provas:

Houve cinco eliminatorias e duas semi-finaes, que deram o seguinte resultado:

1ª prova — Médios — 40 metros, livres — Vencedor, Paulo Macedo; 2º logar, Orlando Avilla.

2ª prova — Maiores — 60 metros, peito — Vencedor, Felix Caccavo; 2º logar, Walter Fonseca.

3ª prova — Menores — 20 metros, livres — Vencedor, Hello Meirelles; 2º logar, Sylvio Magalhães.

4ª prova — Maiores — 80 metros livres — Vencedor, Felix Caccavo; 2º logar, Walter Fonseca; 3º logar, Reliori S. Silva.

5ª prova — Menores — 20 metros, peito—Vencedor, Sylvio Magalhães; 2º logar, Orlando Avilla.

6ª prova — Maiores — 40 metros, costas — Vencedor, Felix Caccavo; 2º logar, Walter Fonseca.

7ª prova — Menores — 20 metros, costas — Vencedor, Sylvio Magalhães; 2º logar, Orlando Avilla.

8ª prova — Turmas — 20x40x60 — Menor, média e maior — Livres — Vencedora, Turma C, composta dos nadadores Felix, Petronio e Orlandinho.

2º logar — Turma B — Annibal, Orlando e Helio.

Foi tambem realizada uma pequena demonstração de saltos de trampolim, sendo muito apreciados pelos presentes, principalmente, os de fantasia e os comicos, salientando-se nestes ultimos o "rower Hello Novaes, que esteve além da espectativa na comicidade.

Foi mui justamente cognominado o "Villar da Tropa".

Voltou a tropa ás 5 1|2 horas, um pouco tarde, não ha duvida, mas todos saudosos daquellas horas tão bem passadas e aproveitadas.

No fim voltaram cantando e gozando a optima excursão realizada.

Boy-Scouts Azambuja Neves

Conforme annunciou a "Columna Escoteira", acham-se acampados os "scouts" da Tropa Azambuja Neves em Paquetá.

Hoje é o ultimo dia de acampamento, pois desde sabbado, 18, estão os mesmos escoteiros gozando as delicias daquella Ilha. Estão acampados os seguintes "scouts": chefe, Ernesto T. de Souza; Adolpho Mazini, José Sanseverino, Alcides Luz, Nelson Lisboa, Geraldo Pereira, Orlando Calipo, Luiz Sanseverino e Reynaldo Galvão.

Estão todos em optimo estado de saude. Correndo o acampamento, na forma do costume, notamos muita alegria, trabalho e aproveitamento technico escoteiro.

Mais um adiamento da U. E. B.

(Nota Official)

Por motivos de força maior, a solemnidade da posse das novas directorias da União dos Escoteiros do Brasil e da Associação Carioca de Escoteiros, que devia realizar-se hoje, 21, fica transferida para maio proximo, em data a ser designada na proxima reunião da directoria da União dos Escoteiros do Brasil. — (a) David M. de Barros, secretario administractivo.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Obteve exito integral a competição de tennis entre o Pedro II, de Juiz de Fóra, e a A. C. D.

Dentro de um espirito de camaradagem, que se constituiu na sua maior e mais seductora caracteristica, realizou-se, sabbado e domingo, nas quadras do Tijuca Tennis Club, a annunciada competição entre os tennistas do Tennis Club Pedro II, de Juiz de Fóra, e os da Associação de Chronistas Desportivos, tendo a apreciai-a numeroso grupo de enthusiastas.

Teve essa competição, além de outros, o grande merito de revelar o grão de adeantamento e de enthusiasmo de que já gosa no interior esse fidalgo sport, facto até então quasi insuspeitado.

Certo, não foi dado apreciar nas varias partidas realizadas um alto nivel de jogo. Todavia, a energia, o brio e o empenho no triumpho com que se portaram todos os elementos da sympathica embaixada visitante, compensaram essa deficiencia perfeitamente comprehensivel, tornando que se houveram, cabe a mesma parte de elogios. Uma referencia especial, porém, se impõe ás representantes femininas, pois nenhum as excedeu neste particular, e mercê do em que se empenharam. E as qualidades exhibidas se exaltam, se tivermos em mente o pouco convivio em que têm vivido, faltos, assim, de contacto com elementos extra-muros, capazes de lhes trazer uma experiencia melhor e um maior traquejo de competição, fazendo, dentre outras coisas, com que percam aquelle nervosismo que tanto os prejudicou nas partidas de sabbado e domingo. ás moças principalmente.

Taça "Tijuca T. C.", offerecida pelo A. C. D. á delegação do Pedro II

...qual as sras. Zuleika Marinho e Dulce Valladão puderam oppor ás defensoras locaes Dulce Rego e Sandonina Pires — sem duvida de melhor classe e de mais traquejo — a leonina resistencia que tornou a sua partida a mais bella da tarde e, quiçá, da competição.

Não venceram, mas, pelo elan e animo que realizaram a reacção que as levaram ás portas da victoria, se collocaram no mesmo nivel de merito de suas vencedoras.

OS RESULTADOS

A competição terminou com a victoria da Associação dos Chronistas Desportivos, que obtiveram 23 triumphos contra 4 de seus adversarios, sobremodo interessantes as partidas

Patente ficou a intuição de jogo que todos possuem e a ferrea decisão de vencer que os animam. São qualidades que, não só os tornam rudes adversarios, como, tambem, indicam um progresso rapido, uma vez apoiados em una orientação melhor dirigida por ensinamentos que poderão ser administrados pela simples observação.

A todos os tennistas montanhezes, pela bravura e espirito de luta com tendo sido o seguinte os resultados geraes:

SIMPLES DE SENHORA

1º Jogo — Dulce A. Rego (A. C. D.) — Venceu Zuleika Marinho (D. Pedro II), por 2 x 1 (1-6 — 6-0 e 6-3).

2º jogo — Sandolina Pinto (A. C. D.) — Venceu Dulce Valladão (D. Pedro II), por 2 x 0 (6-2 e 6-2).

3º jogo — Maria Augusta Taveira (A. C. D.) — Venceu Gilda Wanderley (D. Pedro II), por 2 x 0 (6-4 e 6-3).

4º jogo — Elza Corrêa (A. C. D.) — Venceu Gabriella Becker (D. Pedro II), por 2 x 1 (6-0 — 4-6 e 6-1).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

1º jogo — Manoel Zenha (A. C. D.) — Venceu Rubens Pinto Moura (D. Pedro II), por 2 x 1 (7-5 — 4-6 e 6-4).

2º jogo — Djalma De Vincenzi (A. C. D.) — Venceu E. N. Byng (D. Pedro II), por 2 x 0 (6-1 e 6-2).

3º jogo — J. Duarte Pinto (A. C. D.) — Venceu Clyto Lemos (D. Pedro II), por 2 x 0 (6-2 e 9-7).

4º jogo — Antonio Moreira (A. C. D.) — Venceu José Torres (D. Pedro II), por 2 x 0 (6-1 e 6-3).

5º jogo — Rubens Barros (A. C. D.) — Venceu Costa Reis (D. Pedro II), por 2 x 0 (6-' e 6-2).

6º jogo — Murillo Pessoa (A. C. D.) — Venceu Olavo Lustosa (D. Pedro II), por 2 x 0 (8-6 e 6-2).

7º jogo — Edgard Vasconcellos (A. C. D.) — Venveu Mario Fernandes (D. Pedro II), por 2 x 1 (3-6 — 7-5 e 6-1).

DUPLAS DE SENHORAS

1º jogo — Dulce A. Rego e Sandolina Pinto (A. C. D.) — Venceu Zuleika Marinho e Dulce Valladão (D. Pedro II), por 2 ô 1 (6-1 — 4-6 e 7-5).

2º jogo — Elza Corrêa e Maria A. Taveira (A. C. D.) — Venceram Dulce Capputi e Gilda Wanderley (D. Pedro II), por 2 x 0 (6-2 e 6-0).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

1º jogo — Manoel Zenha e Antonio Moreira (A. C. D.) — Venceram M. Byng e Costa Reis (D. Pedro II), por 2 x 0 (6-3 e 6-4).

2º jogo — J. Duarte Pinto e R. Barros (A. C. D.) — Venceram Clyto Lemos e Olavo Lustosa (D. Pedro II), por 2 x 0 (6-0 e 7-5).

3º jogo — Mario Ribeiro e Eurico Brandão (A. C. D.) — Venceram José Torres e Mario Fernandes (D. Pedro II), por 2 x 0 (6-0 e 7-5).

4º jogo — C. eBlache e Eranni Souza (A. C. D.) — Venceram Rubens P. Moura e Luiz Corrêa Castro (D. Pedro II), por 2 x 1 (6-1 — 5-7 e 6-4).

5º jogo — E. Ernani e Araujo Junior (A .C. D.) — Venceram J. Valladão e P. Boecke (D. Pedro II), por 2 x 0 (6-3 e 6-1).

6º jogo — Clyto Lemos e R Byng (D. Pedro II) — Venceram A. Piragibe e M. Ferreira (A. C. D.), por 2 x 0 (6-1 e 6-2).

7º jogo — Mario Fernandes e Costa Reis (D. Pedro II) — Venceram Arthur Boisson e Zeferino Bastos (A. C. D.), por 2 x 0 (6-1 e 6-3).

8º jogo — J. Tovar e F. Gusmão (A. C. D.) — Venceram Mario Fernandes e J. Valladão (D. Pedro II), por 2 x 1 (2-6 — 6-3 e 6-4).

9º jogo — F. Brilhante e Antonio Dumont (A. C. D.) — Venceram O'avo Lustosa e J. Torres (D. Pedro II), por 2 x 0 (6-2 e 6-3).

10º jogo — Albertino M. Dias e Murillo Pessoa (A. C. D.) — Venceram Olavo Lustosa e J. Valladão (D. Pedro II), por 2 x 0 (6-3 e 6-1).

11º jogo — J. Tovar x M. Ferreira (A. C. D.) — Venceram Costa Reis e J. Valladão (D. Pedro II), por 2 x 1 (3-6 — 6-4 e 6-1).

12º jogo — Pedro Boeck e Luiz Corrêa Castro (D. Pedro II) — Venceram Eurico Cortes e Americo Lopes (A. C. D.), por 2 ô 1 (7-9 — 8-6 e 6-4).

13º jogo — J. Valladão e José Torres (D. Pedro II) — Venceram Alvaro Cunha e H. Menescal (A. C. D.), por 2 x 1 (6-4 — 4-6 e 6-4).

DUPLAS MIXTAS

1º jogo — Dulce A. Rego e Antonio Moreira (A. C. D.) — Venceram Dulce Valladão e José Torres, por 2 x 0 (6-1 e 6-3).

RESULTADO FINAL

A. C. D.	23 victorias
C. T. D. Pedro II	4 victorias

O ALMOÇO NO TIJUCA

No domingo realizou-se no bar do Tijuca, um grande almoço em homenagem á delegação visitante, presidido pelo dr. Heitor Beltrão e a que estiveram presentes o dr. Luiz Valladão, chefe de policia de Juiz de Fóra e presidente da embaixada, e o sr. Gerson Bandeira, presidente da entidade jornalistica, além de innumeros sportmen.

O presidente da A. C. D. saudou o Pedro II e ao Tijuca, entregando ao capitão da equipe montanheza a taça "Tijuca Tennis Club", retribuindo o dr. Valladão com o offerecimento de um bello bronze e de um cartão de prata commemorativo da excursão. Falou, em seguida, o dr. Heitor Beltrão, que, em bello improviso, saudou os visitantes realçando a significação do intercambio que se estabelecia.

Finalizando com uma nota de remarcada elegancia falou a senhora Cecy Fernandes, directora sportiva do departamento feminino do Pedro II, em nome de quem agradeceu as distincções recebidas durante a excursão.

O athletismo no Vasco da Gama

O domingo dos vascainos foi caracterizado pelo grande movimento na secção de athletismo, em treinamento para a 3ª Preparação Olympica da cidade.

Domingues, João Corrêa, Raymundo Chrispiniano, Miguel de Brito, Damaso, Wilson, Aloysio, Humberto de Oliveira, Alvim, Nelson, Adalberto e outros novos e veteranos, treinaram fortemente para o proximo certamen a realizar-se domingo proximo, no estadio de São Januario.

Campeonato brasileiro

PARA' E PERNAMBUCO FINALISTAS DA ZONA NORTE

Em proseguimento ao campeonato Brasileiro de football, a Confederação Brasileira de Desportos fez realizar domingo, em Belém e Natal, duas semi-finaes da zona norte.

Na primeira daquellas capitaes jogaram os locaes contra os piauhyenses.

A victoria coube á selecção do Pará, que marcou o score de 9x0.

No segundo encontro, disputado em Natal, a equipe representativa de Pernambuco enfrentou os locaes, que cairam pela contagem de 4 x 1.

Com estes resultados Pará e Pernambuco vão travar a final da zona norte, jogo este a realizar-se em Recife, no dia 5 de maio proximo. Nesse mesmo dia será realizado, em Juiz de Fóra, o primeiro match da zona sul.

Ali serão adversarias a selecção do Estado de Minas e a do Estado do Rio.

CONTAGENS DOS JOGOS DISPUTADOS

Nos matches disputados até agora foram verificadas as seguintes contagens:

Pará 7 x Maranhão 0.
Piauhy 5 x Amazonas, 3.
Pernambuco 7 x Alagoas 3.
Rio Grande do Norte 3 x Parahyba 1.
Pará 9 x Piauhy 0.
Pernambuco 4 x (?) 1.

O PARA' SEM GOAL CONTRA

Facto original vae se verificando com o Pará. E' que, emquanto seus artilheiros fizeram estremecer por 16 vezes as rêdes antagonicas, após dois jogos o seu keeper não deixou passar nenhuma bola, permanecendo, pois, invicto. A equipe tem, portanto, aquelle saldo de 16 goals.

AS REPRESENTAÇÕES ELIMINADAS

Em face do resultado dos jogos já realizados, estão eliminadas as seguintes representações:

Alagôas;
Amazonas;
Maranhão;
Parahyba;
Rio Grande do Norte;
Piauhy;

Dignificante cavalheirismo

Flamengo e Fluminense enviaram officios de felicitações ao Botafogo, pelo exito de sua excursão

GESTOS ha que merecem ser enaltecidos, tal a elegancia de attitudes que revelam. Coisa bastante rara nesse atribulado momento por que atravessam os sports, a braços, agora, com um acontecimento que é bem significativo: a prisão do sr. Plinio Leite, em Porto Alegre. Assim, emquanto que as entidades se gerream duma fórma que é bem um attentado á ethica e ao cavalheirismo que deveriam reinar nos sports, clubs ha que não esqueceram ainda as tradições de que são senhores e que ainda não resvalaram para o terreno anti-sportivo da quebra de relações e intriguilhas. Neste caso estão Flamengo e Fluminense, que vêm de agir de fórma elegante com seu adversario de entidade, o Botafogo. Dado o exito conseguido no estrangeiro pela representação de football do alvi-negro, os dois clubs citados acima dirigiram a este ultimo officios de felicitações, o que bem demonstra o alto espirito de sportividade e patriotismo de seus dirigentes.

O EMBARQUE de Luiz Soares Filho para S. Paulo

O basketball carioca este anno não está sendo feliz, pois raro é o dia em que um seu defensor não se ausenta temporaria ou definitivamente, desta capital.

Agora chegou a vez de Luiz Soares Filho, que resolveu fixar residencia em S. Paulo.

Com a sua ausencia, o basketball carioca soffre uma grande perda, pois Luiz Soares Filho era um grande esteio da Liga Carioca de Basketball, por onde obteve o diploma de instructor e tornou-se, com o passar dos tempos, um dos melhores auxiliares do sr. Fred Brown no preparo dos scratchmen da entidade e dos amadores do Grajahu' Tennis Club e bem assim no Curso de Instructores instituido pela entidade especializada de bola ao cesto.

Se o basketball carioca deve estar triste com o afastamento daquelle seu efficaz propagador, o contrario se verifica com o paulista, que obtém o concurso de um elemento valioso que muito irá contribuir, com a grande experiencia e preparo que tem, para o seu maior desenvolvimento.

A hora da primeira carreira

O primeiro pareo do meeting de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 13 horas, devendo os treinadores que têm animaes alistados e os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio dia em ponto.

Rêve d'Amour

A egua Rêve d'Amour, que apromptou em boas condições, será montada pelo bridão chileno Julio Canales.

Disputando a "melhor de tres" do torneio dos segundos teams

O GUANABARA VENCEU O VASCO

Na piscina do Guanabara realizou-se, ante-hontem, a disputa do jogo de water-polo entre os segundos teams do Vasco da Gama e o club local, em disputa do campeonato da referida categoria.

Depois de um jogo fraco e assistido sem grande demonstração de enthusiasmo, e que Armando Guarischi dirigiu com energia sufficiente para evitar o jogo violento, saiu vencedor o quadro do Guanabara por 2 x 0.

Os teams eram os seguintes:

GUANABARA — Moacyr, Andrade e Godoy; Edison, Jamacaru', Flavio e Wanderley.

VASCO — Walter, Annibal e Trindade; Oriente, Jorge, Rufino e Paulo.

Os paulistas chegaram hontem

Afim de participarem da grande festa civico-sportiva que hoje será realizada na piscina do Fluminense F. C., chegaram hontem, pela manhã, a esta capital os nadadores paulistas seleccionados pela Liga de Sports da Marinha.

Vieram Maria e Sieglinda Lenk, Helena Salles, Edith Hempzel, Nelson Reis de Almeida e Miguel Paes Loureiro.

Scylla Venancio já se encontrava nesta capital aguardando o dia de hoje.

O festival de domingo no campo do Bemfica

Rosalina e Bemfica os vencedores Como transcorreu a tarde sportiva

Conforme estava annunciado, realizou-se, domingo, o festival sportivo organizado pelos clubs, Rosalina, Costa Lobo, Barreira e Bemfica, patrocinado pelo "O JORNAL" em beneficio de Walter Teixeira, representante dos motoristas profissionaes ao "Circuito da Gavea".

Os jogos realizados, tiveram um transcorrer enthusiastico e renhido o que conseguiu prender a attenção da grande torcida que compareceu á praça de sports da rua Licinio Cardoso.

A primeira prova que constava de um encontro entre os veteranos dos clubs organizadores, foi realmente interessante.

Os quadros entraram em campo, cumprimentaram a assistencia e desistiram allegando cansaço.

A segunda prova resultou na victoria do quadro "B" do Bemfica sobre o combinado dos segundos quadros do Barreira, Rosalina e Costa Lobo.

A prova final disputada entre o Barreira e Rosalina foi muito bem disputada vencendo, no final, o Rosalina F. C. por 3x2.

Os quadros jogaram assim constituidos:

Barreira: Pavão — Orlando e Mineiro — Sylvio, Chila e Carlos — Hilton, Cordeiro Maneco, Cocada e Sá.

Rosalina: Benjamin Darilo e Ary — Vicente, Zeppelin e Antonio — Remendo, Nenem, Zéca, Carlinhos e Eduardo.

Principiou arbitrando este jogo o sportman Vidinho que, em virtude de reclamações para algumas decisões entregou o apito ao sr. Luciano Cardoso cuja arbitragem foi optima.

Marcaram os pontos do Rosalina, Remendo, Nenem e Zéca. Assignalaram os pontos do vencido Chila e Cocada.

A PROVA FINAL

Finalizando o festival encontraram-se os quadros do Costa Lobo e do Bemfica.

Este prelio foi disputadissimo havendo perfeito equilibrio de forças.

O primeiro tempo transcorreu sem que a contagem fosse iniciada. No periodo final o Bemfica conseguiu seu primeiro ponto por intermedio de Veneno. Este feito do centro-avante local, descontrolou um pouco o Costa Lobo, cujos dianteiros recuaram, originando-se, dahi o segundo e terceiro pontos, marcados por Nelson e Oscarino, respectivamente.

A arbitragem a cargo do sr. Eduardo Pacheco, esteve optima, merecendo os cumprimentos dos jogadores de ambos os adversarios.

Para esse encontro os quadros apresentaram-se assim constituidos:

Bemfica: Orestes — Seriaga Nelson — Abelardo, Caçula e Faca — Oscarino, Manduca, Veneno, Mulato e Toninho.

Costa Lobo: Fantoche — Campos (Flavio) e Bibi — Tião, Diogo e Carlinhos — Agostinho, Annibal, Carlos, Patola e Belmiro.

Em todos os encontros reinou harmonia, cordialidade e disciplina o que muito concorreu para o brilhantismo do festival.

Uma apotheose ao espirito civico dos brasileiros

A grande festa civico-sportiva de hoje, na piscina do Fluminense — O programma e a solemnidade de entrega dos nadadores seleccionados

Helena Salles e Edith Hemptz, as duas nadadoras paulistas seleccionadas para a nossa representação em Berlim

ESTA' concluida a tarefa patriotica e de elevada finalidade em boa hora organizada pela Liga de Sports da Marinha, de seleccionar os nossos melhores nadadores para participarem dos jogos olympicos de Berlim, defendendo as côres do Brasil.

Infelizmente o malfadado dissidio sportivo, que tantos prejuizos tem dado ao nosso paiz, não permittiu que outros "azes" pudessem participar dar preparações olympicas e que certamente hoje estariam entre os seleccionados para serem os porta-vozes do nosso valor sportivo.

As' 15 horas, na piscina tricolor, será realizada a grande festa civico-sportiva. O que será esta festividade é facil de se imaginar. O nosso povo, tão patriota, lá estará para applaudir os nossos representantes e quando forem ouvidos os ultimos accordes do hymno nacional prorromperá em applausos á bella iniciativa da entidade naval. Será a entrega dos nadadores por ella seleccionados á Federação Brasileira de Natação e ao Comité Olympico Brasileiro.

A PARTE CIVICA

Vamos, pois, assistir a um espectaculo inedito em nosso paiz, quer pelo esplendor de que se revestirá, quer pelo cunho intrinsecamente patriotico que marcará a sua realização.

O programma da solemnidade está assim organizado:

I — Desfile dos nadadores seleccionados.

II — Hasteamento do pavilhão brasileiro pelo nadador Manoel da Rocha Villar. Salva de 21 tiros. Hymno nacional, executado pela banda de musica da Escola Naval e cantado pelos nadadores da Liga Carioca de Natação e pela assistencia, que se associará, assim, á grande exaltação civica.

III — Hasteamento da bandeira olympica pela nadadora Maria Lenk. Marcha da Liga de Sports da Marinha, executava pela banda de musica da Escola Naval.

IV — Entrega pelo dr. Heriberto de Paiva, director de sports aquaticos da L. S. M., aos nadadores Manoel da Rocha Villar e Maria Lenk da flammula que será conduzida a Berlim pela representação brasileira de natação.

V — Discurso do dr. Antonio Prado Junior, presidente do C. O. I.

VI — Discurso do capitão de corveta Attila Monteiro Aché, presidente da Liga de Sports da Marinha, fazendo entrega á Federação Brasileira de Natação e ao Comité Olympico Brasileiro dos elementos seleccionados nas Preparações Olympicas.

VII — Desfile dos nadadores seleccionados.

VIII — Exhibição dos tres melhores nadadores e do reserva nas provas olympicas, obedecendo á seguinte ordem:

1ª prova — Moças — 100 metros, nado livre — Scylla Venancio, Helena Salles, Lygia Cordovil e Sieglinda Lenk (R).

2ª prova — Homens — 100 metros, nado livre — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Aluizio Lage e Leonidas Francisco Marques (R).

3ª prova — Moças — 100 metros, nado de costas — Sieglinda Lenk, Nylza da Rocha Lemos, Neuza Cordovil e Maria Lenk (R).

4ª prova — Homens — 100 metros, nado de costas — Benevenuto Martins Nunes, Alencar de Carvalho, Carlos A. Vasconcellos e José Francisco de Moraes (R).

5ª prova — Moças — 200 metros, nado de peito — Maria Lenk, Hilda Dias, Edith Hempel e Carmen Dias (R).

6ª prova — Homens — 200 metros, nado de peito — Miguel Paes Loureiro, Antonio Luiz dos Santos, Simeão José de Carvalho e Edgard Julius Barbosa Earp (R).

7ª prova — Moças — 400 metros, nado livre — Scylla Venancio, Lygia Cordovil, Sieglinda Lenk e Mercedes Duval Barroso (R).

8ª prova — Homens — 400 metros, nado livre — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Nelson Reis de Almeida e João Havelange (R).

9ª prova — Manoel Thimoteo da Costa, o menor nadador registrado na L. C. N., representando os nadadores do futuro, fará uma demonstração de 50 metros, nado de peito.

10ª prova — Moças — 4x100 metros, nado livre — Scylla Venancio, Helena Salles, Lygia Cordovil e Sieglinda Lenk. Reserva: Linnéa Flygare.

11ª prova — Homens — 4x200 metros, nado livre — Manoel da Rocha Villar, Aluizio Lage, Isaac dos Santos Moraes e Leonidas Francisco Marques. Reservas: Benevenuto Martins Nunes e João Have.ange.

Uma data grandiosa para os sports aquaticos da cidade

A data de hoje é grandiosa para os desportos aquaticos da cidade. O Club de Regatas Boqueirão do Passeio festeja o seu 39º anniversario de fundação.

Falar no passado dos "garrafas" é evocar uma serie formidavel de feitos magnificos, os quaes formam innumeras paginas gloriosas em sua historia. São trinta e nove annos de labor e triumphos.

O JORNAL se associa ás homenagens que serão prestadas na data de hoje aos sympathicos desportistas.

A travessia da bahia Guanabara

FOI VENCIDA PELO C. NATAÇÃO E REGATAS

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro fez realizar, ante-hontem, a disputa de uma de suas tradicionaes provas aquaticas. Foi a travessia da Guanabara. A importante prova, que figura com destaque no calendario da entidade patricia, comprehende a travessia de nossa bahia, na distancia de 5.000 metros, sendo a partida da Praia Vermelha, na ilha da Boa Viagem, e a chegada em Santa Luzia.

Este anno verificou-se a ausencia de muitos nadadores fundistas, tendo o Icarahy não comparecido á hora da partida.

Venceu a prova o nadador "maçarico" Euclysio Guimarães, seguido de Roberto Schemeiweis, do Boqueirão, e de Alcino Silva, tambem do Natação.

C. Fernandez

Afim de conduzir a potranca Lagosta, no Classico "Outomno", a principal carreira do "meeting" de hoje, chegou hontem, conforme antecipámos, de S. Paulo, o habil "freno" argentino Carmelo Fernandez.

O FLUMINENSE é tri-campeão carioca de natação

Como transcorreram as provas realizadas ante-hontem em disputa do certamen maximo da entidade especializada — Flamengo, Botafogo, Tijuca e Gragoatá collocaram-se nesta ordem

Foram momentos de indescriptivel enthusiasmo que viveu a piscina do Fluminense F. C., quando o speecker annunciou que o sympathico tricolor havia levantado o tricampeonato carioca de natação.

A enorme assistencia que enchia completamente todas as dependencias do elegante tanque natatorio vibrou de contentamento. Mesmo a torcida dos outros clubs, associando-se ás manifestações de jubilo dos tricolores, applaudiu o feito dos nadadores do gremio local.

A parte sportiva da competição da entidade especializada foi a perfeita. Todas as provas foram disputadas dentro do horario pre-estabelecido e transcorreram num ambiente de grande enthusiasmo.

Varios records de classe e carioca foram estabelecidos, sendo de salientar os feitos brilhantes do joven Barbosa Arp e de Hilda Dias, nas provas de 200 metros, nado de peito, para homens e moças, superando ambos os records cariocas dessas modalidades.

Ainda mereceu applausos especiaes a turma feminina de 4 x 100 pertencente ao club da estrella solitaria, vencedora da mesma, com tempo record.

Contra a espectativa geral, o quarteto do Tijuca deixou-se ainda abater pelo do Fluminense, que foi o segundo collocado.

Outra prova que despertou enthusiasmo foi a disputa dos 200 metros costas, onde Alencar de Carvalho sustentou titanica luta com Hugo Linhares Uruguay, do Flamengo. Os dois valentes nadadores empenharam-se em luta desde o momento da partida, tendo o joven nadador rubro-negro obrigado seu adversario a dar o maximo de suas forças para conseguir vencel-o pela minima differença de dois quintos de segundo.

RESULTADO GERAL

O resultado geral do programma foi o seguinte:

1 prova — 200 metros — Peito — Moças — 1º, Hilda Dias, em 3,26 4|5; 2º, Carmen Dias, em 3,39 1|5; 3º, Maria Maia, em 3,45 2|5, todas do Flamengo.

O tempo da vencedora é o novo record carioca.

2ª prova — 100 metros — Livre — Principiantes — 1º, Angelo Beltrão, em 1,12, Gragoatá; 2º, Raul Ribeiro, em 1,13, Botafogo; 3º, Mario Miranda, em 1,15, Tijuca.

3ª prova — 200 metros — Costas — 1º, Alencar Carvalho, em 2.43, Fluminense; 2º, Hugo Uruguay, em 2.43 2|5, Flamengo; 3º, Carlos Vasconcellos, em 2,45, Fluminense.

O tempo do vencedor é o novo record carioca.

4ª prova — 400 metros — Livre — Moças — 1º, Lygia Cordovil, em 5.59 1|5, Tijuca; 2º, Mercedes Barroso, em 6,25 1|5. Flamengo; 3º, Mary Silva, em 7,16 4|5 Tijuca.

5ª prova — 100 metros — Costas — Principiantes — 1º, Alfredo Aguiar, em 1,20 3|5, Gragoatá; 2º, Paulo Costa, em 1,21 3|5, Botafogo; 3º, Renato Fonseca, em 126 1|5, Tijuca.

O tempo do vencedor é o novo record de classe.

6ª prova — 200 metros — Peito — 1º, Edgard Arp em 2,55, Botafogo; 2º, Oscar Zuniga, em 2,57 2|5, Flamengo; 3º, Julio Havelange, em 308 4|5, Fluminense.

O tempo do vencedor é o novo record carioca.

7ª prova — 50 metros — Livre — Marinha — Vencedor, Manoel Villar, em 27 3|5.

8ª prova — 1.500 metros — Livre — 1º, João Havelange, em 21,07 1|5, Fluminense; 2º, José Macedo, em 22,35 1|5, Botafogo; 3º, Joaquim Soares, em 24,14 1|5, Tijuca.

O tempo do vencedor é o novo record carioca.

9 prova — 4x200 metros — Livre — 1ª turma do Fluminense, em 10,11 1|5; 2ª turma do Flamengo, em 10,20 3|5; 3ª turma do Botafogo em 10,56.

10ª prova — 4x100 metros — Moças — Livre — 1º, Botafogo, em 5,40 2|5; 2º, Fluminense, em 5,57 1|5; 3º, Tijuca, em 559 4|5.

O tempo da turma vencedora é o novo record carioca.

11ª prova — Extra — 100 metros — Peito — Principiantes — Vencedor, Alfredo Aguiar, em 1,20 3|5, Gragoatá.

O tempo do vencedor é o novo record de classe.

COMPUTO GERAL DE PONTOS

A contagem geral de pontos accusou o seguinte resultado:

	Pontos
1º—Fluminense, F. C., com ..	44
2º—C. R. Flamengo, com	28
3º—C. R. Botafogo com	24
4º—Tijuca Tennis Club, com ..	21
5º—G. R. Gragoatá, com	0

Oboé venceu o G. P. "Getulio Vargas"

O Grande Premio "Getulio Vargas", disputado, ante-hontem, no prado dos Moinhos de Vento, foi levantado pelo cavallo Oboé, montado pelo jockey Toribio Torilla.

Em segundo e terceiro logares, chegaram, respectivamente, Sarre e Blacaman.

Uma promessa da natação brasileira

EDGARD BARBOSA ARP SEUS ULTIMOS FEITOS

Edgard Barbosa Arp, que tirou a Zeizel o bastão de recordista sul-americano

Eis u mnome que, dentro em breve, apparecerá na constellação magnifica do scenario sportivo magni- Moço ainda, com 16 annos de idade, sentindo no espirito irrequieta essa necessidade inquebrantavel de expandir o "super ego", como um testemunho indiscutivel da firmeza e da confiança que o caracterizam no seu proprio valor, elle vem de se impôr aos desportistas patricios com o justo e significativo galardão de recordista.

Por estas horas, já terá atravessado as nossas fronteiras a noticia do seu feito, quando, de maneira inequivoca, com o tempo de 1'13"8, conseguiu superar a marca sul-americana de 100 metros, nado de peito, ora em poder do argentino Guilhermo Zeizzl, com 1'15"13. Formidavel é a sua performance, se attentarmos que, a menos de um mez, em 20 de março passado, elle conseguira apenas o tempo de 1'18"4 para essa mesma distancia. Embora considerado como o melhor tempo obtido no paiz, este resultado estava muito aquem das nossas possibilidades de ver em poder do Brasil a marca mais difficil de ser conquistada aos argentinos.

E, no emtanto, graças ao esforço e á bravura deste joven, ha pouco iniciado nas lides sportivas, conseguimos elevar, de uma maneira impressionante e grandiosa, o prestigio da natação nacional. Se a Arp cabe a gloria de ter enriquecido a nossa tabella de records, não nos esqueçamos, todavia, de quem o iniciou e preparou para conquistar, em tão pouco tempo, o titulo honroso de recordista continental. Não é sómente o esforço do athleta que devemos louvar; é preciso muito mais ainda comprehender que o seu valor depende, em grande parte, da dedicação e do enthusiasmo de quem o fez recordista, dando-lhe o methodo, aprimorando-lhe o estylo e incentivando-lhe o espirito para alcançar a perfeição da fórma.

José Maria Lamego, director de natação do gremio "estrella solitaria", merece o reconhecimento e a admiração de todos os desportistas brasileiros, pelo maneira por que se conduziu no treinamento de Arp. Elle soube preparal-o convenientemente, sem desfallecimentos, desejando que a presença do seu pupillo ao Campeonato Carioca de Natação da L. C. N. não fosse apenas para a conquista de um titulo de campeão, mas para dar ao Brasil o direito que lhe assiste á leaderança da natação sul-americana.

Está, pois, de parabens a liga Carioca de Natação, pelo valor expressivo dos seus athletas, cujas admiraveis performances reflectem, bem nitida, a segurança da sua acção e do seu labor continuo em pról do engrandecimento do sport patrio.

Torneio Interno de Basketball do Gymnasio Vera-Cruz

Tendo sido suspensos os jogos do Torneio Interno do Gymnasio Vera-Cruz, attendendo ás férias da Semana Santa, reiniciam-se, na sexta-feira proxima, as competições daquelle torneio de basket-ball, que vem despertando grande enthusiasmo.

FOI INICIADO O CAMPEONATO de Water-Polo da Liga Carioca de Natação

O Flamengo abateu o Internacional

Ante-hontem, pela manhã, foi iniciada a disputa do Campeonato Carioca de Water-Polo sob a direcção da Liga Carioca de Natação.

Foi local da partida inicial do certamen de polo aquatico da entidade especializada a piscina do C. R. Botafogo.

Assim, ás 9 horas, quando foi iniciada a partida preliminar, já era bastante crescida a assistencia.

O jogo entre os teams secundarios teve como vencedor o sete do Internacional por 4 x 1. Gastão Ladeira foi o juiz.

A partida principal foi arbitrada pelo dr. Heriberto de Paiva, e teve como vencedora a turma rubro-negra pela contagem de 5 x 2.

Foi um jogo brilhante e bem disputado.

Os dois teams estavam assim formados:

FLAMENGO:

J. Augusto — Miguel — Barbosa — J. Roberto — Netto — Villar — Conceição.

INTERNACIONAL:

Francisco — Leontino — Octaviano — Murillo — Haia — Santos — Cerqueira.

Continúa a greve do Botafogo

Uma promessa do presidente Ibsen de Rossi que não foi cumprida — Por que os nadadores do club da estrella solitaria participaram do Campeonato Carioca de Natação

Os "sportmen" Gabriel de Queiroz Vieira e Manoel Tavares, aquelle eliminado e este suspenso por seis mezes do C. R. Botafogo, quando hontem, palestravam com um de nossos redactores

A noticia ha dias publicada pelo O JORNAL de que os socios do Club de Regatas Botafogo que disputavam provas sportivas pelo club tinham se declarado em greve, solidarios com os dois companheiros de club que haviam sido injustamente eliminados, bem como outros que foram suspensos, mereceu da parte de certos directores do club da estrella solitaria formal desmentido, o qual não encontrou o apoio que porventura julgaram obter. E' que justamente os chronistas sportivos, que fazem a secção nautica de nossos diarios, sabiam que o facto era verdadeiro, e que effectivamente os dirigentes do glorioso club estavam elaborando em grave erro, tentando persuadir a opinião publica de que não existia a greve propalada.

UM COMMUNICADO OFFICIAL

A directoria do Botafogo, vendo que não conseguia o apoio necessario para provar que não havia gréve, forneceu á imprensa o seguinte communicado official:

"Club de Regatas Botafogo — Nota da directoria — A directoria do Club de Regatas Botafogo, em vista de publicações que, por varios dias, foram feitas pelos nossos jornaes, analysando uma pretensa crise que se esboçava dentro do club, tem a declarar o seguinte:

1º) — Que não ha nem houve divergencias entre a administração do club e o seu quadro de socios athletas, tendo-se verificado unicamente a punição de alguns associados por transgressão de disposições estatutarias;

2º) — Que todos os membros da directoria, comprehendidos os srs. Sebastião de Almeida e Oswaldo Mignani, continuam a merecer o apoio irrestricto dos poderes do club, carecendo de qualquer fundamento as accusações levianamente assacadas contra os directores visados nominalmente pelas notas da imprensa.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1936. — Pela directoria: (a) Ibsen De Rossi, presidente."

UMA PROMESSA NÃO CUMPRIDA

A gréve existe de facto dentro do Botafogo de Regatas, disse-nos esta manhã o sportman Gabriel de Queiroz Vieira, socio emerito do sympathico gremio nautico, antigo membro do Conselho Deliberativo e um dos eliminados de agora. O que se passou é bem differente do que elles querem fazer crer. Domingo, 12 do corrente, justamente no dia immediato ao que se verificou o facto, o presidente do club, dr. Ibsen de Rossi, procurou ter um entendimento com os grevistas. Fez-lhes um appello, pedindo aos jogadores de water-polo para não deixarem o nome do club mal e tomarem parte no jogo dessa tarde do torneio official da Liga Carioca. Prometteu o dr. Ibsen que daria um "geito para resolver tudo bem, pois não apoiava em absoluto os dois directores causadores de tudo isto, srs. Sebastião de Almeida e Oswaldo Mignani. Disse ainda o presidente do club que iria propor, na sessão de directoria, para ser revogado o acto que nos punira. Deante dessa promessa, dada sob palavra, é que os referidos players tomaram parte nos jogos. Tanto isto é verdade que não havendo tempo de participar a todos da resolução tomada, os teams foram integrados por jogadores sem inscripção, o que valeu uma reprimenda por parte da entidade especializada.

Como na reunião em questão não tivesse o presidente Ibsen de dado cumprimento a sua palavra, resolvemos de accordo com [illegible] os socios athletas do club continuar na greve.

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DELIBERATIVO

O nosso entrevistado exhibe-nos a seguir uma lista que conta com mais de sessenta assignaturas pedindo a convocação de uma reunião do Conselho Deliberativo para resolver sobre a crise e outros assumptos de grande importancia para a vida do club.

Diz-nos depois o sr. Vieira:

— O Conselho é que resolverá. Até sua reunião nenhum socio athleta do club emprestará seu concurso a elle, nem mesmo para treinar. Queremos provar ao publico e a todos os botafoguenses que alguns directores do club é que estão errados. Com a reforma dos estatutos por elles feita a mensalidade foi duplicada de dez para vinte mil réis, o que acarretou a saida de muitos socios. Outros factos de importancia tambem virão a publico nessa reunião.

Nós procurmaos evitar isto, mas a intransigencia desses dois [illegible] vae dar-lhes muita dôr de cabeça.

E, dizendo-nos isto, os dois [illegible] botafoguenses, que foram penalizados por defenderem o club, despediram-se, promettendo-nos novas informações durante o transcurso [illegible]

1/5 de segundo apenas impediu que Maimará igualasse o "record" dos 1.000 metros, que continúa em poder da egua Sèvres

O GRANDE "MEETING" DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Tacy, que se encontrará com Xurí, Tereré, Organdí, Lagosta, Alter Ego, Tomate, Uyrapara e Sanguenol no Classico "Outomno", a primeira prova da triplice-corôa, vae defender o honroso titulo de invicta, que conserva através nove apresentações — As carreiras complementares estão bem organizadas — O programma e as cotações

Aproveitando o feriado de hoje, os portões do campo de corridas da Praça Santos Dumont serão reabertos para dar logar á realização de uma reunião que, pelos attractivos que encerra, está fadada a se revestir do mais completo successo.

Se assim o dizemos é porque della fará parte, como carreira basica, o tradicional Classico "Outomno", a primeira prova da triplice corôa brasileira, no percurso de uma milha, com a dotação de 20:000$, e que levará ás ordens do juiz de partidas alguns dos melhores tres annos nacionaes, como de facto o são: a invicta Tacy, que vae comparecer á pista pela decima vez; Xuri, seu companheiro de "box", tambem de actuação destacada na estação de 1935; Organdi, a "crack" da geração no prado da Moóca; Tomate, que vem intervindo com relativo successo; Uyrapara, que já venceu tres vezes até o presente momento; Lagosta, que impediu que Ongandi, em S. Paulo, conseguisse o titulo que vae ser tentado; Alter Ego, que vem sendo preparado com especial carinho; Sanguenol, o unico sem qualquer credencial para ser o laureado, e Tereré, cujo exito ha sete dias atrás deixa prever figure honrosamente.

A cathedra elegeu, como não o poderia deixar de ser, franca favorita a parelha Tacy-Xuri, em verdade os mais lidimos representantes indigenas da "season" transacta.

De facto, quem passar uma vista d'olhos pelas "performances" de Tacy, ficará obrigado a considera-la a mais provavel ganhadora, porquanto já se impôz espectacularmente á esses mesmos animaes com que vae competir. Estando ha varios mezes afastada das lides, isto não poderá ser appellado para uma possivel defecção, porquanto, pertencendo ao mais importnte "stud" de nossa patria, tem ella innumeros parelheiros com os quaes possa aprompiar de maneira convincente, nada perdendo de sua extraordinaria elasticidade.

Expressamos nossa opinião desta maneira porque temos a impressão de que o seu triumpho não é liquido como julga a maioria da cathedra. Terré, cujo estado de treino é excepcional, poderá, segundo os seus proprios responsaveis, infligir o primeiro revez á magnifica potranca, que terá de dar o que sabe para levar a melhor. Além deste, apparecem tambem Organdi e Lagosta, as incognitas do cotejo que se vae ferir.

Estas apreciações, embora ligeiras, não têm o intuito de diminuir ou contestar as bondades da excellente defensora da jaqueta do sr. Linneu de Paula Machado, innegavelmente a que tem mais animadora fé de officio.

Tacy poderá continuar a série iniciada, mas terá que se defender das possiveis atropeladas finaes de Tereré, Organdi, Lagosta e Xuri, sendo que este sómente a baterá caso alguns dos rivaes ameacem a pupilla do treinador patricio Ernani de Freitas.

Afóra este prélio, elemento preponderante para que a festa seja presenciada por um publico tão numeroso quão selecto, merecem menção os que tomaram os nomes de "Young" e "Midi, ambos em 1.600 metros, aquelle com Tarjador, Coringa, Micuim, Soneto e Bilhete, e este, com Mango, Arapogy, Martillero, Zirtaeb, Deliciosa e Navy.

A seguir, como de costume, os informes referentes aos bucephalos inscriptos nas diversas justas:

1º PAREO — 1.500 METROS

LAGAGE — Mantém o estado com o qual se classificou segundo para Colonna. Póde, dada a sua ligeireza, pregar um susto.

CONTRATEMPO — Lucrou algo com o breve descanso a que foi submettido. Se houver luta na vanguarda poderá apparecer no final.

DOLLAR — Reapparece em bom estado e numa companhia de sua inteira feição. E', a nosso vêr, o mais provavel ganhador.

GALARIM — Actua bem na pista gramada e vae muito leve. Póde fazer seu o triumpho.

FINGAL — Baixou de turma, mas o peso tira-lhe, pensamos, todas as probabilidades de successo.

Tacy, que vae defender o bastão de invicta no Classico "Outomno"

DORATA — O seu estado não soffreu qualquer alteração para melhor. Dahi julgarmos diminuta a sua chance.

FRANCEZA — A sua brusca e inesperada quéda de turma occasionou os mais desencontrados commentarios. Assim sendo, não é impossivel que obtenha collocação.

2.º PAREO — 800 METROS

URAQUITAN — Está bem melhor de quando sua carreira de estréa. E' o azar que se impõe.

MARUICHA — No mesmo estado que actuou ante-hontem. Deverá produzir boa corrida.

FILHINHO — Sentiu-se em trabalho. Não será apresentado.

JARDINEIRA — Estreante. Não tem qualquer trabalho que autorize considera-la inimiga.

MECENAS — Estreante. Está bem exercitada. Achamos, no emtanto, que ainda é cedo.

PARATIGY — Estreante. Sendo melhor que Krebelina, o triumpho difficilmente lhe fugira. E' magnifico o seu estado.

EVEREST — Estreante. Está bastante exercitado. A sua força iguala com Paratigy. Dahi...

3º PAREO — 1.500 METROS

ONERVA — Ostenta a mesma forma com que se tem apresentado ultimamente. E' o melhor azar do pareo.

DRAVITA — Muito ligeira, porém frouxa. Não cremos que figure com exito.

SABRE — Vae fazer a sua "rentrée" em condições apenas regulares. Embora o seu exercicio não haja agradado, a turma é tão fraca que deverá ser dos primeiros a transpor o disco.

THAIS — Reapparece bem estendida e completamente firme. Ha fé em sua victoria.

ADAGA — Ainda sem preparo sufficiente para actuar com successo.

JAMAICA — Ainda não disse ao que veiu. Nada deverá pretender.

ITAPARICA — O mesmo de Jamaica. Azar pouco viavel.

TOGO — Estreante. Os seus trabalhos não foram de molde a impressionar. Achamos ainda cedo.

URUMARA' — Estreante. Os seus galopes não agradaram. Não cremos nas suas possibilidades.

FAISA — Não é impossivel, dada a mediocridade de suas adversarias, que se classifique placé. Está bonita e bem trabalhada.

BILL — Estreante. Está bem estendido. Futuramente deverá ganhar. Por ora, não cremos.

4º PAREO — 1.600 METROS

IJUHY — Em magnificas condições. E' o mais provavel ganhador.

DOLERITA — O seu estado se manteve estacionario. São pequenas as suas possibilidades.

TRENADOR — Reapparece bem regularmente estendido depois de uma actuação mediocre no prado da Moóca. Chance diminuta.

PINHAL — E' uma das forças. Se nada sentir, poderá fazer seu o triumpho.

MISS BA — Conserva a forma da corrida anterior. Não nos agrada.

CAMBUY — Apresentou alguns progressos no decurso da semana que passou. E' bom azar para o placé.

OITIBO' — Anda muito bem e houve jogo a seu favor. Os seus responsaveis levam fé.

MIRACAIA — Ha muito não se apresenta em publico. Chance diminuta.

5º PAREO — 1.600 METROS

MANGO — No mesmo estado que secundou Deliciosa no dia 12. Não é impossivel que se classifique placé.

ARAPOGY — Poderá, em se aproveitando das peripecias, apparecer no final. Tem apresentado alguns progressos.

MARTILLERO — E' uma das forças. Está melhor que ha oito dias atrás. Houve varias apostas a seu favor.

ZARTAEB — Apenas ligeiro. Não cremos que figure com exito.

DELICIOSA — Embora vá muito sobrecarregada, está em condições de reproduzir a proeza transacta. São optimas as suas condições de treino.

NAVY — Reapparece bem trabalhado. Não é impossivel entrar collocado.

6º PAREO — 1.500 METROS

VOITURETTE — Comquanto haja augmentado oito kilos, o seu estado de "entrainement" autoriza considera-la inimiga temerosa. Defenderá o nosso prognostico.

REVE D'AMOUR — Actua melhor na pista de grama. Mesmo assim, não cremos.

MISS PRAIA — Lucrou com a victoria de sabbado atrazado. Póde apparecer no final.

CACHALOTE — Anda bem. A presença de animaes ligeiros diminue-lhe, todavia, as possibilidades.

JOLLY MISS — Melhor que quando de sua carreira de estréa. Póde ser a ganhadora.

ARQUERO — Ainda não attingiu a fórma antiga. Não obstante ter baixado de turma, temos que é diminuta a sua chance.

CLO — Nas mesmas condições que tem corrido. Poderá, leve, como vae, chegar junto aos ponteiros.

QUINTERO — O seu estado não é dos melhores. Probabilidades remotas.

LOURINHA — Vae muito pesada e os concurrentes ligeiros tiram-lhe as possibilidades.

NHA JUCA — Está em melhores condições de quando do triumpho, ha tres semanas. Não deve ser desprezada.

7º PAREO — 1.600 METROS

TERERE' — Ostenta o melhor estado da sua campanha. A regularidade com que vem actuando ultimamente, é elemento preponderante para julga-lo o mais terrivel rival da parelha Tacy-Xuri. Os seus responsaveis tem esperança de que consiga arrebatar a Tacy o honroso bastão de invicta.

UYRAPARA — Não tem credenciaes para derrotar alguns de seus concurrentes, muito embora a sua fórma seja irreprehensivel. Nada deverá pretender.

ORGANDI — A "crack" da geração, na Moóca, como Tacy o é no Rio de Janeiro. Está na "ponta dos cascos", o que a torna a incognita do pareo. Não deve ser abandonada nas apostas.

LAGOSTA — O seu estado é o melhor possivel. A turma, é no entanto, muito forte para os seus recursos.

ALTER EGO — Vem sendo preparado com especial cuidado. Não cremos nas suas possibilidades, apesar de serem excellentes as suas condições.

TOMATE — Anda muito bem. Deverá ser batido, entre outros, por Tereré, que o derrotou facilmente no "Seis de Março".

SANGUENOL — Verbo de encher. Salvo um accidente, deverá ser dos ultimos a transpôr o disco.

TACY — A invicta vae fazer sua "rentrée" em fórma excepcional. Embora o seu triumpho seja considerado como certo, temos que terá de dar o que sabe para se impôr a Tereré. Verificaram-se avultadas apostas em suas patas.

XURI — O companheiro de Tacy é julgado, depois desta, o mais viavel animal para ser o ganhador. O seu triumpho, porém, somente se verificará caso Tacy não possa passar na frente a lista de sentença. Os seus trabalhos têm sido optimos.

8º PAREO — 1.600 METROS

TARJADOR — E' inimigo temeroso. E' magnifico o seu estado.

CORINGA — Bem collocado na turma. E' uma das forças.

MICUIM — Está lindo e bem trabalhado. Parece-nos, todavia, que lhe falta ainda uma carreira.

SONETO — A companhia é mais camarada. Mesmo assim, não cremos.

BILHETE — Em terreno secco achamos pequena a sua chance. No pesado será concurrente temeroso.

— Só d'O JORNAL os seguintes...

(Continúa na 5ª pagina.)

Tereré, que, a nosso vêr, poderá arrebatar a Tacy o bastão de invicta que mantem através nove apresentações

O "meeting" de ante-hontem na Gavea

Maimará (S. Batista) levantou brilhantemente o Classico "Cordeiro da Graça", marcando 59" 4/5 para os 1.000 metros — Krebelina (O. Ullôa), Pelotense (F. Mendes), Ourives (G. Feijó), Raio do Luar (J. Canales), Simpatia (S. Bezerra), Sem Reserva (O. Ullôa) e Lorraine (J. Canales) ganharam as provas restantes — As apostas, animadissimas, subiram a 354:340$000 — O resultado geral

Numerosa e animada a assistencia presente ao campo de corridas da Gavea na tarde de ante-hontem, onde o Jockey Club Brasileiro levou a effeito a sua 13ª reunião do anno corrente.

O elemento feminino, dado o optimo tempo, compareceu em massa, emprestando, com as suas toilettes de variegadas cores, um aspecto soberbo ao lindo recanto da poetica Lagôa Rodrigo de Freitas.

O programma, que estava bem convidativo, foi cumprido á risca, o "starter" agiu com a costumeira competencia, pelos "guichets" transitou a quantia de 354:340$000 e o horario estabelecido teve fiel execução.

— Com Oswaldo Ullôa, que não teve necessidade de pôr á mostra suas habilidades, Krebelina laureou-se facilmente no prelio inicial, secundada por Quarahim, tambem de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

— Com Flavio Mendes, Pelotense, que duas semanas antes nada produzira, razão pela qual causaram surpresa as fortes apostas de que foi alvo pouco antes do pareo, nos "bookmakers", limitou-se a um galope para se impôr á Estrategia, Veto, Kruppe e Lohengrin.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	Maruicha	35	66$200
2	Caiguá	71	32$600
3	Miquirinha	13	178$400
4	Kreb.-Quar.	171	13$500
	Total	290	

Pelotense levando de vencida Estrategia, Véto e Kruppe

DUPLAS

12	7	570$200
13	3	307$000
14	114	35$000
23	4	998$000
24	139	28$700
34	74	53$000
44	148	25$900
Total	499	

Após pequena demora o "starter" levantou o apparelho em bom momento, despontando Caiguá, que se manteve na frente á entrada da recta, quando foi batido por Krebelina e Quarahim, que transpuzeram o disco nestas posições, tendo Krebelina, que venceu facilmente, deixado Quarahim, seu companheiro de box, a meio corpo. Miquirinha foi terceira a dois corpos de Quarahim, deixando Caiguá a meio corpo. Maruicha foi a ultima.

91 — Premio "LAKIN" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Maimará levantando o Classico "Cordeiro da Graça", seguida de Tia King e Picaflor

— Impulsionado por Gonçalino Feijó, Ourives, agora mais acostumado ao tapete verde, sagrou-se no terceiro cotejo ao livrar meio comprimento sobre Stayer, que investiu furiosamente nos derradeiros momentos. Corona, que se esgotou atrás de Ourives, classificou-se terceiro, precedendo a Arga, Triste Vida, Cruangy e Bochita.

— O classico "Cordeiro da Graça", em apenas um kilometro, foi ganho, conforme previramos, pela ligeira tordilha Maimará, uma linda descendente de Lombardo em Miss Grey, de propriedade da sra. dr. Peixoto de Castro. A pensionista do velho Americo de Azevedo, que levou a pilotagem segura de Salustiano Batista e foi secundada por Tia King, marcou para a distancia 59" 4|5, quasi igualando o "record" que está em poder de Sévres, desde 1927.

— Num arremate electrizante, que arrancou applausos, Raio do Luar, magistralmente tocado por Julio Canales, conseguiu livrar meio pescoço sobre Tapirapé e tres quartos de corpo sobre Amambahy, adversarios com os quaes lutou desesperadamente nos ultimos cento e cincoenta metros.

— Sob a apreciavel conducção do aprendiz Sebastião Bezerra, Simpatia voltou a travar relações com o marcador ao levar de vencida Salvador, Itapoan, Yvette, Colonna, Tracajá, Cannes, Galmita, New Star e Sovéo.

— Accionado pelo chileno O. Ullôa, Sem Reserva não encontrou maiores impecilhos para se tornar o detentor dos 4:000$000 da penultima competição. Offensiva, que produziu bastante, foi o seu "runner-up".

— O "meeting" foi encerrado com a dupla de Lorraine (J. Canales) e L'ttle One.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

90 — Premio "Sing-Sing" — 800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Pelotense, 55 ks., F. Mendes.
2º Estrategia, 53-50 ks., S. Bezerra.
3º Véto, 55 ks., G. Feijó.
4º Kruppe, 53 ks., A. Silva.
5º Lohengrin, 51 ks., S. Batista.

Não correu Celma. Tempo: 96". Ganho facil por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Pelotense, 19$100; dupla (45), 97$200. Placés: 17$100 e 40$700. Movimento: 23:600$. Entraineur: José Lourenço. Importador: Jan Georg Frederiks. Proprietarios: C. Amaral e R. Maciel. Filiação: Plantago e Lecture. Pello: alazão. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Kruppe	257	42$300
2—2	Veto	138	78$800
3—3	Lohengrin	280	38$800
4—4	Pelotense	560	19$100
5 (5	Estrategia	116	93$700
(6	Celma	—	
	Total	1.360	

Sem Reserva attingindo o disco na frente de Offensiva, Quatióba, Oding e Irapuazinho

DUPLAS

12	120	60$000
13	130	53$700
14	101	71$200
15	50	144$000
23	76	94$700
24	117	61$500
25	51	141$100
34	121	59$500
35	56	128$500
45	74	97$200
55	—	—
Total	930	

Assumindo o commando do lote logo que o apparelho foi levantado, Pelotense não mais se entregou e venceu facilmente sobre Estrategia, Veto, Kruppe e Lohengrin, que correram sempre nestas posições. A differença entre Pelotense e Estrategia foi de um corpo, e desta para Veto de dois corpos.

Krebelina batendo Quarahim, Miquirinha, Caiguá e Maruicha

1º — Krebelina, 52 kilos, O. Ullôa.
2º — Quarahim, 52 kilos, A. Silva.
3º — Miquirinha, 52 kilos, J. Mesquita.
4º — Caiguá, 54 kilos, O. Coutinho.
5º — Maruicha, 52 kilos, G. Feijó.

Tempo: 49". Ganho facil por meio corpo; o 3º a dois corpos.

Rateio de Krebelina, 13$500; dupla (44), 25$900. Placés: não houve. Movimento — 7:890$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Thermogene e Kadina. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 2 annos.

92 — Premio "XANGÔ" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Ourives 57 ks., G. Feijó.
2º Stayer, 60 ks., A. Silva.
3º Carona, 52 ks., J. Canales.
4º Arga, 53 ks., O. Coutinho.
5º Triste Vida, 54 ks., J. Mesquita
6º Cruangy, 56 ks., C. Morgado.
7º Bochita, 57 ks., S. Batista.

Tempo: 93"4|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a um corpo. Rateio de Ourives, 26$200; dupla (23), 55$300. Placés: 14$000 e 35$800. Movimento: 33:360$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Linneo de Paula Machado. Proprietario: Domingos Cozzolino. Filiação: Taciturno e Ophelia. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Carona	499	25$800
2—2	Boch-Cur	491	26$200
3 (3	Arga	201	64$000
(4	Stayer	175	73$600
4—5	Vida-Cruan.	244	52$700
	Total	1.610	

DUPLAS

12	473	26$700
13	168	75$400
14	194	65$300
22	97	130$600
23	229	55$300
24	223	56$400
33	35	362$000
34	148	85$600
44	17	743$400
Total	1.584	

Passando pela tordilha Arga, logo após o pulo, Ourives não mais se entregou e, resistindo á perseguição de Carona, fez seu o triumpho, muito firme, com a luz de meio corpo sobre Stayer, que em violento arremate arrebatou o segundo posto a Carona, deixando-a a um corpo. Arga, Triste Vida, Cruangy e Bochita entraram a seguir, nesta ordem.

Ourives, livrando meio corpo sobre Stayer. Em terceiro está Carona

93 — Premio "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — 10:000$000, 2:000$ e 500$000.

1º Maimará, 57 ks., S. Batista.
2º Tia King, 56 ks., O. Ulloa.
3º Picaflor, 6 ks., A. Molina.
4º Apple Sauce, 58 ks., A. Silva.

Não correu Santita. Tempo: 59" 4|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Maimará, 16$500; dupla (34), 38$300. Placés: não houve. Movimento: Azevedo. Importador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro. Filiação: Lombardo e Miss Grey. Pello: tordilho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	Picaflor	555	25$200
2	Apple Sauce	123	113$900
3	Tia King	220	61$200
4	Maim.-Sant	845	16$500
	Total	1.752	

Duplas

12	79	161$600
13	164	77$900
14	848	15$000
23	38	327$800
24	134	95$200
34	333	38$300
44	—	—
Total	1.596	

Assumindo a vantagem da vanguarda, logo que a fita foi suspensa, Maimará não mais se deixou alcançar e fez todo o percurso na posição de honra, sempre perseguida por Tia King, Picaflor e Apple Sauce. Maimará livrou um corpo sobre Tia King e esta tres quartos de corpo sobre Picaflor. Apple Sauce chegou longe.

94 — Premio INVERNAL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º, Raio de Luar, 55 ks., J. Canales.
2º, Tapirapé, 51 ks., J. Mesquita
3º, Amambahy, 51 ks., S. Batista
4º, Ogarita, 49|52 ks., A. Silva
5º, Ubatim, 55 ks., O. Ulloa
6º, Lanceta, 53 ks., G. Feijó.
7º, Natal, 51 ks., A. Henriques.

Tempo — 10"3|5.

Ganho com esforço, por meio pescoço; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Raio de Luar, 23$800; dupla (13) — 34$200; placés: 15$300 e 17$700; movimento — 56:410$000.

Entraineur — Paulo Rosa; criador — Rodolpho Crespi; proprietario — Alcides Pinheiro; filiação — Visigodo e Colosa; pello — tordilho; nacionalidade — Brasil (S. Paulo-; idade — 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1	Raio de Luar	872	23$800
2 (2	Lanceta	177	117$200
(3	Amambahy	509	40$700
3 (4	Tapirapé	595	34$800
(5	Ogarita	132	157$200
4 (6	Ubatim	149	139$300
(7	Natal	161	128$900
		2.595	

Duplas

12	670	33$300
13	661	34$200
14	354	63$900
22	79	286$500
23	463	48$300
24	207	709$300
33	80	289$000
34	248	91$200
44	63	359$300
	2.830	

Amambahy, Raio de Luar e Ogarita occuparam as tres principaes posições até ás especiaes, ponto onde Ogarita esmoreceu, surgindo Tapirapé, que correra na espectativa, em ultimo. Dahi até o disco, estabeleceu-se renhida peleja entre os tres, decidida no final a favor de Raio de Luar que sacou meio pescoço sobre Tapirapé, tendo este, por seu turno, deixado Amambahy a meio corpo. Ogarita, que actuou bem, foi quarto, precedendo a Ubatim, Lanceta e Natal, este ultra distanciado.

O sensacional arremate de Raio do Luar, Tapirapé e Amambahy, vendo-se mais atraz Ogarita e Lanceta

95 — Premio UBERABA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º, Sympathia, 58|55 ks., S. Bezerra.
3º, Itapoan, 54 ks., J. Mesquita
4º, Yvette, 60 ks., L. Meszaros.
5º, Yvette, 6 ks., L. Meszaros
5º Colonna, 52 ks., B. Garridos
6º, Tracajá, 53 ks., A. Henriques
7º, Cannes, 50|51 ks., S. Batista
9º, New Star, 52 ks., C. Pereira
8º, Galmito, 55 ks., R. Freitas
10º, Sovéo, 51 ks., R. Silva.

Tempo — 101". Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a dois corpos.

Rateio de Sympathia — 41$300; dupla (13) —27$100; placés — 17$300 e 24$500; movimento — 59:320$000.

Entraineur — Fernando Schneider; criador — Antenor de Lara Campos; proprietario — U. V. Woolman; filiação — Printer e Juruna II; pello — castanho; nacionalidade — Brasil (São Paulo,; idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 (1	Sympathia	477	41$300
(2	Colonna	208	94$800
2 (3	Itapoan	228	86$400
(4	Tracajá	137	143$000
3 (5	Cannes	538	36$600
(6	Salvador	283	69$600
(7	Yvette	83	237$500
4 (8	Galmita	159	124$000
(9	New Star	64	308$100
(10	Sovéo	238	68$400
		2.465	

Simpatia ganhando de Salvador, Itapoan e Yvette

11	116	205$600
12	202	118$000
13	878	27$000
14	332	71$800
22	46	518$500
23	321	72$000
24	181	61$700
33	357	61$700
34	454	52$500
44	92	259$200
	2.982	

A partida foi magnifica, logo após o toque da sirene. Itapoan foi a primeira a largar, sendo immediata-

(Continúa na 5ª pagina.)

Lorraine, que derrotou Little One, Effectivo, Noblesse, Pickles, Lord Breck e Nó Cego, no "meeting" de ante-hontem

CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL

O carro allemão que disputará o "Circuito da Gavea"

TRANSCORREU BRILHANTE

A primeira excursão organizada pelo Departamento Automobil istico do Automovel C. do Brasil

A VISITA AO HANGAR DO ZEPPELIN

Flagrantes expressivos da excursão levada a effeito ao hangar do Zeppelin e á praia de Guaratiba pelo Automovel Club do Bra sil. Em cima, directores do Automovel Club e Tijuca Tennis Club, na praia de Guarati ba; no centro e em baixo, os excursionistas no hangar de dirigiveis

O Automovel Club do Brasil creou recentemente o Departamento Automobilistico com o fim de proporcionar a seus associados vantagens que até então elles não usufruiam. Assim é que independente dos serviços de assistencia judiciaria e mechanica prestada aos mesmos, o novel Departamento proporciona excellentes passeios como o de ante-hontem, fazendo uma util approximação entre os varios elementos que se alistam em seu numeroso e selecto quadro social, num verdadeiro intercambio social-sportivo.

Faz parte do programma do Departamento Automobilistico do club da rua do Passeio, organizar mensalmente excursões aos pontos mais lindos da nossa cidade e mesmo dos Estados vizinhos, dando assim excellente opportunidade aos seus associados para conhecerem os pontos mais pittorescos do nosso paiz.

A EXCURSÃO DE ANTE-HONTEM

Para ante-hontem, estava marcado o primeiro passeio. Foi elle a Praia de Guaratiba e ao hangar dos dirigiveis, installado em terras da antiga Fazenda de Santa Cruz.

Precisamente ás 8,30 horas, varios automoveis conduzindo associados do club e um omnibus fretado especialmente, partiam da séde do Automovel Club do Brasil, para iniciar o passeio. A's 8,45 horas, chegavam os autoclubistas deante da séde do Tijuca Tennis Club, que homenageados pelo Automovel Club, iriam participar da excursão. Juntaram-se nessa occasião associados e suas familias dos dois clubs, partindo todos na maior cordialidade, rumo a Guaratiba, onde chegaram sem novidade alguma, ás 10.30 horas.

O ALMOÇO

Da hora de chegada até ao meio dia, divertiram-se os excursionistas entregando-se uns a provas desportivas e outros ao banho de mar, realizando ainda outros pequenos passeios pela localidade. Justamente ás 12 horas, foi servido o almoço. Assentaram-se á mesa mais de cem pessoas. Foi servida optima peixada, por todos bastante apreciada.

NO HANGAR DE DIRIGIVEIS

Após o almoço e pequeno descanço, rumaram os excursionistas para Santa Cruz, onde seria visitado o hangar de dirigiveis, recentemente construido. Era este o ponto principal do passeio. De caminho, fizeram pequena parada na Pedra de Guaratiba.

Chegados ao aeroporto de dirigiveis, foram alli recepcionados pelo illustre engenheiro patricio que acompanhou toda a construcção do hangar, na qualidade de fiscal do Departamento de Aeronautica Civil, e que prestou aos visitantes todos os esclarecimentos necessarios sobre a grande obra erguida em Santa Cruz.

O REGRESSO

Depois de rapido lunch servido no restaurante do aeroporto, os excursionistas regressaram a cidade onde chegaram ás 18 horas, sempre cercados do conforto e da assistencia de directores e funccionarios do Automovel Club do Brasil.

MAIS UMA PROEZA DE MORAES SARMENTO

O conhecido volante patricio fugiu do Sanatorio onde se encontrava internado, para defender o titulo de v encedor da prova do anno passado

Não ha quem não conheça o sportman patricio Fernando Moraes Sarmento. E' elle um dos mais habeis e competentes volantes nacionaes, e com a sua "Studebacker" tem praticado façanhas notaveis. Tem Sarmento disputado varias provas automobilisticas aqui realizadas, e em todas ellas demonstrado as suas optimas qualidades de volante.

Ha tempos já que elle não era visto nas rodas sportivas e bohemias da cidade. Tendo necessidade de repousar e submetter-se a severo tratamento de saude, Moraes Sarmento foi internado por sua familia em uma casa de Saude. Ninguem pois, contava que o "az" brasileiro pudesse intervir na corrida de ante-hontem, sendo com grande e agradavel surpresa que elle compareceu a pista pilotando a sua inseparavel "Studebacker".

Falamos-lhe. E Sarmento, com o seu bom humor de sempre, foi nos dizendo:

— Você sabe. Fui o vencedor desta prova o anno passado, e como precisava defender o titulo que possuo, pedi a minha familia permissão para correr, voltando em seguida para o Sanatorio. O pessoal lá de casa não concordou, dahi a minha resolução de fugir da Casa de Saude e aqui estou prompto para correr. Não sei o que vá fazer, em todo o caso vou me empenhar para não perder o titulo que possuo.

Moraes Sarmento, cujas proezas no automobilismo nacional são incontaveis

E o bravo e sympathico volante patricio, dando-nos um aperto de mão, fez accionar o motor de seu carro, partindo celere rumo ao to terminal da Ladeira, numa corrida-ensaio.

O turf em São Paulo

Capucino venceu o classico "Associação Protectora do Turf", derrotando Bramador por focinho

S. PAULO, 1 — (Da succursal d'O JORNAL) — Vultuosa assistencia compareceu ao prado da Moóca na tarde de hoje, afim de precensiar o transcorrer do 16.º "meetting" realizado pelo Jockey Club na presente temporada turfista.

A reunião processou-se debaixo de invulgar animação, offerecendo, sob o ponto de vista sportivo, muitas phases dignas de menção. No que concerne aos vencedores, as carreiras não proporcionaram grandes surpresas.

A "cathedra" comtudo, não esteve em dia de muita felicidade.

O Classico "Associação Protectora do Turf", com o "forfait" de Algarve, não teve o desenrolar esperado. Entre Capucino e Bramador desenvolveu-se monotono o "match", em que o filho de Almofadinha rematou victorioso, após bater o representante do "Stud" Seabra quasi em cima do disco e pela differença minima. Não nos agradou a actuação do filho de Brazal. E, em nosso modo de vêr, as deficiencias que a caracterizaram se deve á direcção indecisa que ao seu pilotado deu o jockey Armando Rosa. Bramador largou na frente e correu nessa posição até quasi ao fim do percurso. Capucino, porém, cavallo resistente que é, não lhe deu treguas e, arrancando firme na entrada da recta, com elle emparelha instantes após e o supera no ultimo galão.

O pareo "Hippodromo Paulistano" foi annullado. Dada a saida, ficaram parados Thesoureiro e Blague. Como é natural, o confirmador a invalidou.

O resto do lote, todavia, não attendendo ao signal do confirmador, proseguiu, rematando Olima em primeiro logar e Taguá no posto seguinte, vingando, assim, a dupla 23, que era a favorita. Esse arremate, porém, foi cancellado. Reunida a Commissão de Corridas, seus membros, muito acertadamente, deliberaram tornar tudo sem effeito, em consequencia, devolver o dinheiro das apostas.

Triumphou no premio "Emulação" o parelheiro Oswaldo Aranha, que correspondeu á espectativa, confirmando a "performance" que produziu em sua penultima apresentação, ao secundar Briand. Em segundo logar collocou-se Zanaga.

Os demais prelios transcorreram com regularidade, sendo este o resultado technico da festa:

1.º pareo — Classico "Associação Protectora do Turf" — 2.400 metros — 10:000$000. 1.º Capucino (O. Mendes); 2.º Bramador (A. Rosa). Não correu Algarve. Tempo: 157". Rateio de Capucino, 26$600. Não houve duplas nem placés. Ganho com esforço por focinho. Movimento do pareo: 1:500$000.

2.º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1.º Al Gulan (M. Ribeiro); 2.º Miss Primrose (J. Montanha); 3.º Collarette (T. Baptista). Tempo: 95". Rateios: de Al Julan, 82$000; dupla, 132$800. Placés: não houve. Ganho por um corpo; o 2.º a dois corpos. Movimento do pareo: .... 13:595$000.

3.º pareo — 1.500 metros — ... 3:000$000 — 1.º Girl Love (J. Montanha); 2.º Xeremias (J. Escobar); 3.º Benedngó (E. Gonçalves). Tempo: 97" 1|5. Rateios: de Girl Love, 24$600; dupla, 97$200. Placés: não houve. Ganho por meio corpo; o 3.º a dois corpos. Movimento do pareo: 19:970$000.

4.º pareo — 1.500 metros — 3:500$ — 1.º Maynas (J. Nascimento); 2.º Nancy IV (M. Ribeiro); 3.º Rugol (J. Montanha). Tempo: 98". Rateios: de Maynas, 16$400; dupla, 35$900. Placés: 27$800 e 20$200. Ganho com esforço, por cabeça; o 3.º a um corpo. Movimento do pareo: 28:125$000.

5.º pareo — 1.650 metros — 4:000$ — 1.º Pinocha (J. Nascimento); 2.º Ducca (C. Fernandez); 3.º Valdenegro (E. Gonçalves). Tempo: 107" 1|5. Rateio: de Pinocha, 15$300; dupla, 33$000. Placés: não houve. Ganho por um corpo; o 3.º a dois corpos. Movimento do pareo: .... 37:835$000.

6.º pareo — 1.650 metros — ... 3:500$000 — 1.º Guitarrita (O. Mendes); 2.º Raguassu' (E. Gonçalves); 3.º Ogro (T. Baptista). Tempo: 107". Rateios: de Guatarrita 114$400; dupla, 38$000. Placés: 44$500 e 17$600. Ganho por um corpo; o 3.º a varios corpos. Movimento do pareo: 41:835$000.

7.º pareo — 1.800 metros — ... 4:000$000 — 1.º Oswaldo Aranha (O. Mendes); 2.º Zanaga (A. Arthur); 3.º Arbolada (J. Escobar). Tempo: 117" 4|5. Rateios: de O. Aranha, 21$600; dupla, 65$400. Placés: 13$200 e 22$100. Ganho com esforço por cabeça; o 3.º a um corpo. Movimento do pareo: 45:355$000.

8.º pareo — .650 metros — 3:500$ — 1.º Seu Cabral (L. Benites); 2.º Fana (J. Nascimento); 3.º Tupaceretan (E. Moya). Tempo: 109". Rateios: de Seu Cabral, 30$100; dupla, 61$900. Placés: 21$300 e 17$400. Ganho por um corpo; o 3.º a pescoço. Movimento do pareo: 50:445$.

— Estado d pista: aoptima.

— Renda dos portões: 6:985$000.

— Moivmento geral de apostas: 238:580$000.

Resultado dos con=cursos

Os concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro offereceram hontem os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores com 7 pontos, cabendo 1.896$ a cada um;

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 14 pontos, tocando-lhe 5:440$;

BETTING — 139 ganhadores, cabendo 225$ a cada um.

Palpites do "O Radical"

Franceza — Lagave — Dollar.
Paratigy — Mecenas — Uraquitan.
Urumará — Thais — Faizã.
Ijuhy — Cambuy — Trenador.
Martillero — Mango — Navy.
Arquero — Voiturette — Yolly Miss.
Xuri — Argandi — Tereré.
Coringa — Bilhete — Tarjador.

Um "forfait" apenas

Para o "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro, deu entrada, hontem, na secretaria da Commissão de Corridas, apenas o "forfait" do potro Filhinho.

Aos chronistas

Aos chronsitas de turf, srs. Emmanuel de Carvalho Salgado, d'O JORNAL, e Odyr do Couto, d'"O Imparcial", a Companhia Cervejaria Bohemia, de Petropolis, offertou uma duzia de garrafas de cerveja, premio que lhes coube por terem se classificado em segundo logar, empatados, no concurso patrocinado pelos srs. Lauro Pinto e A. Vianna.

O grande "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

(Conclusão da 4ª pag.).

PALPITES

Dollar — Galarim — Contratempo.
Paratigy — Marnicha — Mecenas.
Thais — Sabre — Onerva.
Ijuhy — Punhal — Oitibó.
Deliciosa — Martillero — Arapogy.
Voiturette — Jolly Miss — Clo.
TERERE' — TACY — XURI.
Tarjador — Coringa — Cicuim.

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a magnifica reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro estão assentadas as montarias que abaixo inserimos, juntamente com as cotações que estavam vigorando hontem á noite, na bolsa turfista:

1º pareo — XENON — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Lagave, O. Serra	50	40
2	2 Contratempo, P. Vaz	51	30
	3 Dollar, A. Silva	50	35
3	4 Galarim, F. Mendes	50	40
	5 Fingal, J. Santos	60	60
4	6 Dorate, W. Cunha	55	60
	7 Franceza, S. Bezerra	60	50

2º pareo — CADUM — 800 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Uraquitan, R. Freitas	54	60
2	2 Maruicha, G. Feijó	52	40
	3 Filhinho, n/c.	54	—
3	4 Jardineira, P. Gua. Fº	52	60
	5 Mecenas, I .Souza	54	60
4	6 Paratigy, O. Ulloa	54	15
	" Everest, A. Silva	54	15

3º pareo — MATARAZZO — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Onerva, J. Canales	53	50
	2 Dravita, W. Cunha	53	80
2	3 Sabre, A. Silva	55	35
	4 Thais, S.Batista	53	30
	5 Adarga, P. Vaz	53	50
3	6 Jamaiva, P. Gusso Fº	53	100
	7 Itaparica, C. Morgado	53	100
	8 Togo, XX	53	60
4	9 Urumará, J. Mesquita	53	60
	10 Faisã, O. Ulloa	53	40
	11 Bill, P. Costa	55	60

4º pareo — THOMPSON — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$:

		Ks.	Cts.
1	1 Ijuhy, J. Mesquita	55	25
	2 Dolerita, W. Cunha	53	60
2	3 Trenador, G. Feijó	53	30
	4 Punhal, P. Vaz	53	35
3	5 Miss Bá, A. Henriques	53	50
	6 Cambuy, O. Ulloa	53	40
4	7 Oitibó, O. Ulloa	53	25
	" Miracaia, A. Silva	53	25

5º pareo — MIDI — 1.600 metros — 4:00$ e 800$ — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Mango, J. Santos	55	40
2	2 Arapogy, J. Mesquita	55	40
3	3 Martillero, F. Mendes	53	35
4	4 Zirtaeb, S. Batista	55	60
5	5 Deliciosa, J. Canoles	60	40
	6 Navy, I. Souza	53	50

6º pareo — ZAGA — 1.500 metros — 4:000$ — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Voiturette, W. Cunha	58	35
	2 R. d'Amour, XX.	53	60
2	3 Miss Praia, R. Freitas	56	50
	4 Cachalote, P. Gua. Fº	52	60
3	5 Jolly Miss, O. Ulloa	60	60
	6 Arquero, I. Souza	60	70
	7 Cló, O Serra	52	60
4	8 Quintero, J. Piotto	50	60
	9 Lourinha, P. Vaz	53	60
	" Nhá Juca, C. Pereira	52	40

7º pareo — Classico OUTOMNO — 1.600 metros — 20:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Tereré, R. Sepulveda	55	40
	2 Uyrapara, J. Mesquita	55	80
2	2 Organdi, A. Molina	53	50
	4 Lagosta, C. Fernandez	53	60
3	5 Alter Ego, I. Souza	55	70
	6 Tomate, P. Vaz	55	50
4	7 Sanguenol, G. Feijó	55	100
	8 Tacy, O. Ulloa	53	17
	" Xuri, A. Silva	55	17

8º pareo — YOUNG — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Tarjador, J. Canales	58	30
2	Coringa, P. Costa	58	30
3	Micuim, J. Popovitz	55	35
4	Soneto, R. Sepulveda	60	40
"	Bilhete, S. Batista	55	40

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O "meeting" de ante-hontem na Gavea

Maimará, que, quasi igualando o récord dos 1.000 metros, venceu brilhantemente o Classico "C... deiro da Graça"

(Conclusão da 4ª pag.).

mente desalojado por Salvador e maris além por Galmita e Colonna, sendo que esta occupou o segundo posto no meio da grande curva.

Salvador sustentou-se na leaderança até ás especiaes, quando Simpatia atropela e a ella se junta para, depois de alguma luta, batel-o por meio pescoço. Itapoan, que correu sempre no bolo da frente, ficou em terceiro, precedendo a sete adversarios.

96 — "Yolanda" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Sem Reserva, 54 kilos, O. Ulóa.
2.º Offensiva, 55 kilos, R. Freitas.
3.º — Quatióba, 56 kilos, A. Molina.
4.º Oding, 52 kilos, A. Henriques.
5.º — Irapuazinho, 54 kilos, S. Baptista.
6.º Europa, 58 kilos, W. Cunha.
7.º Galles, 58 kilos, A. Silva.
8.º Katete, 60 kilos, G. Feijó.

Não correram: Mineral e Seu Peixoto. Tempo: 95". Ganho facil por um corpo; o 3.º a dois corpos; Rateio de Sem Reserva, 27$200; dupla (14), 21$000; placés: 15$700 e 52$500. Movimento: 61:560$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Galloper King e Sem Medo. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 Irapuasinho	759	29$400
	(2 Offensiva	272	82$100
2	(3 Mineral	—	—
	(4 Quatióba	316	70$700
3	(5 Seu Peixoto	—	—
	(6 Katete	172	129$900
	(7 Oding	342	65$300
4	(8 Europa	114	196$000
	(9 S. Res. — Gall.	819	27$200
	Total	2.794	

Duplas

11	248	98$900
12	311	78$800
13	306	80$100
14	1.166	21$000
22	—	—
23	102	240$500
24	293	83$700
33	42	581$100
34	387	63$400
44	212	116$200
Total	3.087	

Passando para o commando do lote poucos metros depois de levantada a fita, Offensiva nelle se manteve, seguida de Quatióba e Sem Reserva, até ás geraes, ponto onde Sem Reserva, que já houvera dado conta de Quatióba, a ella se junta para dominal-a e triumphar facilmente, por um corpo. Offensiva, que sustentou o segundo logar, deixou Quatióba em terceiro, tendo esta precedido a Oding, Irapuasinho, Europa, Galles, que titubeou no pulo, e Katete, que deu enorme desgarro na entrada da recta de chegadas.

97 — Premio "Therezina" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Lorraine, 55 kilos, J. Canales.
2.º Little One, 58 kilos, C. Gomez.
3.º Effectivo, 60 kilos, S. Baptista.
4.º Noblesse, 58 kilos, A. Molina.
5.º Pickles, 60 kilos, G. Feijó.
6.º Lord Breck, 60 kilos, O. Maria.
7.º Nó Cego, 58 kilos, L. Meszaros.

Tempo: 111" 2|5. Ganho facil por dois corpos; o 3.º a tres corpos. Rateio de Lorraine, 16$600; dupla (13), 23$600. Placés: 11$800 e 15$800. Movimento: 78:720$000. Entraineur: João Baptista Ribeiro. Importador: Rubem Noronha.

Movimento geral de apostas: .... 354:340$000.

Proprietario: Carlos da Rocha Faria. Filiação: Zambo e Argonne. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

— Estado da pista de grama: leve.

— Concursos: 53:050$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1	Lorraine	1.941	16$600
2	(2 Noblesse	667	48$300
	(3 Lord Breck	173	186$400
3	(4 Nó Cego	168	191$900
	(5 Little One	646	49$000
4—6	Pick - Effect.	436	73$900
	Total	4.031	

Duplas

12	811	35$900
13	1.235	23$600
14	457	63$800
22	46	63$400
24	258	113$000
33	132	220$900
34	83	101$900
44	83	339$300
Total	3.646	

Effectivo, passando por Lord Breck, enfusiou na ponta, acompanhado deste, Noblesse, Nó Cego, Lorraine, Pickles e Little One, ordem esta que não soffreu modificação até á entrada da recta final, ponto onde Lorraine se esgueira por junto á cerca interna para nas especiaes assumir a posição de honra e ganhar com a vantagem de dois corpos sobre Little One, que deixou Effectivo em terceiro a tres corpos.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	SUECIA	—	21	B. Aires
	CAP ARCONA	21	21	B. Aires
	A. ALEXANDRINO	21	21	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	22	22	B. Aires
Genova	ALSINA	26	26	B. Aires
	ARGENTINA	—	26	B. Aires
Havre	CROIX	23	23	B. Aires
Genova	REMO	—	26	B. Aires
	CAXAMBU'	—	23	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	27	27	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	27	27	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	27	27	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	28	28	B. Aires
Danzig	EQUATOR	30	—	B. Aires
Havre	MASSILIA	30	30	B. Aires
	MAIO			
Southampt.	ALCANTARA	1	1	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	1	1	B. Aires
Londres	H. MONARCH	1	1	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	1	1	B. Aires
	MADRID	7	7	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. PRINCESS	21	21	Londres
	ENTRE RIOS	—	22	Hamb.
B. Aires	G. S. MARTIN	23	23	Hamb.
B. Aires	LIMA	—	23	P. Baltic.
	SARTHE	—	23	Hamb.
B. Aires	MONTFERLAND	—	24	Amster.
B. Aires	PIONIER	27	27	Antuerp.
B. Aires	AVILA STAR	28	28	Londres
B. Aires	OCEANIA	29	29	Trieste
B. Aires	FORMOSE	30	30	Havre
	BAGE'	—	30	Hamb.
	MAIO			
B. Aires	CAP ARCONA	1	1	Hamb.
B. Aires	ARLANZA	3	3	Southpt.
B. Aires	H. BRIGADE	5	5	Londres
B. Aires	AMSTELLAND	8	8	Amster.
B. Aires	C. BIANCAMANO	9	9	Trieste

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AMERIC. LEGION	23	23	N. York
B. Aires	RIO J. MARU'	23	23	Kobe
B. Aires	LOSADA	—	23	P. Pacif.
	ARANCO	—	25	Arica
	CAMAMU'	—	29	N. Orle.
B. Aires	N. PRINCE	30	30	N. York
	MAIO			
	LAGES	—	2	N. York
B. Aires	W. WORLD	7	7	N. York
B. Aires	AFRICA MARU'	10	10	Kobe
B. Aires	S. PRINCE	14	14	N. York

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Canadá	HOLLYWOOD	21	21	B. Aires
Kobe	AFRICA MARU'	23	23	B. Aires
	LOSADA	—	23	P. Pacif.
	BARBACENA	—	23	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	24	24	B. Aires
	MAIO			
N. York	SOUTH. PRINCE	1	1	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	8	8	B. Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	CHUY	21	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	21	—	
Manáos	CAXAMBU'	23	—	
Belém	P. DE MORAES	23	—	
	ITAGUASSU'	—	21	P. Alegre
	COMT. RIPPER	—	22	P. Alegre
	CHUY	—	22	P. Alegre
	ARATAU'	—	22	Paranag.
	ARARANGUA'	—	22	P. Alegre
	MANTIQUEIRA	—	23	P. Alegre
	PIAUHY	—	23	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	ITASSUCE	—	24	P. Alegre
	VENUS	—	24	S. Franc

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Itajahy	TUTOYA	22	—	
P. Alegre	PIRATINY	21	—	
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	23	—	
	MURTINHO	—	22	Penedo
	ARARY	—	22	Victoria
	ASSU'	—	21	Aracajú
	TAQUARY	—	22	Aracajú
	PIRATINY	—	24	Maceió
	MANAOS	—	24	Belém
	ITATINGA	—	25	Cabedel.
	IGUASSU'	—	25	Maceió
	CAMPEIRO	—	25	Pará
	AFFONSO PENNA	—	26	Manáos
	MOGY	—	27	Belém
	CUBATÃO	—	27	Maceió
	CAMPEIRO	—	28	Macáo
	ARATIMBO'	—	30	Cabedel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	21	CONDOR	21	P. Alegre
P. Alegre	20	PANAIR	21	Pará
E. Unidos	20	PANAIR	21	B. Aires
	—	A. MILITAR	21	M. G. e Bolivia
Europa	21	AIR FRANCE	21	Chile
Bolivia M. G.	23	CONDOR	—	
	—	A. MILITAR	22	Norte
Chile	23	CONDOR LUFTHANSA	23	Europa
B. Aires	23	PANAIR	24	E. Unidos

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral correspondencia simples até as 21 horas; registrados até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral correspondencia ordinaria até ás 15 horas, registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Casas e salas para alugar

Na Secretaria da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, á rua da Quitanda, trata-se a locação das seguintes salas e casas:

RUA GENERAL CAMARA, 95 — Loja e sobrado, recentemente reformados, proprios para qualquer negocio de atacado.

AVENIDA RIO BRANCO, 50 — Optimo salão no 1.º andar, com 9,30 x 11,60 metros, e um pequeno quarto.

RUA SAO PEDRO, 41 — Loja e sobrado, acabados de reformar, proprios para qualquer negocio de atacado.

RUA RAMALHO ORTIGAO, 38 — Salas nos 1.º e 2.º andar, servidas por elevador, proprias para consultorios.

RUA SAO PEDRO, 14 — Espaçosa sala no 1.º andar, com frentes para as ruas São Pedro e Visconde Itaborahy, servida por elevador.

RUA SAO JOSE', 83 — 85 — Unica sala disponivel no sumptuoso Edificio Candelaria, propria para consultorio. Serviço de agua gelada em todos os pavimentos e dois elevadores.

Os tres ultimos edificios têm pessoas encarregadas de mostrar as salas; dos outros encontram-se as chaves na Secretaria da Irmandade, á rua da Quitanda.

LEILÕES DE PENHORES

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
20, TRAVESSA DO ROSARIO, 22

Os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a vir receber os saldos dos penhores vencidos e vendidos no leilão do dia 14 de abril de 1936.

CAUTELLAS

167.053	167.187	167.285
167.289	167.525	167.541
167.646	167.719	167.749
167.765	167.810	167.842
167.866	167.953	168.216
168.356	168.481	168.559
168.769	168.799	168.854
168.912	169.167	169.273
169.370	169.390	169.590
169.618	169.625	169.679
169.713	169.777	169.842
169.866		169.933

Saldos estes apurados no leilão acima mencionado e que se acham á disposição dos srs. mutuarios até o dia 14 de maio de 1936, sendo que depois desta data serão os mesmos recolhidos á Thesouraria do Monte de Soccorro (Caixa Economica).

EM 23 DE ABRIL DE 1936
C. B. Aurea Brasileira
Secção de Penhores
187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

C. SANSEVERINO
(Successores de Guimarães & Sanseverino)
26 — Rua Luiz de Camões — 28
Leilão em 27 de abril de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 24 DE ABRIL DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo).

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
LEILAO EM 23 DE ABRIL DE 1936

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILAO EM 24 DE ABRIL DE 1936

EM 22 DE ABRIL DE 1936
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

Francisco de Aguiar & Cia.
30 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 30
Leilão em 23 de abril de 1936.

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de joias em 29 de abril de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 32.731, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 171.686, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 138.190, da casa de penhores de José Moreira da Costa & C. — Beco do Rosario, 9.

CASA SILVA
M. L. da Silva Oliveira
TRAV. DO ROSARIO, 20-22
Perdeu-se a cautela desta Casa sob o numero 177.335.
4046

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Western Prince" — Descarga.
Armazem interno 4 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Carga geral.
Armazem interno 5 — Vapor allemão "Eifel" — Carga geral.
Armazem interno 7 — Vapor hollandez "Tarkhaven" — Exportação.
Armazem interno 8 — Vapor finlandez "Mercator" — Descarga.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor sueco "Winka" — Descarga de trigo.
Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.
Armazem interno 9 — Vapor finlandez "Aura" — Descarga.
Pateos internos 9 e 10 — Chatas nacionaes com carga para o "Parnahyba" — Carga.
Armazem interno 10 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga.
Armazem interno 10 Chatas nacionaes com carga do "Lage" — Descarga.
Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.
Armazem interno 11 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Cabotagem.
Armazem interno 12 — Vapor nacional "Pedro II" — Cabotagem.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itapé" — Cabotagem.
Armazem interno 14 — Vapor nacional "Campeiro" — Cabotagem.
Armazem interno 16 — Vapor nacional "Assu'" — Cabotagem.
Armazem interno 16 — Pontão nacional "Fluminense" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arará" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Pontão nacional "Paranaguá" — Cabotagem.
Prolongamento do cáes — Vapor sueco "Rigel" —.
Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Shekatlon" — Carregando minerio.
Prolongamento do cáes — Vapor nacional "Tibagy" — Descarga de carvão.
Prolongamento do cáes — Vapor grego "G. Kyriakides" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3.ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

CAP ARCONA — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 10 horas od di 21; cartas para o exterior até 11 horas do dia 21.

HIGHLAND PRINCESS — Para a Europa, via Lisboa:
Impressos até 9 horas do dia 21; objectos para registrar até 8 horas do dia 21; cartas para o exterior até 10 horas do dia 21.

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 9 horas do dia 21; objectos para registrar até 8 horas do dia 21; cartas para o interior até 10 horas do dia 21.

ALSINA — Paar os portos do Rio da Prata:
Impressos até 12 horas do dia 22; objectos para registrar até 11 horas do dia 22; cartas para o exterior até 13 horas do dia 22.

ARARANGUA' — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 11 horas do dia 22; objectos para registrar até 10 horas do dia 22; cartas para o interior até 12 horas do dia 22.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 20 de abril.
Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.63	4.62
Para julho	4.80	4.76
Para setembro	4.92	4.89
Para dezembro	5.00	4.98

FECHAMENTO
NOVA YORK, 20 de abril.
Mercado estavel, com alta de 2 e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotandose, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.63	4.62
Para julho	4.78	4.76
Para setembro	4.59	.89

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 20 de abril.
Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.15	8.14
Para julho	8.26	8.23
Para setembro	8.34	8.31
Para dezembro	8.41	8.36

FECHAMENTO
NOVA YORK, 20 de abril.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.14	8.14
Para julho	8.22	8.23
Para setembro	8.29	8.31
Para dezembro	8.38	8.38

	Saccas
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 18 de abril.
O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado, para Santos e com baixa de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3/4	8 3/4
N. 7	7 3/4	7 3/4
Typos do Rio:		
N. 5	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/4	6 1/4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 20 de abril.
O mercado do Havre abriu calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	113 1/4	113 1/4
Para julho	117 1/4	117 1/4
Para dezembro	125 1/4	125 1/4

Vendas:

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000

FECHAMENTO
HAVRE, 20 de abril.
O mercado do Havre fechou calmo, com baixa de 1/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	113	113 1/4
Para julho	117	117 1/4
Para setembro	121 1/4	121 3/4
Para dezembro	121 1/4	121 3/4
Para dezembro	124 3/4	125 1/4

	Saccas
No dia anterior	3.0000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de abril.
Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.6	26.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 20 de abril.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO
HAMBURGO, 20 de abril.
O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotado por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 20 de abril.
O mercado de café em Santos abriu paralysado e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Aber.	Fech.
Para abril	19$750	19$750
Para maio	19$975	19$975
Para junho	19$375	19$575
Para julho	19$825	19$825
Para agosto	19$775	19$775
Para setembro	19$700	19$700
Para outubro	19$700	19$700
Para novembro	19$700	19$700
Para dezembro	19$700	19$700

	Saccas	
Vendas	—	—

DISPONIVEL
SANTOS, 20 de abril.
O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$400
No dia anterior	16$400

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 20 de abril.
Entradas:

No dia de hoje	19.603
No dia anterior	32$870

EMBARQUES

No dia de hoje	45.968
No dia anterior	38.821

Existencia para embarques:

No dia de hoje	2.187.460
No dia anterior	2.213.825

Saidas:

Para os Estados Unidos	61.514
Para a Europa	19.009
Total	80.523

ENTRADAS DE CAFE'
S. PAULO, 20 de abril.
Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	4.000

Entradas de café pela Sorocabana:

No dia de hoje	7.000

Total:

No dia de hoje	11.000
No dia anterior	10.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 20 de abril.
O mercado de café a termo, contacto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compp.	Vend.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL
VICTORIA, 20 de abril.
O mercado disponivel não funccionou, por ser dia feriado.

ESTATISTICA
VICTORIA, 20 de abril.

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Stocks	207.163

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20 de abril.
O mercado de algodão disponivel funccionou apenas estavel, ás 10,30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
No disponivel americano, baixa de 1 ponto.
No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

Pernambuco Fair	6.65	6.66
S. Paulo Fair	6.40	6.41
Maceió Fair	6.40	6.41
American Folly Middling	6.60	6.61

TERMO
American Futures:

Para maio	6.19	6.20
Para junho	6.01	6.03
Para outubro	5.70	5.72
Para novembro	5.64	5.65

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 20 de abril.
O mercado a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.18	6.20
Para julho	6.00	6.03
Para outubro	5.70	5.72
Para janeiro	5.64	5.65

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de abril.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Verificaram-se requerimentos do commercio.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Opland	11.81	11.74
Para junho	11.46	11.39
Para julho	11.14	11.10
Para outubro	10.45	10.12
Para janeiro	10.51	10.48

ABERTURA
NOVA YORK, 20 de abril.
O mercado de algodão a termo apresentou-se irregular, resentindo-se uma tendencia para alta devido a pedidos dos commerciantes e á pressão dos operadores do "Hedge".
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa parcial de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	11.47	11.46
Para julho	11.12	11.14
Para outubro	10.47	10.45
Para janeiro	10.51	10.51

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de abril.
O mercado de algodão a termo abriu estavel e fechou irregular, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Abert.	Fech.
Para abril	61$500	61$200
Para maio	61$000	61$000
Para junho	60$500	60$700
Para julho	60$200	60$100
Para agosto	57$200	59$000
Para setembro	58$000	59$000
Para outubro	58$100	58$800
Para novembro	57$500	58$500
Para dezembro	N/cot.	58$000

	Saccas	
Vendas	10.500	13.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de abril.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	56$000	56$000

ESTATISTICA
Entradas:

No dia de hoje	1.500
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	184.200
No dia anterior	182.700
Existencia:	
No dia de hoje	24.600
No dia anterior	23.100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de abril.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta e baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.81	2.83
Para julho	2.80	2.80
Para setembro	2.80	2.80
Para dezembro	2.73	2.71

ABERTURA
NOVA YORK, 20 de abril.
O mercado de assucar abriu estavel e com baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.81	2.81
Para junho	2.80	2.80
Para setembro	2.80	2.80
Para dezembro	2.71	2.73

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de abril.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/3 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.11 1/2	4.11 1/4
Para agosto	5. 0 1/2	5. 0 1/4
Para setembro	5. 1	5. 0 3/4
Para dezembro	5. 2 1/4	5. 2 1/4

MERCADO DE S. PAULO
Termo
FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de abril.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.
S. PAULO, 20 de abril.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo.

Branco crystal	54$000 a 54$500
Somenos	49$000 a 50$000
Mascavos	31$000 a 31$500

ESTATISTICA

No dia de hoje	17.100
No dia anterior	7.300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.570.300
No dia anterior	4.556.200
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.479.600
No dia anterior	1.465.500
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para portos do Norte do Brasil	—
Idem do Sul do Brasil	—
Para Santos	—
Total	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de abril.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

(Continua na 7ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 20 de abril.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
5 %, 1921-41	32.00	31.37
6 ½ %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.50	25.50
6 ½ %, 1926-57	24.50	25.50
6 ½ %, 1927-57	24.50	24.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.00	18.00
Paraná, 7 %, 1958	21.50	19.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	20.12	20.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.87	15.87
São Paulo, 8 %, 1921-36	22.00	22.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	20.50	20.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	19.52	19.62
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.75	16.00
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	87.50	87.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.00	20.00

LONDRES, 20 de abril.

Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1912-37, 6 ½ %	28.10.0	28.10.0
Funding, 5 %	91. 0.0	91. 0.0
Novo Funding, 1914	71. 5.0	71. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	16.10.0	16.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	60. 0.0	60. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 8 %	5. 0.0	5. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19.10.0	19.10.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Estado de), 1928, 7 %	22. 0.0	22. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	28. 0.0	28. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	88. 0.0	88. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	40. 0. 0	40. 0.0

Prata do Imperio, 140 % a 180 %. Posição: Fraca.

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra, papel	58$930
Dollar, papel	18$185
Franco, papel	1$205
Escudo, papel	$523
P. argentino, papel	4$914
P. uruguayo, papel	8$400
Reichsmark, papel	4$733
Lira, papel	1$206
Florim, papel	12$200
Yen, papel	3$291

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, a base de 1.000|1.000, Moeda, o preço de 13$500.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 18	330.995.732
Hontem	3.434.671
Total	334.430.403

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$181; à vista, libra 58$347; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$200 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 pontos e baixa parcial de 1 ponto.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 e baixa parcial de 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 2 pontos.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de abril.

Reajustamento c|4 sem vencidos	744$000	742$000
Idem c|2 sem vencidos	698$000	772$000
Idem c|4 sem vencidos	—	720$000
Uniformizadas, " "	775$000	774$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	—	730$000
Diversas emissões, nom.	776$000	772$000
Diversas emissões, port.	770$000	769$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	950$000
Idem, idem, 1930	—	1:012$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias	1:015$000	1:012$000
Idem Rodoviarias	740$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	800$000
Municipaes:		
$ 20, port.	405$000	400$000
Idem, nom.	139$000	136$000
Emprestimo de 1914, port.	139$000	136$000
Emprestimo de 1917, port.	—	135$000
Emprestimo de 1920, port.	136$000	134$000
Decreto 1.933, 7 %	183$000	182$000
Decreto 1.948, 7 %	—	160$000
Decreto 1.999, 7 %	163$000	112$000
Decreto 1.550, 7 %	160$000	—
Decreto 2.097, 7 %	162$000	161$000
Decreto 1.556, 7 %	165$000	—
Decreto 2.053, 8 %	180$000	177$000
Decreto 3.264, 7 %	—	156$000
Decreto 2.339, 7 %	—	160$000
Decreto 1.535, 7 %	—	163$000
Decreto 1.622, 6 %	151$000	150$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	700$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	670$00	—
Idem, 1:000$000, 8 %	650$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	640$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	105$000	103$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 %	173$000	171$000
Em lotes de 1 apolice	175$000	173$000
Minas, 200$, 5 %	151$000	150$500
Paulista, 200$, 5 % 1935	195$000	194$000
Pernambuco, 100$, 5 %	98$000	97$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 % (4ª serie)	930$000	925$000
Obrig. de 1917, 7 %	870$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	700$000	z—
Idem, 6 %	640$000	—
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	630$000	625$000
Idem, antigas, 5 %	630$000	625$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	—	700$000
Idem, dec. 9.632, 5 %, port.	600$000	580$000
Idem, nom.	630$000	625$000
Idem, dec. 9.555, 5 %, port.	600$000	580$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.346	870$000	830$000
Idem, 500$, 8 %	—	400$000
Idem, 2.343, 6 %	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 4 %	888$000	885$000
Moedas:		
Soberanos	160$000	152$000

TITULOS DIVERSOS

LONDRES, 20 de abril.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	36.00	36.00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.12	8.12
American Smelting & Refining Co.	79.75	79.50
American Telephone & Telegraph Co.	164.75	165.00
American Tobacco Company	90.25	90.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.50	5.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	79.25	79.00
Atlantic Refining Co.	31.87	32.00
Baldwin Locomotive Works	3.50	3.75
Bethlehem Steel Corporation	59.25	58.50
Burroughs Adding Machine Co.	27.37	27.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	12.12	12.12
Canadian Pacific Co.	12.62	12.62
Caterpillar Tractor Co.	77.87	77.50
Chrysler Corporation	98.75	98.50
Consolidated Edison Company of New York	32.12	32.25
Corn Products Refining Co.	75.75	75.25
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	145.12	145.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	166.25	166.00
Electric Bond & Share Co.	21.62	21.25
General Electric Company	39.62	39.62
General Foods Corporation	38.00	37.75
General Motors Company	67.75	67.25
Gillette Safety Razor Co.	16.75	16.50
Goodrich (B. F.) Co.	22.25	23.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	31.00	30.25
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	120.50
Internat'l Busines Machines Corp.	S|cot.	180.00
International Cement Corp.	46.75	46.25
International Harvester Co.	86.50	85.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	48.37	48.50
Internat'l T'phone & T'graph., Inc.	15.37	15.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	42.87	42.62
National Cash Register Co. (The)	25.12	25.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.62	39.00
Norfolk & Western Railway	S|cot.	232.50
Radio Corporation of America	12.12	12.12
Standard Brands Inc.	15.62	15.75
Standard Oil Co. of California	42.75	43.12
Standard Oil Co. of New Jersey	63.75	63.62
Studebaker Corporation	13.00	13.00
Texas Company	37.62	38.12
United States Rubber Co.	32.12	31.50
United States Steel Corp.	69.37	68.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.75	14.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	118.00	117.50
Woolworth (F. W.) & Co.	47.75	47.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	150.00	150.00
Chase National Bank, N. Y.	38.00	38.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	288.00	289.00
National City Bank, N. Y.	35.00	34.00
Royal Bank of Canadá	168.00	168.00

LONDRES, 20 de abril.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 0	0. 5. 0
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ......$	12.50	12.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ......£	0. 1.10½	1. 1.10½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.17. 6	7.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 9	1.19. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 7½	3. 2. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 3	0.11. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 3	1.18. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	54. 0. 0	54. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2, 1927/47	107.15. 0	107.10. 0
Consols, 2 1/2 %	85. 5. 0	85. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de abril.

Banco do Brasil	388$000	385$000
Banco Mercantil	—	450$000
Banco do Commercio	200$000	195$000
Banco Boavista	1:000$000	620$000
Banco Portuguez, nom.	92$000	90$000
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Banco Funccionarios Publicos	57$000	53$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:350$000
Guanabara	200$000	110$300
Argos Fluminense	—	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	220$000	—
Brasil, c|40 %	—	40$000
Idem, c|7 %	—	60$000
Garantia	120$000	120$000
Confiança	290$000	295$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	495$000	460$000
Corcovado	80$000	80$000
Progresso Industrial	262$000	255$000
Manufactora	200$000	180$000
America Fabril	—	210$000
Alliança	90$000	20$000
Esperança	240$000	245$000
Petropolitana	140$000	130$000
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	—
Confiança	10$000	5$000
Nova America	300$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	—	90$000
Jardim Botanico (integr.)	180$000	—
Idem, c|30 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	213$000	216$000
Docas de Santos, port.	—	235$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	7$000	—
Usinas Nacionaes	—	840$000
Nickel do Brasil	170$000	—
Mercado Municipal	230$000	225$000
Terras e Colonização	16$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:030$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul Mineira de Electricidade	205$000	202$000
Diamantifera	9$000	5$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	212$000
Docas de Santos	188$000	187$000
Cervejaria Brahma	—	995$000
Tecidos Progresso Industrial	—	182$000
Jacarepaguá Territorial	—	200$000
Mercado	215$000	210$000
A. Paulista	190$000	185$000
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	211$000	205$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	160$000	—
C. Edificadora	130$000	125$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20 de abril.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.21	29.19
Genova, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	83.50	83.50
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	62.66	62.63
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.25	36.23

LONDRES, 20 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.00	4.94.12
S|Genova, á vista, por £, L.	62.62	62.62
S|Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.87	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.19	29.19
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 20 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.00	4.94.12
S|Genova, á vista, por £, F.	62.62	62.62
S|Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.21	29.21
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.94.12	4.94.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.59.37
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.67
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.88	67.90
S|Berna, tel., por F. c.	32.61	32.61
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.93
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.47

NOVA YORK, 20 de abril.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.94.12	4.94.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.59.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.66	13.67
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.85	67.88
S|Berna, tel., por F. c.	32.60	32.61
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

MERCADO DE PARIS

PARIS, 20 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.17	15.17
S|Londres, á vista, por £, F.	74.98	75.00
S|Italia, á vista, por 100 £	120.00	120.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 de abril.

ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 20 de abril.

ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	38 5/8	38 5/8
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 20 de abril.

A's 15 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$340 e o dollar a 11$610.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado camarão, kilo 7$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enchova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700, vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$000 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400

(Conclusão da 6ª pag.).

	Hoje	Ant.
Para julho	5.12	5.13
Para setembro	5.18	5.19
Para dezembro	5.25	5.25
Para março	5.34	5.34

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 de abril.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant
Para abril	10.06	10.06
Para maio	10.06	10.06
Para junho	10.10	10.09
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	10.15	10.15

MERCADO DE CHICAGO

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	99.87	99.87
Para julho	91.75	91.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

Abriu hontem o mercado official de cambio em condições estaveis, com as taxas mantidas na base anterior e sem maior actividade.

Declarou o Banco do Brasil operar a 58$181 por libra para o bancario e a 57$340 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista a.... 11$810, o franco a $780, a lira a $960, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$700.

Nessas condições deixamos o mercado no primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v. — Londres 58$181.

A' vista — Londres 58$347; Nova York 11$810; Italia $960; Hespanha 1$600; Paris $780; Portugal $530; Allemanha 3$700; Hollanda 8$030; Suissa 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$500; Montevidéo 5$450.

Cabogramma — Londres 58$458.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v. — Londres 57$340; Nova York 11$530.

A' vista — Londres 57$540; Nova York 11$610; Italia $900; Hespanha 1$570; Paris $765; Portugal $520; Allemanha 3$500; Hollanda 7$900; Suissa 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$370; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres 57$640; Nova York 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A vista — Londres, 58$238; Paris, $767; Verrechnungsmark, 3$500; Suissa, 3$816; Nova York, 11$712 e Hollanda, 7$900.

CAMBIO LIVRE

Libra — 88$500

Esteve o mercado de cambio livre, hontem, em condições frouxas, com as taxas em situação pouco promettedora. Estiveram enfraquecidas pela procura, que foi mais activa.

Os bancos sacavam a 88$500 para remessas sobre Londres e a 17$920 sobre Nova York, havendo dinheiro a 87$500 e 17$720, respectivamente.

Os negocios eram moderados, ficando o mercado de cambio no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 dias vista: Londres 88$500; Nova York 17$910 a 17$920; Allemanha 7$210; Compensação 5$500; Registermark 4$100; Paris 1$182; Italia 1$510; Portugal $808 a $809; provincias $804; Hespanha 2$470; provincias 2$475; Hollanda 12$160 a 12$190; Belgica, ouro 3$035 a 3$040; papel 607; Suecia 4$580; Suissa 5$840; Slovaquia $750; Austria 3$370; Rumania $188; Buenos Aires, papel, 7$920 a 7$930; Montevidéo 8$320; Polonia 3$410; Japão 5$200 e Dinamarca 3$970.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO, HONTEM, PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: Londres 88$025; Paris 1$176; Italia 1$470; Rg. Mark 4$097; V. Mark 5$272; Portugal $809; Belgica (ouro) 3$026; Hespanha 2$457; Suissa 5$826; T. Slovaquia 17$558; B. Aires 4$903; Hollanda 12$10 e Japão 5$176.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$100	8$300
Pesetas (Hesp.)	2$250	2$350
Liras (Italia)	1$230	1$290
Francos (França)	1$150	1$200
Francos (Suissa)	5$700	5$550
Francos (Belgica)	$590	$615
Guildens (Hollanda)	11$800	12$000
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$500	4$200
Dollars (N. America)	17$100	18$300
Dollars (Canadá)	17$500	18$000
Reichsmarks (Allemanha) prata	4$200	4$800
Shillings (Austria)	8$200	3$300
Corôas (Tchecoslovaquia)	$620	$720
Dinares (Servia)	$330	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$200	5$500
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Escudos (Portugal)	$820	$850
Argentinos (Pesos)	4$550	4$750
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	85$500	91$000

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 % a 110 %.

MERCADO DE TITULOS

Esteve o mercado de Fundos, hontem, regularmente movimentado. Os negocios realizados na Bolsa foram de vulto muito apreciavel e versaram sobre um grande numero de Titulos. As apolices da União regularam estaveis e as da Prefeitura tambem se mantiveram em condições identicas. Os outros valores em evidencia achavam-se bem impressionados, fechando a Bolsa muito activa e animadora.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

2 Uniformiz. de 1:000$, 5 %	775$000
9 Diversas emissões de 1:000$, 5 %, nom.	772$000
159 Diversas emissões de 1:000$, 5 %, nom.	774$000
4 Diversas emissões de 1:000$, 5 %, nom.	766$000
51 Diversas emissões de 1:00$, 5 %, port.	768$000
90 Diversas emissões de 1:000$, 5 %, port.	770$000
1 Reajust. 500$, 5 %, port. C|2 semestres vencidos	321$000
3 Reajust. 500$, 5 %, port. C|4 semestres vencidos	356$000
3 Reajust. 1:000$, 5 %, port. C|2 semestres vencidos	697$000
111 Reajust. 1:000$, 5 %, port. C|4 semestres vencidos	743$000
25 Reajust. 1:000$, 5 %, port. C|4 semestres vencidos	744$000
— Municipaes:	
50 Emprest. 1904, portador Ex|juros	403$000
50 Emprest. 1906, portador C|juros	143$000
5 Emprestimo 1931, portador	172$000
— Municipaes dos Estados:	
60 Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 % portador	680$000
— Estaduaes:	
5 Pernambuco de 100$, 5 %, port.	98$000
109 São Paulo de 200$, 5 %, port.	194$000
4 São Paulo de 200$000, 5 %, portador	195$000
12 Uniformizadas Paulistas de 1:000$, 8 %, tador	930$000
537 Minas 200$, 5 % portador (1934)	150$5000
20 Minas 200$, 5 %, portador (1934)	150$000
— Obrigações:	
50 Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	1:008$000
104 Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	1:011$000
17 Thesouro de Minas, de 200$, 9 %	175$5000
2 Thesouro de Minas, de 500$, 9 %	430$000
163 Thesouro de Minas, de 1:000$, 9 %	885$000
— Acções de Bancos:	
50 Funccionarios Publicos	54$000
5 Brasil	385$000
— Acções de Companhias:	
50 Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo	92$000
20 Docas de Santos, nominativas	218$000
149 Luz Stearica	225$000
25 Bras. de Estab. Mestres e Blatt, ordinarias	309$000
— Debentures:	
94 Cia. Antarctica Paulista	185$000
365 Cia. Hoteis Palace	208$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu hontem, o mercado do disponivel de café em condições firmes, porém, com as cotações e regularmente trabalhado.

A commissão de preços sorteada composta das firmas Mc. Kinlay S. A., J. A. Gonçalves & Cia., e Araujo Maia & Cia. declarou cotar o preço do typo 7 a 11$200 por dez kilos na taboa e os negocios realizados foram em escala.

Venderam-se até ás 11 horas 1.178 saccas e mais tarde 3.030 no total de 4.208, contra 3.408 ditas, de ante-hontem.

Os embarques verificados foram menos desenvolvidos do que as entradas e o mercado fechou mais calmo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 18: vendas 3.408. Posição firme.

No dia 20:

De manhã — 1.178 saccas; á tarde, mais 3.030, no total de 4.208 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	12$700
Typo 4	12$700
Typo 5	13$200
Typo 6	11$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700

Pauta semanal, 1$100, por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 18

Entradas 8.347 saccas; sendo 3.533 pela Leopoldina; 997 pela Central e 3.817 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1º do mez entraram 135.363 saccas; media 7.520; desde o 1º de julho 2.701.543; media 9.220; idem, no anno passado ...... 2.294.928 ditas.

Embarques 1.594 saccas; sendo 1.194 para a Europa e 400 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 113.408 saccas; desde o 1º de julho 2.497.264; idem, no anno passado 1.840.553; stock 741.255; consumo local 500; ficando em stock 740.785; contra 487.036 ditas, no anno passado.

Café revertido ao stock, desde o 1º de julho 27.671 saccas.

O mercado a termo regulava firme, para o contracto A, com vendas de 4.500 saccas e $050 reis para abril, maio, julho, agosto e setembro, e $025 reis para junho na primeira chamada.

Na segunda chamada apresentou-se sustentado com alta de $050 reis para setembro e inalterado para os demais mezes.

Foram vendidas 9.000 saccas, no total de 13.500, contra 7 ditas, de sabbado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Contracto A

ABERTURA

Abril, vend 11$075 e comp. 11$025, mais $050; maio 11$150 e 11$125, mais $050; junho 11$200 e 11$150, mais $025; julho 11$125 e 11$125, mais $050; agosto 11$100 e 11$075, mais $050; e setembro 11$075 e 11$025, mais $050 respectivamente.

Vendas 4.500 saccas. Posição firme.

FECHAMENTO

Abril, vend. 11$075 e comp. 11$025, inalterado; maio 11$150 e 11$125; junho 11$175 e 11$150; julho 11$120 e 11$125; agosto 11$100 e 11$075, e setembro 11$100 e 11$075, mais $050 réis, respectivamente.

Vendas 9.000 saccas. Posição sustentado.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 20

Lisboa:	
Fraga Irmão & Cia. Ltd.	150
Marselha:	
A. Jabour & Cia.	251
Mc Kinlay & Cia.	125
Las Palmas:	
Sinner & Cia. S. A.	350
S. d'Africa:	
Ornstein & Cia.	210
Mc Kinlay & Cia.	325
Norton Megaw & Cia.	1.500
Sinner & Cia. S. A.	250
Theodor Wille & Cia.	25
Castro Silva & Cia.	200
Trieste:	
A. Jabour & Cia.	1.378
C. N. do Café	63
P. do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	250
B. Aires:	
Ornstein & Cia.	1.000
N. Orleans:	
A. Jabour & Cia.	1.260
Total	7.777

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, 20 de abril de 1936:

ENTRADAS

E. F. Central do Brasil:	
Minas	959
	959
E. F. Leopoldina:	
Minas	4.426
	4.426
Regulador:	
Minas	335
	335
Cabotagem:	
Minas	200
	200
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	575
	575
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.200
	1.200
Regulador:	
Espirito Santo	1.167
	1.167
Somma das entradas:	
Minas	5.920
Rio de Janeiro	1.775
Espirito Santo	1.167
	8.862
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	11.268
Minas	75.113
Rio de Janeiro	40.856
Espirito Santo	16.988
	144.225
Existencia anterior, dia 18	740.785
Entradas de hoje	8.862
	749.647

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	1.435
Europa — Sul e Leste	1.232
America do Norte	13.300
America do Sul	1.175
Africa — Oeste e Norte	3.408
Asia	63
Cabotagem — Sul	230
Somma dos embarques	20.943
	20.943
De 1º do mez até esta data	134.251
Consumo local (2)	1.000
	21.943
Existencia ás 18 horas	727.704

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, regulou, hontem, em posição estavel e com os preços inalterados.

Os negocios verificados sobre o genero em disponibilidade foram em escala animada e assim fechou, o mercado estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte:

— Entraram 47 fardos do Maranhão; 63 do Ceará; 153 de Sergipe e 625 da Parahyba, no total de 888 ditos. Sairam 754, ficando em stock, nos trapiches, 8.416 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 e 43$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, funccionou, hontem, em condições sustentadas e com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a effeito sobre o disponivel foram em vulto reduzido e o mercado fechou sem interesse.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

— Entraram 666 saccos de Campos e 4.096 de Sergipe, no total de 4.762 ditas. Saidas 1.221 e ficaram armazenados em stock, 26.949 saccos.

Cotações por 10 kilos:

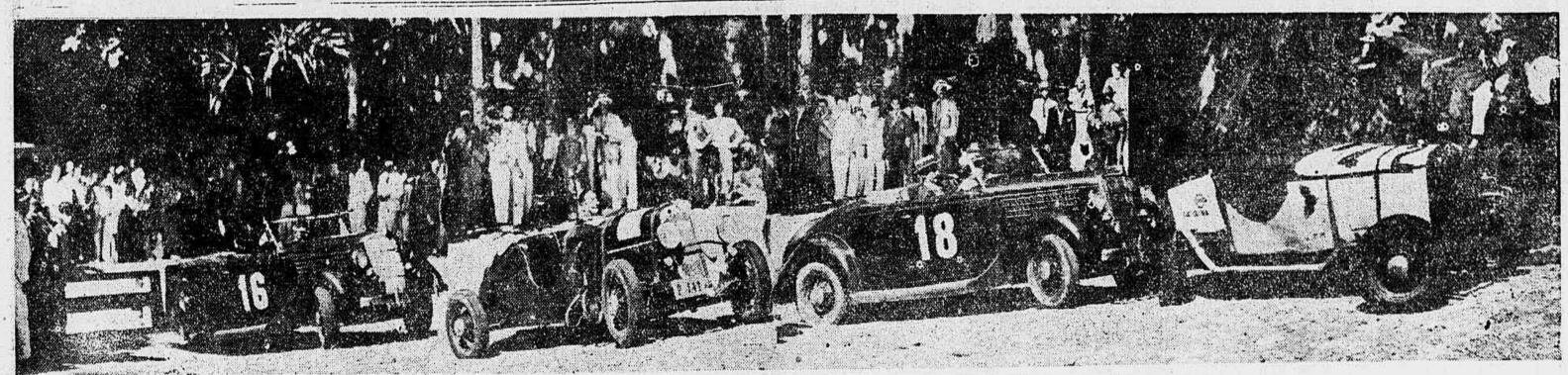
Branco crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, 45$000 e 47$000; Demerara, não ha; mascavo, 31$000 a 32$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram na semana passada:

Arroz:	60 kilos	
Agulha:		
Amarellão	72$000	75$000
Esp. (brilhado)	70$000	72$000
1º brilhado	64$000	68$000
Especial	66$000	68$000
De 1ª	60$000	63$000
De 2ª	52$000	54$000
De 3ª	46$000	50$000
Japonez:		
Especial	53$000	55$000
De 1ª	49$000	51$000
De 2ª	44$000	46$000
De 3ª	40$000	42$000
De 4ª	27$000	25$000
Sanga	21$000	23$000
Alfafa:	Kilo	
Nac. ou estr.	$380	$400
Amendoim		
Em casca	21$000	23$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$400	1$500
Bacalhão	25 kilos	
Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	233$000	251$000
De Laguna	233$000	235$000
De Itajahy	236$000	251$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$700	$840
Do sul	$630	$850
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	54$000	56$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp	21$500	22$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	60 kilos	
Preto esp.	38$000	42$000
Preto bom	20$000	32$000
Branco miudo e graudo	50$000	90$000
Enxofre	58$000	60$000
Manteiga roxo	80$000	82$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	2$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Mineiro	3$000	3$100
Do Sul	2$300	2$800
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	4$300	5$200
Milho	60 kilos	
Cateto:		
Vermelho	18$000	18$500
Amarello	16$000	17$000
Mesclado	14$000	14$500
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$500	$500
Tapioca		
Kilo	1$100	1$200
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$600	2$800
Paulista	3$000	3$100
Fumeiro	3$400	3$500
Xarque	Kilo	
Mantas boras:		
Nacional	2$200	2$500
Patos e mantas:		
Mineiro	2$000	2$200
Sul	2$100	2$400
Fubá mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	12$500
	50 kilos	
Extra-fino	22$00	24$000

Flamengo e Villa Nova jogarão na 5ª-feira

VARIOS E EXPRESSIVOS ASPECTOS DA COMPETIÇÃO AUTOMOBILISTICA

Brilhante triumpho alcançou Rubens Abrunhosa

vencendo a prova principal da "Rampa do Ascurra"

JOÃO JULIO DE MORAES E ALFREDO BRAGA FORAM OS VENCEDORES DAS OUTRAS PROVAS

Pela segunda vez foi realizada ante-hontem uma das mais difficeis provas automobilisticas da cidade. A "Rampa do Ascurra", tal como é ella denominada, comprehende a subida da ladeira desse nome, situada nas Laranjeiras, uma das mais ingremes que possuimos e completamente entrecortada de curvas perigosissimas, motivos esses que, alliados á belleza maravilhosa do scenario que a natureza se encarregou de dotar aquelle trecho, fazem-na tornar-se local excellente para essa modalidade de sport, que requer coragem, competencia e sangue-frio.

A competição, que foi iniciada com pequeno atrazo, levou ao local grande assistencia, que applaudiu aos corredores disputantes, encontrando-se entre estes os mais famosos volantes nacionaes e estrangeiros residentes nesta capital.

A prova foi organizada pela Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, sob a fiscalização e patrocinio do Automovel Club do Brasil, de onde é filiada.

A saida foi dada precisamente ás 9 horas, sendo escolhido para ponto de partida o muro que fica no inicio daquella ladeira, e a chegada, 50 metros antes do ponto final, no Sylvestre. Os automoveis saiam um de cada vez, sendo necessario que estivessem parados com o motor em funccionamento. O serviço de chronometragem foi feito com absoluta correcção, sendo para isso usada uma rede telephonica especial.

RESULTADOS FINAES

O percurso total da corrida era de 1.700 metros e os resultados geraes foram os seguintes:

1ª prova — 1ª categoria — "Turismo" até 1.500

Inscreveram-se para esta prova os seguintes concurrentes: Primo Fiorezi, numa D. K. W.; João Brandão, Hans Stophen, Mario Valentim e Alfredo Braga, numa Fiat Ballila.

Venceram:

1º logar — Alfredo Braga, tempo: 2' 23" 3|10.

2º logar — Hans Stophen, tempo: 2'49" 6|10.

3º logar — Hans Stophen e Mario Valentim; tempo: 2'49" 4|10.

2ª prova — 2ª categoria — "Turismo" — Acima de 1.500

Os concurrentes inscriptos para esta prova foram os seguintes: João Julio de Moraes, Luiz Tavares, Cyrio Benheri, José Costa Pereira e Antonio Gomes, todos em carros Ford V-8.

Venceram:

1º logar — João Julio de Moraes, tempo: 2'14" 4|10.

2º logar — Antonio Garcia; tempo: 2'15".

3º logar — Luiz Tavares; tempo: 1'30" 6|10.

3ª prova — 3ª categoria — "Força livre"

Participaram desta prova os concurrentes Alvaro Arthur Nascimento Filho, Benedicto Lopes, Antonio Silva Campos, todos em Ford V-8, Oscar Henrique Ré, Chrysler; Domingos Lopes, Hudson; Rubens Abrunhosa, em Hudson, e Moraes Sarmento em Studebacker.

Venceram:

1º logar — Rubens Abrunhosa; tempo: 2'1" 1|10.

2º logar — Moraes Sarmento; tempo: 2'1" 2|10.

3º logar — Domingos Lopes; tempo: 2'2" 3|10.

MORAES SARMENTO QUASI FOI O VENCEDOR

O joven corredor patricio Moraes Sarmento compareceu inesperadamente na pista para defender seu titulo conquistado o anno passado. Seria elle fatalmente o vencedor se seu carro não soffresse pequena avaria quasi no final da corrida.

SUPERADO CINCO VEZES O "RECORD"

A parte technica da corrida esteve excellente. Rubens Abrunhosa Moraes Sarmento e Domingos Lopes empenharam-se numa luta verdadeiramente sensacional para a conquista do primeiro logar. Todos os concurrentes bateram o "record" do anno passado, que era de dois minutos e oito segundos.

NASCIMENTO JUNIOR CORREU

O ex-campeão brasileiro Nascimento Junior, vencedor do "Premio Thermal", foi um dos disputantes desta prova. Pouco conhecedor da pista, o bravo volante não póde se aproveitar bem de alguns accidentes que a mesma apresentava, motivo pelo qual não póde fazer figura destacada.

Arbitros profissionaes que estão sendo chamados

O Departamento de Football da F. M. D. convoca os srs. Luis Cordovil, Virgilio Fedright e Aderico Solon Ribeiro para comparecerem á séde desta Federação, segunda-feira proxima, 20 do corrente, ás 17 horas.

O Rio Grande do Sul em face da crise dos sports

A EXPOSIÇÃO DO SR PLINIO LEITE AOS JORNALISTAS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 20. (A. M.) — Conforme annunciaramos, o sr. Plinio Leite, reuniu no Grande Hotel, onde se encontra hospedado, a imprensa sportiva desta capital.

Após todos reunidos, começou o sr. Plinio Leite, dizendo:

— "Solicitei esta reunião para ter opportunidade de me collocar em contacto com os chronistas desportivos gauchos, fazendo assim com que fiquem perfeitamente bem informados das razões de ser de minha viagem e para que fiquem perfeitamente bem informados da causa e possam noticiar as demarches que vêm mantendo as especializadas com os desportistas do Rio Grande do Sul, visando integral-os no seio da nossa campanha, que empolga todo o sport nacional.

Minha vinda foi resolvida afim de attender-se ás solicitações de um grupo de amigos e admiradores das Ligas especializadas, que desejavam ter um contacto directo com alguem que pudesse, devidamente credenciado, expressar os pontos de vista do programma dessa entidade. Com prazer, verifico que em Porto Alegre a especialização já é um facto, faltando sómente que os gauchos especializados, dentro da esphera sportiva estadual, estendam sua valorosa collaboração ao terreno das organizações especializadas que agem dentro da esphera nacional.

Lamentavel desassocego trouxe aos desportistas gauchos a noticia de minha vinda aqui e que, felizmente, foi dissipado immediatamente quando viram que o delegado das especializadas não era um irresponsavel nem um desclassificado.

Tenho estado em contacto directo quasi permanente, com todos os sportistas gauchos, expondo-lhes, com a maxima sinceridade e honestidade, o programma que vem sendo executado pela Federação Brasileira, especializada, e o que ainda pretende executar.

Todos os encontros e reuniões têm decorrido num ambiente de maxima cordialidade com a comprehensão dos factos. Folgo em declarar que estou encantado com as gentilezas e provas de carinho que tenho recebido de todos. Não vim provocar scisões nem lutas nos sports gauchos, pois estas não interessam ás especializadas. O que realmente me interessa e será motivo para grande satisfação, que tudo se processe dentro das entidades actualmente organizadas, com decisões legaes e pelos seus poderes competentes.

Nunca procurámos illudir ninguem para a compra de consciencias.

Jamais o benemerito dos sports nacionaes, sr. Arnaldo Guinle, seria capaz, por maiores que fossem os interesses das especializadas, de permittir que ao menos fizesse parte da administração das entidades, qualquer pessoa que fosse capaz de tal acção. Temos lutado por um ideal.

Sempre possuimos um programma, do qual não nos afastamos nem nos afastaremos.

Ao principio eramos nocivos e indignos do desporto nacional, porque queriamos o profissionalismo, com o profissionalismo do football, implantar uma situação de direito que já existia de facto.

Não se veja nisso o reconhecimento que não seja o amadorismo a verdadeira expressão do desporto. Sempre quizemos e queremos, a separação do joio do trigo. A A. M. E. A. julgava o profissionalismo um cancro nefasto no desporto, expulsando-nos de seu seio. Fundámos a Liga Carioca, p'elteámos a filiação desta á Confederação como dirigente do profissionalismo carioca. Dessa vez tambem a C. B. D. recusou nossa inscripção, pois julgava indignidade possuir em seu seio entidades profissionaes. Isso foi dito e escripto pelos maiores próceres da C. B. D.

Esses mesmos homens, porém, não tiveram duvidas em entrar para o ról dos que julgavam indignos, adoptando em suas fileiras o profissionalismo como arma de combate á Liga Carioca.

Em seguida, já desmascarados os seus falsos intuitos amadoristas, allegavam não ser possivel a paz nos desportos brasileiros com o desapparecimento da AMEA, que affirmavam ser a entidade mais gloriosa do Brasil. Esses mesmos homens, novamente desmentiram-se quando para darem guarida e apoio ao Vasco, destruiram a gloriosa AMEA, fundando a Federação Metropolitana.

Novas decepções, novas desculpas trazia agora para recusar a pacificação no desporto nacional: eram contra as especializadas, porque, na sua opinião, a entidade ecletica poderia se manter affirmando que as especializadas não teriam meios materiaes para viver. São decorridos 3 annos e a evidencia dos factos vem provar a sem razão dessas affirmações dos desportistas que nos combatem. A Federação Brasileira e as Ligas especializadas têm vivido promovendo annualmente seus campeonatos nacionaes, emquanto que a ecletica C. B. D. acaba de deliberar que o seu campeonato de football seja annual e os outros sports de dois em dois annos.

Isso, porém, é mais um despistamento, pois, faltam-lhe elementos para a realização de taes campeonatos. Protelando, o tempo vae indo, na esperança de que surjam novos adeptos.

Quando actualmente se fala em pacificação, ella acha que as Federações brasileiras podem e devem existir, contradizendo suas antigas affirmativas. Exige, porém, dois absurdos: filiação dupla e permanencia das filiações internacionaes na C. B. D.. Filiação dupla é creação inedita da C. B. D. e consiste numa situação sui generis, das entidades estaduaes a serem filiadas á Federação especializada e ella á Confederação Brasileira de Desportos, que consideraria as federações especializadas uma sua filiada. Seria o mesmo que a Camara estadual tivesse seu presidente eleito pelos votos dos deputados do povo ou que o presidente da Liga estadual fosse eleito pelos votos dos socios dos clubs a ella filiados e os presidentes dos proprios clubs.

Foi tão absurda a solicitação e, ao mesmo tempo, inocua que, a principio, as especializadas não tiveram duvida em aceital-a, resalvando nossa convicção que de tal absurdo sobreviveria. A questão das filiações internacionaes, entretanto, reside no ponto que, por maior que seja nosso espirito de transigencia e de harmonia, não podemos abrir mão dos principios que temos sustentado, porque seria indignidade abrir mão daquillo que não nos pertence, mas, exclusivamente a cada uma das entidades especializadas. Destas varias, como cyclismo, motocyclismo, pugilismo, automobilismo, nunca estiveram sob a tutela da Confederação Brasileira de Desportos e della nunca precisaram para que pudesse ter vida real e efficiente. As filiações internacionaes são a propria razão de ser das especializadas. Eis porque nos convencemos da necessidade de visitar todos os Estados do Brasil e levar ao conhecimento de seus desportistas, sem mystificações, a realidade do que vem occorrendo no desporto nacional e os propositos que nos animam.

Precisamos de um amplo e bem organizado programma de intercambio desportivo para que as diversas localidades do Brasil se conheçam melhor e tirem delle indispensaveis beneficios technicos e financeiros.

E para a maxima divulgação dos ideaes, para mais decidida collaboração em favor dos desportos gauchos, pedi a reunião de chronistas desportivos desta bella cidade, certo de que saberão, com independencia, sinceridade e lealdade, defender o programma que mais interessa aos verdadeiros anceios dos desportos riograndenses".

O sr. Plinio Leite, após ter feito esta longa exposição, demorou-se ainda em conversar com os jornalistas que lhe solicitavam esclarecimentos, offerecendo-lhes um cock-tail.

A RODADA eliminatoria de domingo

Caminha para a sua phase mais interessante o Torneio Aberto da L. C. F. — Os varios jogos realizados

Com uma série de seis jogos, proseguiu domingo o Torneio Aberto promovido pela Liga Carioca de Football. Embora reunindo adversarios de cartaz reconhecidamente modesto, a rodada não deixou de apresentar relativo interesse, isto porque attinge agora a competição um ponto já altamente decisivo. Os jogos tiveram logar nos campos do Fluminense, America e Bomsuccesso. Vejamos os resultados apresentados:

HUMAYTA' x LEOPOLDINA E DEODORO x C. 5 DE JULHO, em BOMSUCCESSO

O primeiro jogo realizado no gramado da Estrada do Norte reuniu como adversarios o Humaytá e o Leopoldina. A partida foi vencida pelo primeiro, por 1 a 0, goal conquistado no 1º tempo. As esquadras apresentavam a seguinte constituição:

Humaytá — Campello; Firmo e Baleiro; Poplo, Paulista e Olivier; Oscar, Marinho, Lalau, Antonio e Raynaudt.

Leopoldina — Jacques; João e Albino; Alvaro, Napoleão e Heitor; Durval, Laerte, Nilton, Oswaldo e Abel.

Juiz — Alvaro Affonso.

O segundo jogo foi disputado pelo Combinado 5 de Julho e o Deodoro. Após uma partida movimentada e pontilhada de incidentes, o Deodoro sagrou-se vencedor pelo score de 5 a 2. Eram os seguintes os quadros:

Combinado 5 de Julho — Jacy; Dias e Lemos; Francisco, Vadinho e Armando; Amazilio, Pety, Paschoal, Moço e Barrica.

Deodoro — Edison (depois Humberto); J. Augusto e Palmiro; Arregui, Sylvio e Arlindo; Oswaldo, Avelino, Paulista, Joel e Campista.

AVIAÇÃO NAVAL x RIO GRANDE DO SUL E MODESTO x INDEPENDENTES, NO CAMPO DO FLUMINENSE

No campo do Fluminense outros dois encontros foram realizados.

O jogo inicial foi levado a effeito pelos quadros da Aviação Naval e do Rio Grande do Sul. O vencedor foi o primeiro, que logrou a vantagem de 3 a 1 sobre o seu adversario. Formaram as equipes na seguinte ordem:

Aviação Naval — Rubinho; Ribeiro e Osmar; Chagas, Apollinario e Ferreira; Raymundo, Fraga, João, Aldo e Almir.

Rio Grande do Sul — Mario; Abdias e Lourival; Climaco, Vianna e Aristides; Paranhos, Darcy, Severino, Moacyr e Assis.

Modesto e Independentes disputaram o outro encontro. O resultado foi favoravel ao Modesto por 3 a 2. As esquadras formaram em campo com a seguinte organização:

Modesto — Newton; Waldemar I e Walter; Cito, Waldemar II e Vavá; Goreba, China, Gastão, Manguelrinha e Saturnino.

Independentes — Rolim; Wilson e Carlinhos; Osmar, Mario e Feitiço; Darcy, Jaburu', Nelson, Octavio e Ramiro.

NO GRAMADO DA RUA CAMPOS SALLES

Em continuação ao Torneio Aberto da Liga Carioca, foram realizados, ante-hontem, no campo do America F. C., os jogos seguintes, perante regular assistencia:

Escola 15 x Japoema

Para a disputa da primeira partida, os dois quadros acima entraram em campo assim constituidos:

Escola 15 — Nazareth; Theophilo e Edgard; Nicanor, Bagre e Rubim; Braga, Octacillo, Geré, Sodré e Gallepo.

Japoema — Helio; Alfredo e Norival; Eadu', Rainha e Lino; Betinho, Cicero, Galego, Nonô e Carvalhinho.

Depois de um encontro renhido, durante o qual se verificou perfeito equilibrio em sua phase inicial, saiu vencedor o Japoema por 3x1, em virtude da grande reacção desenvolvida no periodo final.

Ramos x Sudan

Em seguida foi realizada a partida principal, que transcorreu cheia de incidentes desagradaveis, resultando serem expulsos de campo os players Carauna e Bevral.

Os dois conjuntos estavam assim organizados:

Ramos — Moraes; Zezinho e Octavio; Augusto, Manoel e Jair; Demarco, Deno, Jamico, Carauna (Rubens) e Miro.

Sudan — Renato; Sebastião e Decio; Caxias, Bevral (Salvador) e Jorge; Nelson, Durva, Napoleão, Telles (Rubens) e Moraes.

Foi um jogo bem disputado pelos dois quadros, não obstante a violencia empregada pelos players, violencia essa que acabou por empanar o brilho da pugna. Saiu triumphante o Ramos, por 5x2, tendo feito os pontos: Jamico 3, Miro 1 e Rubem 1, os do Ramos F. C., e Durval e Rubens, os do Sudan.

O Fluminense não foi rival para o São Christovão

(Conclusão da 1.ª pag.)

berto, Quintanilha e Carreiro, conseguiram ainda superar os seus companheiros. Actuaram sem falhas. Merecem, assim, justos elogios.

OS DO FLUMINENSE

Todo quadro do tricolor falhou. A defesa, principalmente, esteve simplesmente fraquissima. Na linha só dois elementos jogaram sempre com disposição: Curto e Deco, ambos bem conhecidos do publico do Rio. Os demais quasi nullos de acção.

OS GOALS

Os do vencedor couberam aos seguintes playrs: Carreiro, dois; Hugo, dois; Manezinho, dois; Quintanilha, dois e Alvaro, contra o seu team. Coube ao jogador do Fluminense Armando evitar a derrota a zero, ao bater um penalty.

O JUIZ

Excessivamente rigoroso o arbitro Edmundo Martin Gomes. Durante o jogo esse juiz marcou quatro penalidade maximas, duas das quaes verdadeiramente absurdas.

OS TEAMS

SÃO CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Bocó e Adão; Roberto, Quintanilha, Hugo, Manezinho e Carreiro.

FLUMINENSE — Hugo; Luiz e Julinho; Vadinho, Carino e Alvaro; Oscar, Deco, Dozinho, Curto e Armando.

Preparação olympica de athletismo

A F. M. D. realizará no dia 26 de abril corrente, no estadio de São Januario, a 3ª Preparação Official Olympica de Athletismo.

As provas serão as seguintes:

110 metros barreiras, 200 metros razos, 800 metros razos, arremesso do disco, saltos triplice e em extensão.

Sómente os clubs filiados á C. B. D. poderão tomar parte na competição.

Victoria convincente

O Madureira impoz-se ao seleccionado da A. F. E. A. por 4 x 0

No "ground" da rua Dr. Alberto Torres, em S. Gonçalo, realizou-se, domingo, o festival promovido pelo C. J. Mutondo.

O "clou" deste festival, que era o match interestadual do Madureira, de nossa capital, com o seleccionado da A. F. E. A., levou ao campo referido uma assistencia bem numerosa.

Disputaram a prova inicial da tarde sportiva os quadros do C. A. Mutondo, da Agea, de S. Gonçalo, e do Canto do Rio, de Nictheroy, e que fazia seu reapparecimento no football fluminense.

O bando gonçalense logrou triumphar por 3x2, pontos marcados por Almir, Waldemar e Josino, os do Mutondo, e Gury e Daniel, os do Canto do Rio.

Jayme Portugal Affonso, nosso collega do "Quinto Districto", dirigiu o embate com muito acerto.

Foram os seguintes os quadros:

MUTONDO — Aristheu, Odilon e Cesar; Neguinho, Almir e Gama; Jorge (depois Josino), Castro, Campista, Waldemar e Esperidião.

CANTO DO RIO — Amarilio (Nagib), Julio e Mirosco; Walter, Samuel e Hilo; Levy, Daniel, Gury, Djalma e Jayme.

A VICTORIA DO MADUREIRA

O sportman José Pinto Lopes (Badú), chamou a seguir os teams disputantes da prova principal, e que se apresentaram assim constituidos:

SELECCIONADO — Adhemar; Alfredo e Braga, Zarcy, Aristheu e Zelio; Levy, Almir, Repolho, Chico e Nelson (depois Carola).

MADUREIRA — Onça; Norival e Cachimbo (Tuica); Ferro (?), Moraes e Alcides; Adilson, Bahia, Campos (Almir), Julinho e Kola.

Decorridos apenas cinco minutos da disputa, Kola, que escapára, centrou opportunamente. Braga vacillou e Adilson que vinha na carreira, decretou a primeira quéda do ultimo reducto fluminense.

Zelio e Adhemar multiplicam-se para conter a acção dos visitantes que predominando embora, permanecem nesta phase inicial com a vantagem de 1 goal.

O seleccionado volta para a disputa do periodo final com grande enthusiasmo, forçando Onça a defesas incriveis.

Por duas vezes igualmente as traves salvam a quéda do ultimo reducto do club carioca.

Decorridos dez minutos, os cariocas refazem-se, porém, e Almir que substituira Campos, aponta o 2º goal do Madureira.

Este feito desanimou os apeanos e em consequencia disto, Kola e logo após Adilson, marcaram respectivamente, o 3º e 4º goals do Madureira.

Essa victoria, devemos assignalar, foi das mais brilhantes.

CHEGARA' HOJE o snr. Plinio Leite

Pormenores sobre os acontecimentos escandalosos de que foi victima aquelle paredro — Cercado de gentilezas em Porto Alegre — Petropolis prestar-lhe-á homenagens

Enorme repercussão têm tido os acontecimentos em que se viu envolvido, na capital do Rio Grande do Sul, o sr. Plinio Leite.

Lá, porém, desfeita a aleivosia que contra elle foi assacada, conforme communicação sua para a Federação Brasileira de Football, cercado de gentilezas tem-se visto o mesmo. Assim é que o chefe de policia foi visital-o pessoalmente, afim de explicar o occorrido, bem como o governador do Estado marcou-lhe audiencia para inteirar-se das occurrencias.

COMO ECOOU EM PETROPOLIS O FACTO

Onde maior indignação causaram os lamentaveis factos, parece, foi em Petropolis. Assim, dadas as relações que possue o sr. Plinio Leite na cidade serrana, de todas as classes partiram telegrammas de conforto e desaggravo áquelle paredro, sendo de salientar o que a Associação Commercial de lá passou á sua congenere de Porto Alegre. Uma grande homenagem está sendo projectada á sua chegada, estando já em grande movimentação todos os elementos populares e conservadores, mobilizando-se para a manifestação ao presidente da F. B. F.

CHEGARA' HOJE

Conforme communicou para cá, o sr. Plinio Leite chegará hoje de avião. Antes de sua partida, em Porto Alegre, accrescenta o despacho enviado para a sua entidade, offerecerá aquelle procer um jantar aos sportistas e jornalistas locaes, como agradecimento ao conforto que lhe foi dispensado durante a sua estadia lá.

Violenta nota official da C. B. D.

(Conclusão da 1.ª pagina)

vel urgencia motivo prisão dr. Plinio Leite ahi e se qualquer occasião essa medida teria sido solicitada policia esse Estado pela Confederação Brasileira de Desportos ou por mim particularmente, e ainda se pelos nomeados acima lhe foi dirigida qualquer accusação contra dr. Plinio Leite. Saudações cordiaes. — LUIZ ARANHA".

Ninguem perde por esperar e, muito menos, a C. B. D., que terá mais uma vez opportunidade de desmascarar os seus detractores. — (a.) CELIO DE BARROS, secretario".

Frente a frente dois grandes campeões

(Conclusão da 1.ª pagina)

do Villa Nova figura em um nivel que se equivale ao dos maiores clubs brasileiros. Ostentando o titulo de campeão de Minas, ha tres annos consecutivos, possue o Villa um conjunto que poderá ser classificado entre os mais perfeitos entre os que ultimamente entre nós se têm exhibido. O campeão das montanhas não é, assim, como um Boca Juniors, que possue onze "cracks" de cartaz internacional formando sua equipe. O Villa Nova é uma affirmação eloquente da importancia do factor conjunto para o bom desempenho de uma equipe. Jogadores modestos, arregimentados nos proprios campos mineiros, foram ajustados com habilidade e dedicação, attingindo ao resultado magnifico que já foi por diversas vezes comprovado: a organização de um conjunto irreprehensivel.

Contra esse quadro poderoso, desfilará um outro team igualmente possante. O America, que tem aos hombros o peso da responsabilidade de offerecer combate ao Villa, possue tambem um conjunto que satisfaz plenamente. Em defesa do seu prestigio de campeão carioca, o valente conjunto rubro é depositario das maiores esperanças da torcida da cidade. Ninguem duvida das possibilidades dos "Diabos Rubros". Mas não ha, tambem, quem se disponha a fazer um prognostico sobre o desfecho da contenda, que deverá ser empolgante.

O gramado da rua Campos Salles será theatro desse grande choque, que será o acontecimento sportivo da tarde de hoje.

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

Para a disputa da grande pugna desta tarde, pisarão o gramado da rua Campos Salles os dois conjuntos com a organização seguinte:

AMERICA — Walter; Vital e Orsini; Paiva, Og e Possato; Bahianinho, Carolla, Placido, Mamede e Orlandinho.

VILLA NOVA — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zezé, Néco e Geninho; Tonho, Alfredo, Paulinho, Peracio e Giby.